OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

ANO LETIVO 2023/2024

3º PERÍODO

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução 3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação 3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento 55
3.1. Campeonatos e Olimpíadas 55
3.2. Dimensão Literária 68
3.3. Ensino Experimental 84
3.4. Formação 86
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação 91
3.6. Visitas de estudo 99
4. Domínio da Educação para a Cidadania 126
4.1. Atividades de Segurança 126
4.2. Dimensão Artística e Cultural 128
4.3. Dimensão Física e Desportiva 146
4.4. Educação para a Saúde 162
4.5. Efemérides e Festividades 173
4.6. Orientação Vocacional 205
4.7. Parcerias 207
4.8. Património 224
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social 228
4.10. Valorização 241
XII. Avaliação 250
XIII. Prémios 252
XIV. Glossário 253

1. Introdução

O Observatório de Qualidade visa a monitorização e avaliação interna contínua dos serviços prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) de forma a promover ações educativas potenciadoras do sucesso dos alunos, principal missão da organização, em conformidade com as prioridades de intervenção educativa definidas no Projeto Curricular do Agrupamento, com base nos princípios orientadores e os objetivos educativos constantes no Projeto Educativo, a partir do qual é construído o Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretende-se, assim, a otimização da ação educativa nos seus diferentes âmbitos, concretizando-se respostas aos problemas efetivos de cada escola do Agrupamento, promovendo-se a melhoria e partilha de práticas nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

Deste modo, entende-se o presente relatório como um documento de reflexão, interpelativo e dinâmico, construído com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento, no qual se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do 1º período do ano letivo 2023/2024, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

I. Reuniões de preparação

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Assessores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

II. Receção aos novos professores

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: Departamentos curriculares

Destinatários: Docentes

Local: ESFH

Período de realização: a partir de 1 de setembro

III. Receção aos alunos

Coordenação: Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

Colaboração: Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos do Agrupamento

Local: EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

Período de realização: 13 a 14 de setembro

Dia 13 de setembro às 09:30h - Educação pré-escolar, 1ºano do 1º ciclo do Ensino Básico e 5ºano do 2º ciclo do ensino Básico e dia 14 de setembro às 09:30h - Receção aos alunos dos 10º anos

Descrição:

<u>1ºciclo e Educação de Infância</u>

Apresentação dos alunos/professores: Jogo e atividades de expressão artística; lanche convívio; entrega de lembranças aos alunos do 1º ano.

<u>2.º, 3.º ciclos e ensino secundário</u>

As atividades realizadas na receção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

Avaliação: Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente e delegados de turma

Período de realização: ordinariamente, ao longo de cada período

V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Coordenação: Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

Colaboração: Comunidade docente e não docente

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificaçõres dos diferentes projetos.

VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares**,** Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

IX. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais.

XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)

Coordenação: Fernanda Lopes

Colaboração: Fátima Alpoim

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

XIII. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado

Colaboração: Equipa EQAVET

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

XIV. Dinamização do Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: A equipa foi constituída por: Coordenadora; duas técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências; formadores, que são associados ao Centro por ano letivo; e foram cedidas algumas horas do horário de uma Técnica Administrativa para apoio ao Centro e facilitação da conexão com a oferta formativa de Adultos desenvolvida no Agrupamento. No arranque do ano letivo, é feita uma reunião de acolhimento para toda a equipa e presidida pela coordenadora. Seguem-se várias reuniões por grupos/áreas, ou mesmo individualmente - entre a coordenadora e um elemento novo - para formação interna,

visando que os formadores contactem com toda a documentação associada ao funcionamento do Centro Qualifica, se comecem a apropriar das metodologias e integrem e partilhem uma visão comum da Educação de Adultos e do Processo de RVCC. Seguem-se reuniões das equipas pedagógicas. Tem sido prática que todos os formadores possuam, no seu horário, duas horas em comum, para facilitar as reuniões e o trabalho colaborativo. Fazem-se também, nesse horário comum, as sessões de validação e, sempre que possível, as sessões de júri de certificação.

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Margarida Silva

Colaboração: equipa permanente e alargada

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Psicóloga Olga Santos

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Durante o Ano letivo 2023/2024 (1º Período, 2º e 3º Período), foram atendidos presencialmente pela Psicóloga a prestar serviço na Escola Secundária 48 alunos em consulta Psicológica de jovens, com caráter Individual. No total foram realizadas mais de 130 consultas individuais a alunos dos 3 anos do Ensino Secundário. Os atendimentos individuais visaram dar resposta a pedidos de reorientação escolar, apoio Psicológico e Psicopedagógico, apoio a alunos migrantes com problemas de adaptação, alunos com problemas de ansiedade entre outros problemas psicológicos e familiares.

Ao longo do ano, foram atendidos alguns Pais e E.E.- Encarregados de Educação, individualmente e em conjunto com os seus Educandos.Os alunos em atendimento no SPO, foram informados da disponibilidade da Psicóloga para o atendimento dos Pais ou Encarregados de Educação.

Participei em algumas entrevistas a Encarregados de Educação em reuniões conjuntas entre a E.E- Encarregados de Educação, Professor Diretor de Turma, Professor de Educação Especial e com a presença do estudante em parte do processo.

Atendimentos em grupo restrito

Algumas atividades do SPO-Serviço de Psicologia realizaram-se em pequenos grupos de alunos em horário extracurricular. No presente ano letivo, foram realizados, em horário extracurricular, alguns atendimentos em 5 pequenos grupos de alunos do 10º e 12º ano. Com base em pedido de apoio em termos de orientação de Carreira/ adaptabilidade ao Ensino Secundário.

Intervenções em grupo turma

No total, foram realizadas a cima de uma centena de sessões em grupo Turma pelo SPO-Serviço de Psicologia e Orientação, com alunos do Ensino Secundário. No 1º Período o SPO-Serviço de Psicologia e Orientação realizou atividades em tempos letivos, em grupo Turma, sempre que foi possível, calendarizadas numa aula do Professor Diretor de Turma, e por vezes também numa aula de outro professor da Turma. As temáticas estiveram relacionadas com a promoção do desenvolvimento pessoal global e de Carreira e também relacionadas com a temática da saúde mental (Qualidade de vida, competências sociais). As turmas abrangidas pertenciam a alunos do Ensino Secundário: 1) com alunos dos 6 cursos do 12º ano dos Cursos Profissionais (12º TSI, TCM, TDS/TGR, TMC, TEA) foram realizadas 23 sessões; 2) 5 Turmas dos alunos do 11º ano dos Cursos CH-Científico- Humanísticos (6 sessões com turmas 11º CT1, AV2, CSE1, CSE2, CSE3). No total realizaram-se 29 sessões em grupo turma durante o 1º Período. No 2º Período o SPO- Serviço de Psicologia e Orientação realizou atividades em tempos letivos, em grupo Turma, com praticamente todas as Turmas do 12º ano quer dos Cursos CH (ver relatório específico dos CH) quer dos Cursos CP (em 6 Turmas), sempre que foi possível, calendarizadas numa aula do Professor Diretor de Turma, e por vezes também numa aula de outro professor da Turma como as aulas de Educação Física ou nas Disciplinas Técnicas. Realizaram-se mais de 15 sessões com as turmas dos Cursos Profissionais do 12º ano e 11 sessões (ver relatório específico CP). Realizaram-se no total mais de 26 sessões em grupo Turma durante o 2º Período. As temáticas estiveram relacionadas com questões de Orientação de Carreira: quanto aos projetos escolares de prosseguimento de estudos superiores ou outros projetos e /ou quanto às questões da preparação para a transição para o mercado de trabalho. No 3º Período o SPO- Serviço de Psicologia e Orientação realizou atividades em tempos letivos, em grupo Turma, com algumas Turmas dos Cursos Secundários denominados CH- Científico-humanísticos (4 turmas do 11º ano e em 5 Turmas 12º ano) quer com alunos dos Cursos Profissionais- CP (4 Turmas do 10º ano, 5 turmas do 11º ano e 5 turmas do 12º ano). Estas sessões foram calendarizadas, sempre que foi possível, numa aula do Professor Diretor de Turma, e por vezes também numa aula de outro professor da Turma (e.g. aulas de Educação Física ou nas disciplinas Técnicas e também nas de Formação sociocultural). No 3º Período foram realizadas 16 sessões com alunos de Turmas dos Cursos Secundários CH- Científico Humanísticos e 33 sessões com alunos dos Cursos Profissionais- CP, em subgrupos da turma. No total realizaramse 49 sessões com alunos em grupo Turma do Ensino secundário no 3º Período As temáticas estiveram relacionadas com os seguintes tipos de domínios de intervenção: o desenvolvimento vocacional (apoio nas transições quer para o Ensino superior quer para o mercado de trabalho, reflexão com os alunos sobre as suas experiências durante o

Ensino secundário e o desenvolvimento do conhecimento de si próprios), estratégias de gestão da ansiedade em situações de avaliação.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL – No dia 10 de Outubro de 2023, entre os dias 9, 10, 11 e 23 de outubro, foram realizadas atividades diretamente pela Psicóloga do SPO em 5 turmas do 11º ano do Ensino Secundário com o conhecimento dos respetivos Professores Diretores de Turma, sobre a temática da saúde mental/Qualidade de vida, desenvolvimento de competências sociais, a fim de se dar continuidade a um trabalho iniciado no 3º Período do ano letivo anterior. Tendo sido realizadas 6 sessões.

INFORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL Comunicação com alunos e Diretores de Turma, comunidade escolar sobre oferta formativa relativa ao Sistema Educativo Português ou sobre cursos Pós-Secundário, divulgação de fontes de informação quer aos alunos dos CH- Cursos Científico-Humanísticos, quer aos alunos dos Cursos Profissionais sobre Cursos TESP-Técnico-superiores Profissionais, informação sobre os Concursos Especiais de acesso ao Ensino Superior para alunos das vias Profissionalizantes. Divulgação de ações desenvolvidas ou a desenvolver por instituições sobre estudar no estrangeiro, Escolas Superiores e Universidades normalmente através dos Coordenadores de Diretores de Turma/Diretores de turma dos CH e de CP. Comunicação com alunos e Diretores de Turma, comunidade escolar sobre oferta formativa relativa ao Sistema Educativo Português ou sobre cursos Pós-Secundário, divulgação de fontes de informação quer aos alunos dos CH- Cursos Científico-Humanísticos, quer aos alunos dos Cursos Profissionais sobre Cursos TESP-Técnico-superiores Profissionais, informação sobre os Concursos Especiais de acesso ao Ensino Superior para alunos das vias Profissionalizantes. Encaminhamento de diversas informações oriundas de Escolas Superiores e Universidades, nomeadamente sobre os dias Abertos, atividades de verão, prazos de inscrição e fontes de informação. Participação numa reunião de E.E- Encarregados de Educação de alunos dos Cursos Profissionais que decorreu no dia 8 de maio e que foi conduzida Por uma Professora do IPB-Instituto Politécnico de Bragança relativamente a informações relativas às modalidades e concursos de acesso ao ensino Superior. Participação no Evento concelhio sobre Oferta Educativa que teve lugar entre os dias 9, 10 e 11 de maio, no Pavilhão Multiusos de Guimarães no espaço do AEFH - Agrupamento de Escolas e ainda no espaço Orienta-te que foi partilhado com outros Psicólogos do Concelho.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES - O trabalho em articulação com outros profissionais faz também parte das atribuições dos Profissionais da Psicologia que trabalham em contexto escolar quere sejam encontros formais ou informais (atividades de apoio indireto e de Consultadoria, preferencialmente junto de Professores Diretores de Turma, Direção, Professores Coordenadores, Professores de Educação especial, Pais e funcionários. Participei em reuniões tais como: Reunião Geral de Professores, Equipa Multidisciplinar de apoio à Inclusão, Reunião de Diretores de Turma, sempre que possível. Participei em reuniões com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e ainda com outros Psicólogos da Rede Concelhia. Participação em alguns Conselhos de Turma relativos a alunos do ES - Ensino Secundário em acompanhamento pelo Serviço de Psicologia. Participação em reuniões de equipas na ES, reunião de focus grupo de Pais e E.E, EQAVET, participação em algumas reuniões do CLAS - Conselho local de Ação Social. Além destas reuniões, participei ainda numa reunião inicial de colocação de Estudante em Pré-estágio, com a Professora Coordenadora do

Mestrado em Psicologia da Educação da Universidade Católica -Braga, sobre o Pré-estágio e Estágio, a qual decorreu no dia 16 de maio de 2024 no Gabinete de Psicologia nesta Escola Secundária. A aluna, estudante de Mestrado em Psicologia, que irá fazer o seu Estágio Curricular no próximo ano letivo.

DIA DO ENSINO PROFISSIONAL- Participação no evento realizado no Dia 12 de Janeiro de 2024- designado- Dia do Ensino Profissional. Participação em reuniões com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. Reunião com equipa de peritos EQAVET, para fins de auditoria na renovação do selo Europeu do certificado do Ensino Profissional. SEMANA ABERTA - Participei em algumas atividades da Semana Aberta a convite de Professores e alunos: 1)sessão com ACT (Autoridade para as condições de trabalho) com os alunos da Turma do 12º TSIcurso Profissional, a convite da sua Diretora de Turma e sobre a temática "contratos de trabalho ;2) participei na palestra sobre a inteligência Artificial realizada por Dalila Durães da U. Minho; 3) Na zona do Bar da escola Secundária participei na atividade de alunos declamadores/Dezedores de poesia e momento musical, atividade desenvolvida com alunos estrangeiros.

CONSULTORIA - Em função de necessidades identificadas, por proposta que Serviço de Psicologia fez à Direção do Agrupamento de Escolas e à EMAEI, foi realizada uma sessão de formação destinada a docentes sobre a temática da Indisciplina na Sala de aula. Esta palestra teve como destinatários os Professores e Diretores de Turma que a Sra. Diretora da Escola considerou convocar. Esta sessão realizou-se no 2º Período (no dia 7/02/2024), no Auditório da ESFH. A palestra foi conduzida pelo Professor Doutor João Lopes da Escola de Psicologia da Universidade do Minho.

Psicóloga Marta Macedo

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

No 1º ciclo, foram atendidos, presencialmente, 13 alunos, para apoio psicopedagógico individual, no primeiro período. Também reuni com as professoras titulares, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados. No 2º e 3º ciclo, foram atendidos 14 alunos, em regime de apoio psicopedagógico nos SPO, nas quais alguns alunos iniciaram este ano letivo, enquanto a outros alunos foi dada continuidade ao apoio relativamente ao ano anterior.

No 1º ciclo, durante o 2º período foram realizados 19 atendimentos em janeiro, 27 em fevereiro e 11 em março. Foram feitas reuniões com os professores titulares e de Educação Especial, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados. No 2º e 3º ciclo, registam-se 23 atendimentos no mês de janeiro e de fevereiro e 10 atendimentos em março, em regime de apoio psicopedagógico nos SPO, nas quais alguns alunos iniciaram este ano letivo, enquanto a outros alunos foi dada continuidade ao apoio relativamente ao ano anterior.

No 1º ciclo, durante o 3º período foram realizados 42 atendimentos, em regime de avaliações e apoios psicopedagógicos aos alunos do 1º ciclo.

Na EB 2,3 realizei 41 atendimentos individuais, em regime de apoio psicopedagógico, inclusive algumas avaliações psicopedagógicas aos alunos.

Foram registados este período também, atendimentos presenciais aos Encarregados de Educação, sempre que necessário.

Intervenções em grupo turma

Deu-se início à implementação do PIAAR-R nível 1 (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade) nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e nas turmas do 2º ano da EB1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objetivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning (ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes) auto-instruções/treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) e treino para a resolução de problemas.

No segundo período, foi implementado o PIAAR-R nível 1 (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade) nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e nas turmas do 2º ano da EB1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objetivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning (ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes) auto-instruções/treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) e treino para a resolução de problemas. Foram dinamizadas sessões na turma do 5ºC sobre a temática da Ansiedade ("O que é a Ansiedade? Que sinais o corpo nos dá? Apresentação de estratégias para lidar com episódios de ansiedade? Aprender o treino da Respiração tranquila e o relaxamento muscular?).

No 2º período, deu-se início à dinamização de sessões de Orientação Vocacional nas turmas dos 9º anos.

No 3º período deu-se continuidade à implementação do PIAAR-R nível 1(Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade) nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e da EB 1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objectivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning(ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes, auto-instruções/ treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) treino para a resolução de problemas.

Foram realizadas sessões na turma 5 B – Relacionamento Interpessoal – com o objetivo de estreitar as relações interpessoais e desenvolver o sentimento de pertença.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

No mês de setembro de 2023, deu-se início às reuniões com os conselhos de turma, dos respetivos anos, orientados pela diretora do agrupamento, nos quais contaram com a presença assídua da psicóloga. Regista-se, ainda a participação em reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial. Sempre que necessário, realizaram-se reuniões presenciais com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

No segundo período, regista-se a participação em reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de

Educação Especial. Sempre que necessário, realizaram-se reuniões presenciais com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

No terceiro período, regista-se a participação em reuniões com os DT e com o departamento de Educação Especial.

Psicóloga Maria José Barbosa

Atendimentos individuais Apoio tutorial

Nos conselhos de turma do 1º Período foram sinalizados para atendimento na modalidade de apoio tutorial num total de 38 alunos (10º ano: 19 alunos indicados, tendo 14 iniciado o atendimento; 11º ano: 15 alunos indicados, tendo 7 iniciado o atendimento; 12º ano: 4 alunos indicados, tendo 1 iniciado o atendimento).

Após a sinalização, foram efetuadas diligências junto dos respetivos DT, com vista a obter a anuência dos encarregados de educação e dos alunos com vista à marcação do atendimento. No final deste processo verificou- se que, no 10º ano, em 5 casos não houve concordância com este apoio quer da parte dos EE, quer da parte dos alunos envolvidos, tendo-se verificado a mesma situação em 7 casos no 11º ano e em 3 casos no 12º ano.

Nos casos sinalizados predominam as problemáticas ligadas a um padrão de realização escolar inferior às expetativas; ansiedade escolar e problemáticas comportamentais em contexto de sala de aula.

Em contexto de atendimento individual, procurou-se estabelecer um envolvimento que permitisse clarificar as problemáticas que interferem com a realização escolar e com o bem-estar dos alunos(as) e identificar os meios e/ou estratégias que auxiliassem a uma efetiva superação das questões envolvidas. Foram estabelecidos horários de atendimento que possibilitaram a existência de atendimentos regulares, fora dos horários letivos.

No final do 2º período foram enviadas informações relativas aos casos em atendimento para os respetivos conselhos de turma. Com duas exceções, todos os casos se mantêm em atendimento no 3º período.

Para além dos referidos anteriormente, foram, ainda realizados atendimentos de dois alunos sinalizados de outros estabelecimentos do agrupamento (um aluno da EB 2,3 Egas Moniz e outro aluno da EB 1 de Santa Luzia), que iniciaram e mantiveram o atendimento ao longo do 2º período com uma periodicidade semanal devido a problemáticas específicas. Foram elaborados relatórios no final do 2º período para caraterizar as problemáticas envolvidas e foram elencadas algumas das possibilidades em termos de estratégias de intervenção/atuação.

No 3º Período foram sinalizados para atendimento na modalidade de apoio tutorial um total de 14 alunos, um do 4º ano, um do 9º ano, dez do 10º ano e dois do 11º ano. Após a sinalização foram efetuadas diligências junto dos respetivos DT, com vista a obter a anuência dos encarregados de educação e dos alunos com vista à marcação do atendimento. No final deste processo verificou-se que, no 10º ano, em 2 casos não houve concordância com este apoio quer da parte dos EE, quer da parte dos alunos envolvidos.

No final do mês de maio e no mês de junho verificou-se um acréscimo de pedidos de atendimentos pontuais com vista a possíveis reorientações de percurso escolar bem como a clarificação de projetos profissionais/ensino superior.

Nos casos sinalizados predominam as problemáticas ligadas a um padrão de realização escolar inferior às expetativas; ansiedade face a situações de avaliação/exames, reorientação percurso escolar/ clarificação projetos profissionais/Curso superior e problemáticas comportamentais em contexto de sala de aula.

Foi dada prioridade ao contexto de atendimento individual tendo sido também efetuado, pontualmente, atendimentos em pequeno grupo.

Os alunos que iniciaram atendimento durante o 2º período mantiveram-se maioritariamente em atendimento no 3º período, com exceções de alguns casos pontuais.

No final do 3º período foram enviadas informações relativas aos casos em atendimento para os respetivos conselhos de turma e foram elaborados relatórios para acautelar as questões de transição de ciclo dos respetivos alunos.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Regista-se a sessão com o Prof. Doutor João Lopes, dirigida a docentes subordinada à temática "Gestão de problemáticas comportamentais em contexto de sala de aula", realizada no dia 7 de fevereiro de 2024, assim como a participação em reuniões (reunião de Conselho de Turma do 10TMC e reunião com encarregados de educação dos alunos do 4º ano de escolaridade do agrupamento).

XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do primeiro período, as professoras bibliotecárias desenvolveram as atividades previstas no PAA, tendo, ainda, promovido outras que lhes foram propostas pela Direção ou por outros colegas do agrupamento.

As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) realizaram-se com o objetivo de planificar atividades conjuntas, preencher a Base de Dados, elaborar o Plano de Melhoria de cada uma das bibliotecas e submeter o Plano de Ação para a UNICEF, visto nos termos tornado "Escola pelos Direitos das Crianças".

Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Seguindo uma filosofia de continuidade, que pretende reforçar aprendizagens e práticas, as bibliotecas escolares centraram-se na recuperação das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial "Aprender com a BE" assim como as que contribuem para a formação do aluno/cidadão informado e ativo.

A biblioteca escolar de Santa Luzia candidatou-se ao "Programa Leitura em Família", tendo sido contemplada com 1000 euros para aquisição de novos títulos. Pretende-se, com esta candidatura, consolidar e enriquecer práticas de leitura regular nos alunos (leitura diária durante 10mn), quer com os educadores e professores quer com as famílias.

As bibliotecas candidataram-se, também, a “Escolas Amigas dos Direitos da Criança”, em parceria com a UNICEF. Esta foi aceite, tendo sido já enviado o Plano de Ação.
Nas atividades propostas no Domínio B - Leitura e literacia – foi dada continuidade aos que se integram na candidatura “Escolas a Ler” (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): “Já sei Ler” (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo)” e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino).
Deu-se continuidade ao concurso “Ser escritor é cool”, tendo participado o 1º e 3º ciclos e o secundário. Também se deu início ao concurso “Convence-me”, Festival de Leitura promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares de Guimarães, em substituição do extinto Concurso Nacional de Leitura.
No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) foram desenvolvidas diferentes atividades promotoras da leitura como “Saborear e Ler: uma dieta saudável”, em que os alunos puderam “saborear” os livros (os títulos dos livros encontravam-se escritos em folhas de hóstia), partilhando leituras e o “Encontro de Culturas”, em que os presentes, oriundos do Brasil, Índia; Bangladesh; Eritreia; Colômbia e Cuba, contaram histórias pessoais e tradições dos seus países. Na secundária, esteve presente a escritora Renata Falcão, com o seu livro “Gabriel, the Chosen Guardian”, uma atividade realizada em parceria com o Departamento de Línguas Germânicas.
Além das atividades promotoras de leitura, o clube de ilustração da BE da Egas Moniz, interpretou o tema sugerido pela RBE - o meu lugar preferido para criar e imaginar! – e, através do desenho e pintura, criou um mural.
Na área das literacias da leitura, a professora bibliotecária do 2º e 3º ciclos desenvolveu a atividade: “Viagem” de Francesca Sanna e, no 1º ciclo, a PB a obra: Trinta, o Gaio semeador" de Sofia Quaresma. No secundário e no 3ºciclo, integrado no Clube de Leitura da turma 10LH4, e no 9º ano, respetivamente, desenvolveram-se duas atividades associadas à literacia da leitura e ao combate à desinformação: “Ser influencer por um dia” e “Knolling Literário”. No 1º ciclo, a professora bibliotecária deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, no que concerne a literacia mediática e o combate à desinformação, e explorou, nas turmas 2º A e 2ºB, “As emoções do outro importam!”. A atividade permitiu que os alunos conhecessem um pouco melhor o seu par, que refletissem sobre algumas emoções e pensassem nas emoções do outro.
No Domínio C - Projetos e parcerias, realizou-se uma palestra com Catarina Macedo, responsável pela “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”, da Cruz Vermelha de Guimarães, que deu a conhecer as possibilidades de voluntariado com a Cruz Vermelha. Também o grupo pertencente à “Capacitação de Jovens” esteve reunido, todas as terças, ao longo do período, com a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan. Este grupo começará a trabalhar com uma turma da EB2,3 Egas Moniz, no 2º período, em parceria com a professora Maria José.
Integrada no Projeto "Ciência da Escrita” e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da literacia dos oceanos (“Unidos pelo Mar”), os alunos com medidas adicionais participaram na visita de estudo ao Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), em Vila do Conde e ao Pavilhão da água, no Porto, que teve lugar no dia 11 de dezembro. Os alunos juntaram-se às turmas do 2º ciclo da EB2,3 Egas Moniz, que fazem parte do agrupamento e se encontram a trabalhar no mesmo projeto.
Ainda integrado neste projeto, a secundária realizou uma visita à Casa da Memória, com as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, num trabalho que está a ser desenvolvido com

as professoras de Geografia que lecionam essas turmas e de acordo com o currículo. No 2º período será integrada a disciplina de História. Na escola Egas Moniz, os alunos do 5º C e D realizaram as atividades planeadas para este período que consistiram na leitura e escrita orientada de textos literários e não literários para conhecimento da importância da água do planeta azul em colaboração com as disciplinas de Ciências Naturais e Português.

Na literacia dos média, mas integrado na promoção dos Direitos Humanos, a PB da secundária tem vindo a trabalhar com um grupo de alunas, a criação do Clube Internacional dos Direitos Humanos. Ainda integrado nesta temática, mas na literacia da informação, a PB tem trabalhado com a professora Eva Soares e as suas turmas do 11º ano.

Na escola sede, a professora bibliotecária encontra-se a desenvolver dois projetos eTwinning: "Building a New World" (com escolas da Turquia, da Polónia e do Norte da Macedónia) do qual é fundadora, contando com a participação das professoras Cristina Tomé e Carla Teixeira; "Be a Buddy not a Bully", cujo início com os alunos ficou para janeiro (Turquia, Grécia, França, Portugal, Roménia).

No âmbito da parceria com a OIKOS, foi lido o Manifesto Contra a Pobreza, lembrando o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

A formação de utilizadores foi iniciada, integrada nos projetos/atividades que estão a ser desenvolvidos.

No que respeita as efemérides, O Dia Europeu das Línguas (DEL), organizado pela professora Cristina Tomé, consta do relatório de atividades do Departamento de Línguas Germânicas. Na escola sede, foram realizadas as exposições: "Guimarães nos tempos da Primeira República"; trabalhos realizados pelos alunos no âmbito do Dia Europeu das Línguas, com as tradições de diferentes países; o Natal na biblioteca. A professora Cristina Tomé, enquanto elemento da equipa da biblioteca, promoveu várias atividades ao longo do mês de novembro, compiladas com o título: "Make the world a better place".[1]

Na escola Egas Moniz, o Dia Europeu das Línguas foi comemorado através da atividade "Línguas na minha sala de aula/escola". Os alunos criaram vídeos com informação alusiva ao seu país de origem e como se adaptaram ao modo de viver no país de acolhimento.

Esteve patente a exposição "Anne Frank – *Uma História para Hoje*" (que se prolongará até 16 de janeiro do próximo ano). A sua presença na escola deve-se ao apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, em Portugal, resultante de uma parceria entre a Embaixada, a Anne Frank House, a Associação Comunidades que Florescem e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Esta implicou a formação de guias Anne Frank, da responsabilidade da Dra. Catarina Mendes, fundadora da Associação Comunidades que Florescem, e que teve lugar nos dias 14 e 15 de novembro, no Agrupamento de Escolas João de Meira, tendo recebido já as turmas do 8º ano da EB2,3 Egas Moniz e o 10CT3, da escola sede.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues[2] e páginas de Facebook[3] e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento.[4] A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

---

[1] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/11/november-events.html
[2] http://bibliotecaesfh.blogspot.com/; http://biblegas.blogspot.com/; http://santaluziaesfh.blogspot.com/
[3] https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/
[4] https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aefh

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar, sem constrangimentos.

Ao longo do segundo período, as professoras bibliotecárias do agrupamento deram continuidade aos projetos já iniciados, cumprindo o PAA definido para este ano, indo ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE.

As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) realizaram-se com o objetivo de planificar atividades conjuntas assim como de preencher os formulários das candidaturas no Sistema de Informação da RBE. Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Tal como referido no relatório do 1º período, as bibliotecas escolares continuaram o seu trabalho com vista à melhoria das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial "Aprender com a BE". Também a vertente de formação para a cidadania continuou a ser uma preocupação das bibliotecas.

Nas atividades propostas no Domínio B - Leitura e literacia – foi dada continuidade aos que se integram na candidatura "Escolas a Ler" (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): "Já sei Ler" (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo)" e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino).

Deu-se, ainda, continuidade ao concurso "Ser escritor é cool", tendo participado o 1º e 3º ciclos e o secundário. Também foram enviados os trabalhos respeitantes ao concurso "Convence-me", Festival de Leitura promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares de Guimarães.

O 3º ciclo participou, ainda, na nova edição do concurso "Instantes Criativos", promovido pela Biblioteca Municipal Raul Brandão, alusivo ao 25 de Abril, tendo sido selecionados os trabalhos da turma 7ºD, das alunas Helena Macedo Novais intitulado Narrua e Renata Silva dos Santos intitulado Ruas da Liberdade. Os trabalhos foram enviados para a Biblioteca Municipal Raul Brandão por via eletrónica.

No âmbito da Semana da Leitura subordinada ao tema: "Leitura…Espaço de Liberdade", que decorreu na semana de 4 a 8 de março, foram desenvolvidas diferentes atividades promotoras da leitura. No dia 4 de março, devido ao tempo que se fazia sentir, não foi possível sair para o exterior, mas isso não impediu que, na escola sede, não se comemorasse o dia à volta da Poesia e da Música. Ouvimos, então, a professora Marta Silva a ler poesia assim como os nossos alunos do 10LH4. Para além do prazer de ouvir/dizer POESIA, tivemos o prazer de ouvir cantar a professora Marta. Foi uma aula diferente, em que lembrámos que a Poesia está onde quisermos, nos aquece a alma e nos une.

Já na EB2,3 Egas Moniz, a Semana da Leitura arrancou com os sons da música "If You Believe" de Ellie Barry coreografada pelos alunos do 6ºA e com a canção "As Borboletas" de Vinicius de Moraes cantada pelos alunos do 5º D. Os alunos atuaram para a comunidade escolar em vários espaços da escola convidando todos a participarem nas atividades propostas para a comemoração da festa da leitura. No dia 5 de março, os alunos de várias turmas do 3º ciclo declamaram 50 poemas de poesia de abril a uma ou várias vozes. Ofereceram palavras e cravos questionaram-se e questionaram sobre ideias, memórias e metáforas que estavam impressas nos poemas.

Quanto aos encontros com escritores, o 1º ciclo, recebeu a escritora Manuela Ribeiro, que esteve com os alunos dos 3º e 4º anos e, também, com os alunos do 2º ciclo (do 5º ano, do 6º

C e 6º D). A escritora falou de personagens e associou-as a experiências vividas, tendo conseguido cativar o auditório que colocou várias questões, nomeadamente relacionadas com o processo de escrita.

Já no secundário, no dia 5 de março, tivemos o jovem escritor, Daniel Malhadas, que apresentou o seu primeiro livro, "O cais do desconcerto". A sua apresentação cativou os presentes, alunos das turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH5, que foram acompanhados pelos seus professores, João Jorge, Emília Paula e Laura Moreira. Ainda neste âmbito, mas no dia 13 de março, esteve na nossa escola a editora, escritora, poetisa e letrista portuguesa, Maria do Rosário Pedreira, convidada no âmbito do Festival Húmus. Assistiram à palestra as turmas 11LH3, 11LH4 e 11CT5, com os professores David Martins, Paula Sofia e Teresa Moutinho. Em tempo de comemorar 50 anos de Abril, o discurso de Maria do Rosário foi importantíssimo, já que se centrou numa das nossas grandes preocupações: a Leitura!

À semelhança do período anterior, realizámos novo encontro com os nossos jovens migrantes, desta vez, apenas com alunos do secundário. Ao longo de algumas semanas, a professora bibliotecária reuniu-se com o Yuri, do 12TSI e o Rafael, do 11TDS (outros como o Karel, o Santiago, o Arthur e a Layla também deram o seu contributo) a fim de preparar o segundo encontro multicultural. Pretendia-se, para além de juntar colegas oriundos de diferentes países, criar um Clube Multicultural que permita promover as diferentes culturas e tradições que convivem diariamente na nossa escola. Os alunos trouxeram um prato característico do seu país e partilharam, com a professora bibliotecária, uma história tradicional. Neste segundo encontro, tivemos alunos do Brasil, Angola, China, Eritreia, Colômbia, Afeganistão, Costa Rica, Cuba, Argentina, Índia, Turquia e Vietname. Embora longe de alcançar todas as nacionalidades, foi já possível juntar um grupo muito simpático, que pôde conhecer-se melhor, conviver e partilhar momentos sobre as suas tradições gastronómicas. No encontro, estiveram presentes um grupo de alunas portuguesas por entendermos ser uma parte importante do processo de integração dos colegas. Para além do lanche-convívio, os alunos puderam usufruir da música ao vivo, da responsabilidade do Yuri, do Santiago e dos "técnicos", Karel e Rafael.

Na Egas Moniz, as alunas do 5º D participaram nas atividades de receção aos alunos do 4º ano, dinamizadas pela biblioteca. As alunas receberam-nos com momentos coreográficos e musicais além de exibiram cartazes dando as boas-vindas. Também fizeram uma visita guiada à biblioteca para dar a conhecer os espaços e o funcionamento da mesma. "As Cinco Ânforas de Ouro" de Joana Matos foi a obra selecionada para a Hora do conto. Ao longo da leitura, os alunos foram descobrindo e apreciaram os valores Humanos que alegoricamente correm o texto. Posteriormente, os alunos foram convidados a escrever um poema com cinco palavras (ânforas) sugeridos pela obra.

Na área das literacias da leitura, a professora bibliotecária do 1º ciclo, explorou o conto tradicional, "João, pé de feijão", com as turmas do 1º ano.

No secundário e no 3ºciclo, integrado no Clube de Leitura da turma 10LH4, e no 9º ano, respetivamente, desenvolveram-se duas atividades associadas à literacia da leitura e ao combate à desinformação, a partir dos projetos eTwinning. O primeiro, "Building a New World", os alunos redigiram histórias a partir da Convenção dos Direitos da Criança (CDC); analisaram fotos respeitantes aos refugiados e à violação dos Direitos contemplados pela CDC, que, depois, apresentaram à turma e que foram publicados na plataforma. Neste projeto, está, ainda, envolvida a turma 10CT3, com a professora Cristina Tomé. No ensino secundário, há dois outros projetos em que os alunos estão a trabalhar os média. É o caso do projeto "Be a

buddy, not a bully", em que está envolvido um grupo da turma 10LH4 e "AI-EDU-LP", que diz respeito à Inteligência Artificial e em que estão envolvidas 7 alunas do 12º ano de LH, oriundas de três turmas (12LH1: Bruna Guerra; Ana Novais; Beatriz Oliveira; 10LH3: Beatriz Rocha; Júlia Ribeiro; Oriana Silva; 12LH4: Maria Helena Fernandes).

No 3º ciclo, a literacia mediática foi trabalhada com a turma 9º D, que participou no concurso promovido pelo jornal "Público", através do projeto Público na Escola. "Vamos fazer um plano» foi o proposto pelas professoras Carla Teixeira e Délia Carvalho aos alunos do 9º D. Este concurso promoveu um olhar mais atento ao km2 cultural, onde cada um está inserido e ouvir os mais jovens, aprofundar o papel das artes na vida das comunidades, desenvolver a atitude crítica em relação às manifestações artísticas e a consciência ativista na salvaguarda e valorização do património cultural de proximidade. O projeto foi iniciado com a visita à Sociedade Martins Sarmento e a exposição "Traço contínuo", de José Paulo Ferro, foi a eleita para "Vamos fazer um plano". A entrevista, texto jornalístico escolhido, foi enviado para O Plano Nacional das Artes. Além do género jornalístico produzido, também foi criado um e-book.

No 1º ciclo, a professora bibliotecária deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, no que concerne a literacia mediática e o combate à desinformação, e explorou, nas turmas 2º A e 2ºB, "As emoções do outro importam!". A atividade permitiu que os alunos conhecessem um pouco melhor o seu par, que refletissem sobre algumas emoções e pensassem nas emoções do outro.

No Domínio C - Projetos e parcerias, a Catarina Macedo, responsável pela "Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães", da Cruz Vermelha de Guimarães, deu formação a um grupo de alunas do 10LH4, capacitando-as para dar formação a grupos seniores, nos lares, ensinando-os a consultar/criar emails; navegar na internet; Facebook ou outros pedidos mais específicos. O grupo pertencente à "Capacitação de Jovens" esteve reunido, todas as terças, ao longo do período, com a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan. Estava previsto começarem a trabalhar com uma turma da EB2,3 Egas Moniz, no 2º período, em parceria com a professora Maria José, porém, por impossibilidade da professora (muitas solicitações da turma em questão), o grupo só se deslocou à EB Egas Moniz, uma vez, para trabalhar com a turma. Para ultrapassar os constrangimentos das aulas, o grupo propôs a criação de um clube, que intitulou de "Clube de empoderamento", a funcionar às terças ou quartas, pelas 15h. Foi contactada a professora Sandrina Rodrigues, DT da turma 7D. No entanto, uma vez mais, há vários jovens do ensino articulado que se encontram em aulas no Conservatório. Espera-se que, no próximo período, se possa iniciar com aqueles que estão livres, procurando integrar alunos de outras turmas que estejam interessados. Todo este processo tem sido muito moroso e desmotivador para as voluntárias que, no 3º período têm o desafio dos exames. Procurar-se-á, de qualquer modo, manter o grupo ativo, estando dependentes da disponibilidade dos docentes/alunos da EB2,3 Egas Moniz.

Realizou-se, no dia 28 de fevereiro, pelas 10h, no auditório da escola, a palestra, em parceria com a Cáritas, "Voluntariado: cuidar do outro", tendo estado presentes as turmas do 10º ano (1, 2,3 e 4), de Línguas e Humanidades, acompanhados pelos professores Conceição Guerra, Armandina Silva, Adelina Martins e Raquel Teixeira). Na sequência desta pareceria, foi, também, realizada uma recolha de bens, que foi exígua. Este aspeto é de salientar porquanto se tem vindo a notar que os jovens estão a tornar-se menos envolvidos nas causas

humanitárias, constatação que tem sido notória em todas as iniciativas de voluntariado e que mereceu já uma análise por parte da Cruz Vermelha Portuguesa.
Integrada no Projeto "Ciência da Escrita" e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da literacia dos oceanos ("Unidos pelo Mar"), os alunos com medidas adicionais realizaram uma exposição com trabalhos que construíram com tampinhas, garrafas de água, caixas de ovos e sacos de plástico com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a poluição dos oceanos. A exposição esteve patente na biblioteca escolar, foi publicada no blogue da biblioteca escolar e no do projeto "Unidos pelo Mar".
Ainda integrado neste projeto, a secundária realizou uma visita ao Arquivo Municipal Alfredo Guimarães, com as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, num trabalho que está a ser desenvolvido, neste caso, com as professoras de História que lecionam essas turmas e de acordo com o currículo. Assim, no dia 14 de março deslocaram-se a esse espaço as turmas 10LH1, 10LH2 e 10LH3, acompanhados da professora bibliotecária, Manuela Paredes, e dos professores, Sandra Bernardino, Vítor Leite e Raquel Teixeira (que acompanhou a turma 10LH4, no dia 15).
Esta visita vem complementar a leitura de forais e outros documentos históricos sobre a nossa cidade, realizada na disciplina de História, possibilitando aos alunos o contacto com documentos autênticos. Para além disso, sensibilizou os alunos quer para o trabalho aí realizado, quer para a importância da história dos documentos, da sua conservação e a salvaguarda do património material e imaterial da nossa cidade.
Na literacia da informação, a PB tem trabalhado com a professora Eva Soares e as suas turmas do 11º ano, tendo, no dia 19 de março, pelas 14h30, sido realizado uma visita de estudo, com a turma 11LH4, pela cidade de Guimarães, orientada pelo colega António Oliveira.
Na EB2,3 Egas Moniz, integrado no projeto " Escrita da Ciência", que tem sido desenvolvido pelas turmas do 5º C e D, as ações dinamizadas visaram promover a leitura efetiva, a produção escrita e a interação oral associadas à curiosidade e criatividade, através de um trabalho pedagógico nas disciplinas de Português, Ciências Naturais e Cidadania de Desenvolvimento. Os textos literários e não literários foram selecionados com o objetivo de os alunos criarem um caderno de experiências cumprindo as regras do texto protocolar. Os textos trabalhados, com o apoio da coleção, "O Clube dos Cientistas", e "Visão Júnior", promoveram a experimentação e despertaram o conhecimento científico através de atividades lúdicas. Os alunos observaram, formularam hipóteses, experimentaram, interpretaram dados e registaram todo o processo, construindo, assim, o caderno de experiências com respostas científicas relacionadas com as alterações climáticas, os oceanos e a poluição. O Clube de ilustração desenhou e escreveu os passos das experiências num mural, criando uma exposição alusiva aos temas tratados.
As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda levaram a cabo mais uma Maratona de Cartas, ação que se desenvolve em parceria com a Amnistia Internacional (AI). Os nossos alunos, pertencentes ao Clube de Voluntariado, deslocaram-se às salas, onde procuraram sensibilizar os colegas para a importância de agir, lembrando que cada pequeno gesto leva à mudança. Os nossos alunos do 1º ciclo, assim como os da EB2,3 Egas Moniz também discutiram o tema e redigiram apelos para dar conforto e reforçar a importância da liberdade de expressão. Tal como no ano letivo anterior, foram enviadas para a AI as mensagens redigidas pelos alunos do 1º ciclo. (Agradecimento das Mensagens de Solidariedade Vimos, por este meio, agradecer o envio das Mensagens de Solidariedade

elaboradas na vossa escola que já chegaram à nossa sede! Obrigada pela forte adesão! Juntos, fazemos a diferença – email da AI recebido a 15 de fevereiro).

A formação de utilizadores, iniciada no 1º período, continuou a ser realizada, sempre integrada nos projetos/atividades que estão a ser desenvolvidos.

No que respeita às efemérides, esteve patente uma exposição, na biblioteca escolar da escola sede, sobre o "Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto" e a professora Cristina Tomé, elemento da equipa da biblioteca escolar, desenvolveu um conjunto de atividades com as suas turmas, cujos resultados se encontram compilados num livro publicado no blogue da BE, e que nos leva a refletir sobre a vida das crianças durante a II Guerra Mundial.

A exposição "Anne Frank – Uma História para Hoje" prolongou-se até 16 de janeiro como previsto. A sua presença na escola deve-se ao apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, em Portugal, resultante de uma parceria entre a Embaixada, a Anne Frank House, a Associação Comunidades que Florescem e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. A exposição foi visitada por 32 turmas, 42 professores e um grupo da Fraterna- Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social (utentes do Centro de Dia com o psicólogo). No total, 842 pessoas visitaram a exposição, com visita guiada. Alguns professores da escola sede, sobretudo dos cursos noturnos, também visitaram a exposição com os seus professores.

Fevereiro é o mês dos afetos e os alunos com medidas adicionais relembraram, nas aulas de Inglês e Português, a história de Valentim, fizeram fichas em inglês, pintaram um coração, e construíram cartões para enviar aos amigos e família, com mensagens de Ternura e Amor, em português e inglês.

Na Semana Aberta, a biblioteca escolar teve uma pequena exposição dedicada ao nosso professor J. Santos Simões, da responsabilidade do Departamento de Línguas Germânicas. Tendo em conta que se celebrava a Liberdade, a PB colocou a palavra Liberdade em diferentes línguas, deixando um espaço para que os alunos cujas línguas não foram contempladas, pudessem fazer aí o seu registo.

No dia 26 de janeiro, realizou-se uma visita de estudo ao Porto, mais concretamente ao Museu do Holocausto, visto que no dia seguinte, dia 27 de janeiro, se celebrava o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Participaram, nesta visita, a turma do 9ºA e a turma 10ºLH4.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues[5] e páginas de Facebook[6] e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento[7]. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar, sem constrangimentos.

Ao longo do terceiro período, as professoras bibliotecárias do agrupamento concluíram os projetos iniciados no(s) período(s) anterior(es), cumprindo o PAA definido para este ano, indo ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE.

[5] http://bibliotecaesfh.blogspot.com/; http://biblegas.blogspot.com/; http://santaluziaesfh.blogspot.com/

[6] https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/

[7] https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aefh

No que respeita as reuniões de trabalho, estas continuaram a realizar-se de acordo com as necessidades de articular atividades constantes no PAA ou no surgimento de novas propostas. Também as reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa, se realizaram de acordo com o planificado.

À semelhança dos períodos anteriores, as bibliotecas escolares continuaram o seu trabalho com vista à melhoria das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial "Aprender com a BE". O mesmo aconteceu no respeitante à formação para a cidadania, um objetivo primordial das bibliotecas.

No Domínio A - Currículo, Literacias e Aprendizagens, foi dada continuidade à formação de utilizadores, de forma informal, sempre que solicitada.

Apesar do projeto "Ciência da Escrita" se encontrar, no PAA, no Domínio C - Projetos e Parcerias, visto resultar de uma candidatura da RBE, a quem devemos dar o feedback dos resultados e analisar o Plano de Ação, este está também integrado no Domínio A, na medida em que as atividades aí desenvolvidas se integraram no currículo. Deste modo, no 1º ciclo, a PB desenvolveu o projeto nas turmas do 2º ano, de forma sistemática (semanal e/ou quinzenalmente), no sentido de desenvolver competências de leitura e escrita. Assim, a partir da leitura de obras literárias como "As criaturas estranhas", de Cristina Sitja Rubio; "A lagarta Comilona", os alunos acompanharam o ciclo de vida do bicho-da-seda, tendo respondido a um questionário, e com "A pequena semente", de Eric Carle, semearam sementes de girassol que cada um teve de "cuidar". Entre as ferramentas exploradas, destaca-se o Google Earth, que permitiu visitar e explorar os diferentes locais referidos nas obras, de acordo com o interesse de cada aluno. No desenvolvimento das diversas atividades foi, também, realizada a articulação com os conteúdos de Estudo do Meio.

No conjunto das atividades desenvolvidas, foi trabalhada a literacia da informação, através das pesquisas realizadas, reforçando as competências digitais, visando, entre outras, a preparação para as provas de aferição (tendo-se desenvolvido algumas atividades específicas nesse sentido). Ao longo do período, os trabalhos realizados pelos alunos foram publicados num Padlet, disponível para cada turma, no blogue da biblioteca da Escola de Santa Luzia. Neste período, de aferição. (Biblioteca da Escola de Santa Luzia: 2º A - CIÊNCIA@ESCRITA - Animais - Meio ambiente terrestre e Meio ambiente aquático (santaluziaesfh.blogspot.com); Biblioteca da Escola de Santa Luzia: 2ºB - CIÊNCIA@ESCRITA - Animais - Meio ambiente terrestre e Meio ambiente aquático (santaluziaesfh.blogspot.com)

Já no 2º ciclo, a PB continuou a desenvolver o projeto com os docentes de Ciências Naturais, Cidadania e Português (Carla Pires, António Oliveira, Luís Flores, Filomena Sales, Fátima Carvalho e Isabel Carvalho). No caso do Português, o apoio foi da responsabilidade da PB, tendo os alunos elaborado o caderno de experiências de acordo com as regras do texto protocolar, após leitura e análise das obras selecionadas. A professora Carla Pires e Isabel Carvalho fizeram as experiências, preparando toda a logística necessária e convidaram os alunos a experimentarem. Como o tema basilar estava ligado à água, conteúdo curricular do 5º ano, os restantes professores auxiliaram na transmissão desses conteúdos, sempre que possível, com o apoio do manual. Em Cidadania, desenvolveram-se temáticas ligadas à preservação da água e dos oceanos.

A nível do ensino secundário, a PB trabalhou com as docentes de Geografia (Conceição Guerra e Adelina Martins) e de História (Sandra Bernardino e Raquel Teixeira), abrangendo as 4 turmas de Línguas e Humanidades. No mesmo sentido, a professora Eva Soares, que tinha já tra-

balhado com uma turma no ano letivo anterior, deu continuidade ao projeto com a turma 11LH4. No caso da Geografia, foram tratadas as migrações (tendo os alunos realizado um inquérito, ao qual se seguiu a realização de entrevistas). As diferentes etapas foram sempre discutidas com as docentes envolvidas, tendo-se a PB deslocado às turmas sempre que era pertinente. Todos os trabalhos foram revistos pela PB e publicados (os melhores) no blogue da biblioteca escolar, o que constituiu o reconhecimento do trabalho dos alunos e que teve um efeito particularmente positivo e motivou alguns grupos a melhorar os seus trabalhos, pois queriam vê-los publicados[8].

Em relação à disciplina de História, no caso do 10º ano, a articulação não foi tão sistemática. As turmas realizaram a visita ao Arquivo Municipal Alfredo Guimarães, já que se encontravam a dar conteúdos que se relacionavam com os documentos existentes nesse espaço. Daí resultou uma notícia e uma fotorreportagem que serviu, sobretudo, para trabalhar a escrita (as turmas revelaram muitas dificuldades de escrita, sobretudo no domínio das tipologias textuais, que deverão continuar a ser trabalhadas)[9].No 11LH4, com a professora Eva Soares, os alunos trataram o tema "Guimarães Medieval", tendo realizado pesquisas na biblioteca escolar e participado numa visita guiada pelo colega António Oliveira, que mostrou a cidade, destacando os factos históricos mais relevantes. Os trabalhos das turmas foram apresentados no dia 29 de maio, no auditório, contando com a presença de todas as turmas do 10º e 11º anos de Línguas e Humanidades. As apresentações prolongaram-se por toda a manhã, visto também se ter procedido às apresentações do projeto dos Direitos Humanos que envolveu as turmas 11LH1 e 11LH2.

Quanto a este último projeto, as turmas trabalharam o Voluntariado, os Refugiados, o Conflito Israel/Palestina, a Declaração Universal dos Direitos Humanos - antes e depois da II Guerra Mundial (tendo criado contos, a partir da Declaração) - abordados na disciplina de História[10].

Integrada neste projeto e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da literacia dos oceanos ("Unidos pelo Mar"), os alunos com medidas adicionais exploraram a obra "Mariam, filha do mar", de Isabel Pereira Santos. Para além das atividades de exploração do texto, os alunos desenharam algumas cenas e imaginaram outro desenvolvimento para a história.

Nas atividades propostas no Domínio B - Leitura e literacia – foi dada continuidade aos que se integram na candidatura "Escolas a Ler" (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): "Já sei Ler" (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo) " e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino) e Clube de Leitura.

Deu-se, ainda, continuidade ao concurso "Ser escritor é cool", tendo participado o 1º e 3º ciclos e o secundário.

No pré-escolar/1º ano, a promoção do gosto pela leitura efetivou-se com a "Hora do conto" onde foram exploradas obras como "A lagarta Comilona"; "O nabo gigante"; "Que coelhos irritantes"; "Pela Floresta"; "Estranhas criaturas"; "O Cuquedo e os pequenos aprendizes do medo"; "Nós, as crianças temos direitos", entre outras. Após a leitura da obra, a PB, em articulação com os educadores/professores, promoveu um debate que permitiu aos alunos o desenvolvimento da oralidade, a partilha de ideias e a reconstrução das histórias.

---

[8] (https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/11/ciencia-da-escrita-visita-casa-da.html https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/11/ciencia-da-escrita-visita-casa-da_18.html; https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/05/ciencia-da-escrita-migracoes-geografia.html)

[9] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/03/visita-ao-arquivo-municipal-alfredo.html; https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/05/ciencia-da-escrita.html

[10] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/05/direitos-humanos.html

No dia 23 de abril, no âmbito do dia Mundial do livro, o 1º ciclo recebeu o escritor Sérgio Firmino Mendes, com a obra "Osvaldo e o rato faquir", onde a magia das palavras, o valor da amizade estava bem presente, assim como a partilha de conhecimento. A presença de escritores permite partilhar experiências de como nos podemos tornar verdadeiros escritores, bastando tornarmo-nos grandes leitores.

No secundário e no 3ºciclo, as turmas 10LH4, 10CT3 e 9º ano, respetivamente, continuaram a desenvolver atividades associadas à literacia da leitura e ao combate à desinformação, a partir dos projetos eTwinning. No primeiro, "Building a New World", os alunos desenvolveram a literacia da informação, aquando da pesquisa sobre a CDC; a literacia da leitura na redação de contos, páginas do diário, partindo das fotos anteriormente analisadas (dos materiais propostos pela UNICEF) e, por fim, a literacia dos média, na participação dos workshops, onde se pretendia o debate e a realização de atividades relacionadas com a CDC. Foram aí tratados temas como a "Democracia; Direitos da Criança, Culturais, Ambientais e Digitais). Os alunos terminaram o projeto com a criação de músicas cuja temática era "Que futuro iremos construir". Todos os trabalhos foram publicados na plataforma eTwinning.

No ensino secundário, desenvolveram-se dois outros projetos em que os alunos trabalharam os média. É o caso do projeto "Be a buddy, not a bully", em que está envolvido um grupo da turma 10LH4 e em que seguiram o processo do projeto anterior, destacando-se a redação de contos e páginas de diário, que partiram de situações conhecidas ou vividas pelos mesmos e, ainda, infográficos e vídeos de esclarecimento e combate ao bullying. Este projeto só terminará no próximo ano letivo.

No projeto "AI-EDU-LP", que diz respeito à Inteligência Artificial e em que estiveram envolvidas 7 alunas do 12º ano de LH, oriundas de três turmas (12LH1: Bruna Guerra; Ana Novais; Beatriz Oliveira; 10LH3: Beatriz Rocha; Júlia Ribeiro; Oriana Silva; 12LH4: Maria Helena Fernandes), estas realizaram todas as tarefas e participaram no produto final, comum, integradas nas suas equipas. Foi um projeto que se baseou muito na história e exploração de ferramentas IA, seguida da criação de tutoriais ou apresentações resultantes da ferramenta escolhida, abordando temas como a Arte, Cultura, Tradições, entre outras.

A biblioteca da escola sede recebeu o escritor João Machado, que partilhou o seu testemunho sobre a vida durante a ditadura salazarista e a sua fuga para França. Um exemplo para os jovens que puderam ouvir falar dos acontecimentos dessa época, na primeira pessoa.

No Domínio C - Projetos e parcerias, a Catarina Macedo, responsável pela "Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães", da Cruz Vermelha de Guimarães, integrou as alunas que tinham recebido a formação no 2º período, no Lar de Dia de Nª Senhora da Conceição, passando a deslocar-se a esse espaço, às terças-feiras, onde participaram nas atividades e gradualmente, passaram à sua organização, com a supervisão da responsável.

No 3º período, o grupo pertencente à "Capacitação de Jovens" continuou a reunir-se, todas as terças, com a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan. Como foi referido no relatório do 2º período, apesar da proposta de criação do "Clube de empoderamento", que funcionaria às terças ou quartas, pelas 15h, que a professora Sandrina Rodrigues acolheu com entusiasmo, acabou por não ter sequência, por falta de feedback. O grupo acabou por se deslocar à escola para uma sessão com os alunos da professora Maria José, em maio. Depois dessa atividade, foram suspensas as reuniões para que as alunas se pudessem preparar para os exames. Em reunião entre a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan, já em junho, ficou definido que as

sessões a decorrer na escola sede seguiriam uma outra dinâmica e o público-alvo seria definido em setembro, juntamente com as jovens do clube.

Relativamente ao grupo de teatro, TEX, os encontros realizaram-se às quintas-feiras, pelas 14h30. Este ano, ficou definido com o grupo, que seriam realizadas leituras encenadas, com textos referentes à liberdade, visto estarmos a comemorar os 50 anos de Abril. Foram selecionados e tratados os textos que seriam alvo do trabalho posterior, intitulado "Leituras de Abril". Fizeram leituras pela escola e atuaram no espaço dos Paços dos Duques de Bragança, para todos os que passavam. O clube de teatro tem já mais de 12 anos, o que por isso é já muito positivo. No entanto, após a pandemia, notou-se que os jovens não assumem muito os seus compromissos e os encontros para os ensaios são um espaço de libertação, de partilha de questões pessoais e escolares. Apesar do entusiasmo que demonstram as nossas jovens, acabam por não levar a representação com a seriedade devida. No início do próximo ano letivo, proceder-se-á a uma avaliação sobre a continuidade do clube.

No que respeita às efemérides, esteve patente uma exposição, na biblioteca escolar da escola sede, sobre o 25 de Abril de 1974 e, com os alunos com medidas adicionais, as professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes realizaram uma exposição sobre Bullying.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues[11] e páginas de Facebook[12] e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento[13]. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

As atividades desenvolvidas ao longo do período/ano letivo encontram-se submetidas no espaço para o efeito.

Não podemos deixar de reforçar, em cada relatório de atividades, a importância que tem a colaboração da direção e o seu apoio às atividades propostas e desenvolvidas pelas bibliotecas escolares, já que a confiança depositada nas PB é motivadora para fazer sempre mais e melhor.

XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Foi um ano pleno de atividades, de articulação entre os três grupos do JI e com as diferentes instituições culturais da cidade como: Dia da Alimentação; Magusto; Participação na feira do Outono; Halloween; Dia do Pijama; Nicolinas; Natal – Teatro na UM e na festa organizada pela Associação de Pais; Atividades da biblioteca da escola; Atividades de jardinagem e outras alusivas à época (canções, danças e ainda o jogo da caça ao ovo), no dia 22 de março; Passeio com os avós a Tibães; Passeio de comboio a Vizela no dia internacional do Brincar; Passeio a S. Torcato com acolhimento de uma família; Passeio à Magikland; Atividades várias com o laboratório da paisagem (impressão, reciclagem de papel, bikla na escola); Festa dos finalistas, integrada na festa de final de ano letivo do JI; Subida à Penha de Teleférico, para o concurso " Penha à Vista"; Visita a mini-

[11] http://bibliotecaesfh.blogspot.com/; http://biblegas.blogspot.com/; http://santaluziaesfh.blogspot.com/

[12] https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/

[13] https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aefh

mercados da cidade; Feira e mercado Municipal; Museu José de Guimarães, Paço dos Duques de Bragança, e museu Alberto Sampaio.
Foram comemorados e trabalhados na sua especificidade o dia mundial da criança, dia da mãe, dia 25 de Abril com eleições de projetos individuais, o dia das Abelhas pela sua importância na polinização e contributo para a nossa alimentação.
No âmbito do Projeto Eco-escolas, as crianças/famílias contribuíram para a recolha de tampinhas, para serem doadas para a causa solidária, "Anjo Salvador". Também em contexto de salas de aulas foram dinamizadas várias atividades recorrendo a materiais de desperdício/recicláveis.
Neste período realizaram-se várias atividades onde se deu prioridade à reutilização de materiais. Foram abordadas questões ambientais muito importantes que nos levaram posteriormente a debates em grupo sobre a temática. Desta forma, para além de incentivar as crianças a reciclarem, incutimos valores de cidadania.
Destaca-se, ainda, a realização das atividades: Reino da diversão no Multiusos, com oferta dos bilhetes para andar nos correceis; As janeiras, realizada durante o mês de janeiro, permitindo às crianças das salas da pré a oportunidade de visitarem algumas Instituições e saudarem os presentes com uma bonita música das janeiras; as visitas aos Bombeiros Voluntários, à PSP, à EB Senhora da Conceição, ao Lar de S. Domingos, à Universidade do Minho, ao comércio local, à Biblioteca Raul Brandão, à Casa da Memória, ao Paço dos Duques de Bragança, ao Museu Alberto Sampaio; a vivência da Semana dos Afetos, em que cada sala realizou várias atividades, trabalhando os valores da amizade; Comemoração de efemérides e festividades (Carnaval, Dia da Mulher, Dia Mundial do Sono, Dia do Pai, Dia Mundial da água, Dia da Árvore, Páscoa).
Proporcionaram-se assim, momentos agradáveis de partilha e confraternização, permitindo atingir de forma bastante satisfatória os objetivos propostos para as várias atividades.
O plano anual de atividades foi cumprido na totalidade e terminou no dia 28 de junho com a festa da escola no encerramento do ano letivo 23/24.
Salienta-se a facilidade na gestão da comunicação no departamento, mesmo na conciliação/ adaptação de dinâmicas diferentes de organização global experienciados em outros agrupamentos. A salientar, que as atividades desenvolvidas promoveram vivências enriquecedoras às crianças, possibilitando a articulação de ideias e conteúdos e a interligação entre os grupos e respetivos níveis de ensino, família e comunidade educativa.
O JI foi procurado como centro de estágio pela Universidade do Minho, pelo instituto de educação de Fafe, pelo Fundo de desemprego, pela escola profissional das Taipas, pela escola sede do agrupamento para alunas com o PIP. As Educadoras de Infância colaboraram no acolhimento de estágios.
Tive conhecimento que o trabalho desenvolvido foi amplamente bem avaliado pelas diferentes instituições.
Colaborei com a coordenadora de estabelecimento assim como agradeço o apoio por parte da direção do agrupamento.

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O Departamento do 1º Ciclo realizou catorze reuniões presenciais.

Toda a informação, relativa à ordem de trabalhos de cada reunião e outros dados pertinentes, foram facultados com a devida antecedência à totalidade dos membros do Departamento.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; critérios específicos de avaliação; Regulamento Interno; Regulamento Geral de Avaliação, reflexão e delineação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação dos momentos de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem.

Para além das reuniões gerais de departamento, realizaram-se mensalmente, reuniões entre os docentes de cada ano de escolaridade, para discutirem e articularem metodologias e estratégicas de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológica), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação. A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficou garantida através das reuniões.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas relativamente aos assuntos a analisar, pelo Conselho Pedagógico.

Ao longo do primeiro período foram vários os projetos desenvolvidos nas diferentes turmas, quer no âmbito dos Planos de Turma, quer por parte de entidades externas, como o Município, o Museu Alberto Sampaio ou o Centro de Saúde. De referir entre os principais, o "Cantania", o "Pergunta ao Tempo," Lições iluminadas e os projetos do Centro de Saúde "Sê(mente)" (que abordou as questões da gestão de emoções). O projeto Eco-escolas que foi desenvolvido ao longo de todo o período, nas duas escolas.

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como todas as atividades constantes no PAA, a saber: Dia Mundial da Criança, Visita de estudo ao"Mundo em Festa", Festa Final de ciclo, Proje-to"Cantânia, "Lições iluminada" e o projeto"celebração de Santos Simões e da liberdade no 1º ciclo.

Ao longo do ano letivo os alunos do 1º Ciclo das Escolas de Santa Luzia e Pegada desenvolveram um projeto onde ficaram a conhecer alguém que marcou Guimarães. Recordaram datas comemorativas e desenvolveram atividades relacionadas com a vida de Santos Simões em Guimarães como o Dia Mundial da Música, o Dia Mundial do Professor, o Mês Internacional da Biblioteca Escolar, Dia Mundial do Cinema, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o Dia da Escrita à Mão, Intercâmbio entre Escolas, o Dia da Leitura em Voz Alta, o Dia Mundial do Teatro e os 50 anos do 25 de Abril.

Este projeto deu oportunidade de abrir a escola a toda a comunidade educativa ao longo do ano letivo como forma de os Encarregados de Educação poderem acompanhar o desenvolvimento do projeto. No final do primeiro período foi feita uma exposição de trabalhos e apresentada por um grupo de alunos. No segundo período, a recriação da obra D. Tão Parlapatão pelos alunos do terceiro B e quarto B e as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril com declamação de poemas ao som da música e a entoação da canção "Grândola Vila Morena". No final do terceiro período foi feito um resumo do trabalho desenvolvido ao longo do ano e a entrega de um livro a cada aluno com a compilação das atividades desenvolvidas. Foi sem dúvida, um trabalho muito enriquecedor para todos os envolvidos.

Relativamente, à realização das provas de Educação Física e Educação Artísticas, o departamen-to considerou que a primeira decorreu de forma bastante positiva, apesar dos alunos terem contacto com aparelhos que normalmente não usam, porque não existirem nas escolas do primeiro ciclo. Quanto à de Educação Artística, consideram que foram demasiado extensas para o tempo disponível e para o número de alunos que cada turma possui. Por essa razão, notou-se nos

alunos algum cansaço no final da primeira parte que acabou por influenciar o seu desempenho. O número de tarefas foi grande e o tempo para os alunos as prepararem nem sempre foi o mais adequado. Em termos de aplicação, o tempo de observação pelos classificadores era reduzido tendo em conta todos os critérios a avaliar.

No Apoio Educativo e o trabalho desenvolvido foi articulado entre docente titular e a docente do apoio tendo como foco o acompanhamento das aprendizagens.

Em relação ao apoio dado no âmbito do PLNM aos alunos foram promovidas estratégias que envolvessem a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docen-tes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

Numa apreciação global os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a avaliação dos alunos foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Ao longo deste ano letivo, foram realizadas dez reuniões de Departamento, nos dias sete e vinte e nove de setembro, dez e treze de outubro, vinte e quatro de novembro, dezasseis de Janeiro, quinze de março, dezassete de maio,treze de junho e dez de julho. Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, criaram-se grupos de trabalho por nível de escolaridade para elaborar as planificações e ratificar os critérios específicos de avaliação de acordo com as aprendizagens essenciais. Já a segunda reunião, destinada apenas aos docentes do décimo ano do ensino secundário que lecionam as disciplinas de Português e de Português Língua Não Materna (PLNM), teve como objetivos proceder à articulação pedagógica e fomentar o trabalho colaborativo, tendo-se, igualmente, fornecido informações sobre o modo de funcionamento destas duas disciplinas. Na terceira reunião, procedeu-se à elaboração da informação da prova de avaliação extraordinária e do guião dos módulos 1, 2, 3 da disciplina de *Comunicar em Francês* do ensino profissional. Na quarta reunião, para além da nomeação do júri da prova *Comunicar em Francês*, módulos 1, 2 e 3, foram aprovadas atividades que viriam a integrar o Plano Anual de Atividades (PAA) e definiram-se os procedimentos para a entrega das atas relativas à articulação pedagógica e ao trabalho colaborativo das diferentes disciplinas. Na quinta reunião, procedeu-se à análise do *Regulamento Disciplinar dos Alunos*, de acordo com as orientações emanadas do Conselho Pedagógico. Ademais, refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais; verificou-se o cumprimento das planificações, fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o PAA, definiram-se linhas uniformizadoras dos procedimentos a adotar na disciplina de PLNM e na articulação entre docentes titulares da disciplina e docentes que lecionam o apoio à mesma. Na sexta reunião, procurou-se melhorar a articulação entre os docentes titulares da disciplina de PLNM (Português Língua Não Materna) e os docentes que lecionam os apoios nesta disciplina. Além disso, procedeu-se à organização de grupos de trabalho para propor, discutir e dinamizar atividades da XLIII semana aberta, que este ano tinha como tema "Celebração de Santos Simões e da Liberdade". Na setima reunião, verificou-se o cumprimento das planificações nas diferentes disciplinas e fez-se um balanço quer das atividades contantes do PAA (Plano Anual de Atividades) quer da articulação entre a disciplina de PLNM e as aulas de apoio. Ainda nesta reunião, destacou-se a importância, no segundo momento de avalia-

ção, do cumprimento dos critérios de avaliação gerais e específicos aprovados pelo Conselho Pedagógico e, por último, acertaram-se todos os procedimentos para a execução da atividade "Fragmentos de Liberdade". Na oitava, analisou-se o cumprimento das planificações nos diferentes níveis de ensino. Verificou-se que, à exceção do 11º ano do ensino regular, as planificações estavam a ser cumpridas. Nesta reunião, foi, ainda, feita a apreciação, seleção e adoção dos manuais escolares para o ano letivo 2024/2025. Na nona reunião, o departamento discutiu a possibilidade de mudança da duração dos tempos letivos. Estava em causa a possível alteração da duração da unidade letiva de quarenta e cinco para cinquenta minutos. Após analisados os argumentos a favor e contra essa possibilidade e tendo em conta que o elemento central deve ser o aluno, este departamento pronunciou-se unanimemente a favor da unidade letiva de 50 minutos. Os argumentos apresentados podem ser consultados na respetiva ata do departamento. Ainda nesta reunião, foi aprovado o Plano Anual de Atividades (PAA) para o próximo ano letivo. Na ultima reunião, para além da divulgação das informações emanadas do Conselho Pedagógico, fizeram-se alguns ajustes ao PAA e aprovaram-se os critérios específicos de avaliação para o ano letivo de 2024/2025.

Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma "Classroom".

Foram, ainda, estabelecidos muitos outros contactos com todos os colegas do departamento, por via eletrónica ou telefónica. Estes contactos tiveram as seguintes finalidades: transmitir várias informações e orientações emanadas do Conselho Pedagógico; organizar grupos de trabalho para se proceder à elaboração das informações prova e de provas ao nível de escola no terceiro ciclo; divulgar ações de formação e palestras organizadas por elementos deste departamento. Houve, igualmente, muitas outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes deste departamento, por ano de escolaridade ou por disciplina, se reuniram com o intuito de planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação, proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e organizar atividades extraletivas. As atas destas reuniões encontram-se arquivadas no dossiê da classroom do departamento.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

No presente ano letivo foram realizadas nove reuniões de caráter ordinário, quer presenciais quer por via telemática, e várias reuniões informais para planificação das diversas atividades desenvolvidas pelo departamento em todos os níveis de ensino. Nessas reuniões, foram abordados assuntos, veiculadas informações/orientações, e analisados documentos emanados do Conselho Pedagógico, tendo os docentes apresentado as suas propostas e/ou opiniões sempre que para tal solicitados. No que respeita ao trabalho do Departamento, foram desenvolvidas várias atividades inerentes ao seu funcionamento, nomeadamente a elaboração e o cumprimentos das planificações anuais e trimestrais dos diversos cursos, ciclos e anos; a definição, adequação, aplicação e avaliação das estratégias adotadas para a recuperação das aprendizagens; a análise e ajustamento dos instrumentos de avaliação e respetivos critérios de correção; a organização e avaliação das atividades realizadas ao longo do ano em todas as escolas do Agrupamento; o ponto de situação e avaliação das dinâmicas desenvolvidas e a desenvolver; a análise e reflexão sobre os resultados escolares dos alunos, as práticas educativas e os seus contextos, de acordo com os Relatórios de Resultados divulgados no final dos períodos; o balanço final das dinâmicas do De-

partamento em todas as suas vertentes. Paralelamente, nas reuniões setoriais semanais de articulação do trabalho colaborativo (ATC), por nível de ensino, foi dada continuidade aos trabalhos iniciados no primeiro período, tais como a elaboração e ajuste das planificações trimestrais; a elaboração e partilha de material didático a aplicar em contexto de sala de aula regular e/ou aulas de apoio; a planificação das atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA); o trabalho colaborativo na planificação destinada ao desenvolvimento da capacidade vocabular, gramatical e de escrita/escrita colaborativa dos alunos; a elaboração da informação-prova, enunciados e critérios de correção da prova do exame de equivalência à frequência (358), de entre outros assuntos considerados relevantes para os docentes que formam cada grupo setorial. Os dois tipos de reuniões mencionados foram complementados, ao longo do ano, por encontros informais, por contactos via telefone e por correio eletrónico, a fim de se proceder à resolução de questões pontuais, à divulgação de informação, partilha de material e/ou de documentos de interesse do Departamento. O dossiê digital do departamento foi sendo atualizado no decurso do ano letivo. Todas estas ações tiveram por base o respeito pelos diversos documentos orientadores do Agrupamento, da prática do ensino em geral, e das línguas em particular. Todos os docentes se mostraram disponíveis e cooperantes na resolução dos problemas decorrentes da prática pedagógica e das atividades organizadas a nível de Departamento e de Agrupamento e, sobretudo, empenhados no acompanhamento das aprendizagens dos alunos. Os critérios específicos de avaliação, elaborados em Departamento e aprovados em sede de Conselho Pedagógico, foram dados a conhecer e explicados aos alunos no início do ano letivo, e devidamente aplicados no processo de avaliação ao longo do ano.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

O Departamento de História e Geografia (DHG) está organizado em três subdepartamentos, correspondentes aos grupos disciplinares que o integram, e manteve um regime de funcionamento em reunião informal permanente à distância, facilitando a partilha de informações e contributos relevantes para as atividades curriculares e extracurriculares. O departamento realizou sete reuniões plenárias ao longo do ano letivo, além de reuniões de subdepartamentos, disciplina e ano, para planificação de atividades e para trabalho colaborativo e a articulação curricular.

Foi dada prioridade às atividades em sala de aula. Paralelamente, os membros do DHG participaram ativamente em diversas ações do Plano Anual de Atividades (PAA), que organizaram ou coorganizaram, em especial as que envolveram colaboração com as bibliotecas escolares. Os relatórios dessas atividades foram devidamente registados na aplicação correspondente.

Tal como nos anos anteriores, o agrupamento acolheu dois estagiários do Mestrado em Ensino da História da Universidade do Porto, que trabalharam de forma satisfatória nas turmas de História A e B e na Área de Integração. Os estagiários demonstraram competências científicas e pedagógicas, propondo atividades diversificadas e incentivando o espírito crítico dos alunos. O processo de estágio decorreu com sucesso, com integral cumprimento do protocolo estabelecido com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A atribuição de um tempo suplementar na disciplina de História A no 12º ano constituiu uma mais-valia significativa, permitindo o reforço das aprendizagens, a exploração de metodologias de análise de documentos e a introdução a métodos de investigação. No próximo ano letivo, este tempo será utilizado, sempre que necessário, para recuperar conteúdos não lecionados no 11º

ano. A eficácia desta medida é evidenciada pelos resultados positivos dos alunos na avaliação externa.

Os resultados da avaliação externa foram globalmente positivos, com os alunos AEFH a superarem as médias nacionais na maioria das disciplinas. A exceção foi História da Cultura e das Artes, que enfrentou dificuldades devido à substituição de docentes. Apesar dos resultados positivos, o DHG observa que a sua não obrigatoriedade pode levar a uma menor participação dos alunos nas provas.

Apesar dos resultados serem positivos, face ao panorama geral, o DHG considera que os não refletem o trabalho desenvolvido pela escola, em especial nas disciplinas em que as provas de exame não são obrigatórias, o que justifica que haja alunos que os encaram com manifesta ligeireza, o que se pode observar pelo elevado número dos que se inscrevem mas que não comparecem às provas.

As disciplinas de História e Geografia, como áreas de conhecimento que também se debruçam sobre a compreensão da contemporaneidade, enfrentam o desafio de acompanhar um mundo em constante e acelerada transformação. Nesse contexto, a promoção da atualização permanente dos conhecimentos dos docentes torna-se fundamental para garantir a qualidade do ensino e a relevância dos conteúdos abordados em sala de aula.

A ausência de ofertas de formação docente acessível, tanto creditada como não creditada, em áreas relevantes para o ensino de História e Geografia, como a análise crítica da informação, a utilização de novas tecnologias e a abordagem de temas emergentes, como as questões ambientais e a inteligência artificial, justifica a necessidade de promover ações de formação no interior do próprio departamento.

Assim, no âmbito do plano de formação do Centro de Formação Francisco de Holanda, foi realizada a ação de formação creditada "A IA entra na sala de aula" (3 horas), com o objetivo de capacitar os docentes para as potencialidades e os perigos daa utilização da inteligência artificial em contexto de ensino.

Adicionalmente, o departamento promoveu a ação de formação interna "A utilização de jogos digitais, como estratégia de motivação no desenvolvimento de competências referentes à educação ambiental e ao trabalho em equipa" (3 horas), visando a exploração de recursos digitais inovadores para o ensino da Geografia e da História e a promoção do trabalho colaborativo.

O DHG realizou uma reflexão aprofundada sobre o declínio das Ciências Humanas e Sociais nos currículos, especialmente no 3º ciclo. Esta diminuição da carga horária levanta sérias preocupações sobre a formação integral dos alunos e a sua capacidade de exercer uma cidadania crítica e informada. A entrega da área de Cidadania e Desenvolvimento aos docentes de História e Geografia do 3.º ciclo, sendo justificadamente útil para alunos e professores, não resolve o problema da redução de tempo para um trabalho adequado para a lecionação daquelas disciplinas e para o cumprimento dos objetivos dos autores do PASEO, que atribuem às humanidades a condição de cimento para “ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer”.

O departamento defende a necessidade de uma discussão ampla para repensar o papel destas disciplinas no currículo escolar, garantindo um espaço adequado para o desenvolvimento de competências essenciais para a compreensão do mundo, a civilidade, a empatia com o outro e a participação ativa na sociedade.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES

O Departamento reuniu três vezes presencialmente no primeiro período e reuniu presencialmente a 28 de fevereiro, a 17 de junho e a 10 de julho.

Feito o balanço das atividades curriculares e cumprimento das planificações, concluiu-se, quanto às atividades letivas:

- As atividades letivas foram desenvolvidas conforme planeado, sem atrasos significativos.
- Quanto a atividades não letivas:

Torneio de Retórica - foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães, visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães. Para além destas atividades de planificação foi executada, no primeiro período, a primeira fase do Torneio, envolvendo todas as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de dez debates, no segundo período, foram executadas as segunda e terceira fases do Torneio, envolvendo todas as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de oito debates e no terceiro período a quarta fase e a final do Torneio, no auditório da Universidade do Minho, em Azuré, envolvendo cerca de quinhentos alunos, sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos.

Através da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica no primeiro período a professora respetiva desenvolveu a campanha de recolha de bens alimentares a favor do Banco Alimentar contra a Fome, nos dias dois e três de dezembro; a Campanha de solidariedade "Natal de Esperança", entre onze e quinze de dezembro, na EB 2,3 Egas Moniz, em prol de famílias carenciadas da Comunidade Educativa e uma visita ao Lar de São Domingos, no dia 17 de Novembro. Ao longo do anoa a professora desenvolveu várias tarefas de planeamento e executou as várias tarefas planeadas.

Projeto de Educação Sexual em Meio Escolar - sob a responsabilidade dos docentes Francisco Teixeira e José Luís Silveira e, fora do Departamento, da Colega Sandra Machado, planificaram – se as actividades. No primeiro período ocorreram as seguintes ações: 2.11.23 – "Educação sexual", pelo professor Francisco Teixeira (três turmas); 16.11.2023 – "Sexualidade e Humanidade", pelo professor Francisco teixeira, três turmas; 29.11.23 - "A pluralidade das condições da mulher no mundo", pela professora Carla Mota, na Sociedade Martins Sarmento, quatro turmas e no terceiro período desenvolveu-se uma manhã de atividades de desenvolvimento curricular transversal, envolvendo 5 turmas do ensino profissional.

Educação para a Cidadania – o departamento tem levado a cabo atividades de coordenação transversal do projeto, conjuntamente com a coordenação dos diretores de turma e a direção.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Durante o ano letivo realizaram-se dez reuniões presenciais do departamento de Economia e Sociedade. Porém, sempre que oportuno, estabeleceram-se contactos/comunicações via *e-mail* ou por telemóvel entre os diversos membros do departamento. Cumulativamente, em diferentes espaços escolares, existiram interações entre os docentes.

Para além da breve referência às informações provenientes do Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento procedeu-se à planificação e articulação de atividades pedagógicas e culturais, à operacionalização dos critérios de avaliação, à análise e discussão da proposta de alteração do Regulamento disciplinar dos alunos, à análise dos resultados das turmas/disciplinas lecionadas pelos do-

centes do departamento, ao balanço das atividades extracurriculares realizadas; apreciação, seleção e adoção dos manuais escolares de Economia (Módulos 5, 6, 7 e 8); à preparação do próximo ano letivo: critérios específicos e PAA. Importa frisar que se realizaram reuniões frequentes, em pequenos grupos, no âmbito de ATC (Articulação e Trabalho Colaborativo).

Considerando que no 11º ano, na disciplina de Economia A, duas docentes estão afetas à lecionação de três turmas, torna-se mais profícuo o trabalho em parceria, para que não haja discrepâncias significativas na abordagem dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais. Assim, ambas as colegas procederam à elaboração, em conjunto, da Planificação da disciplina de Economia A, do 11º ano, bem como da Ficha Diagnóstica, com um duplo propósito, visando - não só -, a avaliação diagnóstica, como a revisão de conteúdos das AE do 10ºano. Alinharam as estratégias pedagógicas de abordagem às aprendizagens essenciais, elaboraram, em conjunto, recursos didáticos e instrumentos de avaliação, definiram os respetivos critérios de classificação; procederam à análise dos resultados e refletiram acerca das dificuldades evidenciadas pelos alunos e formas de as superar.

Relativamente ao Curso profissional Técnico de Comércio, as docentes Fátima Pereira e Letícia Rodrigues refletiram sobre as diversas dificuldades apresentadas pelos alunos, metodologias e estratégias mais adequadas a aplicar no âmbito da disciplina de Economia. Os docentes das disciplinas da componente de formação técnica do curso Profissional Técnico de Comércio articularam, com frequência, estratégias de orientação das PAP e da FCT. A docente Engrácia Bastos deu continuidade às funções de formadora do Centro Qualifica no âmbito de RVCC de nível secundário - Núcleos Geradores de Gestão e Economia e Urbanismo e Mobilidade -, tendo participado em reuniões de articulação com a equipa pedagógica, em diversas sessões de orientação individual com os formandos, numa sessão de descodificação do referencial do ensino secundário - em grande grupo -, em conjunto com a docente Graça Lopes; na supervisão do ensaio de simulações de apresentação a júri de certificação e assistindo à defesa de Portefólios Reflexivos de Aprendizagem.

Além da atividade docente, os docentes deste departamento exercem funções em diversas estruturas de orientação pedagógica do agrupamento de escolas, designadamente, no Conselho Pedagógico, na direção do Curso Profissional Técnico de Comércio, na direção de turma dos Cursos Profissionais, no acompanhamento das PAP e da FCT, no Centro Qualifica e na prestação de apoio educativo aos alunos. A doente Fátima Pereira integra a equipa de termos do AEFH. Por sua vez, a docente Engrácia Bastos deu continuidade à observação externa de aulas de um colega da Escola Santos Simões, que decorreu durante o mês de maio, tendo realizado uma reunião de articulação com a avaliadora interna. Paralelamente foi incumbida de proceder à ADD de dois colegas contratados do grupo 430 do AEFH. As docentes Engrácia Bastos e Fátima Pereira classificaram Exames de Economia A, na 1ª fase, e a docente Engrácia Bastos também classificou Exames de Economia A na 2ª Fase.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

O Departamento de Matemática é constituído por 24 professores dos grupos disciplinares de Matemática e Ciências Naturais (230) e Matemática (500).

Ao longo do ano letivo estabeleceu-se uma relação de cooperação entre todos os elementos do Departamento. De acordo com a sua disponibilidade, cada um colaborou nas atividades desenvolvidas pelo Departamento e na execução das metas definidas no Projeto Educativo do nosso Agrupamento.

Realizaram-se dez reuniões ordinárias de Departamento, oito presenciais nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda e duas online. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do Departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos:Informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; Organização do ano letivo; Elaboração das planificações anuais para o ano letivo de 2023-2024; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Aprendizagens essenciais; Critérios específicos de avaliação; Debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; Definição de estratégias de trabalho; Elaboração da proposta a apresentar ao Conselho Pedagógico sobre os módulos opcionais a lecionar nos diferentes cursos do Ensino Profissional; Avaliação externa: exames, provas finais e de aferição; Adoção de manuais escolares para o 9º ano, 10º ano (MAT A, MAT B e MACS) e Ensino Profissional (1º ano); Alteração dos tempos de unidade letiva no ensino secundário; Balanço das atividades do Departamento; Balanço do cumprimento das planificações; Balanço das aulas de apoio, coadjuvância e RAP; Preparação dos momentos de avaliação; Elaboração dos relatórios de todas as atividades organizadas pelo Departamento;ADD: procedimentos.

As reuniões visaram não só a transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, mas também a realização de um conjunto de tarefas e discussões/reflexões que competem ao Departamento. A discussão de posições a tomar em relação a determinadas propostas emanadas do Conselho Pedagógico.

Ao longo do ano letivo o Departamento de Matemática reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na lecionação dos conteúdos. O trabalho colaborativo efetuado semanalmente, com duração de cinquenta minutos semanais, em grupo disciplinar, permitiu planificar a curto prazo a unidade/ conteúdos a estudar, estruturar as aulas com ações estratégicas que permitiram rentabilizar mais eficazmente o processo ensino/aprendizagem dos alunos.

No decorrer do ano, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na MeoCloud do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: Privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resultados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; Continuar a corresponder a todos os apoios solicitados pelos alunos, em aulas de apoio presenciais e/ou online, valorizando em especial, os que preconizem verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; Diversificar os instrumentos de avaliação e Aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

O Departamento Curricular de Física e Química, constituído por 13 docentes, manteve ao longo do ano letivo uma constante articulação no desenvolvimento das planificações, atividades e tarefas a realizar em sala de aula, otimizando um esforço coletivo e preservando o espírito colaborativo dentro desta estrutura.

O Departamento Curricular de Física e Química, reuniu formalmente oito vezes ao longo deste ano lectivo, visando a transmissão de informações relevantes, verificação do cumprimento das planificações e harmonização de procedimentos. Quanto à articulação entre docentes do departamento, decorreram reuniões setoriais para docentes do 3º ciclo, 10º de FQ A, 11º de FQ A, Ensino Profissional e 12º de Física e de Química, respeitando o estabelecido no horário semanal dos docentes. Manteve-se aí a produção e partilha de materiais pedagógicos, protocolos de atividades experimentais, nomeadamente para realização através de estações laboratoriais, gestão da ocupação dos laboratórios por turnos simultâneos de diferentes turmas, planificação de atividades a desenvolver em departamento e articulação no agendamento de sessões de preparação para o exame nacional de FQ A.

Tem-se mantido a alimentação do nosso repositório digital na Plataforma Google Drive, importante na partilha de múltiplos recursos pedagógicos (fichas, testes, vídeos, apresentações) com os alunos e professores, assim como todo o acervo relativo à atividade do departamento.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ao longo deste ano letivo, foram realizadas oito reuniões presenciais de departamento, das quais foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico; Organização do ano letivo; Elaboração das planificações anuais; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; Cumprimento das planificações; Reflexão sobre a avaliação e os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Critérios específicos de avaliação; Análise da proposta de alteração do regulamento disciplinar dos alunos; Avaliação externa: exames, provas finais e de aferição; Adoção de manuais escolares para o 5º ano; Balanço das atividades do Departamento; Balanço das aulas de apoio; Balanço dos estágios; Elaboração dos relatórios de todas as atividades organizadas pelo Departamento; ADD: procedimentos e Preparação dos momentos de avaliação.

Ao longo do ano letivo o Departamento reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na lecionação dos conteúdos.

Foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados, adaptados ao ano de escolaridade e atenderam às especificidades de cada nível de ensino, regular, ensino profissional e do ensino EFA, priorizando os instrumentos que permitiram dar um real feedback relativamente à aquisição de competências. Além disso, os professores apelaram à autonomia e responsabilização dos alunos e à cooperação nas atividades, sempre que possível e fomentaram atividades diversas que além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação foram aplicados os critérios já aprovados pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico.
Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pelo Conselho Pedagógico.
Supervisão pedagógica (estágio Biologia e Geologia); as atividades decorreram com normalidade, a estagiária desenvolveu um trabalho excelente de grande proximidade com os alunos. A professora orientadora considerou ser uma mais valia para as turmas na medida em que houve mais apoio individualizado durante o decorrer das aulas práticas laboratoriais e de exercícios.

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

O ano letivo decorreu com relativa normalidade, sem grandes sobressaltos.Relativamente às reuniões de departamento no ano letivo foram realizadas oito reuniões.
No âmbito do clima e trabalho colaborativo no seio do departamento, destaco a disponibilidade de todos os Coordenadores de Curso para discutirem e refletirem, em conjunto, sobre a organização do departamento/agrupamento, por forma a facilitar as relações com o Coordenador de Departamento. Tento proporcionar, du-rante as reuniões de trabalho, um clima relacional descontraído e uma abordagem positiva/construtiva sobre os diversos assuntos discutidos em comum. Penso ter contribuído para um cenário sem crispações, quer de âmbito laboral ou pessoal, no seio dos diversos Grupos Disciplinares deste departamento, pese embora, o contexto de rotura física e desgaste emocional com que nos deparamos neste ano letivo foi uma realidade presente. Relevo, assim o empenho e a contribuição de todos os Coordenadores de Curso para a manutenção de um clima e trabalho colaborativo com os restantes colegas de Grupo, do Departamento e do Agrupamento.O Departamento manteve uma organização discreta e simplificada, assente no suporte das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente na manutenção de uma estrutura de pastas no Dropbox do Departamento e disciplina no Classroom, organizada em torno dos seguintes tópicos: Organização e Planeamento do Agrupamento; Organização e Planeamento do Departamento (incluindo todas as planificações dos grupos disciplinares e critérios de avaliação); Informações do Coordenador (com todas as notas informativas produzidas ao longo do ano letivo); Plano Anual de Atividades (do Departamento e do Agrupamento); Reuniões de Departamento (com inclusão das Atas aprovadas); Avaliação do Desempenho Docente (Diretivas, fichas e legislação de suporte); Metas Curriculares das disciplinas que compõem os Grupos disciplinares deste Departamento e Exames e Provas (informações e nor-mativos); Conselho Pedagógico. Nas reuniões de departamento, debateram-se alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, critérios específicos de avaliação, pontos fortes e fracos sobre o trabalho desenvolvido durante o ano letivo, das quais se obtiveram alguns indicadores úteis para aferir o desenrolar das atividades previstas no plano de atividade.

Houve a aquisição de um conjunto de equipamento ao longo do ano letivo para projetos e material consumível em sala de aula. A redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas. No entanto, foi possível por parte da direção garantir os recursos materiais mínimos necessários para o funcionamento das atividades letivas e não letivas. Embora não sendo estes os ideais, o departamento reconhece o esforço por parte da diretora, num departamento em que estes recursos constituem um aspeto fundamental para o sucesso das aprendizagens dos alunos no cumprimento das metas curriculares de cada Grupo Disciplinar e na concretização do PAA e, em

algumas situações particulares, no funcionamento de algumas disciplinas mais técnicas como, por exemplo, no âmbito dos projetos de PAP. Existeu uma comunicação aberta entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreajuda entre os colegas do departamento. As condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos mais obsoletos, como os computadores das oficinas e salas TIC (já renovada a sala DMM), renovação de osciloscópios, fontes de alimentação e outros equipamentos (com algum nível de renovação, mas ainda é necessário mais investimento). A Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente, nas áreas de mecânica e electrónica. Contributos positivos no âmbito do EQAVET, PADDE e Projeto Erasmus + nas mobilidades de FCT e formação de professores. Diversidade de formação dos professores que integram o departamento em termos de formação académica e profissional, experiências profissionais e tempo de serviço. Envolvimento intensivo nas principais atividades da escola, como a Semana Aberta, III jornadas do Ensino Profissional, primeira feira de emprego e das qualificações; dia aberto 2024, Provas de Aptidão Profissional, Formação em Contexto de Trabalho e colaboração com outros departamentos.Participação em concursos nacionais como Sitestar, Robo Party 2024, Eu Sou Digital, Ciência Viva e na celebração de datas/eventos nacionais e internacio-nais, como CodeWeek, Hour of Code, Internet Segura, Erasmus +, entre outros. Um departamento ativo, com um grande impacto em diferentes áreas de intervenção.

De acordo com o relatório de execução dos resultados do 2.º período foi necessária uma análise profunda sobre a diminuta taxa de sucesso na conclusão dos módulos/UFCD no ensino profissional, aumento de comportamentos inadequados em sala de aula e excesso de faltas. Numa primeira fase, identificou-se que este comportamento advém de um aumento de indisciplina, um alheamento nos seus percursos escolares e a não concretização das tarefas escolares.

Um outro fator prende-se com a constituição de turmas no 10.º ano, o departamento considera que devia ser realizada uma triagem (entrevista) principalmente aos alunos candidatos dos cursos de mecatrónica, eletrónica e informática. Este processo permite, por um lado, uma orientação dos candidatos mais assertiva e, por outro, constituir turmas mais homogéneas e com perfil para as áreas específicas. Relacionado com o ponto anterior encontram-se as metas do EQAVET. O ensino profissional vive numa forte dicotomia entre o objetivo de preparação para a vida ativa e de prosseguimento de estudos, criando tensões e indefinições que dificultam o traçar de uma verdadeira missão para esta modalidade de ensino. Sentimos a necessidade de aproximação entre as escolas e as empresas, capacitar algumas pessoas que poderiam, por sua vez, funcionar como dinamizadoras dentro das instituições (escola e empresas), colocando os conhecimentos e competências adquiridas ao dispor dos outros e, no fundo, da própria instituição, cientes de que a melhoria da instituição trará benefícios a nível individual e coletivo.

A decisão de terminar com os desdobramentos de disciplinas ou Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) das componentes de formação científica e tecnológica dos cursos profissionais por parte da ANQEP, a vigorar desde o início do ano letivo 2022/2023 veio originar alguns destes problemas já identificados. Apesar de sentirmo-nos cada vez com menos recursos/estratégias e a lutar contra algumas decisões que prejudicam o ensino profissional por parte da tutela, estamos atentos e comprometemo-nos a manter os conteúdos de referência ajustando-os a atividades e projetos que incluam conteúdos emergente e que se mostrem pertinentes de acordo com a evolução tecnológica e os recursos tecnológicos e pedagógicos que vão surgindo. Há também a preocupação de incluir nos conteúdos das disciplinas resultados do feedback dos inquéritos recolhidos

junto de todos os stackholders do processo de "ensino/aprendizagem/integração no mercado de trabalho", de modo a criar um sistema capaz de se adaptar e responder aos desafios e situações novas que vão surgindo, sempre beneficiando da flexibilidade que o currículo das UFCDs permite.
Propõe-se que os conteúdos e as metodologias a adotar sejam revistos e discutidos anualmente em sede de departamento e em sede de conselhos de turma, com particular relevância para a última, de modo a envolver todos os docentes no processo de ensino e aprendizagem. Propõe-se ainda que, da discussão, façam parte as sugestões e o feedback dos stackholders. Esta discussão permitirá um dinamismo de correção dos pontos fracos e o investimento nos pontos fortes identificados. O processo de "ensino/aprendizagem/ integração no mercado de trabalho" ganha assim flexibilidade e capacidade de reação, aproveitando o know-how e a experiência dos docentes; o conhecimento de campo dos elementos das empresas e instituições da comunidade local; o vasto património da Escola Secundária Francisco de Holanda no Ensino. Reconhecemos a importância da motivação nos processos de aprendizagem e no sucesso dos alunos em contexto escolar.

Por último, e já referido no início deste relatório, relativamente às inscrições nos cursos profissionalizantes para o próximo ano letivo (2024/2025), após uma reflexão breve (em diálogo com alguns colegas), emergiram algumas sugestões para contornar esta grave situação, nomeadamente:

• Voltar ao curso TEA, pois tem no seu nome a palavra "computadores" o que poderá ser mais atrativo;

• Um grupo de professores do departamento levar um conjunto de atividades para os alunos do 9.º ano da Egas. Por exemplo: levar ex-alunos, apresentação de projetos, experiência no âmbito do Erasmus por alunos que participaram, workshops, empresas, entre outras ideias;

• Colegas DT do 9.º ano devem "promover" os cursos da nossa escola, caso os alunos não tenham "perfil" para outros cursos devem ser encaminhados para os cursos profissionalizantes. Deverá ser um trabalho conjunto com os EE com palestras durante o ano letivo;

•Verificar se existe a possibilidade de entrega de género aos alunos dos cursos profissionalizantes. Por exemplo, nas matrículas os EE poderiam optar por gratuitidade (material escolar, cantina, o que já existe) ou por valor monetário (não sei se existe enquadramento legal).
Algumas das ações descritas nos pontos anteriores podem ser replicadas nas diferentes escolas da região. Obviamente que são apenas sugestões, mas deve ser feito um trabalho logo desde setembro, com o objetivo de voltar a ter os cursos no seio do departamento novamente atrativos.
No programa de Mobilidades Erasmus+ para o Ensino Profissional, KA122-VET, pretende preparar melhor os cidadãos europeus com as aptidões, conhecimentos e competências necessárias numa sociedade em mudança e onde a multiculturalidade e o digital são cada vez mais dominantes. A participação num programa deste género dá oportunidade aos jovens do agrupamento por forma a passarem algum tempo noutro país a trabalhar, a aprender, a estudar e a conviver e, ao mesmo tempo, a possibilidade de aprenderem outra língua ou de aprofundarem a sua proficiência nessa língua. Para além do ensino e da formação, a aprendizagem informal e não formal proporcionará aos nossos alunos as aptidões necessárias para participarem significativamente na sociedade democrática e na adaptação a um mundo cada vez mais intercultural.
No caso do departamento, durante o mês de maio, foram realizadas seis mobilidades para Formação em Contexto de Trabalho para alunos em Arnedo, La Rioja, Espanha, no âmbito da Acreditação Erasmus+ VET. Dois alunos do Curso Técnico de Mecatrónica realizaram uma FCT em mobilidade de 10 dias e quatro alunos (Curso Técnico de Mecatrónica; Curso Técnico de Eletrónica, Au-

tomação e Computadores; Curso Técnico de Design Industrial e Curso Técnico de Comércio) realizaram 20 dias de FCT. O balanço foi muito positivo, quer do ponto de vista das empresas que receberam os alunos, quer da opinião dos próprios alunos. Durante a mobilidade, os alunos tiveram ainda a oportunidade de realizar atividades culturais, como a visita às cidades de Madrid e Logronho; visitas a museus; atividades desportivas; visitas guiadas a igrejas e outros monumentos de Arnedo. Ainda no âmbito da Acreditação Erasmus+ VET foi realizada uma atividade de observação no posto de trabalho (Job-Shadowing), em Foligno, Úmbria, Itália, também complementada com atividades culturais e visita à cidade de Roma, por uma docente do nosso departamento. Nesta atividade, foi incluída ainda uma colega docente do Departamento de Física e Química, no âmbito do Consórcio Erasmus+ VET com a Arts and Skills. No mês de março concluiu-se o projeto WE´ll Work VET e submeteu-se uma candidatura a um projeto KA210 como escola coordenadora, sob a temática das Green Skills. Finalizando, no final de junho e início de julho, seis alunos dos cursos de Mecatrónica (3); Eletrónica, Automação e Comando (1) e Informática (2), realizaram uma mobilidade para FCT em Antuérpia, na Bélgica, em colaboração com parceiros do Consórcio ErasDu. Para a preparação desta mobilidade foi realizada, previamente, uma visita preparatória Erasmus+ com 3 docentes. As atividades Erasmus+ terminaram, para o ano letivo, com uma formação para docentes subordinada ao tema: Integrar a Inteligência Artificial na Sala de Aula com Pensamento Crítico. A formação teve lugar em Amesterdão entre os dias 8 a 13 de julho e participaram seis docentes, todos do nosso departamento. A temática abordada foi sobre a integração da Inteligência Artificial na Sala de Aula, com a abordagem pedagógica conhecida como Pensamento Crítico (Critical Thinking). Esta formação dá resposta a duas das temáticas pedagógicas relevantes nos nossos dias: o uso da Inteligência Artificial no processo de ensino/aprendizagem, tirando o melhor partido das aplicações emergentes e da tecnologia que vai sendo disponibilizada; e o desenvolvimento de estratégias de ensino que aprofundem a qualidade das capacidades de raciocínio sólido e resolução de problemas nos alunos, competências chave para o século XXI e identificadas claramente no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os Recursos Humanos afetos aos Grupos disciplinares deste Departamento manifestaram-se suficientes para as funções desempenhadas, quer na componente letiva quer na componente não letiva. A maioria dos Grupos disciplinares tiveram ofertas formativas no âmbito das suas didáticas, reforçadas através de ações creditadas ou não. Todos os Grupos disciplinares apresentaram propostas de necessidades de formação as quais se encontram definidas no “Plano de Formação 2023|24”, entregue na Direção no final do presente ano letivo.

O Coordenador de Departamento manteve uma articulação profícua com o órgão de Direção do Agrupamento, mantendo-o informado dos aspetos mais relevantes desta estrutura curricular, disponibilizando-se sempre para todas as solicitações da Direção e com ela, também, a resolução dos problemas do Departamento. O Coordenador de Departamento esteve presente em todas as reuniões do Conselho Pedagógico, intervindo ativamente na discussão de assuntos importantes para a vida da Escola, nomeadamente no seu Projeto Educativo, PAA, PDCA, PADDE, ADD e outros documentos não estruturantes.

Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo Departamento e posteriormente pelo Con-

selho Pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento de qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

Relativamente a FCT e PAP, os colegas diretores de cursos informaram que, de uma forma geral, as apresentações das Provas de Aptidão Profissional decorreram dentro da normalidade. O balanço final foi muito positivo. Os alunos apresentaram ideias originais e protótipos demonstrativos, na sua maioria totalmente funcionais e de qualidade, apesar dos constrangimentos. Relativamente à FCT, decorreu dentro da sua normalidade e em ambiente empresarial. No geral, a formação em contexto de trabalho decorreu com muito profissionalismo e responsabilidade por parte dos alunos. Foi realçado, por parte das empresas/entidades, a qualidade e postura dos alunos no contexto real de trabalho, assim como, o acompanhamento evidenciado pelos docentes.

DEPARTAMENTO DE ARTES

No ano letivo realizaram-se onze reuniões de Departamento. Estas reuniões tiveram a propósito de transpor as informações e as reflexões sobre as orientações pedagógicas, tomadas do Conselho Pedagógico. Foram feitas análises sobre alguns problemas organizacionais do departamento de artes, a nível do ensino aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação.

O Departamento manteve o clube de fotografia e gravura, com os objetivos, presentes desde o início do ano.

Realizou-se exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, de todos os anos de ensino, com uma participação mais ativa e colaborativa, nas exposições de arte e design, partindo da abordagem de temas transversais, com as aprendizagens essenciais, dos domínios comuns à maioria das disciplinas relacionadas com a Educação Artística, a Apropriação e Reflexão, a Interpretação e Comunicação, a Experimentação e Criação.

O Departamento teve uma participação colaborativa entre pares.

O departamento de Artes, tem em formação duas estagiárias da Universidade do Porto, inserida no mestrado em ensino de artes visuais, tendo um professor cooperante, na Escola Secundária Francisco de Holanda onde as estudantes do MEAV, fazem o acompanhamento total, da turma 11ºAV2, em Desenho A, e a Oficina de Arte do 12ºAV1. Vão também assistir a algumas aulas, de outros professores do Departamento. Em relação aos alunos de Mestrado em Educação de Artes Visuais, (MEAV), conhecimento científico, do envolvimento pedagógico e enquadramento nas disciplinas, foi finalizado com sucesso. O professor não pode ser apenas alguém que aplica conhecimentos criados por outrem, mas ser alguém que adota, instrumentos pedagógicos flexíveis e reflexivos e conseguir as suas diferenças. O professor desenvolve o progresso cognitivo do estudante nas atividades produzidas na sua disciplina, é responsável por acompanhar e orientar. Com orientação do professor cooperante, numa atitude de promover a responsabilidade profissional sendo desenvolvido aptidões, no saber estar numa sala de aula, com as informações didáticas específicas e o conhecimento científico, do envolvimento pedagógico. Toda a participação foi numa atitude, de promover a responsabilidade profissional sendo desenvolvido aptidões, no saber estar numa sala de aula, com as informações didáticas específicas e o conhecimento científico, do envolvimento pedagógico e enquadramento nas disciplinas. O desenvolvimento preparatório profissional, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente mostrou-se muito bom. Todo o desenvolvimento preparatório profissional do estagiário em Artes Visuais, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente,

originando a valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação dos saberes de uma prática profissional que obrigam a decisões e à diversificação dos modelos e das práticas educativas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Durante o primeiro período realizaram-se três reuniões do Departamento (dia 7 de setembro, 20 de outubro e 11 de dezembro de 2023) e quatro reuniões do Subdepartamento de Educação Física e Desporto (dia 7 e 22 de setembro, 20 de outubro e 13 de novembro de 2023). Durante o segundo período, realizaram-se duas reuniões do Departamento de Educação Física, Desporto e Educação Especial (dia 7 de fevereiro e 14 de março de 2024). Durante o terceiro período realizaram-se duas reuniões do Departamento de Educação Física, Desporto e Educação Especial (dia 2 de julho e 10 de julho de 2024). O Subdepartamento de Educação Física e Desporto reuniu uma vez (dia 23 de maio de 2023).

Durante este ano as atividades letivas da disciplina de Educação Física realizaram-se conforme a planificação, verificando-se um bom comportamento dos alunos e a determinação/resiliência e empenho dos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

Relativamente aos Núcleos de Estágio os Professores Cooperantes (PC) referiram que as atividades, também, têm decorrido conforme a planificação e que realizaram uma ação de Formação Interna "GooseChase", orientada pelos professores estagiários Rui Machado e Hélder Ribeiro, sob a coordenação da professora cooperante Manuela Brochado. Esta formação interna teve como objetivo partilhar o conhecimento a nível da capacitação digital com o grupo disciplinar e demais professores estagiários, com vista a promover esta ferramenta ao serviço da didática e metodologia de ensino. O professor Francisco Magalhães referiu, ainda, que o estudante-estagiário Tiago Silva, também, promoveu uma ação de Formação Interna, no dia 10 de abril, denominada "Estratégias Práticas para o Ensino do Jogo de Basquetebol na Escola". Esta formação, também, teve como objetivo a partilha com o grupo disciplinar e demais professore estagiários. Continuam a utilizar o projeto "xico.energy" que surgiu no ano 2019 com o NE em vigor orientado pela PC, Manuela Brochado. Onde pensaram em explorar o potencial das redes sociais a favor da educação, pois a ferramenta apresentava já muito dinamismo e um alcance de grande dimensão. Dessa forma, pretendiam facilitar as interações e ter mais visibilidade na transmissão da mensagem que, enquanto educadores, pretendem passar. Para isso, os trabalhos de publicações têm tido consistência e regularidade e é assumido com a continuidade dos professores estagiários, ao longo dos anos, no âmbito da sua área 3 de desenvolvimento profissional, contemplada no processo de estágio, o que lhes permite alargar horizontes de ação para o futuro, bem como a perceção do impacto que podem ter no seio da comunidade educativa. Realizaram, ainda, o Projeto de "Saúde e Bem Estar" resultou de um conjunto de decisões dos PC de Educação Física e dos seus Núcleos de Estágio, no sentido de possibilitar a extensibilidade de cumprimento das Finalidades do Programa Nacional de Educação. Visou promover o acesso à prática da AF regular extracurricular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis, à inclusão e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa. Neste sentido, pretendem dotar os alunos de conhecimentos e ferramentas necessárias para de forma autónoma, no futuro, dar continuidade à prática da Atividade Física (AF), numa perspetiva de treino personalizado em função das suas capacidades e objetivos possibilitando experiências diversificadas no mundo do Fitness.

Relativamente ao Desporto Escolar a Coordenadora, Professora Margarida Silva, referiu que as atividades dos grupos/equipas decorreram bem e com um bom desempenho. Referiu, ainda, que o relatório das atividades do Desporto Escolar já foi enviado para a Diretora.
De assinalar que, neste período, realizaram-se todas as atividades que fazem parte do PAA, com as seguintes exceções: - a atividade pensada para o Parque Aquático de Amarante, programada para os alunos do 7º e 8º anos da escola Egas Moniz, foi inviabilizada pela inexistência de transportes; - a realização do Sarau não foi viabilizada por indisponibilidade de datas para a sua apresentação, no Centro Cultural Vila Flor.

Subdepartamento de Educação Especial

Por sua vez, os docentes do Subdepartamento de Educação Especial, continuaram a prestar apoio documental e apoio psicopedagógico na modalidade de consultoria aos docentes titulares, diretores de turma e aos docentes dos conselhos de turma.
Um dos objetivos deste relatório é documentar e analisar as atividades realizadas com alunos com Necessidades Educativas Específicas (NEE) ao longo do ano letivo de 2023/24. Avaliar o progresso individual dos alunos, identificar as estratégias que foram eficazes e propor melhorias para os próximos anos, é fundamental.
Atendemos, durante o ano, alunos com variadíssimos perfis, desde alunos com PEA a alunos com Trissomia 21.
Os Objetivos Gerais foram: Promover a inclusão escolar dos alunos com NEE; Adaptar o currículo e as atividades para atender às necessidades específicas de cada aluno, Desenvolver competências sociais, cognitivas e motoras e Avaliar o progresso individual e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário.
As atividades foram planeadas e executadas tendo em consideração as necessidades específicas de cada aluno. As estratégias adotadas incluíram: Aulas Adaptadas: Material didático adaptado, Tecnologia Assistiva: Uso de softwares e dispositivos para auxiliar a aprendizagem (aplicativos de comunicação), Atividades Lúdicas: Jogos e dinâmicas adaptadas para desenvolver capacidades motoras e cognitivas, Apoio Individualizado: Sessões de reforço com profissionais especializados (psicólogos, terapeutas ocupacionais...), Integração Social: Atividades em grupo para promover a interação com os demais alunos.
Algumas atividades realizadas em contexto de CAA:
- Atividades de Comunicação: Utilização de cartões de comunicação visual e aplicativos de comunicação alternativa e aumentativa.
- Sessões de Socialização: Atividades em grupo para melhorar a interação social, como jogos de tabuleiro e dramatizações.
- Apoio Pedagógico: Sessões individuais para reforçar a compreensão de conteúdos escolares com o uso de materiais visuais e concretos.
- Atividades da Vida Diária: Atividades práticas para desenvolver a autonomia, como cuidar do espaço escolar.
- Treino da leitura e da escrita: Uso de materiais multissensoriais e atividades repetitivas para reforçar a leitura e escrita.
Avaliação do Progresso
- Comunicação: Melhoria significativa na capacidade de expressar desejos e necessidades através dos cartões/tabelas de comunicação.

- Interação Social: Participação mais ativa em atividades de grupo, com menor incidência de comportamentos desafiadores.
- Desempenho Académico: Progresso notável com dificuldades ainda presentes em leitura e escrita relativamente aos alunos com Medidas Adicionais, mas com capacidades na leitura, escrita e cálculo.
- Autonomia: Aumento da independência em atividades diárias e maior confiança nas tarefas quotidianas.
- Melhoria na leitura de palavras simples e reconhecimento de letras, embora a escrita ainda necessite de reforço contínuo.
- Coordenação Motora: Melhoria na coordenação e equilíbrio, evidenciada nas atividades físicas.
- Mobilidade: Aumento da confiança e independência na locomoção, tanto dentro da escola como em ambientes externos.

O ano letivo de 2023 foi marcado por avanços significativos no desenvolvimento dos alunos com NEE. A adaptação do currículo e das atividades, aliada ao uso de tecnologia assistiva e apoio especializado, contribuiu para o progresso individual de cada aluno. Para o próximo ano, é recomendado continuar com estratégias eficazes e procurar novas formas de inclusão e apoio, tendo em conta o desenvolvimento integral dos alunos.

No balanço feito pelo departamento foram registadas algumas sujestões para o próximo ano letivo: Formação Contínua para Professores: Investir em capacitações específicas sobre educação inclusiva e uso de tecnologias assistivas; Parceria com Famílias: Fortalecer a comunicação e colaboração com as famílias para garantir a continuidade do desenvolvimento dos alunos em casa; - Ampliação dos Recursos: Adquirir novos materiais e tecnologias que possam beneficiar os alunos, como softwares educativos e dispositivos assistivos; Monitorização Constante: Realizar avaliações periódicas para ajustar as estratégias de ensino conforme o progresso e as necessidades dos alunos.

Este relatório reflete o compromisso da escola com a educação inclusiva e o desenvolvimento de todos os alunos, respeitando as suas particularidades e potencializando as suas capacidades.

XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º de reuniões formais
Educação Pré-Escolar	2
1.º Ciclo do Ensino Básico	14
Línguas Clássicas e Novilatinas	10
Línguas Germânicas	9
História e Geografia	7
Filosofia e Religiões	6
Economia e Sociedade	10
Matemática	10

Física e Química	8
Ciências Naturais	8
Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática	8
Artes	11
Educação Física, Desporto e Educação Especial	7 de departamento + 3 de Ed Física e Desporto

XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica
Coordenação: Conselho Pedagógico
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIII. Coordenação de Direção de Turma
Coordenação: Margarida Silva, Silvia Correia, Rui Afonso e António Amorim
Colaboração: DT
Destinatários: Comunidade escolar

XXIV. Planificação anual das atividades
Coordenação: Órgão de gestão
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade educativa
Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXV. Planificação didática
Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade educativa
Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como todas as atividades constantes no PAA, a saber: Cantar dos Reis; Visita de estudo ao World of Discoveries e Planetário do Porto; Dreambag; Carnaval; Visita da Cáritas; Oceanos de Plástico; Visitas das turmas do 4º ano à Escola Egas Moniz; Sessão para os Pais, Festival Húmus; Dia da Ação pelos Rios; Ciência na horta; Poesia Sai à Rua- Exposição de fotografia e poesia sobre o tema "Liberdade aos nossos olhos"; Dia da Árvore; presentação do teatro infantil “D.Tão Parlapatão” de Santos Simões aos alunos do 1º ciclo e Encarregados de EducaçãoSemana da Alimentação; Dia Eco-Escolas; S.Martinho; Heróis da Fruta; Dá um fim solidário à tua embalagem; Pregão Nicolino; Teatro/Natal; Concerto de Natal; Exposição -Celebração de Santos Simões e da Liberdade. Os alunos participaram com gosto e empenho em todas as atividades

que envolveram projetos.Dia Mundial da Criança, Visita de estudo ao"Mundo em Festa", Festa Final de ciclo, Projeto"Cantânia, "Lições iluminada" e o projeto"celebração de Santos Simões e da liberdade no 1º ciclo.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa e Português Língua não Materna) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Nesta matéria, verificou-se que, no décimo primeiro ano, ensino regular, português, não foi possível cumprir a planificação anual, transitando, em todas as turmas, a sequência cinco (Antero de Quental Sonetos Completos) para o décimo segundo ano. Acresce, ainda, que nas turmas 11CT1, 11CT2 e 11LH4, dado o número reduzido de aulas lecionadas no terceiro período, devido à colocação tardia do professor que veio substituir a professora titular, a sequência quatro (Os Maias de Eça de Queirós) também não foi lecionada. De referir que, à semelhança de anos anteriores, neste nível de ensino, atendendo aos conteúdos contemplados nas Aprendizagens Essenciais, dois blocos de aulas semanais são manifestamente pouco tempo. Embora os docentes do departamento saibam que não há crédito horário para esta disciplina neste ano de escolaridade, lembram que a disciplina de Português terá, no ano letivo de 2024/2025, um exame nacional obrigatório. Na verdade, ao contrário do que se verifica no décimo segundo ano, em que o currículo assenta em cinco tempos letivos por semana, no décimo primeiro ano só há quatro, o que é manifestamente escasso para um desenvolvimento razoável do programa. Recorde-se que o programa foi feito partindo do pressuposto de que seria lecionado em quatro tempos semanais de 50 minutos. Reduzir os quatro tempos de 50 minutos a dois blocos de noventa constitui mais um contributo para que o programa não seja cumprido. Caso haja a alteração dos tempos letivos proposta pelo Conselho Pedagógico, haverá uma maior possibilidade de cumprimento do programa.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

No início do primeiro período, as planificações anuais e trimestrais referentes aos diversos anos de escolaridade foram elaboradas de acordo com a especificidade de cada curso e nível de ensino. No decurso do ano letivo, foram sendo ajustadas de acordo com o surgimento de diversas situações, e, sobretudo, com o ritmo de aprendizagem dos alunos. Assim, surgiu a necessidade de implementação sistemática de estratégias de recuperação de dificuldades e do ajustamento dos instrumentos de avaliação; como consequência, os docentes produziram e disponibilizaram vários materiais de trabalho e de apoio aos alunos através dos meios considerados mais adequados a cada turma. Na sua generalidade, as planificações anuais foram cumpridas, verificando-se apenas algumas situações pontuais de incumprimento, as quais não apresentam constrangimentos graves já que tais conteúdos serão lecionados/consolidados no próximo ano letivo. No entanto, e como já registado em documentos anteriores, as turmas do sexto ano do segundo ciclo apresentaram dificuldades no cumprimento da planificação devido à necessidade de rever conteúdos do quinto ano de escolaridade necessários e essenciais para a progressão das aprendizagens do sexto ano, consequência direta da redução da carga horária semanal da disciplina Apoio ao Estudo do Inglês. Assim, a ser mantida a redução da carga letiva no sexto ano, as consequências serão inevitavelmente agravadas podendo daí advir implicações nefastas nas aprendizagens dos alunos, nomea-

damente nos que revelam maiores dificuldades. O Departamento tem sérias dúvidas de que o aumento da carga semanal no terceiro ciclo, que, por sua vez, também viu anulada a medida Desdobramento de Turmas, venha colmatar as lacunas nas aprendizagens resultantes dos dois anos consecutivos de falta de consolidação de conhecimentos estruturantes para a aprendizagem da língua e para o desenvolvimento de competências comunicativas. De facto, as alterações efetuadas na matriz curricular dos segundo e terceiro ciclos no ano letivo anterior, que implicou o corte das horas de crédito à disciplina, obrigou a uma planificação diversa que dificulta o cumprimento do programa e das metas curriculares para a disciplina de Inglês, comprometendo a aquisição e consolidação dos conhecimentos de base dos nossos alunos e o consequente ritmo de aprendizagem. As estratégias de recuperação das aprendizagens, elaboradas no início do ano letivo, foram aplicadas a propósito dos diferentes temas abordados. No final do ano, foi feito o balanço da sua influência no sucesso escolar dos alunos, tendo os docentes concluído que vários alunos revelaram algum progresso nas aprendizagens, mas tal não se verificou com os alunos que não frequentaram as aulas de apoio disponibilizadas para o efeito e/ou não deram continuidade ao trabalho nelas desenvolvido em horário extra-aula. No Ensino Profissional, as planificações relativas à lecionação dos diferentes módulos foram cumpridas nos diferentes anos.
As atividades constantes do Plano Anual de Atividades do Departamento elaborado no início do ano letivo, foram desenvolvidas ao longo do ano letivo: “European Day of Languages”, “Apresentação do livro “Gabriel, the Chosen Guardian” e “Halloween” no primeiro período; “St. Valentine´s Day”, “English Tea Room”, “Xico Scrabble Tournament 2024”, “International Holocaust Remembrance Day 2024”, “Human Rights”, “Celebração de Santos Simões e da Liberdade”, “Angariação de fundos para escola na Índia ”, no segundo período; “Spelling Bee 2024” e conclusão do Projeto e-Twinning: “Building a Better Future” na turma 10CT3, no terceiro período. Todas foram concretizadas com sucesso e registaram um número muito significativo de membros da comunidade escolar. Os alunos envolveram-se na consecução dos objetivos das diferentes atividades, revelaram grande interesse, empenho e entusiasmo na sua execução e, em alguns casos, a sua participação revelou-se importante para o seu processo de ensinoaprendizagem e para a sua formação pessoal enquanto cidadão responsável e solidário. Ao longo do ano letivo, o cuidado em dinamizar atividades em todos os ciclos de ensino e, sempre que possível, estabelecer uma ligação entre os diferentes ciclos e as escolas que compõem o Agrupamento foi claro e constante. O Departamento considera importante continuar a utilizar as atividades como espaço não só de entretenimento, mas também como estratégia pedagógica para melhorar o aproveitamento dos alunos e trabalhar várias competências importantes na língua inglesa. Simultaneamente, considera que estas atividades devem ser também utilizadas como instrumentos e iniciativas que reforcem a cidadania e a solidariedade, e que, apesar de lúdicas, possam levar os seus participantes a refletir sobre as relações humanas e as suas implicações na vida pessoal e social dos indivíduos, numa clara abordagem a nível de desenvolvimento da cidadania dos participantes e no seu relacionamento com os outros. Clube de Alemão: Apesar de, este ano letivo, o Clube de Alemão ter perdido as características de um clube, nãodeixou por isso de ser um espaço de apoio à aprendizagem do Alemão e de divulgação das culturas europeias, em geral, e alemã em particular. Assim, e também como não acarreta quaisquer custos em termos de recursos humanos/materiais, a manutenção deste espaço parece enriquecedora.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

No geral, as planificações das atividades letivas e do PAA foram cumpridas, apesar de algumas dificuldades. No 2º ciclo, as disciplinas de História e Geografia de Portugal foram integralmente cumpridas. No 3º ciclo, a disciplina de História enfrentou desafios devido à carga horária reduzida, especialmente no 9º ano, onde alguns temas não foram abordados na sua totalidade. Os docentes do DHG que lecionam turmas do 3.º ciclo notam que os problemas de gestão dos currículos que decorrem do reduzido número de tempos letivos às disciplinas de História e Geografia, têm sido ampliados pela participação dos alunos em atividades extracurriculares, que geram desajustes entre as aulas previstas e as aulas efetivamente destinadas à lecionação dos conteúdos programáticos.

No Ensino Secundário, a disciplina de História e Cultura das Artes enfrentou dificuldades devido à substituição de docentes ao longo do ano, resultando em alguns conteúdos não lecionados. Em turmas de 10º e 11º anos onde houve necessidade de recorrer à substituição de docente (10º LH3, 10º LH4 ,11º LH3 e 11º TEC - Área de Integração), alguns conteúdos não foram abordados com a profundidade desejada devido à falta de tempo, sendo recuperáveis no próximo ano letivo.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES

As atividades letivas foram desenvolvidas conforme planeado, sem atrasos significativos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

As planificações das diferentes disciplinas foram cumpridas de acordo com o previsto, não obstante o atraso registado no 2º período, nas disciplinas de CMV e OGR do 12TCM, em consequência da substituição da colega anterior pelo colega João Pedro Vilaça que, por sua vez, implementou um plano de recuperação das aprendizagens que permitiu colmatar esse atraso.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

As planificações foram cumpridas na totalidade em todas as disciplinas e em todos os anos de escolaridade.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

De um modo geral, as planificações foram cumpridas, com atrasos em algumas turmas de 9º ano associados à difícil gestão do tempo na concretização de atividades planeadas, amplitude de conteúdos abordados, hábitos e ritmos de trabalho nem sempre adequados à concretização das tarefas. Foram lecionadas aulas suplementares para concluir os conteúdos associados à corrente elétrica.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

As planificações foram cumpridas por todos os membros do Departamento em todas as turmas com excessão de duas turmas do 10º ano, devido à ausência justificada por doença da docente da disciplina.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Em linhas gerais, as planificações foram cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem apenas casos pontuais de colegas em que as turmas,

têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com a substituição de professores, mas que foram repostas no final do ano letivo.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Neste período, foram cumpridas todas as planificações, com uma recuperação de um pequeno atraso numa turma com Geometria Descritiva A, em aula extra. Está situação deveu-se fundamentalmente à substituição do professor titular, que esteve com incapacidade para o trabalho por doença, devidamente justificada. Tiveram também aulas de preparação, para exame nas respetivas áreas de competências, designadamente raciocínio e resolução de problemas e saber científico, técnico e tecnológico, bem como as aprendizagens essenciais de nomeadamente, sobre os blocos da Representação Diédrica e Representação Axonométrica. Nas disciplinas com carater de desenvolvimento artístico, continuou-se a favorecer o trabalho, experimental, que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, com articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

As atividades letivas da disciplina de Educação Física decorreram conforme a planificação.

XXVI. Oferta Complementar

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

a) Alemão

A docente responsável lamenta que o horário destinado ao funcionamento do Clube não seja compatível com o dos alunos que o frequentaram no ano letivo anterior. Atualmente, os dois alunos que frequentam o Clube são assíduos, empenhados e revelam muito interesse pela língua alemã.

b) Oficina de Artes

O Complemento de oferta na Educação Artística - Oficina de Artes do 3º ciclo e a Arte, os resultados são altamente positivos. É uma área disciplinar imprescindível, enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis, a uma construção não um modelo preconcebido, de artes, de saber fazer e estar e compreender o meio social e o seu património. O trabalho é sustentado em evidências colocadas perante a Comunidade Escolar em diferentes momentos e em diferentes espaços, para uma melhoria das práticas. Os resultados refletem, a compreensão dos contextos culturais em que se inserem as diferentes manifestações artísticas, com a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem plástica e visual. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação pertinente e do estabelecimento de relações interdisciplinares a experimentar

os recursos disponíveis com materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos, plástica e visual, procurando adequadamente os modos de fazer.

XXVII. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No Apoio Educativo e o trabalho desenvolvido foi articulado entre docente titular e a docente do apoio tendo como foco o acompanhamento das aprendizagens.
Em relação ao apoio dado no âmbito do PLNM aos alunos foram promovidas estratégias que envolvessem a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.
Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Relativamente ao apoio educativo, no terceiro ciclo, as docentes asseguraram aulas de apoio de PLNM a alunas do nível de proficiência linguística B1, nas quais foram desenvolvidas atividades de reforço nos domínios da oralidade, leitura, gramática e escrita. Estas alunas foram assíduas, interessadas e muito empenhadas. Para além disso, um apoio de PLNM foi igualmente prestado, na sala de aula, no horário da aula de português, a uma aluna do 5.º ano, de nível A1, a qual foi assídua e realizou sempre com interesse as atividades propostas.
Nas aulas de Reforço de Aprendizagens de português (RAP), no décimo ano, foram realizadas atividades variadas, tais como jogo de rimas, debates, oficinas de escrita, dramatização, exercícios práticos, tendo sido trabalhados os domínios de expressão escrita, expressão oral e gramática, incindindo-se, neste domínio, especialmente, na resolução de exercícios relacionados com as classes de palavras, as funções sintáticas e a classificação de orações.
As atividades decorreram com normalidade, tendo havido espaço para esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento de competências dos alunos, o que lhes permitiu colmatar algumas lacunas no que diz respeito às áreas acima destacadas. A metodologia mais recorrente nestas aulas foi o trabalho de pares ou em pequeno grupo, o que motivou os alunos e os incentivou na ajuda interpares. Neste período, as aulas tiveram um balanço bastante positivo, pois permitiram a revisão, o reforço e a consolidação de conteúdos, assim como o desenvolvimento da criatividade, o que se refletiu na avaliação final de período. No próximo período, será reforçado o domínio da gramática, domínio em que os alunos revelaram mais dificuldades, bem como o domínio da escrita.
No décimo primeiro e no décimo segundo anos, os alunos, com níveis inferiores a doze valores, nem sempre foram assíduos nas aulas de apoio, sendo a sua presença mais frequente aquando da proximidade das provas de avaliação sumativa. Apesar deste condicionalismo, aqueles que compareceram de forma continuada revelaram melhorias nas suas aprendizagens, sobretudo, nos domínios da expressão escrita e da gramática, o que contribuiu para melhorar a qualidade do

sucesso escolar. Na verdade, os alunos procuraram estas aulas para exercitarem os domínios da leitura, da educação literária, da expressão escrita e da gramática, apresentando, sobretudo, dúvidas relacionadas com este último domínio.

Nas aulas de apoio da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), no ensino secundário, os alunos não só revelaram excelente assiduidade, como também evidenciaram muito interesse e empenho na realização das tarefas propostas. As aulas de apoio contribuíram para esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos, funcionando sempre em articulação com o trabalho desenvolvido nas aulas da disciplina. É de salientar, no entanto, que o facto de os alunos estarem integrados em níveis diferentes impediu uma melhor rentabilização destas aulas, portanto, o ideal seria que estes fossem agrupados por nível de proficiência.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

As docentes que lecionaram o Ensino Básico lamentaram a perda do tempo anteriormente destinado ao desenvolvimento da oralidade, objetivo principal do apoio educativo no segundo ciclo, e também ao reforço dos conteúdos abordados nas aulas dos vários níveis de ensino do terceiro ciclo. Por sua vez, os docentes que lecionaram o Ensino Secundário continuaram disponíveis para dar aulas de apoio aos alunos, nos horários estabelecidos e/ou através de aulas online nos casos dos alunos com doença comprovada, e dos alunos que, por variadas razões, manifestaram impossibilidade presencial nessas aulas, mas manifesto interesse na sua frequência. No que respeita aos alunos propostos para apoio educativo no âmbito do PDCA, verificaram-se situações diversas nos três períodos do ano letivo: 1) vários Encarregados de Educação declinaram a frequência desse apoio, maioritariamente por motivos de sobrecarga horária e/ou de coincidência horária com as atividades extracurriculares do aluno; 2) um grupo de alunos não frequentou as aulas, sem qualquer justificação; 3) a procura de apoio coincidiu com as datas da realização dos instrumentos de avaliação; 4) um grupo de alunos frequentou o apoio com regularidade, manifestou empenho nas tarefas desenvolvidas e revelou algum progresso na sua aprendizagem, obtendo aprovação/situação de transição à disciplina; 5) outro grupo de alunos foi assíduo, participativo, empenhado em superar as dificuldades, e a sua evolução evidenciou muito positivamente os benefícios desse apoio. Os alunos que não revelavam dificuldades de aprendizagem, mas que mostraram interesse em desenvolver as suas competências no domínio da língua inglesa, frequentaram as aulas de apoio com regularidade e obtiveram melhores resultados na avaliação final, o que prova que o apoio educativo frequentado de forma regular e sistemática é um instrumento eficaz no combate ao insucesso escolar. Ciente da realidade de determinados cursos e turmas, o Departamento considera essencial continuar a implementar diferentes estratégias de ensino-aprendizagem e afinar os instrumentos de avaliação que possam contribuir para o sucesso escolar dos alunos. No entanto, salienta que a desmotivação para a escola e para o estudo, manifestado por alguns alunos de diferentes cursos e níveis de ensino, constitui um sério obstáculo à concretização desse objetivo já que as melhorias no aproveitamento dos alunos implicam, também, o seu trabalho e empenho, principalmente os dos alunos que revelam dificuldades de ordem diversa. Os docentes do Departamento estão, assim, atentos às fragilidades demonstradas e continuarão a envidar os esforços necessários para que o sucesso e a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos do Agrupamento sejam cada vez mais tangíveis e solidificados.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

O Departamento reitera a análise do ano anterior sobre os apoios educativos, observando que os resultados ficaram aquém do esperado devido à falta de adesão dos alunos. Por esse motivo, o departamento considera positiva a intenção do Conselho Pedagógico de abrir os apoios a todos os alunos que deles queiram usufruir. Considera também positiva a sugestão de, em anos terminais com avaliação externa, os apoios serem focados, essencialmente, para a preparação dos alunos para os exames nacionais.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Relativamente aos apoios educativos, é possível concluir que, para os alunos que o frequentaram o trabalho foi profícuo, verificando-se a melhoria das classificações em ambas as turmas de Economia A, no 10º ano. No que concerne à turma 11CSE1, na disciplina de Economia A, o balanço da frequência dos apoios educativos, durante o terceiro período, foi bastante positivo, considerando que 9 alunos compareceram regularmente, 1 aluno esteve presente em metade das sessões e 3 alunos frequentaram de forma esporádica. No cômputo geral, a frequência do apoio educativo teve impacto favorável nos resultados, em especial daqueles que foram assíduos. Porém, importa registar que os cinco alunos que obtiveram classificação inferiores a 10 valores optaram pelo absentismo total. ´ Nas turmas 11CSE2 e 11CSE3, a grande maioria dos alunos frequentou o apoio educativo à disciplina de Economia A de forma assídua e conseguiu melhorar os seus resultados. Em relação aos momentos de preparação para o Exame Nacional de Economia A, após o término das atividades letivas, as docentes que lecionam a disciplina demonstraram total disponibilidade para prestar o apoio educativo - de acordo com o interesse e necessidades dos alunos. Assim, no que concerne à turma 11CSE1, foram facultados pela respetiva docente oito manhãs das 8:30 às 13 horas e uma tarde a partir das 15 horas. Dos 24 alunos inscritos na disciplina, 5 nunca compareceram, acresce que 1 aluno que havia anulado a matrícula em dezembro esteve presente em mais de metade dos dias, frequentou a maior parte das aulas até ao término do ano letivo e compareceu aos testes de avaliação. De notar que 8 alunos da turma frequentaram este suplemento educativo, assiduamente, entre 14-18 blocos de 90 min, enquanto 6 alunos estiverem presentes entre 5-9 blocos e 8 alunos, ocasionalmente, entre 1-2 blocos. Neste último grupo estavam inseridos 2 alunos do 12CSE, que decidiram inscrever-se no exame de Economia, para efeitos de melhoria de classificação.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores.

O clube “Números e Companhia”, desenvolveu uma prática mais dinâmica de envolvimento e de participação dos alunos nos processos de aprendizagem. Foram abordadas atividades de matemática interativas (jogos e problemas), concebidas de maneira a poderem ser utilizadas

tanto em situações pequeno grupo como individualmente, de forma autónoma e que procuram desenvolver o raciocínio lógico e muitas outras competências matemáticas. Foram ainda, utilizadas fichas de trabalho para consolidação de conteúdos, resolução de trabalhos de casa onde os alunos apresentaram as suas dúvidas, desenvolveram a linguagem matemática e literacia que abrange conhecimentos e capacidades matemáticas a par da sua aplicação em contextos da vida real.

O apoio ministrado pela docente Carla Pires a duas alunas do 9.ºA e a uma aluna do 9.ºC focou-se principalmente num acompanhamento mais individualizado. Esse apoio incluiu a extração da informação essencial das questões, a interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas, e a resolução de fichas de trabalho ou questões de aula, com a implementação regular da avaliação formativa. Durante o ano, foi fundamental o uso de tecnologia digital, especialmente as plataformas Aula Digital e Escola Virtual, além da utilização de materiais manipuláveis e jogos matemáticos.

No 9º ano, as atividades desenvolvidas e as metodologias seguidas nas aulas de apoio incluíram: Resumo e sistematização dos conteúdos; Esclarecimento de dúvidas; Exercícios de consolidação; Trabalho individual ou em pequenos grupos.

De uma maneira geral, os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas atividades propostas, frequentando as aulas com excelente assiduidade. As aulas de apoio revelaram-se essenciais para acompanhar os alunos que evidenciaram dificuldades, permitindo a vários deles melhorar os seus resultados e alcançar o nível 3. Para outros, as aulas ajudaram a manter o nível 3 ao longo de todo o ano letivo.

Entre o término das aulas do 9º ano e a data de realização da prova final, cada turma usufruiu de seis tempos letivos de preparação para a prova, que incluíram: breve revisão de alguns conteúdos, esclarecimento de dúvidas e resolução de provas finais de anos anteriores. Estas aulas contaram com a participação da quase totalidade dos alunos de cada turma, foram muito produtivas e o balanço foi muito positivo.

No ensino secundário, os apoios na disciplina de Matemática são fundamentais para ajudar os alunos a melhorar o seu aproveitamento. Estes apoios servem como uma ferramenta essencial para identificar e superar dificuldades específicas, fornecendo um ambiente mais focado e personalizado onde os alunos podem melhorar as suas habilidades e conhecimentos. A eficácia dos mesmos depende, em grande parte, do empenho dos alunos.

É essencial que os alunos estejam dispostos a dedicar tempo e esforço, participando ativamente nas aulas de apoio, fazendo perguntas, praticando exercícios adicionais e revendo os conceitos estudados. O empenho dos alunos é crucial, pois a matemática é uma disciplina cumulativa, onde os conceitos novos geralmente se constroem sobre os anteriores. O compromisso dos alunos é o principal fator que determina o sucesso destes apoios, pois a mera presença nas aulas não é suficiente para promover uma melhoria significativa.

Geralmente, os apoios têm uma duração limitada, apenas 45 minutos a 90 minutos por semana. Este tempo é insuficiente para cobrir todos os tópicos necessários de forma abrangente. Portanto, a utilização eficaz do tempo é essencial. Os alunos devem chegar ao apoio com uma compreensão clara das suas dificuldades específicas e estarem preparados para trabalhar intensamente nesses pontos durante as aulas. Além disso, devem aproveitar ao máximo cada minuto, evitando distrações e mantendo o foco nas tarefas propostas.

Dada a limitação de tempo nos apoios, o trabalho individual em casa torna-se ainda mais importante. Os alunos devem desenvolver uma rotina de estudo diária, onde revejam o material

apresentado nas aulas regulares e no apoio e resolvam exercícios adicionais propostos pelo professor. A prática constante é fundamental na matemática, pois a repetição ajuda a consolidar os conceitos e técnicas. Sem essa dedicação fora das aulas de apoio, o progresso será limitado. Além disso, o trabalho individual permite aos alunos identificarem os seus pontos fracos de maneira mais precisa e trabalhar neles com foco. A prática independente também desenvolve habilidades importantes, como autodisciplina, gestão do tempo e a capacidade de resolver problemas de forma autónoma.

O apoio serve como um guia, mas o caminho para a recuperação das notas depende do esforço contínuo e independente dos alunos. Mesmo com todo o empenho e dedicação, é possível que os alunos não atinjam a positiva. Isto pode ser devido a vários fatores, incluindo lacunas de aprendizagem acumuladas ao longo do tempo, dificuldades específicas com certos tópicos ou simplesmente a complexidade intrínseca da matéria. No entanto, é importante reconhecer que, sem os apoios, os resultados provavelmente seriam ainda piores. Os apoios oferecem uma estrutura de aprendizagem adicional que ajuda a mitigar as dificuldades e a melhorar a compreensão da matéria. Eles proporcionam um ambiente onde os alunos podem receber atenção individualizada e feedback direto, algo que muitas vezes não é possível nas aulas normais.

Em resumo, os apoios na disciplina de Matemática são fundamentais, pois proporcionam a oportunidade de reforçar a aprendizagem, esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos. No entanto, para serem eficazes, é essencial o empenho dos alunos, a utilização eficiente do tempo disponível e um compromisso sério com o trabalho individual em casa. Os apoios são essenciais para melhorar o desempenho e reduzir dificuldades, levando a resultados superiores aos que seriam obtidos sem essa assistência. Neste ano letivo, os apoios tiveram um impacto positivo na maioria dos alunos, que demonstraram melhorias na organização do estudo, na postura em sala de aula e no interesse pela aprendizagem, o que se refletiu numa melhor compreensão e aplicação dos conhecimentos. A obrigatoriedade de frequência nas aulas de apoio é contraproducente, pois aqueles que são obrigados a frequentá-las contra a sua vontade não as aproveitam e podem até perturbar o seu normal funcionamento. Portanto, acreditamos que estas aulas devam ser espaços abertos a todos os alunos para o esclarecimento de dúvidas, sem a obrigatoriedade de frequência.

As turmas do 7º ano de escolaridade usufruíram da medida coadjuvância a 100%, prevista no Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) – Ano letivo 2023/2024. Devido às particularidades dos horários das professoras, foi possível reunirem um tempo por semana para analisar, discutir e articular: as aprendizagens essenciais e a sua articulação com o perfil dos alunos; as estratégias de apresentação dos conteúdos; as tarefas, os exercícios e os problemas a desenvolver durante as aulas; os recursos a utilizar; as medidas a aplicar relativamente a alunos propostos para medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho; os momentos de avaliação; as diferentes modalidades de avaliação (formativa e sumativa); a apresentação/dinamização dos jogos Dominório, Produto e Atari Go (17º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos) e as atividades a realizar. De referir que o trabalho colaborativo decorreu sempre de uma forma muito harmoniosa, eficaz e a partilha de experiências foi um ponto forte do trabalho desenvolvido. As turmas foram divididas pelos números de ordem e cada parte da turma ocupou uma sala. A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina onde o trabalho autónomo do aluno (mas supervisionado

pelas professoras) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Os alunos solicitaram frequentemente o esclarecimento de dúvidas e as professoras conseguiram acompanhar/orientar/corrigir as tarefas desenvolvidas pelos alunos nos seus cadernos diários. Esta medida permitiu também proporcionar oportunidade e tempo para que os alunos pensem, partilhem e discutam entre si as produções matemáticas que realizam durante a exploração das diferentes propostas de trabalho. O controlo da disciplina foi mais eficaz e o número de ocorrências disciplinares foi reduzido. De referir que foi possível realizar atividades diversificadas e motivadoras, na sala de aula e na Sala de Jogos, tais como: jogos na plataforma QUIZIZZ e no Wordwall, sobre quadriláteros; o Bingo das Equações; o Escape Game de Sequências; o Kahoot de Desafios Matemáticos e o Torneio do Jogo do 24, que de outra forma não seria possível desenvolver. Também foi implementado nas aulas de Matemática, uma vez por semana, o Projeto "10 Minutos a Ler".
Na disciplina de Matemática no 7º ano de escolaridade, no 3º período, o insucesso foi de 4% e a qualidade do sucesso 58%.

Reforço
A implementação de uma medida que oferece 45 minutos extra nos 11º e 12º anos de Matemática é um passo significativo na direção certa, reconhecendo a importância da prática e do tempo de qualidade para aprofundar o entendimento dos conteúdos. A Matemática, mais do que uma disciplina académica, é uma linguagem universal que permeia diversas áreas do conhecimento e da vida quotidiana. Portanto, é crucial que os alunos tenham a oportunidade de explorar esses conceitos com mais calma e profundidade.
A heterogeneidade dos alunos é um fator crucial a ser considerado. Cada aluno possui seu próprio ritmo de aprendizagem, as suas próprias necessidades e pontos fortes. Esta medida reconhece essa diversidade e oferece um espaço adicional para que cada aluno possa absorver o conteúdo de acordo com suas próprias capacidades e ritmo. Isto pode ajudar a reduzir a ansiedade relacionada com o estudo de matemática e promover uma cultura de aprendizagem mais inclusiva.
Além disso, a prática e o uso de tecnologias são elementos essenciais para melhorar a proficiência em matemática. Os 45 minutos extras podem ser aproveitados para atividades práticas, resolução de problemas e experimentação com ferramentas tecnológicas que auxiliam na compreensão dos conceitos. Isto não só torna a aprendizagem mais envolvente, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do mundo moderno, onde o domínio da tecnologia é fundamental.
É verdade que os resultados imediatos podem nem sempre refletir o impacto total desta medida. Alguns alunos podem não mostrar melhorias significativas nos seus desempenhos. No entanto, é importante manter a continuidade desta medida, pois sem ela, os resultados provavelmente seriam ainda piores, especialmente considerando os desafios adicionais enfrentados por muitos alunos durante a pandemia.
Portanto, a continuidade desta medida é extramente importante, não apenas para garantir que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver habilidades matemáticas essenciais, mas também para promover uma abordagem mais inclusiva e adaptativa ao ensino, levando em consideração a diversidade de necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

As aulas de apoio foram ministradas de acordo com o agendado no horário de cada docente e de cada turma para as diferentes disciplinas, cumprindo o previsto no Plano de Ação Estratégia do Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento para 2023/24. Não obstante haver alunos que frequentam aulas de apoio voluntariamente para esclarecimento de dúvidas e melhorar o seu aproveitamento, muitos dos que são propostos limitam-se a marcar presença para não serem excluídos desta medida, sem recolher daí qualquer benefício.

Após a conclusão das atividades letivas, todos os docentes de 11ºano de FQA agendaram sessões de preparação para exame com as suas turmas, visando o esclarecimento de dúvidas e o aprofundar de conteúdos em que os alunos pudessem sentir maior insegurança.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar apoio educativo aos alunos e prestaram-no essencialmente aos alunos das suas turmas, tendo, contudo, se verificado situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores.

Os alunos que foram assíduos e pontuais, demonstraram em todas as aulas interesse e empenho. Nas aulas foi favorecido, o esclarecimento de dúvidas dos alunos, a revisão de conceitos, a correção de exercícios de aplicação com a respetiva leitura e interpretação de textos e enunciados. Relativamente ao aproveitamento destes alunos, verificou-se uma ligeira melhoria nos seus resultados, mas pode-se constatar que o apoio educativo é importante para que os alunos mantenham um estudo mais contínuo e orientado.

Regista-se que, no geral, o número de alunos que os frequentou foi muito reduzido.

Os docentes do 11º ano agendaram aulas de apoio para preparação para os exames nacionais.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Nas aulas de Geometria Descritiva foram reforçados e analisados os conteúdos em dificuldades, apelo a uma maior concentração e atenção nas aulas, promoção da participação dos alunos nas atividades da aula. Nas aulas extra, estas tiveram uma importância, muito positiva, pois levou a que os conteúdos lecionados, fossem mais exploradas, consolidados e analisados com uma averiguação das respetivas complexidades.

O Complemento à educação artística e tecnológica na disciplina de Oficina de Artes do 3º ciclo, foi imprescindível, é uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis, a uma construção não um modelo preconcebido, de artes, de saber fazer e estar e compreender os meios estruturais das artes visuais e tecnologias. Na disciplina de Oficina de Artes do 3º ciclo, afigura-se uma mais-valia para os alunos, no sentido em que estes ficam mais capacitados para um conjunto de saberes e competências, a desenvolver os mecanismos da perceção visual onde os alunos utilizam outras ferramentas para interpretar o sentido estético e desenvolver o seu sentido crítico, como estimular a criatividade, a criação e conceção de novas formas bi e tridimensionais a partir de materiais reciclados, onde aplica também os conhecimentos adquiridos em Educação Visual e desenvolvimento tecnológico. Reforçando a importância do trabalho colaborativo em equipa/grupo e robustece a capacidade dos alunos para a construção de projetos multidisciplinares. Neste sentido a Oficina de Artes pretende proporcionar aos alunos a aquisição

e o desenvolvimento de saberes no âmbito das artes visuais e tecnológico, através da prossecução das finalidades de desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica, mediante a mobilização do aluno para os conteúdos específicos das diferentes áreas das artes visuais e afins. Fomentar a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, visando um melhor entendimento do espaço bidimensional e tridimensional, em vários domínios da expressão plástica. Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental, proporcionar aos alunos o acesso aos fundamentos e pressupostos científicos essenciais que determinam grande parte da fenomenologia das artes visuais e suas tecnologias, com objetivos de desenvolver conhecimentos e competências já adquiridos em áreas afins, relacionando-os e adequando-os aos diversos modos de projetar. Entender os modos de projetar como parte integrante do processo artístico e design, relacionando a dinâmica das aprendizagens anteriores e desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à consecução de projetos.

XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos

Coordenação: Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas

Coordenação: Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano lectivo

3. Domínio da Educação para o Conhecimento

3.1. Campeonatos e Olimpíadas

I. Torneio de Retórica

Coordenação: Docentes de Filosofia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente – Cursos científicos humanísticos e Cursos Profissionais

Local: ASMAV

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões na Câmara Municipal e entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães,

visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães, no que participaram ativamente vários professores e professoras do Departamento. Para além destas atividades de planificação, foi executada a primeira fase do Torneio, envolvendo as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de dez debates, em dezembro, na ASMAV:

TURMAS	Temas		dia	Hora
11 AV1	Sim ou não à legalização da eutanásia?	Sim	12	10H15
11 TSI		Não		
11 CT2	Sim ou não à ordenação de mulheres na Igreja Católica?	Sim	12	12H00
11 LH5		Não		
11 CT4	Sim ou não à legalização da prostituição?	Sim	13	10H15
11 CSE1		Não		
11 CT1	Sim ou não à utilização de animais em experiências científicas?	Sim	13	12H00
11 TMC		Não		
11 CSE2	Sim ou não à proibição integral dos telemóveis nas salas de aula?	Sim	14	10H15
11 LH4		Não		
11 LH1	Sim ou não à criação dos Estados Unidos da Europa à semelhança dos EUA?	Sim	14	12H00
11 CT7		Não		
11 TCM	Sim ou não à proibição das touradas?	Sim	15	10H15
11 LH2		Não		
11 CT3	Sim ou não ao casamento dos padres católicos?	Sim	15	12H00
11 CT6		Não		
11GRTDS	Sim ou não à liberalização das drogas?	Sim	16	10H15
11 TEA		Não		
11 CT5	Sim ou não às casas de banho mistas nas escolas?	Sim	16	12H00
11 LH3		Não		

Avaliação: Os debates decorreram sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos.

II. Concurso Europeu de Estatística

Coordenação: Engrácia Bastos

Destinatários: Alunos de 12º ANO de CSE

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O concurso Europeu de Estatística é promovido pelo Banco de Portugal, INE e Eurostat.

Avaliação: Regista-se o apuramento de um grupo de três alunos do 12CSE1 (Tiago, Gonçalo e Jorge Afonso) para a 2ª fase do concurso que decorrerá de 25 de janeiro a 4 de março próximos.

III. Projeto do programa missão continente " A mudança começa connosco"

Coordenação: Rosa Maria Castro Meireles Viana Xavier- grupo 230

Colaboração: Programa missão continente

Destinatários: alunos do 6º D

Local: GUIMARÃES

Período de realização: Durante todo o ano

Descrição: O projeto foi desenvolvido em 3 fases: 1º Diagnóstico Com recurso a um inquérito por amostragem os alunos do 6º ano, identificaram os problemas na escola, relacionados com a alimentação saudável. 2º Solução proposta Após a identificação do problema, foi desenhada a solução proposta, incluindo os objetivos que pretendiam alcançar, como alcança-los e dos custos envolvidos. 3º Apresentação oral e memória descritiva .Os alunos prepararam a apresentação oral em vídeo- até 3minutos, com os pontos anteriores, dirigido aos financiadores, escola missão continente. Os alunos da turma D, do 6.º ano, no âmbito deste programa educativo, missão continente, venceu a nível nacional o desafio final, com o projeto "a MUDANÇA COMEÇA CONNOSCO". Sob orientação da professora Rosa Xavier, a turma destacou-se pela investigação sobre o tema, originalidade na solução e qualidade do pitch. Nesta 8a edição da EMC, estavam inscritas 873 escolas a nível nacional. A escola Egas Moniz, vai receber um prémio de 1000€ em Cartão Dá, para ajudar a implementar as soluções propostas! Graças a este trabalho, vão conseguir melhorar o dia a dia de muitos colegas e da escola, num todo.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos na atividade - grupos de trabalho, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, autonomia e relacionamento interpessoal, favorecendo o desenvolvimento de atitudes de sociabilidade, tolerância e cooperação. Neste desafio, foram trabalhadas as seguintes competências: Competência social e cidadania; pensamento crítico e resolução de problemas; Criatividade e inovação e comunicação ao preparar a apresentação oral. Os alunos desenvolveram a capacidade de comunicar ideias de forma clara, concisa e persuasiva. Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas de Ciências Naturais, foi muito positivo e motivante. A turma gostou muito de participar no projeto, evidenciou muito empenho e conquistou o 1º lugar a nível nacional.

IV. Concurso "Mascote RESINORTE"

Coordenação: Professores do 240, 600 e 530

Colaboração: Professores do 240, 600 e 530

Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclo

Local: Sala de aula

Período de realização: 1 outubro a 11 de novembro

Descrição: Construir uma mascote com os três materiais dos Eco-pontos para a comemoração do aniversário da RESINORTE.

Avaliação: A atividade com bastante adesão por parte dos alunos que se dispuseram a trazer os materiais reciclados para a construção da mascote, possibilitando que os dois níveis de ensino concorressem, sendo a vencedora a que representava o 2º ciclo do Agrupamento.

V. XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Dominique Silva

Destinatários: Alunos de todos os níveis de ensino

Local: Escola Básica Egas; Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 1ª eliminatoria - 08-11-2022 e 2ª eliminatoria - 10-01-2023

Descrição: As XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas matemáticos, dirigido aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular e desenvolver o gosto pela Matemática. A 1ª eliminatória das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática decorreu no dia 08 de novembro de 2023, das 15h30 às 17h30. As Pré Olimpíadas, a categoria Júnior (7º ano) e categoria A (8º e 9º ano) realizaram-se na Escola EB 2,3 Egas Moniz e a categoria B (10º, 11º e 12º ano) na Escola Secundária Francisco de Holanda. A 2ª eliminatória das XLII Olimpíadas Portuguesas da Matemática decorreu no dia 10 de janeiro de 2024 das 15h30 às 17h30 no colégio do Ave. Os alunos participantes na 2ª eliminatória foram: - Categoria Júnior: Lília Ribeiro e Miguel Rocha - Categoria A: Pedro Rocha. - Categoria B: Daniel Martins. A atividade decorreu com sucesso. Os alunos manifestaram uma atitude responsável, empenhada e entusiasta, totalmente adequada à realização da prova. A aluna Lília Ribeiro foi apurada para a Final Nacional das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que decorreu de 21 a 24 de março no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém, tendo a aluna obtido o 3º lugar, medalha de bronze.

Avaliação: A atividade fomenta o gosto e o interesse pela Matemática. A resolução dos diversos problemas apela à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos alunos, valorizando o rigor lógico, a clareza da exposição bem como a elegância da resolução. É de referir e louvar o excelente comportamento, empenho e atitude dos alunos participantes. A colaboração e disponibilidade dos professores envolvidos na vigilância das provas contribuiu para o sucesso da atividade. Obrigada a todos!

VI. Xª Edição das Olimpíadas Portuguesas da Geologia – OPG 2024.

Coordenação: João Lopes Pacheco

Colaboração: Lina Fonseca, Paula Caldas

Destinatários: Alunos do 11º Ano do Curso Científico-Humanístico

Local: Fase escolar - Escola Secundária Francisco de Holanda; Fase Regional - Escola Secundária José Régio; Fase Nacional - Centro de Ciência Viva de Estremoz

Período de realização: Fase Escolar 19 de janeiro, Fase Regional 16 de março, e Fase Nacional 1 e 2 de junho de 2024

Descrição: A atividade "Olimpíadas Portuguesas de Geologia" é um concurso anual que visa a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia, dirigidos aos estudantes do 11º ano do ensino secundário português e organizados pela Sociedade Geológica de Portugal (SGP).

Avaliação: Atendendo ao número de alunos inscritos na Fase Escolar das OPG (Olimpíadas Portuguesas de Geologia), 38 alunos, e o número de participantes, 35 alunos, considera-se a participação e empenho dos alunos, nesta atividade/concurso muito boa. Destes, foram apurados 5 alunos (3 efetivos e 2 suplentes) que foram representar a Escola na Fase Regional, que decorreu no dia 16 de março, na Escola Secundária José Régio de Vila do Conde. Nesta fase, um aluno da nossa escola, foi apurado para integrar os 25 alunos apurados para a fase nacional. A fase nacional decorreu no Centro de Ciência Viva de Estremoz, nos dias 1 e 2 de junho, tendo o aluno representante da nossa escola ficado em 8º lugar, após ter realizado uma prova teórica, uma prova de campo e uma prova de laboratório. Esta excelente classificação na fase nacional e o nível de participação dos alunos na fase escolar, permitem, sem dúvida, considerar que a nossa escola nestas OPG 2023-2024 teve um dos melhores desempenhos de sempre. Por último, cabe aqui também referir que os professores envolvidos nesta OPG tiveram um papel muito importante em todo este processo, o que, em muito, contribuíu para o sucesso alcançado.

VII. Olimpíadas de Economia - Edição XI

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE e 12CSE

Local: Videoconferência

Período de realização: Fase Escolar: 17 e 18 de janeiro; Fase Regional: 2 de março

Descrição: Nos dias 17 e 18 de janeiro participaram, na Fase Escolar das Olimpíadas da Economia, Edição XI, subordinada à temática da Inteligência Artificial, 26 alunos (6 da turma

11CSE1, 18 da turma 12CSE1 e 2 da turma 12CSE2). De sublinhar que duas alunas da turma 11CSE1, não obstante terem procedido, previamente, à sua inscrição, por motivos técnicos e/ou de internet não conseguiram realizar a prova. Foram apurados 8 alunos da turma 12CSE1 para a Fase Regional, todavia, por motivos de indisponibilidade de alguns deles devido a compromissos com o agendamento de provas desportivas ou prestação de trabalho no setor da restauração, foi selecionada uma aluna da turma 12CSE2, que não compareceu, e um aluno da turma 11CSE1. Na Fase Regional das Olimpíadas da Economia, que decorreram no dia 2 de março, sábado de manhã, em formato de videoconferência, participaram 5 alunos (4 da turma 12CSE1 e 1 da turma 11CSE1). Dois alunos da turma 12CSE1, por motivos de falhas da internet nas suas casas, associadas às condições climatéricas adversas, não puderam realizar a prova. Estabeleceram vários contactos via e-mail comigo a reportar as anomalias, remetidas por mim para a coordenação das Olimpíadas, mas não lhes foi concedida uma segunda oportunidade. Importa destacar que o aluno Hugo Silva da turma 11CSE1 alcançou o 2º melhor resultado da ESFH, ficando apenas distanciado do 1º classificado em 17 centésimas.

Avaliação: Os resultados da Fase Escolar foram, globalmente, muito bons. O balanço da Fase Regional foi bastante satisfatório. Por motivos regulamentares e das quotas estabelecidas por sala de videoconferência, foram apurados para a Fase Nacional os três alunos com melhor pontuação de cada sala, impedindo, de forma injusta, que os alunos da ESFH transitassem à Fase Nacional, sendo ultrapassados por vinte alunos de outras escolas do país com menor pontuação. A participação nas Olimpíadas de Economia são uma mais-valia para os alunos em termos de desenvolvimento de competências no âmbito da Economia e do Inglês, visto que, pelo menos 25% das questões são formuladas nesse idioma. No futuro, a prova da Fase Escolar deve ser realizada na escola, à mesma hora, por todos os alunos inscritos, a fim de se evitar que alguns alunos sejam impedidos de participar por motivos de constrangimentos no acesso à internet, nas suas casas. Porém a prova da fase Regional ocorre aos sábados o que obstaculiza a logística em termos de realização na própria escola.

VIII. Competição Europeia de Estatística – ESC2024

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: INE e Banco de Portugal

Destinatários: Equipa formada por três alunos da turma 12CSE1

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Janeiro a março de 2024

Descrição: Os alunos Gonçalo Fernandes, Jorge Afonso Gomes e Tiago Martins, da turma 12CSE1, sob a tutoria da docente Engrácia Bastos, concorreram, em equipa, que denominaram ECOSTATUS, à European Statistics Competition (ESC) 2024, dinamizada, em conjunto, pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal. Para a primeira avaliação que decorreu em finais de janeiro, os alunos e a docente reuniram-se em duas tardes de sexta-feira para explorar as estatísticas publicadas no site do INE, do BPStat e Eurostat, sendo que a prova consistiu na resolução de três testes distintos, da autoria de entidades diversas: INE, Banco de Portugal e Eurostat, tendo a equipa sido apurada para a segunda avaliação, que recaiu na elaboração de um trabalho de pesquisa, no formato PowerPoint, com dados estatísticos, apresentados em tabelas e gráficos, incluindo os respetivos comentários, que versou a temática do crédito à habitação, submetido no dia quatro de março. Para a seleção do tema objeto de exploração e de pesquisas nas fontes adequadas, a equipa reuniu-se três tardes com a tutora. No dia 2 de abril foram conhecidos os resultados e, infelizmente, apenas foram apuradas 5 equipas do país para a última fase, sendo que a ECOSTATUS, não obstante o esforço, a dedicação e a elevada qualidade do trabalho, não conquistou a última etapa.

Avaliação: Não obstante a equipa não ter sido apurada para a derradeira fase da competição, a experiência contribuiu para os alunos ficarem mais conscientes da importância da estatística para a vida de todos nós e das fontes oficiais relevantes de âmbito nacional e europeu. Tendo sido a primeira experiência neste concurso, a docente recomenda, no futuro, a participação de alunos do secundário que frequentam a área de socioeconómicos pelo grau de dificuldade que encerra, constituindo um desafio para todos os envolvidos em termos de desenvolvimento de várias capacidades.

IX. Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase de escola + fase regional

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Isabel Duarte, Ricardo Garrido, Rui Vítor Costa

Destinatários: Alunos de FQ do ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

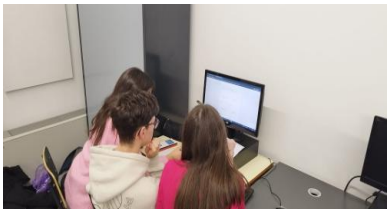
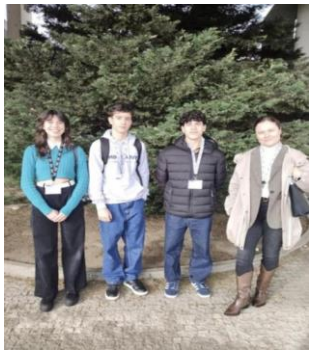
Período de realização: 23 de fevereiro de 2024 -das 14h30 às 16h e 9 de março às 13h

Descrição: Realização da fase de escola com aplicação de uma prova para seleção da equipa que irá representar o agrupamento na fase regional das Olimpíadas de Química, a ter lugar do Campus de Gualtar da Universidade do Minho no dia 9 de março.

Na fase regional a equipa de 3 alunos da turma 11CT1 (Diogo André Ribeiro, João Martim Silva e Maria Carlos Freitas) que representou a Escola Secundária Francisco de Holanda, realizou, juntamente com outras 13 equipas de escolas secundárias da região, a prova de seleção da fase regional elaborada em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Química.

Avaliação: Na fase escolar partiparam cerca de 20 alunos, evidenciando todos grande empenho e dedicação.

Na fase regional os alunos participaram com muito entusiasmo, empenho e dedicação na realização da prova e consideraram uma mais-valia e um acrescento na sua formação a participação neste evento.

X. Olimpíadas de Física - escalão B

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Carla Santos, Carla Rodrigues, Ricardo Garrido.

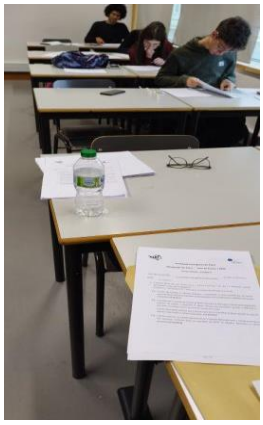
Destinatários: Alunos de Ciências e Tecnologias de 10° e 11° anos.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 1 de março, de 2024 das 14h30 às 16h00.

Descrição: Realização da prova Teórica para seleção dos 3 alunos que deverão representar o Agrupamento na fase regional das Olimpíadas.

Avaliação: Participaram 8 alunos, todos com excelente empenho e dedicação.



XI. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Cerimónia de Abertura - Semana Aberta

Coordenação: Grupo de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: GuimaGym

Destinatários: Comunidade educativa - Cursos científicos humanísticos e cursos profissionais

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de março

Descrição: A Cerimónia de Abertura foi o primeiro momento da III Edição da atividade Xico Inter Classes Olympics. Esta atividade contituiu-se como a 1ª prova sugeita a um regulamento com pontuação para as equipas. Visava alcançar a participação de o maior número de alunos por turma possível, distribuído por seis modalidades. Deste modo, consideramos que, nesta perspetiva, os alunos tiveram a possibilidade de participar numa experiência desportiva mais autêntica e plena de festividade, alargando assim o seu leque de atividades desportivas à sua escolha. Pretendíamos evidentemente que os mesmos pudessem valorizar e aplicar as relações interpessoais, a cooperação, o trabalho coletivo, a amizade, o fair play e o espírito desportivo. Os alunos, percebendo quais os ideais adjacentes a este evento, como se pode perceber, aderiram em massa ao desafio. Consideramos que os alunos, na sua grande maioria, se revelaram entusiasmados e aderiram ao espírito que era pedido numa atividade como esta. Cada porta bandeira representou com afinco a sua turma, desfilando na cerimónia de abertura com a respetiva bandeira, fruto da criatividade dos alunos que desejavam que a sua turma fosse representada da melhor maneira. Na Cerimónia de Abertura assistiu-se a várias momentos com expressão olímpica: desfile das equipas e Porta Bandeiras; leitura da Mensagem Olímpica, realizada pela aluna Maria Inês Sousa, 12ºCT5; atuação de performance de Ginástica, interpretadas por atletas do GimaGym; Dança Nepaleza; Para finalizar, a passagem da Tocha Olímpica por todas as bandeiras nas mãos do aluno Guilherme da educação especial, que fez vibrar a imensa massa humana presente no pavilhão, de uma forma impactante. De seguida, deu-se início às diferentes competições previstas no cronograma, contando não só com o entusiasmo dos participantes, mas também das pessoas nas bancadas, proporcionando o ambiente de festividade pretendido. Deduzimos que esta

oportunidade de manifestação desportiva, neste modelo que engloba várias provas desportivas, proporciona a possibilidade de dar espaço a todos os alunos de mostrarem as suas valências em diferentes áreas e contribuírem para o desenvolvimento de vários valores subjacentes ao espírito olímpico, desenvolvendo assim: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

Avaliação: Excelente

XII. Xico Scrabble Tournament 2024

Coordenação: Carlos Sarmento; Manuela Campos

Colaboração: Docentes do Departamento de Línguas Germânicas

Destinatários: Alunos do 9º ano e ensino secundário - Cursos científicos humanísticos e cursos profissionais

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 19, 20 e 21 de março

Descrição: O torneio Xico Scrabble Tournament 2024 enquadrou-se na dimensão de campeonatos e olimpíadas e teve por objetivo, por um lado, reavivar o tradicional jogo de tabuleiro, utilizando agora os meios digitais, e, por outro, explorar e potenciar de uma forma lúdica o domínio da língua inglesa pelos alunos. Numa primeira fase realizaram-se, em sala de aula, sessões de Scrabble em todas as turmas do ensino secundário, no sentido de familiarizar e selecionar os alunos que integraram as equipas de cada uma das turmas participantes no torneio a realizar na Semana Aberta. Nos dias 19, 20 e 21 de março (XXLIII Semana Aberta) teve lugar a competição por eliminatórias, que contou com a participação de trinta e duas equipas, entre as quais uma equipa constituída por alunos de Erasmus. As equipas/turmas defrontaram-se em jogos de curta duração, a eliminar. No final, os vencedores e os finalistas vencidos foram presenteados com algumas ofertas, gentilmente cedidas pela Porto Editora, para além de um certificado emitido pela escola.

Avaliação: A realização do torneio Xico Scrabble Tournament 2024 atingiu todos os objetivos a que se propunha, sendo de salientar o entusiasmo com que os alunos se envolveram na atividade, que apesar do espírito de competição que lhe estava subjacente, foi essencialmente um espaço de entretenimento e aprendizagem.

XIII. ROBOPARTY 2024

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: António Martins, Carlos Baptista e Isaura Figueiredo

Destinatários: Alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, (TSI) do 11º Ano

Local: Pavilhão da Universidade do Minho | Guimarães

Período de realização: 21 a 23 de março de 2024

Descrição: Os alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda marcaram presença, mais um ano, na RoboParty 2024, que decorreu entre os dias 20 e 22 de março de 2024, no pavilhão da Universidade do Minho, em Guimarães. Durante três dias e duas noites, os estudantes construíram e programaram robôs móveis autónomos, aprenderam sobre montagem, mecânica e eletrónica, além da programação necessária para participar em provas de obstáculos, Race Of Champions e FunChallenge.

Avaliação: Os alunos do 11º Ano do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Daniel Gonçalves, Leonardo Oliveira e Sérgio Martins, acompanhados pelos professores do departamento curricular de eletrotecnia, mecanotecnia e informática, foram desafiados a trabalhar em equipa, aperfeiçoar as suas skills de comunicação e resolução de problemas. A participação na RoboParty foi uma experiência enriquecedora para os alunos, que puderam explorar a criatividade e o empreendedorismo no ambiente académico da Universidade do Minho. Os estudantes agora têm novas competências para construir robôs e programar software, o que pode abrir portas para futuras carreiras em engenharia e tecnologia. Foram três dias muito intensos, em que não faltou espírito de equipa, responsabilidade, camaradagem e dedicação. Um momento de aprendizagem e crescimento. Parabéns a todos!

XIV. Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Coordenação: Célia Lobo

Colaboração: Alexandra Martinho, Cláudia Abreu; Mário Roque; Rosa Marinho; Márcia Canário.

Destinatários: Alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário

Local: Escola Básica Egas; Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Fevereiro e Março

Descrição: No passado dia 14, decorreu, na Universidade de Aveiro, a final do 17º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos (CNJM17). Neste campeonato, disputaram-se seis jogos em que puderam participar alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nomeadamente: Gatos&Cães, Rastros, Dominório, Produto, Atari Go e Nex. Após a divulgação da atividade, os professores promoveram momentos de prática e competição, selecionando em cada turma um aluno por jogo, para posterior competição a nível de escola que foi realizada no dia 1 de março de 2024. Os participantes do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda foram: 1ºciclo- EB Santa Luzia - Maria Magalhães Gonçalves (Cães e Gatos) do 3ºA; Alexandre Oliveira Martins (Rastros) do 3ºB; Jacob Josué Briceño Tovar (Dominório) do 4ºB, acompanhados pela professora Olívia Pereira; 3ºciclo-EB Egas Moniz, Santiago Heitor de Oliveira Ferreira (Dominório) do 8ºA; Diogo Rodrigues Loureiro (Produto) do 7ºA; Duarte João Lobo Monteiro (Atari Go) do 7ºB, acompanhados pela professora Alexandra Martinho; ensino secundário- Escola Secundária Francisco de Holanda, Tiago Martinho de Freitas Alves (Produto) do 12ºCT4; Maria Susana Gomes Marques de Almeida (Atari Go) do 12ºCT6; Hugo Manuel Faria Vieira (Nex) do 12ºCT5, acompanhados pela professora Célia Gama Lobo. Os nossos alunos finalistas partiram para Aveiro no dia 14 de março com colegas de outras escolas do concelho. Na final nacional a prestação dos nossos alunos foi muito boa, destacando-se, do ponto de vista competitivo, os alunos Diogo Rodrigues Loureiro e Tiago Martinho de Freitas Alves que ficaram em primeiro lugar nas respetivas eliminatórias e participaram nas finais. Paralelamente às atividades competitivas, decorreram várias outras que proporcionaram aos participantes momentos lúdicos, interativos e científicos. Muitos parabéns aos participantes pelo esforço e empenho em obter os melhores resultados e aos professores pela motivação implementada nesta excelente iniciativa. Um agradecimento especial para o município de Guimarães pelo apoio prestado.

Avaliação: A atividade decorreu como planeado. É de realçar a importância desta atividade por tudo o que envolve, pelas dinâmicas que se geram e pela socialização que implica, não esquecendo que permite despertar/incentivar os alunos para a aplicação da matemática através de uma vertente lúdica. O CNJM tem entusiasmado muitos alunos que descobrem nos jogos uma outra forma de explorar a Matemática. Os alunos do nosso Agrupamento não foram exceção e todos participaram entusiasticamente nas competições. A componente lúdica desta atividade é, assim, uma mais-valia pedagógica no ensino da Matemática.

XV. Olimpíadas da Física - escalão A - Fase Regional

Coordenação: Departamento de Física e Química - seção do 3º ciclo

Colaboração: Isabel Carvalho

Destinatários: alunos selecionados para a fase regional

Local: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Período de realização: 20 de abril de 2024

Descrição: Os alunos realizaram as provas no período da manhã; após o almoço na cantina da Faculdade de Letras, os alunos e professores assistiram a palestras proferidas por investigadores da Universidade do Porto, aguardando pela divulgação dos resultados no final da tarde.

Avaliação: Mesmo sem conquistarem nenhum prémio, os alunos participaram com todo o empenho e dedicação.

XVI. Olimpíadas da Física - escalão B - Fase Regional

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Ricardo Garrido

Destinatários: Alunos apurados na fase de escola

Local: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Período de realização: 20 de abril de 2024

Descrição: Os alunos realizaram as provas no período da manhã; após o almoço, na Faculdade de Letras, assistiram a palestras proferidas por investigadores da Universidade do Porto, aguardano pela divulgação dos resultados no final da tarde.

Avaliação: Os alunos participaram com muito empenho e dedicação

XVII. Concurso "Cria o teu módulo"- Projeto "A MATEMÁTICA (EN)CAIXA"

Coordenação: Célia Gama Lobo

Colaboração: Avelino Sá

Destinatários: Os alunos da turma 10CT1, Ema Eduarda Serafim, Enzo Brilhante, Mafalda Farófio, Margarida Sampaio, Maria Isabel Fernandes, Matilde Ferreira, Rafaela Silva e da turma 11TMC (Cursos profissionais), Jonathan Ferreira, Rafael Tiago Cardoso.

Local: Feira de Ciência e Tecnologia – Guimarães

Período de realização: 24 e 25 de maio de 2024

Descrição: A Geometria sempre desempenhou um papel central no conhecimento matemático, possuindo qualidades estéticas e únicas; daí a escolha do nosso projeto a concurso se focar na resolução de um problema geométrico. A construção do nosso modelo distinguiu-se de outros tipos de trabalhos por ser focada num objetivo, ter uma intencionalidade clara e visar um resultado concreto, dando origem à resolução de vários

problemas. O nome dado ao nosso projeto, “A MATEMÁTICA (EN)CAIXA”, traduziu a nossa ideia de relacionar os cinco poliedros regulares convexos num só modelo. Esse foi o nosso desafio, desde a construção do modelo geométrico que levamos a concurso, até ao modelo analítico exigido tanto para a construção do vídeo como para tornar exequível a construção do modelo físico pela empresa a quem solicitamos o orçamento. Participaram no concurso “Cria o teu módulo”, organizado pelo Centro de Ciência Viva de Guimarães, com o projeto “A matemática (en)caixa”, sete alunos da turma 10CT1 e dois alunos da Turma 11TMC, sob a orientação da professora responsável Célia Gama Lobo e a colaboração do professor Avelino Sá. Apesar de não ter sido o projeto vencedor, de acordo com a decisão do júri, este projeto reuniu condições para ser apresentado no Stand Cria o teu Módulo da Feira de Ciência e Tecnologia – Guimarães, que decorreu de 24 a 25 de maio de 2024.

Avaliação: Um projeto requer, geralmente, um trabalho de equipa, pelo que a colaboração de todos os intervenientes foi uma das suas marcas essenciais. Foram desenvolvidas aprendizagens e competências específicas e transversais da área da matemática, com compreensão de noções, princípios e conceitos envolvidos no projeto, de forma mais sólida e profunda, estabelecendo-se pontes entre o trabalho da sala de aula e as experiências da vida real. Foram utilizados recursos manipulativos e dinâmicos para a construção de materiais, com conexões permanentes entre geometria no plano e no espaço. Este projeto constituiu uma tarefa matemática interessante e desafiante, permitiu envolver literacia matemática relevante com base em conhecimentos adquiridos no 10º ano e criou oportunidades para aplicar e ampliar esses conhecimentos e simultaneamente definir estratégias sempre que uma nova situação problemática foi criada. A avaliação foi muito positiva, apesar de não ter sido o projeto vencedor do concurso.

XVIII. Spelling Bee 2024

Coordenação: Cristina Tomé e Sandra Silva

Colaboração: Alice Alves e Sílvia Silva

Destinatários: Alunos do 4º ano EB/1 Santa Luzia e Pegada.

Local: Biblioteca da EB/1 Santa Luzia

Período de realização: 7 de junho

Descrição: Doze participantes das turmas 4A, 4B e do 4º AP participaram num concurso de soletração que incidia sobre vocabulário dado nas aulas. Os doze alunos tiveram de soletrar diversas palavras, em cinco rondas, utilizando o alfabeto inglês. No final, o júri contou os pontos para apurar o vencedor. Caso tivesse havido um empate, teria havido mais uma ronda de desempate, mas nesta edição, tal não foi necessário.

Avaliação: Os participantes gostaram muito da atividade. Não obstante algum nervossismo mostraram-se entusiasmados nas várias fases do concurso, desde a escolha da ordem de

participação e revisão do alfabeto inglês, ao concurso em si e à entrega de prémios, que terminou com a canção "Champion of the Spelling Bee". Foi uma tarde recheada de alegria e boa disposição. O aspeto competitivo da atividade incentivou os alunos a estudar o vocabulário dado ao longo do ano, contribuindo não apenas para a consolidação de conhecimentos, mas também para a melhoria das competências orais dos alunos, de forma lúdica. Aperceberam-se da importância de saber algumas regras de soletração para, no futuro, evitarem erros, sobretudo, ao nível da escrita. O registo do trabalho desenvolvido no âmbito desta atividade pode ser consultado no site[14].

3.2. Dimensão Literária

I. "Ser escritor é cool"

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Professores titulares; Professores de Português; equipa da BE

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: Anual

Descrição: "SER ESCRITOR É COOL!" Com o objetivo de promover a leitura e a escrita, com recurso aos media, a BE lançou o desafio aos alunos de todos os ciclos de ensino para participarem no concurso. No 1º e 2º ciclos, a proposta era: "Imagina que és um super-herói, num mundo obscuro e oprimido, sem criatividade e desprovido de imaginação. Quais os poderes que usarias para ajudar as pessoas a serem livres e criativas?" e foi selecionado o vídeo dos alunos: Carolina Silva, Dinis Abreu, Matilde Antunes e Salvador Rodrigues, do 4º ano,

[14] https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/videos/spelling-bee-campeonatos-e-olimp%C3%ADadasaefh-santaluzia-pegada-no-passado-dia-7-de-/2194255594267842

da professora Paula Marinho[15]. Para o 3º ciclo e secundário, a proposta era: "Todos nós usamos a imaginação para criar mundos e cenários. Conta-nos uma história ou descreve uma ideia criativa que tenhas tido recentemente", tendo sido selecionado o texto do Gonçalo Dias Lopes, do 8ºB[16] e o podcast da Lara Beatriz Santos Oliveira, Leonor Alves Oliveira, Maria João Ribeiro Leitão, do 10LH4[17]. Foram criadas sessões de formação/oficina de escrita para os alunos apresentarem as respostas em diferentes formatos: texto, vídeo e podcast.

À semelhança dos períodos anteriores, no terceiro período, as professoras bibliotecárias promoveram o terceiro momento do concurso "Ser escritor´é cool", tendo participado alunos dos diferentes ciclos.

Avaliação: Este é um concurso desafiante, que apela à criatividade dos alunos. A avaliação foi muito positiva visto que se desenvolveu a competência leitora, a de escrita e digital. O facto de os concursos não serem de cariz obrigatório, aqueles que participam estão motivados e demonstram entusiasmo.

II. Leitura em Vai e Vem

Coordenação: Filipa Costa, Rosa Nogueira e Olívia Pereira

Colaboração: Encarregados de Educação

Destinatários: alunos que frequentam o CAA durante a 1ª semana

Local: CAA

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Em articulação com a Biblioteca Escolar da EB1/JI Santa Luzia, e para desenvolver o gosto pelos livros e pela leitura, os alunos que frequentam o Centro de apoio à Aprendizagem da EB 2,3 Egas Moniz, escolhiam à 6ª feira um livro da biblioteca do CAA que queriam levar para casa e durante o fim de semana irão lê-lo em família. À 2ª feira o livro era devolvido na sala. A professora bibliotecária da EB1/JI de Santa Luzia, deslocou-se ao CAA, lendo uma história e desenvolvendo atividades à volta da mesma.

Avaliação: Os encarregados de educação aderiram com entusiasmo à atividade pelo que se considera uma mais valia e que deve ser dada continuidade.

III. Participação no Programa Mensal de Leituras animadas da Biblioteca Municipal Raul Brandão

Coordenação: Filipa Costa e Rosa Nogueira

Colaboração: Docentes de Educação Especial, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas.

Destinatários: Alunos do CAA Egas Moniz

Local: Biblioteca Municipal Raúl Brandão

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: A atividade permitiu por um lado desenvolver o vocabulário relacionado com as suas vivências, deslocação/orientação no percurso Escola - Biblioteca - Escola e saber estar/permanecer sentada numa atividade.

[15] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/ser-escritor-e-cool-desafio-1-1-ciclo.html
[16] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/ser-escritor-e-cool-desafio-1-ensino.html
[17] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/ser-escritor-e-cool-desafio-1-secundario.html

Avaliação: A atividade decorreu muito bem ao longo do ano sendo que os alunos apreciaram sempre esses momentos quer a hora do conto quer o teatro de fantoches. A deslocação pela cidade tem vindo a melhorar pois reconhecem o percurso até ao local.

IV. Hora do Conto

Coordenação: Alexandra Castelar

Colaboração: Docentes de Educação Especial, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas

Destinatários: Alunos 10º, 11º e 12º anos.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O CAA proporcionou aos alunos a Hora do Conto. É uma atividade-Aprendizagem Substitutiva, de cunho pedagógico, que visa criar e fortalecer os hábitos de leitura e a admiração pelas imagens ilustrativas e multimédia. O Conto é sempre acompanhado de Oficina pedagógica, promovendo a criatividade dos nossos jovens leitores. A partir do livro ou visualização de um conto, o imaginário dos alunos é libertado pelas histórias que escutam, e "voam" em direção aos seus sonhos e a sua criatividade solta-se. Na Hora do Conto, foi sempre criado um mundo fantástico com desenhos e ilustrações. Um mundo criado pelos próprios alunos, de modo a deixar fluir as suas emoções.

Avaliação: A atividade foi organizada pela Docente de E.E. A participação dos intervenientes foi aumentando gradualmente. O desenvolvimento das atividades decorreu com um grande espírito de interajuda entre os alunos, os professores e as assistentes operacionais. Foi gratificante.

V. Hora do Conto Biblioteca Raul Brandão

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Biblioteca Municipal Raúl Brandão

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Recorri sempre à Biblioteca ou para contar uma história com um dos livros da Biblioteca ou para a hora do Conto dinamizada pela instituição.

Avaliação: É sempre diferente pelo espaço, pelo passeio, pelas novas descobertas,…

VI. Escola a Ler

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente; professores titulares

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: 10mn a LER O agrupamento deu continuidades ao projeto "10 Min a Ler" cujo objetivo é criar momentos de leitura por prazer, em sala de aula. Tem-se verificado que os alunos têm já o hábito de ler no início da aula ou quando terminam as atividades propostas pelos professores titulares. Clube de Leitura No 1º ciclo, nas turmas do 4º ano, a atividade foi desenvolvida em sala de aula, com a orientação da professora titular, com uma duração de 15 minutos, por vezes, poder-se-ia estender durante outro período do dia. Foram exploradas obras como: "A garrafa Mágica" de Sara Rodi; "D. Afonso Henriques do sonho ao Nascimento de uma nação" de Júlio Borges, entre outras obras. Após a leitura, os alunos eram desafiados a partilhar a opinião sobre a obra que estava a ser explorada. Procurou-se, desta forma, desenvolver o gosto pela leitura, a oralidade e o espírito crítico. Na EB 2,3 Egas Moniz, o clube de leitura foi essencialmente dinamizado por um grupo de alunas do 8º ano, orientado pela professora bibliotecária. As sessões de leitura foram dinamizadas em contexto de sala de aula e/ou na biblioteca. Na sala de aula, as atividades foram dinamizadas pela professora bibliotecária que, em parceria com os professores, ocupava dez minutos da aula, embora, por vezes, se estendesse pelo tempo restante da mesma. As obras divulgadas foram sugeridas essencialmente pelos alunos e trabalhadas através de uma conversa amistosa. Na biblioteca, as sessões foram dinamizadas às quartas-feiras, à tarde, por um grupo de alunas que trocou ideias desenvolvendo o sentido crítico, partilhando as suas experiências e descobertas, além de incentivar os colegas a lerem os livros sugeridos. Nestas sessões, os alunos falavam de libros. Quanto ao secundário, coube à turma 10LH4 a dinamização e motivação para a leitura, integrado no Plano Individual de Leitura trabalhado com a professora bibliotecária. A PB propôs o Knolling Literário, tendo os alunos partilhado as suas leituras com a turma ("O pintor debaixo do lava-loiça", de Afonso Cruz[18]; "E se os gatos desaparecessem do mundo" de Genki Kawamura[19] O Diário de Rutka" de Rutka Laskier[20]; "O cavaleiro da armadura enferrujada" de Robert Fisher[21], entre outros. Os melhores trabalhos foram publicados no blogue da biblioteca escolar LOSA – Leitura Orientada em sala de Aula Ao longo do ano letivo, os diferentes anos do 1º ciclo leem, exploram algumas das várias obras da educação literária. Por vezes, a leitura era iniciada na biblioteca escolar e a continuação e exploração da obra era feita pelo professor titular. Apesar de não ser uma leitura diária, foram exploradas diferentes obras. Assim, no 1º ano, destacam-se obras como "A Flor Vai Ver o Mar", de Alves Redol; "O Coelhinho branco",

[18] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/knolling-literario-10lh4-o-pintor.htm

[19] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/knolling-literario-e-se-os-gatos.html

[20] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/knolling-literario-o-diario-de-rutka-de.html

[21] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/knolling-literario-o-cavaleiro-da.html

de António Torrado; “Aquela Nuvem e outras”, de Eugénio de Andrade; “Corre, Corre, Cabacinha”, de Alice Vieira; “Dez dedos dez segredos” de Maria Alberta Menéres. No 2º ano, “O Príncipe com Orelhas de Burro”, de Adolfo Coelho; “Menina Gotinha de Água”, de Papiniano Carlos; “O Elefante Cor-de-rosa”, de Luísa Dacosta; “A Girafa que Comia Estrelas”, de José Eduardo Agualusa; “O Senhor do seu Nariz e outras Histórias”, de Álvaro Magalhães; “O Mercador de Coisa Nenhuma”, de António Torrado. No 3º ano, “O Senhor do seu Nariz e outras Histórias”, de Álvaro Magalhães; “Os dois Corvos”, de Beatrice Alemangna; Contos Populares Portugueses, de Adolfo Coelho; “As aventuras de Pinóquio” de Carlo Collodi. No 4º ano, “A Maior Flor do Mundo”, de José Saramago; “A Princesa e a ervilha”, de Hans Christian Andersen; “O Gigante Egoísta”, de Oscar Wilde e “O Beijo da Palavrinha”, de Mia Couto. “Vai e Vem” e “Já sei Ler” Os projetos de leitura “Vai e Vem” e "Já sei Ler”, destinados aos alunos da pré-primária e do 1º ano, pretendem envolver quer os alunos quer os encarregados de educação nas diversas atividades de leitura promovidas. Deste modo, cria-se o gosto pela leitura nos mais jovens, envolvendo as famílias. Relativamente ao projeto Vai e Vem, os professores incentivaram a leitura, requisitavam com regularidade para explorar as obras em sala de aula. Quanto ao projeto Já sei ler os alunos requisitaram com muita regularidade, verificando-se que os valores têm vindo a aumentar relativamente ao ano anterior. “Hora Do Conto” Ao longo do ano letivo, a PB promoveu leituras diversas, a fim de incentivar o gosto e o prazer pela leitura e pelos livros. Nesse sentido, foram exploradas obras como “A pequena semente”, “Criaturas Estranhas”, “A lagarta Comilona”, “Pela Floresta” de Anthony Brown; “Estranhas Criaturas” de Cristina Rubio; “Somos amigos” de Anabel Fernández Rey; “O Leão que temos cá dentro”. Clube de Leitura (MIBE) Saborear e Ler: uma dieta saudável: Integrada nas atividades promovidas no âmbito do MIBE, no dia 24 de outubro, as turmas 10CT3 e 10LH4 estiveram na biblioteca partilhar leituras que lhes eram propostas, ainda que de forma aleatória. Assim, os alunos escolhiam, da mesa colocada na biblioteca, um cartucho que continham três bocados de hóstia onde se encontravam escritos dois livros que os alunos tinham de procurar, ler excertos dos mesmos, registar as suas impressões e, depois, partilhar com todos os colegas presentes. Os alunos do 5º ano imaginaram e recriaram um piquenique literário na biblioteca. O cardápio incluiu palavras deliciosas acompanhadas de salada mista de acentos. A sobremesa foi servida com ilustrações coloridas guarnecidas de muita imaginação e criação. Que refeição saudável os comedores de livros confecionaram - Saborear e Ler! Foi muito gratificante e a reação das turmas foi muito positiva[22].

Avaliação: O balanço é extremamente positivo, pois entre as dinâmicas promovidas, os alunos experimentaram novas formas de explorar as obras e, sobretudo, de as partilhar, o que apelou e desenvolveu a sua criatividade. Todas as atividades promotoras da leitura são essenciais para o desenvolvimento do espírito crítico, assim como para a melhoria da escrita e da compreensão leitora. É fundamental que se continue a apostar nos 10 minutos a ler, já que envolve todo o agrupamento, reforçando hábitos de leitura.

[22] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/saborear-e-ler-uma-dieta-saudavel_24.html

VII. Escola a ler, escola a acolher!

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Bernardina Cardoso

Destinatários: alunos do 6º ano

Local: Biblioteca escolar

Período de realização: 1ºP

Descrição: Atendendo ao fluxo migratório que temos assistido nestes últimos anos, e à urgência que impera receber os alunos oriundos de outros países, a BE desenvolveu esta atividade tendo em vista a inclusão desses alunos. Os alunos das turmas do 6º ano participaram numa Oficina de Leitura e Escrita subordinada ao tema "Migrações". Inicialmente, a professora de História, Bernardina Cardoso, fez um breve enquadramento histórico- "Lugares tão próximos de nós" - sobre a emigração portuguesa fundamentando o direito a escolher o país, de acordo com suporte legislativo. De seguida foi dado a conhecer aos alunos uma montra de Álbuns, selecionada pela RBE, sobre a migração. Através de uma roleta digital, foi selecionada a obra "Viagem" de Francesca Sanna que serviu de mote para o desenvolvimento do tema. Os alunos foram convidados a escreverem uma narrativa tendo por base as imagens do livro. A história já foi criada, mas a atividade prosseguirá no 2º período. Os alunos estão a passar para Word, e a biblioteca está a dar formação para uso desta ferramenta. Posteriormente, será criado um e-book através do Story Jumper. Os alunos também serão convidados, em grupo, a desenharem uma nova capa para o livro de acordo com a sua visão do tema.

Avaliação: Atividade extremamente interessante e criativa que levou os jovens a criar, mas também a refletir sobre a nova realidade das escolas e da sociedade.

VIII. Apresentação do livro "Gabriel, the Chosen Guardin"

Coordenação: Alice Alves e Manuela Paredes

Colaboração: Cristina Tomé, Sara Pacheco, Sara Silva, Sara Carvalho

Destinatários: Turmas de 10º e 11º anos de Línguas e Humanidades

Local: Anfiteatro do 3º piso da escola-sede

Período de realização: 26 de outubro

Descrição: Na disciplina de Inglês, nas turmas de Línguas e Humanidades, tem-se vindo a incentivar a leitura extensiva como forma de melhorar o domínio da língua e alargar os horizontes dos alunos no que concerne a literatura. A este propósito, recebemos na ESFH a escritora Renata Falcão que nos veio falar sobre o seu último livro, escrito em inglês, "Gabriel, the Chosen Guardian". Os alunos dos 10º e 11º anos assistiram à apresentação do livro em duas sessões: a primeira, destinada aos alunos do 10º ano e, a segunda, aos do 11º. No final, todos puderam colocar as suas dúvidas. A autora destacou o seu prazer de ler e escrever,

desde muito jovem, tendo optado, agora, pela versão em inglês para atingir um público mais diversificado.

Avaliação: As duas sessões decorreram muito bem, os alunos demonstraram muito interesse pela apresentação do livro, colaboraram com a escritora e, no final, colocaram as suas dúvidas que foram prontamente esclarecidas.

IX. Ser jornalista por um dia

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Iolanda Franco, Isabel Vasconcelos e Rosa Xavier

Destinatários: 6º A, B e D

Local: Largo do Toural

Período de realização: Outubro

Descrição: Durante um mês, os alunos das turmas 6ºA, B e D, organizados em grupos, prepararam entrevistas subjacentes às temáticas: o ambiente (6ºA) e os media (6ºB). Nos dias 4 e 10 de outubro entrevistaram vimaranenses de várias faixas etárias, no Largo do Toural e nas aulas seguintes transformaram os resultados da entrevista em notícias que foram afixadas nas suas salas de aulas."

Avaliação: Alargamento da Atividade ao 2º ciclo.

X. Encontro com Renata Falcão

Coordenação: Alice Alves; Manuela Paredes

Colaboração: docentes do agrupamento

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 26 de outubro

Descrição: No dia 26, recebemos a escritora Renata Falcão que nos veio falar sobre o seu último livro, escrito em inglês, "Gabriel, the Chosen Guardian". O convite nasceu de uma vontade conjunta do Departamento de Línguas Germânicas, através da sua coordenadora, Alice Alves, e da Biblioteca Escolar. Os alunos dos 10º e 11º anos das turmas de Línguas e Humanidades assistiram à apresentação do livro e, no final, puderam colocar as suas dúvidas. A autora destacou o seu prazer de ler e escrever, desde muito jovem, tendo optado, agora, pela versão em inglês para atingir um público mais diversificado. Na disciplina de Inglês, nas turmas de Línguas e Humanidades, os colegas têm vindo a incentivar a leitura extensiva como forma de melhorar o domínio da língua e alargar os horizontes dos alunos no que concerne a literatura.

Avaliação: O encontro com escritores permite aos alunos um contacto direto com o autor da obra, o que é já um fator motivador de leitura. Dá-lhes, ainda, a oportunidade de ouvirem, pela boca do escritor, qual o processo de escrita, o que esta implica e o trabalho desenvolvido ao longo desse mesmo processo. É marcante e motivador da leitura. De salientar a dinâmica estabelecida entre a escritora e os alunos, que foi muito positiva.

XI. "Sermão de Santo António aos Peixes".

Coordenação: Paula Sofia Silva

Colaboração: António Oliveira, Catarina Mendes, David Martins, Maria Teresa Moutinho, Sandra Martins

Destinatários: Alunos do 11º ano dos Cursos Profissionais e do Ensino Regular
Local: Igreja de S. Francisco, em Guimarães
Período de realização: 2 de Novembro de 2023: turno da manhã e turno da tarde
Descrição: Os alunos deslocaram-se à Igreja de S. Francisco, na companhia dos professores acompanhantes, para assistirem à representação do "Sermão de Santo António aos Peixes". Esta representação foi levada a cabo pela Companhia de Teatro "Lafontana-Formas animadas".
Avaliação: Os alunos assistiram, na sua maioria, com muito interesse, à representação do "Sermão de Santo António aos Peixes", o que lhes permitiu o contacto com códigos não linguísticos e característicos da oratória. Esta representação permitiu uma melhor compreensão da obra de leitura obrigatória, deste texto de oratória e ainda o reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos do período barroco. Todo o auditório veio enriquecido com a interpretação exímia de Marcelo Lafontana.

XII. "Frei Luís de Sousa"

Coordenação: António Oliveira Alves de Sousa

Colaboração: Professores: Catarina Mendes, David Martins, Paula Sofia, Teresa Montinho, Sandra Martins Diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda Assistente Técnica: Sónia Alves

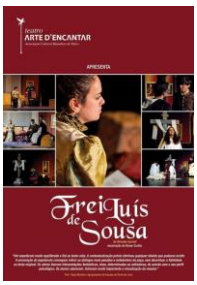
Destinatários: Todos os alunos do 11º ano do Ensino Regular e dos Cursos Profissionais

Local: Auditório Vita (Braga)

Período de realização: Dia 22 de janeiro das 13 às 17 horas

Descrição: Reforço da compreensão da leitura de Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett na sua vertente trágica, caracterização das personagens; conhecimento da época literária (romantismo) e da época representada (Portugal sob o domínio filipino).

Avaliação: À realização da atividade atribui-se a menção qualitativa de Muito Bom. Pontos Fortes: - a excelente colaboração da diretora do agrupamento de escolas, assim como da assistente técnica Sónia Alves; - a excelência dos serviços prestados pela empresa de autocarros Profbus. Pontos fracos – resistência de alguns alunos à participação na atividade, traduzindo pela falta de interesse e motivação para a leitura da obra e consequente compreensão.



XIII. Encontros

Coordenação: Anabela Martins e Lúcia Cunha

Colaboração: Luís Flores e Fátima Carvalho

Destinatários: 6ºs anos

Local: Sala do Aluno - Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Manhã de 23-01-2024

Descrição: No âmbito dos Encontros de Autor, o escritor António Mota esteve com os alunos do 6º ano da Escola EB 2,3 Egas Moniz. Os alunos tiveram a possibilidade de mostrar ao

escritor fotos e vídeos dos bolos de maçã que confecionaram em família seguindo a receita constante no seu livro "Os heróis do 6ºF". O escritor gostou tanto da iniciativa que a decidiu partilhar no seu facebook pessoal.

Avaliação: Os alunos revelaram sentiram-se motivados para a leitura e escrita e desenvolveram o gosto pelos livros.

XIV. Representação teatral da "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente pela companhia do "Sonho"

Coordenação: Maria da Glória Pereira Cardoso

Colaboração: As professoras da disciplina de português do 10º ano (Glória Cardoso, Sílvia Barros, Diana Gonçalves e Sandrina Silva) e os seguintes professores: Cármen Carvalho (DT), Ana Célia Mendes (DT), Camila Sousa (DT), Adelina Martins, Célia Lobo (DT), Carlos Silva (DT), José Falcão, Sandra Bernardino, Fátima Alpoim, Manuela Campos, António Sérgio Cortinhas (DT), Conceição Guerra (DT), Carlos Martins (DT), Armandina Silva (DT), Marta Silva, Cristina Dias (DT), Vítor Leite, Paula Magalhães, Isabel Duarte

Destinatários: Todas as turmas do 10º ano dos cursos científico-humanísticos

Local: Auditório de S. Mamede de Perafita – Matosinhos

Período de realização: 2 7 de fevereiro de 2024

Descrição: A representação da peça "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente visava proporcionar aos alunos a experiência de assistirem à representação de uma peça de teatro e o contacto com códigos não linguísticos característicos do modo dramático; e ajudar os alunos na compreensão da peça de leitura obrigatória; na caracterização das personagens; no reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos neste texto dramático.

Avaliação: Na verdade, os objetivos propostos para esta visita de estudo foram amplamente alcançados, tal como se pode confirmar pela auscultação feita aos alunos participantes. De facto, todos consideraram que foi uma experiência muito enriquecedora e divertida, não só por terem tido acesso a um local diferente (teatro), mas também porque a dramatização os ajudou a compreender melhor e mais rapidamente todo o conteúdo da obra. Assim, ao assistirem à representação da peça os alunos contactaram com códigos não linguísticos característicos do modo dramático, o que lhes permitiu não só compreender melhor a obra, mas também que estes tomassem consciência da mentalidade da sociedade vicentina de uma forma mais imediata, bem como das críticas subjacentes à obra Os alunos assistiram à representação da peça com grande curiosidade e entusiasmo, assumindo, igualmente, durante

todo o espetáculo, uma atitude adequada e correta. O seu bom comportamento deixou, sem dúvida, uma imagem muito positiva da escola e não desiludiu os seus professores. Na verdade, os alunos, ao contactarem com os atores, consolidaram perspetivas relativamente às personagens e à sua caracterização, nomeadamente, o lado cómico das personagens Latão, Vidal e Pero Marques assim como o temperamento violento do Escudeiro em relação a Inês Pereira. Assim, a qualidade da representação e dos atores; a interação destes com o público; o cómico de situação, de linguagem e de caráter proporcionaram a todos os que assistiram ao espetáculo momentos de muita diversão e aprendizagem. De facto, ficou bem clara a máxima "Ridendo castigar mores" que salienta quer o papel do riso na denúncia dos vícios e dos erros da sociedade quinhentista quer o caráter satírico e moralizador da peça, objetivos essenciais deste conteúdo programático. De um modo global, os alunos demonstraram satisfação face à representação em destaque e sentiram que foi importante a sua participação nesta iniciativa pelo facto de poderem compreender mais facilmente o texto vicentino.

XV. Encontro com o escritor João Machado

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Conceição Guerra, Clarissa Ferreira, Armandina Silva, Adelina Martins

Destinatários: 10LH1; 10LH2; 10LH3, 10LH4

Local: Auditório

Período de realização: 3ºP

Descrição: No dia 10 de abril, deslocou-se à escola, a convite da biblioteca escolar, o autor do livro "Saltar Fronteiras", João Machado. Tratava-se de um livro inspirado na vida de quatro jovens de Guimarães que decidem "desobedecer" a um regime ditatorial com o qual não se identificam, a uma guerra colonial que repugnam! Um exemplo dos que "Saltaram fronteiras", com factos ocorridos entre 1969 e 1975. Um livro que é um testemunho da nossa História e que deve ser lido e debatido. A palestra foi precedida pela inauguração da exposição que retratava a vida dos emigrantes em França e que constituía uma verdadeira lição de História e onde estiveram as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, acompanhadas pelos professores: Conceição Guerra, Armandina Silva, Clarisse Ferreira e Adelina Martins. Após a intervenção de João Machado, acompanhado pelo seu irmão, também ele, um dos jovens que teve de sair do seu país, os alunos puderam colocar as suas dúvidas, que foram esclarecidas, prontamente, pelos convidados[23].

Avaliação: A sessão foi extremamente importante, já que se tratou de um testemunho de alguém que viveu o regime ditatorial, que fugiu da guerra colonial e que constitui um exemplo de um regime que não pode regressar.

[23] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/04/encontro-comjoao-machado.html

XVI. Aprender com a BE: Literacia da leitura: "A lagarta comilona"; "Estranhas Criaturas" de Cristina Rubio.

Coordenação: Olívia Pereira

Colaboração: professoras titulares do 1º A e 1º B

Destinatários: 1º ano de escolaridade

Local: Sala de aula / biblioteca

Período de realização: 3º Período

Descrição: No 1º ciclo, na área das literacias da leitura, foram exploradas as obras "A lagarta comilona" de Eric Carle e "Estranhas Criaturas" de Cristina Rubio. Os alunos foram desafiados a explorar cada obra e, posteriormente, foi explorado o ciclo de vida do bicho-da-seda. Procurou-se, também, responder a diferentes questões. Na obra "Estranhas Criaturas" de Cristina Rubio os alunos exploraram as "criaturas estranhas" que existem no nosso planeta azul. A atividade permitiu despertar o interesse e o incentivo à procura do saber mais em diversas áreas curriculares.

Avaliação: A avaliação foi muito satisfatória visto que os alunos demonstraram curiosidade despertando o interesse pela leitura. A atividade desenvolveu, primordialmente, a necessidade de ler, de explorar para saber mais sobre o planeta em que vivemos.

XVII. Aprender com a BE: Meninos de todas as cores de Luísa Ducla Soares

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Professores da disciplina de Português, e Cidadania

Destinatários: 5º ano de escolaridade

Local: Sala de aula / biblioteca

Período de realização: 3º Período

Descrição: Leitura da obra "Meninos de todas as cores" de Luísa Ducla Soares disponibilizada no blog da biblioteca escolar. Após análise da obra, os alunos localizaram no mapa mundi a origem de cada personagem mencionada no texto. Sobre pesquisa orientada, trabalharam em grupos e procuraram informação sobre a cultura de vários países situados nos vários continentes. Posteriormente, fizeram leituras encenadas, na biblioteca, tendo em conta as diversas personagens: menino branco, amarelo, preto, vermelho e castanho, além do narrador, o Miguel. Após a leitura e a pesquisa, os alunos recolheram informação sobre as peculiaridades de cada continente e apresentaram à turma os resultados iniciando-se, assim, um debate subjacente ao tema Multiculturalismo, ou seja, pluralidade cultural, envolvendo a multiplicidade de etnias, religiões, saberes... numa perspetiva globalizante que faz parte das sociedades modernas. Oficina de escrita - Posteriormente, os alunos foram desafiados a construir um poema coletivo no mural da BE, subordinado à anáfora: "É bom ser…", utilizando cores diferentes e outros referentes além dos que estavam na obra (cerejas, chocolate, leite, azeitonas, terra, etc.).

Avaliação: A avaliação foi muito satisfatória visto que os alunos demonstraram curiosidade despertando o interesse pela leitura e pelas inferências textuais. A atividade desenvolveu primordialmente o conceito de tolerância e a importância de aceitarmos o outro como diferente e como igual e assim os alunos concluíram que é bom ser de todas as cores.

XVIII. Aprender com a BE: Poema gráfico

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Professores da disciplina de Português e Ciências

Destinatários: 5ºB e 6º C

Local: Sala de aula / biblioteca / espaço exterior da escola

Período de realização: 3º Período

Descrição: Partindo da leitura de textos poéticos aliando a leitura à escrita, a ação propôs a exploração, através de uma abordagem lúdica e de fruição, de diferentes vertentes de expressão, nomeadamente a poesia visual. Os alunos construíram um poema sobre o mote anafórico "Poesia é…" Seguidamente, com a colaboração da professora de ciências naturais, os alunos adquiriram conhecimento sobre a formação e composição das nuvens. Na disciplina de português, os alunos foram convidados a sair da sala de aula e deslocaram-se para o recinto exterior da escola. Começaram por observar as nuvens e através de um guião foram tomando notas até identificarem um referente dado pela forma fugaz da nuvem. Ao mesmo tempo, fotografaram as nuvens ou fizeram um vídeo. Depois fizeram uma partilha com a turma, através de uma apresentação oral onde explicaram o que os levou aquela identificação através da exibição da foto ou do vídeo. Seguidamente, centraram-se no poema "Aquela nuvem "de José Gomes Ferreira e através dos referentes das nuvens (palhaço, cavalo, urso chapéu de penas…) construíram um poema visual.

Avaliação: O balanço é muito positivo. Os alunos trabalham o currículo de uma forma dinâmica e mais autónoma, sendo, ainda, levados a refletir sobre várias formas de fazer poesia e da criação de metáforas.

XIX. Aprender com a BE: Literacia dos média: Como se constrói uma notícia /A importância da imagem nos média

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Iolanda Franco/ Bernardete Moreira

Destinatários: 6º ano e 8º ano

Local: Sala de aula / biblioteca

Período de realização: 3º Período

Descrição: No âmbito das literacias mediática e de informação, foram desenvolvidas ações sobre a imprensa, imagem e cultura visual informando os alunos de que riscos e oportunidades em linha são duas faces inseparáveis de uma mesma moeda. Inicialmente, foi entregue uma ficha de trabalho para análise da notícia – "Enfermeira heroína de Banksy vai ajudar hospitais britânicos" – in Jornal Públic online. Posteriormente foi entregue um guião

para análise da mensagem com as seguintes questões: Qual é o título da notícia? Consideras que é adequado e eficaz? Consideras que resume a notícia e chama a atenção do leitor? Descreve o conteúdo da notícia respondendo às seguintes questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Porquê? Como? Como estão organizados os factos? Os mais importantes vêm primeiro? Fala da atualidade e interesse dos factos descritos. Analisa o final da notícia. Consideras que resume as ideias principais? Seguiu-se, depois, uma análise comparativa, debatendo-se sobre o reconhecimento de indicadores de uma notícia falsa e a sua exemplificação. Após análise exaustiva dos constituintes da notícia foi feita uma abordagem à imagem associada evidenciando o seu papel na notícia? Foram elencadas sugestões para ajudar os alunos a reconhecer uma imagem falsa. - Já encontraste fotografias manipuladas nos media? - Como é que as conseguiste identificar? - Já imaginaste um jornal sem imagens? Estas perguntas serviram de base para debater o problema, que elas sugerem, através da página[24] / Produção da notícia - Redação de uma notícia com apoio da página[25] . Foi entregue o guião para produção da notícia com os seguintes indicadores: Pensa no que queres transmitir, qual é a audiência a quem te diriges e qual será a melhor forma de a informares sobre determinado facto; Tenta saber tudo sobre o assunto. Faz alguma pesquisa, toma notas…-Usa uma linguagem clara e organiza o teu discurso partindo dos factos mais importantes para os menos relevantes; Deves terminar a notícia com uma síntese acerca do que foi relatado. Cada aluno partilhou a notícia que produziu e os professores deram feedback sobre o trabalho realizado. Por fim, os alunos foram desafiados a criarem um vídeo sobre um livro, de forma a influenciarem os colegas a lerem.

Avaliação: As ações manifestaram-se positivas dada a atualidade e pertinência do tema. No desenvolvimento das diversas atividades. Foi possível articular vários conteúdos, de diversas áreas curriculares, solidificando conhecimentos e assim instruir os alunos acerca da importância de pesquisar em sites fidedignos e reconhecer informação falsa. Também foi relevante a criação do vídeo de forma a testarem a importância dos média como forma de influenciar.

XX. Museu Amadeo de Souza-Cardoso e Roteiro Miguel Torga

Coordenação: Agostinho Ferreira e Helena Gonçalves

Colaboração: Sónia Neves, Laura Moreira

Destinatários: Todas as turmas do 12º ano dos cursos científico-humanísticos (exceto a turma 12LH2).

Local: Museu Amadeo de Souza-Cardoso (Amarante), Alto Douro Vinhateiro, S. Leonardo de Galafura, S. Martinho de Anta (Espaço Miguel Torga)

Período de realização: 11, 16 e 17 de abril

Descrição: A atividade consistiu num ciclo de visitas de estudo levadas a cabo nos dias 11, 16 e 17 de abril. Contou com a participação de 275 alunos do 12º ano dos cursos científico-humanísticos. Os espaços visitados, com especial saliência para lugares destacados da vida e obra de Miguel Torga, tiveram, como eixos principais, S. Leonardo de Galafura (Peso da Régua), Museu Amadeo de Souza-Cardoso (em Amarante), S. Martinho de Anta (Espaço Miguel Torga, Casa de Miguel Torga e N. S. da Azinheira). Por se tratar de um ciclo de visitas de estudo de cariz interdisciplinar, abarcou conteúdos de diferentes áreas (Português, Artes, História e Geografia), pelo que incluiu, para além do Alto-Douro Vinhateiro, a visita ao Museu Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante. Neste museu, para além de obras de outros

[24] https://mild.rbe.mec.pt/ja-imaginaste-um-jornal-sem-imagens
[25] https://www.jn.pt/artes/dossiers/portugues-atual/redigir-uma-noticia-4346660.html

artistas, encontram-se alguns dos quadros de referência deste grande pintor que dá nome ao museu e que fez parte da primeira geração de pintores modernistas portugueses. Seguidamente, o grupo dirigiu-se para o miradouro em Galafura, no concelho do Peso da Régua, no Douro, para contemplar a maravilhosa paisagem descrita por Miguel Torga no poema «S. Leonardo da Galafura» que se encontra registado na parede da capela situada neste local. Os alunos tiveram o prazer de ouvir a leitura deste poema feita por um colega. Depois de um magnífico almoço em pleno parque das merendas de Galafura, visitou-se S. Martinho de Anta, terra natal de Torga, onde os alunos ficaram a conhecer a vida e a obra deste poeta através da exposição patente no "Espaço Miguel Torga", da casa e jardim onde o escritor viveu e do centro da vila onde se encontra o "Negrilho", árvore e poema que testemunham a sua íntima ligação à terra transmontana. Por fim, na capela da "Senhora da Azinheira", ouviram um excerto do conto "Natal" que comprova, mais uma vez, o interesse de Miguel Torga pelas tradições da sua terra.

Avaliação: Através da observação da participação e do comportamento dos alunos e das opiniões em sala de aula; concluiu-se que a atividade decorreu dentro do que estava previsto, sem incidentes. O facto de terem estado dias de sol foi um fator positivo, na medida em que uma parte significativa das atividades decorreu ao ar livre. A visita foi considerada muito pertinente e muito enriquecedora, visto que permitiu o reconhecimento de diferentes movimentos estéticos do início do século XX e o respetivo enquadramento; a compreensão das motivações poéticas de Torga e a sua relação com a natureza da terra transmontana, o reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos do século XX, sobretudo, da poesia contemporânea. O comportamento dos alunos foi considerado muito bom.

XXI. Convence-me - Festival da Leitura

Coordenação: BMRB

Colaboração: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Destinatários: Comunidade vimaranense

Local: Polivalente AEFH

Período de realização: 23 de abril

Descrição: A Rede de Bibliotecas de Guimarães promoveu, este ano letivo, o Festival de Leitura, que teve lugar no dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro, no Polivalente do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. Um elogio à leitura, desde o 1º ciclo ao secundário, onde todos mostraram o quão importante é a leitura! Os alunos tinham de convencer o público de que o livro que tinham escolhido deveria ser lido por todos. Para isso, tinham de recorrer a um conjunto de argumentos e estratégias convincentes e originais. A vereadora da Educação, Dra. Adelina Pinto, abriu o Festival, parabenizando todos os

envolvidos na iniciativa, salientando a importância da leitura nas nossas vidas. Foi uma tarde de festa para os participantes, professores, alunos, familiares, que contou com a presença de Óscar Ribeiro (Tio Óscar) que espalhou alegria e boa disposição. No caso do nosso agrupamento, saíram vencedores os alunos Margarida, Pedro e Rafael do 8°A, da EB2,3 Egas Moniz, com o livro "A culpa é das estrelas". Apesar da equipa do secundário não ter sido a vencedora, não deixam de estar de parabéns pelo empenho que colocaram na sua apresentação[26].

Avaliação: O balanço é muito positivo, no entanto, os professores do agrupamento não incentivaram os seus alunos à participação, que constitui uma forma de incentivar à leitura.

XXII. Peça de Teatro

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Grupo 200

Destinatários: 2º ciclo do ensino básico

Local: Sala de Espelhos - ESFH

Período de realização: 14 de junho de 2024

Descrição: No dia 14 de junho de 2024, os alunos de 5º ano assistiram à dramatização da peça "O Príncipe Nabo" entre as 9.00 e as 10.30 e os alunos de 6º ano assistiram à dramatização da peça "Ulisses" entre as 11.00 e as 12.30. Ambas as peças foram exploradas nas aulas de Português e dinamizadas pelo grupo de teatro profissional "Teatro Educa" na escola Francisco de Holanda.

Avaliação: Com esta atividade contribui-se para o desenvolvimento integral dos alunos e consolidou-se o estudo das obras lecionadas no 2º CEB, no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

[26] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/04/festival-de-leitura.html

3.3. Ensino Experimental

I. Visita aos laboratórios de Física da Universidade do Minho

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Professores de Física e Química 11º ano (Carla Santos, Carla Rodrigues, Eugénia Machado e Ricardo Garrido)

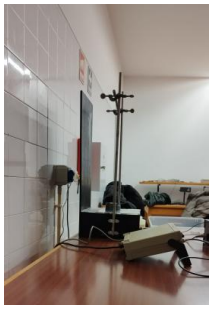
Destinatários: Alunos FQ do 11º ano do ensino secundário

Local: Laboratórios de Física do polo de Azurém da Universidade do Minho

Período de realização: 15 a 23 de janeiro de 2024

Descrição: Nesta atividade os alunos puderam observar várias experiências no domínio das ondas e sinais e demonstrações da indução eletromagnética de Faraday, conteúdos abordados no segundo domínio "Ondas e Eletromagnetismo" da parte da Física do 11º ano, devidamente acompanhadas e explicadas por um professor do Departamento de Física da Universidade do Minho. Além de proporcionar a aprendizagem dos conteúdos programáticos num contexto e num ambiente diferente e com outros recursos materiais, o que, por si só, proporciona a motivação dos alunos, a atividade promoveu a literacia científica e fomentou a partilha de experiências e ideias e as relações interpessoais.

Avaliação: Atendendo a que não acarreta prejuízos de aula, facilita a aprendizagem e cultiva o gosto pela disciplina, e que os alunos se mostraram interessados e curiosos com as demonstrações apresentadas, consideramos que foi muito positiva a realização desta atividade.



II. Laboratórios Abertos – Semana Aberta

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

Colaboração: Professores do departamento

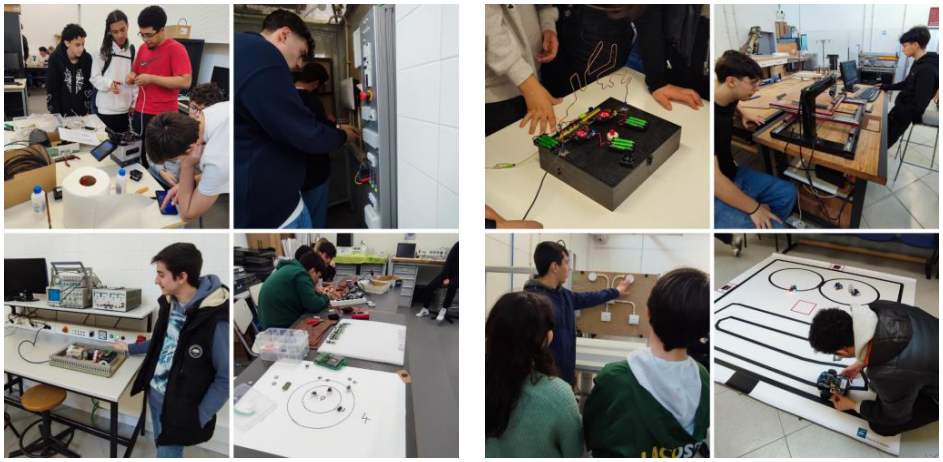
Destinatários: Alunos do 7º e 8º anos

Local: Laboratórios e salas de informática afetas ao departamento

Período de realização: 21 de março de 2024

Descrição: No âmbito do programa da XLIII, edição da "Semana Aberta", no passado dia 21/03/2024, os alunos dos Cursos Profissionais afetos ao departamento partilharam trabalhos e experiências desenvolvidas em sala de aula. Com a designação de "Laboratórios Abertos" apresentaram os seus projetos de diferentes áreas, para alunos do 7º e 8º anos da escola EB2, 3 Egas Moniz. Estes projetos são referentes às disciplinas técnicas, nas quais são abordados conteúdos nucleares específico de cada curso (Mecatrónica, Eletrónica e Informática).

Avaliação: Os alunos gostaram de estar envolvidos nestas atividades, de partilhar vivências, experiências e de explicar/exemplificar os projetos com os seus colegas do 7º e 8º anos. Mostraram-se muito motivados e interessados.



III. Observação Noturna de Astros

Coordenação: Isabel Carvalho, Sandra Oliveira e Sílvia Correia

Colaboração: Alexandra Martinho

Destinatários: Alunos do 7º ano

Local: Campo de Jogos de Nespereira

Período de realização: 31/05/2024

Descrição: Observação noturna do céu, com recurso a telescópios. A atividade iniciou-se às 21H00, na EB 2,3 Egas Moniz. Implicou viagens de ida e volta, de autocarro, entre a EB 2,3 Egas Moniz e o campo de jogos de Nespereira, onde se realizou a observação. A escolha do campo de jogos para a realização da atividade levou em consideração o facto de ser vedado, proporcionando condições de segurança, ficar localizado a uma altitude suficientemente, para oferecer boas condições de observação noturna, nomeadamente baixa poluição luminosa, e a relativa proximidade à escola. A observação foi apoiada por uma empresa que forneceu os telescópios, informação científica complementar e apoio logístico, tendo sido possível a observação de diferentes corpos celestes de interesse, tais como enxames de estrelas, nebulosas, galáxias, várias constelações e numerosos satélites artificiais.

Avaliação: Pontos fortes: •Atividade diferente das outras proporcionadas pela escola; •Os alunos gostaram (muito entusiasmados); •As condições proporcionadas pelo local escolhido para observação. •Condições climatéricas (fator não controlável, mas que foram fantásticas e proporcionaram boa qualidade das observações); •Qualidade científica e didática das apresentações. •Uso de microfone e colunas de som e recurso a apontadores de LASER, que facilitaram o acompanhamento das explicações e da localização dos astros. Pontos fracos •A faixa etária dos alunos e a necessidade de garantir a sua recolha na escola pelos EE a horas "aceitáveis", impediu que se continuassem as observações por mais algum tempo.

3.4. Formação

I. Formação Interna de Dança

Coordenação: Professores cooperantes e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: PC

Destinatários: Professores estagiários e grupo disciplinar de EDF

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de setembro

Descrição: Formação Interna de Dança Na segunda-feira, dia 25 de setembro de 2023, Os núcleos de estágio de Educação Física promoveram a Formação interna de dança dirigida pelas professoras Manuela Brochado e Isabel Machado e pela estagiária Mara Fernandes. Esta formação teve lugar no antigo espaço da sala de professores da Escola Secundária Francisco de Holanda e teve para a 1ª sessão a duração de 3 horas (09:00h-12:00h). Durante o ano letivo, integrado no planeamento, a dança é uma das matérias a desenvolver nos diferentes anos letivos. Como a maioria dos professores e estagiários sente grande constrangimento e pouco contacto e experiência nesta matéria que aborda diversos tipos de dança, o NE considerou que faria sentido desenvolver e partilhar com todos os interessados uma abordagem por todos os estilos previstos no programa. Para o efeito, convidaram, na qualidade de formadores, com formação na Dança, as Professoras cooperantes e a estagiária Mara Fernandes. Deste modo, consideramos que estas iniciativas são sempre muito positivas e enriquecedoras, uma vez que é disponibilizado os modelos de ensino mais adequados a cada tipo de dança bem como as diferentes progressões pedagógicas que facilitarão na instrução e transmissão aos alunos de forma a conduzi-los ao nível de aprendizagem previsto no PASEO. Começamos por fazer uma abordagem às danças tradicionais, privilegiando a dança do "Regadinho" e a "Erva Cidreira" que, de todas, foram as mais fáceis e rápidas de interiorizar, devido à pouca complexidade dos seus passos. Posteriormente, exploramos as danças sociais, como o "cha cha cha", o "merengue" e o "samba de salão". Salienta-se que nas danças sociais a maioria dos formandos sentiu-se mais contagiado e recetivo, talvez devido à riqueza de ritmo que este tipo de dança possui e à variedade de combinações de passos possíveis. Para terminar a formação, a professora estagiária passou a coreografia de danças urbanas e aqui, dado que se trata de um estilo de dança robusto/complexo, os formandos sentiram um pouco de dificuldades. Ao longo de toda a sessão documentou-se todos os conteúdos via vídeo para que, em casa, possam treinar, reaprender e aprofundar o que foi instruído. Devido ao pouco tempo disponível para a formação, apenas tivemos oportunidade de abordar três dos quatro tipos de dança que poderemos ensinar em contexto de aula, ficando a faltar as danças contemporâneas. Deste modo, e de forma a complementar esta formação, será agendado um novo momento para que o possamos fazer. Esta formação foi, efetivamente, muito ativa repleta de energia contagiante por parte das formadoras, às quais aproveitamos para expressar um agradecimento pela excelência da partilha. Para além de ter sido um momento de aprendizagem e partilha de conhecimento, foi também um momento de interação com todos os professores cooperantes e com todos os estagiários, o que possibilitou um ambiente de convívio promotor para estabelecer relações de amizade e trabalho. Refere-se particularmente do bom ambiente que foi gerado. Ademais, salienta-se que foi enriquecedor pelo facto de se ter disponibilizado um incremento de novas ferramentas e novos instrumentos de aprendizagem para utilizar no futuro. Nesta formação estiveram presentes todos os professores cooperantes e respetivos professores estagiários e assinalasse, com muito agrado que estiveram presentes a professora Rita Braga e o professor Rogério.

Avaliação: Excelente pela pertinência dos conteúdos e como forma de colmatar as lacunas da formação inicial em matérias que fazem parte do Currículo Nacional. O ambiente de aprendizagem foi contagiante e de grande vontade e empenho nas novas aprendizagens.

II. Erasmus+ VET - Evento de Disseminação

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração:

Destinatários: Docentes do ensino profissional

Local: ESFH

Período de realização: 28 de setembro de 2023

Descrição: Realizou-se um Evento de Disseminação Erasmus+ VET (Ensino Profissional) dirigido a docentes ligados ao ensino profissional da Francisco de Holanda. Alguns dos docentes que participaram no ano letivo anterior em atividades Erasmus+ partilharam as suas experiências e falaram sobre o impacto que as mesmas tiveram para a sua prática letiva e, mesmo, para a sua vida pessoal. Foi ainda um momento para partilhar as oportunidades para o ano letivo 2023-2024 e pensar na melhor forma para planificar e partilhar as próximas atividades. Ao longo do encontro foram ainda esclarecidas dúvidas, nomeadamente, sobre a tipologia de projetos Erasmus+ e questões práticas ligadas à sua implementação, gestão e candidatura.

Avaliação: O número de docentes que participou foi reduzido, o que não permitiu que a disseminação fosse abrangente. No entanto a disseminação poderá ter outros momentos ao longo do ano letivo. Estas atividades têm também um efeito multiplicador através da passagem de palavra através dos colegas que participaram.

III. Conferência /Webinar: "O Marketing e os 7 anões"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Facudade de Economia da Universidade de Coimbra: Professora Cristela Bairrada

Destinatários: Alunos da turma 12CSE2

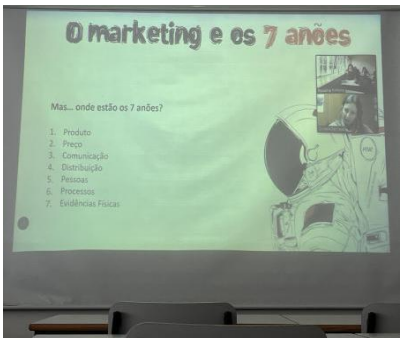
Local: Sala C da ESFH

Período de realização: Aula de Economia C - 28 de novembro

Descrição: Conferência online (Webinar) denominada "O Marketing e os 7 anões", proferida pela Professora Doutora Cristela Bairrada, docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A Doutora começou por explanar os conceitos e a evolução por que passaram no decurso do tempo e em resultado do avanço tecnológico. Expôs a definição tradicional de

marketing, reportada à década de 1960, que consiste num “conjunto de meios de que uma empresa dispõe para vender os seus produtos e serviços aos clientes, com rendibilidade”. Destacou que esta definição está bastante desatualizada, pois, atualmente, o marketing não é somente utilizado pelas empresas, mas pelas organizações em geral. Logo a seguir, debruçou-se sobre o tema central da conferência e clarificou que os 7 anões estão associados à política dos 7 P's. Esmiuçou cada um dos P (Produto, Preço, Comunicação, Distribuição, Pessoas, Processo, Evidências Físicas). Considerou que os diversos P's se relacionam entre si, proporcionando a melhor experiência possível ao cliente. Entretanto abordou o tema do empreendedorismo e interpelou os alunos sobre o significado de empreender. Então, exibiu um vídeo em torno do empreendedorismo social. De seguida, levantou a questão: Quem é o empreendedor? referindo que é fonte de novas ideias. Partilhou diversos exemplos elucidativos, designadamente da Knök (uber da saúde) e da Cloak Room (aluguer de cacifos em aeroportos ou noutros locais).Também recorreu ao exemplo do Dropbox para explicar o surgimento de serviços que resultaram da identificação de problemas com que se confrontam as pessoas. Na parte final da conferência, a Doutora Cristela mencionou que para se criar empresas tem de se adicionar criatividade, isto é, capacidade de as pessoas fazerem as coisas de maneira diferente. A fim de clarificar o conceito mostrou um vídeo, seguido de uma questão: Para que serve a criatividade? No momento ulterior, a Doutora Cristela partilhou um outro vídeo e mencionou que, a partir de 2022, os consumidores passaram a valorizar mais a saúde e o bem-estar, marcas portuguesas, marcas autênticas, marcas que são amigas do ambiente e que contribuam para um mundo melhor, dando o exemplo da Dove. Deixamos um agradecimento à Professora Cristela Bairrada pela sua gentileza em partilhar connosco os seus vastos conhecimentos sobre marketing.

Avaliação: Muito Bom. Esta conferência proporcionou aos alunos a aquisição e/ou aprofundamento de conhecimentos no âmbito da Gestão de Marketing e contribuiu para a tomada de decisões futuras em relação ao curso superior ou mesmo sobre a escolha da profissão. A Professora Cristela Bairrada recorreu à interação com os alunos e a um discurso claro e persuasivo.



IV. Erasmus+ VET - Evento de Disseminação para Alunos

Coordenação: Carla Barbosa | Sandra Machado

Colaboração:

Destinatários: Alunos dos Cursos Profissionais

Local: Auditório 3º piso ESFH

Período de realização: 25 de janeiro, 14:25

Descrição: Promoveu-se uma reunião/evento de disseminação para alunos do Ensino Profissional que pretendem participar em projetos e mobilidades Erasmus+. O evento contarou com testemunhos de alunos que participaram nos anos letivos anteriores. Foi ainda

divulgado o Plano de Atividades para 2024 e serão recolhidas as expectativas dos alunos participantes. Participaram no evento todos os inscritos anteriormente; os que se inscreveram este ano letivo através do formulário específico; e todos os alunos que tiveram curiosidade em perceber como funciona o Programa Erasmus+ para o Ensino Profissional.

Avaliação: O evento foi muito participado. Mas ainda há um conjunto grande de alunos que temresistência em participar em eventos ligados ao Erasmus+ que não sejam as mobilidades. No entanto estas reuniões e eventos servem tanto para disseminar como para selecionar os alunos.

V. Formação interna "“Estratégias práticas para o ensino do jogo de Basquetebol na Escola”

Coordenação: Núcleo de Estágio da FADEUP

Colaboração: Professor Cooperante

Destinatários: Professores do Grupo Disciplinar / Professores Estagiários

Local: Pavilhão da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 10 de abril de 2024

Descrição: No dia 10 de abril, às 14.30, no pavilhão da Escola Secundária Francisco de Holanda, realizou-se uma formação interna promovida pelo núcleo de estágio 3, cumprindo assim uma das inúmeras tarefas dos professores estagiários. A formação foi coordenada pelo professor estagiário Tiago Silva, com a colaboração dos seus colegas de trabalho, Francisco Matos e Jacinta Fernandes. Esta formação teve boa adesão, quer por parte dos outros professores estagiários, quer por parte dos professores do grupo disciplinar. Durante a ação verificou-se um enorme envolvimento, interesse e entusiasmo de todos. O professor estagiário Tiago Silva, que é treinador de basquetebol, apresentou propostas de exercícios muito interessantes e pertinentes que podem e devem ser aplicados nas aulas. Foi sua intenção modificar comportamentos ao nível da prática pedagógica, com o objetivo de introduzir alterações ao nível do processo de ensino-aprendizagem do basquetebol na Escola. Em suma, pretendeu-se com esta formação dar resposta aos novos desafios e às crescentes exigências científico-pedagógicas que se colocam aos professores de Educação Física, fruto do processo evolutivo do Desporto.

Avaliação: Formação muito interessante, oportuna e pertinente.

VI. Formação: Capacitação de jovens e pré-adolescentes

Coordenação: Manuela Paredes; Shohreh Shahidyan

Colaboração: professora Maria José Fernandes

Destinatários: alunos do 3º ciclo

Local: Biblioteca escolar (EB2,3 Egas Moniz e ESFH)

Período de realização: 3º P

Descrição: No 3º período, o grupo pertencente à "Capacitação de Jovens" continuou a reunir-se, todas as terças, com a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan. Como foi referido no relatório do 2º período, apesar da proposta de criação do "Clube de empoderamento", que funcionaria às terças ou quartas, pelas 15h, que a professora Sandrina Rodrigues acolheu com entusiasmo, acabou por não ter sequência, por falta de feedback da escola básica. O grupo acabou por se deslocar à escola para uma sessão com os alunos da professora Maria José, em maio. Depois dessa atividade, foram suspensas as reuniões para que as alunas se pudessem preparar para os exames. Em reunião entre a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan, já em junho, ficou definido que as sessões a decorrer na escola sede seguiriam uma outra dinâmica e o público-alvo seria definido em setembro, juntamente com as jovens do clube.

Avaliação: O balanço é positivo, na medida em que as jovens continuaram convictas de que fariam um bom trabalho junto dos mais jovens. Sabemos que não é fácil a interação entre as escolas, mesmo porque são muitos os projetos com a comunidade sénior. Pensamos, no entanto, que é importante este trabalho com os jovens e para os jovens, daí a sua continuidade em novos moldes.

VII. Formação Interna Goosechase

Coordenação: Núcleo de Estágio de Educação Física I/ Professora Cooperante

Colaboração: os presentes

Destinatários: Grupo disciplinar / professores estagiários

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 23 de maio 2024

Descrição: Na quinta-feira, dia 23 de maio de 2024, pelas 13:40h realizou-se uma ação de formação interna "GooseChase". Esta formação foi orientada pelos professores estagiários Rui Machado e Hélder Ribeiro, sob a coordenação da professora cooperante Manuela Brochado. Contou com a presença do professor cooperante Francisco Magalhães e dos professores estagiários Francisco Matos, Mara Fernandes, Sofia Pereira, Tiago Freitas e Vítor Hugo. Esta formação interna teve como objetivo partilhar o conhecimento a nível da capacitação digital com o grupo disciplinar e demais professores estagiários, com vista a promover esta ferramenta ao serviço da didática e metodologia de ensino. A plataforma digital GooseChase permite a criação e gestão de atividades que podem ser direcionadas a diferentes modalidades e disciplinas, permitindo até a articulação interdisciplinar na mesma atividade. Esta ferramenta oferece uma forma divertida e envolvente de realizar atividades educacionais. Partindo de um exemplo já aplicado este ano, seguiu-se um guião, explicando como proceder para fazerem o Login, ou, o SignUp. Posteriormente, explicou-se como podem ser criadas uma série de missões que podem incluir fotos, responder a perguntas, encontrar itens, fazer textos, gravar vídeos e enviar uma localização. As missões são realizadas através de uma aplicação no telemóvel, tornando a experiência interativa e acessível. Os participantes recebem feedback imediato através da plataforma, o que permite reforçar a aprendizagem e corrigir erros, além

disso, podem ver as suas pontuações em tempo real, o que adiciona um elemento competitivo e envolvente à atividade. A plataforma pode ser usada em diversos contextos, desde salas de aula até ambientes corporativos. É possível personalizar as diferentes atividades para atender às necessidades específicas de cada grupo/equipa. O GooseChase promove a aprendizagem ativa, onde os participantes não são apenas recetores passivos de informações, mas também ativos na resolução de problemas e na realização de tarefas práticas. Isso pode levar a uma melhor retenção de informações e/ou habilidades. Considera-se que a transmissão de todas as informações foi bem conseguida e que todos conseguiram perceber como podem utilizar a aplicação no futuro. Esta ferramenta pode ser utilizada de diferentes maneiras, uma vez que é flexível e pode ser integrada no currículo de várias maneiras, pode ainda ser utilizada para revisões de conteúdo, avaliações formativas e atividades fora do espaço de aula.

Avaliação: A formação foi muito bem planeada e cumpriu com os objetivos, dada a interação prática e a exploração individual de cada um dos presentes ao criar o seu próprio desafio. Pontos menos favoráveis - Infelizmente, houve pouca recetividade por parte dos professores ou manifestação de qualquer tipo de feedback.

3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. REDE SOCIAL - INSTAGRAM

Coordenação: Professores cooperantes e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: Parcerias com a comunidade

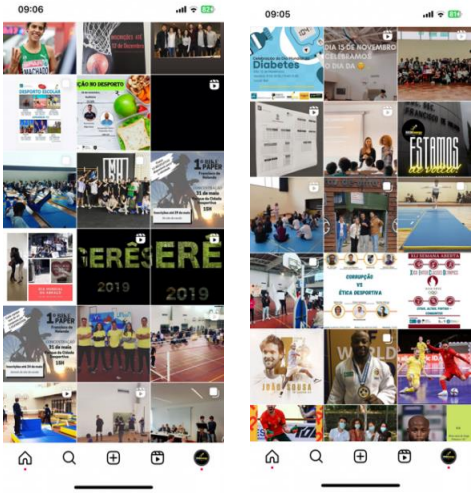
Destinatários: Comunidade educativa

Local: Rede Social

Descrição: Anos Letivos desde 2019/2024

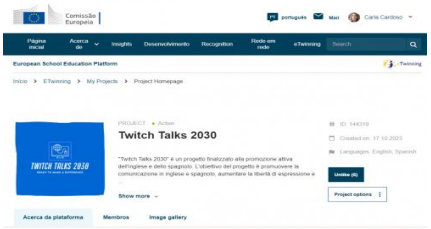
Avaliação: O presente relatório apresenta-se como uma reflexão deste projeto a funcionar há cinco anos. "O projeto do xico.energy surgiu no ano 2019 com o NE em vigor orientado pela PC, Manuela Brochado. Pensámos em explorar o potencial das redes sociais a favor da educação, pois a ferramenta apresentava já muito dinamismo e um alcance de grande dimensão. Dessa forma, queríamos facilitar as interações e ter mais visibilidade na transmissão da mensagem que, enquanto educadores, pretendemos passar. Para isso, os trabalhos de publicações têm tido consistência e regularidade e é assumido com a continuidade dos

professores estagiários, ao longo dos anos, no âmbito da sua área 3 de desenvolvimento profissional, contemplada no processo de estágio, o que lhes permite alargar horizontes de ação para o futuro, bem como a perceção do impacto que podem ter no seio da comunidade educativa. No início do ano letivo, fazemos sempre um vídeo de apresentação e distribuem-se tarefas para que a dinamização da rede social seja rotativa por todos os estagiários/ núcleos. Temos vindo a aumentar o número de seguidores e temos a perceção de que é um canal direto e acessível que nos permite uma maior interação com os alunos, com a comunidade educativa e com a comunidade em geral. Através do "xico.energy", conseguimos proporcionar e eternizar experiências que considerámos memoráveis e que, de outra forma, passariam à história. Os alunos têm-se mostrado bastante envolvidos com os diferentes propósitos para os quais usamos esta tecnologia, passamos a citar: Divulgação de conhecimentos relacionados com a Educação Física e Desporto · Criação de posts com conteúdos alusivos à cultura desportiva, curiosidades sobre modalidades, competições nacionais, internacionais e recordes desportivos; · Sensibilização para um estilo de vida ativo e hábitos de alimentação saudável, com partilha de diversas receitas; · Exibição de habilidades motoras através da realização de vídeos com alunos (bons modelos de execução); · Criação de stories com caixas de diálogo abertas para que os alunos possam colocar questões ou fornecer sugestões sobre os conteúdos que querem ver tratados. Divulgação e realização de eventos · Publicação de reels e realização de diretos para promover atividades bem como para fazer um balanço no final das mesmas; · Cobertura em direto de atividades para captar audiência e despertar o interesse de outros alunos para a participação; · Publicação de cartazes "call to action", incentivando à inscrição nas atividades de forma intuitiva através de links e QR codes; · "Vem cozinhar connosco": parceria com uma nutricionista da cidade para a confeção de uma receita saudável em direto. Promoção da atividade física · Lançamento de atividades e desafios (ex: treino funcional) com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar, com a compilação final de um vídeo que evidencie o contributo de todos (muito vigente durante o COVID-19); · "Xico mexe-te 30 minutos": Realização de diretos para treinos online de diversas modalidades (parcerias com instrutores de hip hop, salsa, dança oriental, capoeira, karaté, ioga, etc…) Valorização dos recursos humanos e físicos da escola e do meio · Expor os bastidores das aulas de EF e o empenho dos alunos a realizar as tarefas para os envolver cada vez mais com a disciplina; · Destacar alunos em situações desportivas de relevo, fomentando o apoio da comunidade escolar; · Ganhar visibilidade com os parceiros que nos apoiam na realização das atividades e aproveitar o mediatismo da ferramenta para fazer os devidos agradecimentos.



II. Etwinning - Projeto Twich Talks 2030

Coordenação: Carla Cardoso
Colaboração: docentes dos conselhos de turma 12CSE1, 12CT2, 12CT3, 12CT5 e 12CT6
Destinatários: alunos das turmas 12CSE1, 12CT2, 12CT3, 12CT5 e 12CT6
Local: Escola Secundária Francisco de Holanda
Período de realização: Ao longo do ano letivo
Descrição: Twitch Talks 2030 é um projeto que visa promover ativamente o inglês e o espanhol. O projeto visa promover a comunicação em L2/L3, aumentar a liberdade de expressão e criar um espaço de partilha de experiências e interesses entre alunos das diferentes escolas participantes. Utilizando ferramentas digitais, úteis para melhorar a aprendizagem e a plataforma Twitch, dará aos alunos a oportunidade de criar um "live streaming" para falar sobre o que nos acontece e nos interessa em diferentes idiomas. Um canal onde terão liberdade para tratar de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS n. 3, 8, 9, 10, 11, 12 e 13) como inclusão, saúde mental, diversidade, sustentabilidade ambiental, o mundo do trabalho ou a educação digital. Com esta proposta pretendemos criar um ambiente seguro e aberto à interação, permitindo aos alunos: melhorar as suas soft skills, fortalecer as suas competências de L2 ou L3 e dar-lhes confiança para gerir diferentes situações reais. Com esta atividade pretendemos sensibilizar os alunos para questões urgentes, a fim de formar cidadãos informados, engajados, responsáveis e críticos. O projeto envolve alunos de 9 escolas: 2 portuguesas, 5 italianas, 1 espanhola e 1 turca. - Liceo Carducci Dante - Trieste (Itália) - Liceo Petrarca - Trieste (Itália) - ISIS "L. da Vinci - G.R. Carli - S. de Sandrinelli" - Trieste (Itália) - Liceo Linguistico Giulio Rivera - Guglionesi (Itália) - IIS Linguística Gaetano De Sanctis - Roma (Itália) - Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins - Chaves (Portugal) - Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda - Guimarães (Portugal) - Colégio San Buenaventura - Madrid (Espanha) - Özel Diyarbakır Doğa Fen Lisesi (Turquia).
Avaliação: Através de um google form existente na plataforma do etwinning[27].



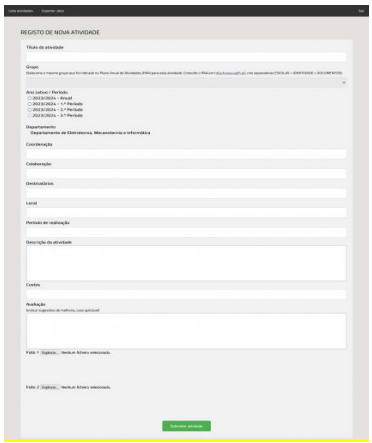
III. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira
Colaboração: Comunidade Educativa
Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade
Local: AEFH
Período de realização: Durante o ano letivo
Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.
Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.

[27] https://school-education.ec.europa.eu/pt/etwinning/projects/twitch-talks-2030

IV. Registo/Produção - Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira
Colaboração: Docentes e Direção do AEFH
Destinatários: Docentes e Direção do AEFH
Local: AEFH
Período de realização: Durante o ano letivo.
Descrição: Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).
Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



V. Concurso Bebras

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado
Colaboração: Fernando Guimarães, Anabela Ribeiro, Conceição Novais, Filipa Oliveira, Gloria Batista, Fernanda Silva, Paula Marinho, alunos do 11ºTEC e do 12ºTEA.
Destinatários: Turmas do 3º e 4º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada
Local: Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada
Período de realização: Dias 8 e 13 de novembro
Descrição: O Bebras é uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através de uma prova/atividade ludico-pedagógica de 45 minutos. As atividades potenciam a resolução de problemas e o conhecimento em Informática, preparando os alunos para as competências do futuro, normalmente designadas por literacias para o século XXI. Em Portugal

a iniciativa é implementada e gerida pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Para dinamizar a atividade os alunos contaram com os seus colegas das turmas 11°TEC e 12ºTEA.
Avaliação: Os alunos participaram com empenho e entusiasmo na atividade.

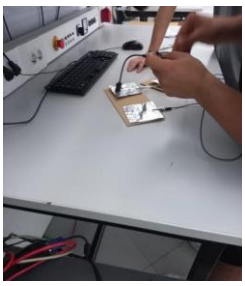
VI. Bebras - O Castor Informático - 2º e 3º Ciclo e Secundário

Coordenação: José Carlos Silva
Colaboração: António Marcos Martins, Ana Ferreira, Carla Cardoso, Carla Nunes e Isaura Figueiredo
Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário
Local: Escola Secundária Francisco de Holanda e EB 2,3 Egas Moniz - Sala de aulas
Período de realização: 4 a 15 de novembro de 2024
Descrição: O Bebras é uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através de uma prova de 45 minutos. O Bebras potencia a resolução de problemas e o conhecimento em Informática, preparando os alunos para as competências do futuro.
Avaliação: Os alunos participaram na atividade com bastante empenho. Três alunos obtiveram classificação ao nível do top 1% nacional, e vários conseguiram resultados ao nível 10% e 25% nacional.

VII. Technological Toys and Games

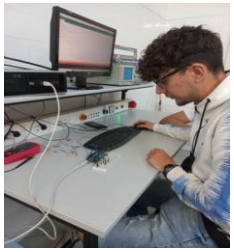
Coordenação: Sandra Machado
Colaboração: Sandra Machado
Destinatários: Alunos turma 12TEA - Cursos Profissionais
Local: ESFH
Período de realização: 11 de outubro de 2023
Descrição: No âmbito da Semana Europeia da Programação, EU Codeweek, os alunos da turma 12TEA desenvolveram equipamentos tecnológicos para serem usados em contexto educativo, nomeadamente no ensino básico. Os alunos prepararam protótipos e/ou jogos, recorrendo à eletrónica, aos microcontroladores, ou aos robôs existentes na escola. O próximo desafio é o teste e depuração dos materiais produzidos, pelos seus colegas do ensino básico.

Avaliação: Os alunos revelaram motivação e autonomia. Seria necessário mais tempo para o design e conceção dos brinquedos tecnológicos para realizar protótipos mais atraentes/comerciais.



VIII. Sistemas Embebidos na Mecatrónica

Coordenação: Sandra Machado
Colaboração: Sandra Machado
Destinatários: Alunos turma 12TMC - Cursos Profissionais
Local: ESFH
Período de realização: 12 de outubro de 2023
Descrição: No âmbito da EU Codeweek os alunos da turma 12TMC participaram numa atividade designada "Sistemas Embebidos na Mecatrónica". Os alunos estudaram a arquitetura do Microcontrolador Arduino e implementaram sistemas baseados no microcontrolador.
Avaliação: Os alunos revelaram motivação e interesse pelos microcontroladores e a programação.



IX. SEMANA EUROPEIA DA PROGRAMAÇÃO | CODE WEEK

Coordenação: Carla Cardoso
Colaboração: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática
Destinatários: alunos das turmas 12CT2 e 12CT6
Local: Sala TIC1 - Escola Secundária Francisco de Holanda
Período de realização: 07 a 22 de outubro de 2023
Descrição: A introdução do pensamento computacional (PC) e as literacias digitais na escola constitui, atualmente, uma proposta suportada pela comunidade científica e educativa e, com relevância nas competências que as crianças e jovens devem adquirir ao longo da sua vida. Neste âmbito, todos os anos celebra-se a Coodweek na União Europeia durante o mês de outubro. As turmas do 12.ºano na disciplina de API utilizaram a plataforma e realizaram

atividades envolvendo a programação e a inteligência artificial. Explorar aplicações de Inteligência Artificial Generativa Consciencializar para o uso responsável de ferramentas de Inteligência Artificial Desafiar ao uso de ferramentas de IA Generativa como assistentes de trabalho criativo pessoal Explorar questões éticas e culturais relativas ao impacto da IA Generativa.

Avaliação: Os alunos mostraram-se bastante empenhados. Atividade a repetir no próximo ano letivo.

X. Atividade sem tecnologia

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Ana Ferreira

Destinatários: 10TSI - Cursos Profissionais

Local: Sala de aula

Período de realização: 13/12/2023

Descrição: Atividade realizada no último dia de aulas do 1.º período, na disciplina de TIC, do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Foi uma atividade sem tecnologia com jogos tradicionais, conhecidos de todos. Apenas usaram um computador para ouvir música.

Avaliação: A atividade correu muito bem, os alunos gostaram deste momento diferente em sala de aula.

XI. Code day

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado

Colaboração: Alunos dos Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Comando e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Destinatários: Turmas do 2º e 3º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Local: Salas de TIC da ESFH

Período de realização: 18 de março

Descrição: Integrado na Semana Aberta, o Code day, foi uma atividade de programação organizado na Escola Secundária Francisco de Holanda (escola sede do agrupamento), com a colaboração dos alunos dos Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Comando e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Os alunos do 2.º e do 3.º ano das escolas de St. Luzia e Pegada, deslocaram-se em grupo turma, até à escola sede onde foram desafiados a programar num contexto de gamming e trabalho de equipa e cooperação. Os alunos resolveram os desafios propostos e através de instruções de programação criaram programas para resolver problemas.

Avaliação: Os alunos participaram com empenho e entusiasmo na atividade.

XII. Palestra sobre a temática da "Inteligência Artificial nos nossos dias"

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: Carla Cardoso, Ana Ferreira, Carla Nunes e Isaura Figueiredo

Destinatários: Turmas do 10TSI, 11TSI e 12TSI - Cursos Profissionais

Local: Auditório do AEFH

Período de realização: 19 de março | Semana aberta

Descrição: No âmbito do programa da XLIII, edição da "Semana Aberta", no passado dia 19/03/2024, os alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, (TSI) assistiram à palestra sobre a temática da "Inteligência Artificial nos nossos dias", nomeadamente na educação. Dinamizada pela Professora Dalila Durães, da Universidade do Minho. A palestra foi direcionada para os jovens alunos, com o objetivo de dar a conhecer as perceções e reações da sociedade civil relativamente à integração da Inteligência Artificial, na educação. Esta sessão, focou-se na compreensão do papel que terão os diversos atores da sociedade, no âmbito da IA na educação, abordando questões como inclusão, ética, preparação para o futuro e impacto no sistema educativo. Falou-se como a IA está a influenciar as metodologias de ensino, a experiência de aprendizagem dos alunos e as expectativas dos educadores, refletindo também sobre a necessidade de políticas e regulamentações adaptadas a esta nova era educativa. Foram ainda, demonstrados exemplos práticos da aplicação da IA em diversos setores da sociedade.

Avaliação: Uma palestra que agradou os presentes e potenciou o interesse dos alunos nesta temática, que está a mudar o mundo em que vivemos...

XIII. Eu sou digital

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Maria José Fernandes, Grupo de Informática

Destinatários: Alunos de APIB e Cursos Profissionais - Curso Profissional de TSI

Local: ESFH

Período de realização: 21/03/2024

Descrição: No passado dia 21 de março, realizou-se o evento EUSOUDIGITAL@Escolas, promovido pela Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa. O programa visa dotar de competências digitais básicas pessoas com mais de 45 anos, que não usam a internet com frequência. O agrupamento de escolas Francisco de Holanda juntou-se à iniciativa e mobilizou os seus alunos do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Aplicações Informáticas B como mentores desta iniciativa, sendo responsáveis por ensinar e orientar cerca de 25 formandos seniores. Numa partilha intergeracional inédita, estes jovens aceitaram o desafio de ensinar o que para si é simples. Um especial agradecimento às instituições de Guimarães que foram parceiros nesta iniciativa, nomeadamente à Associação Familiar Vimaranense, Lar de São Domingos e Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Avaliação: Foi uma experiência muito enriquecedora, marcada por um encontro de gerações na partilha de saberes, no dar e receber que nos alimentam a esperança, de uma sociedade mais justa! Deixa em nós motivação para continuar e repetir...

3.6. Visitas de estudo

I. Visita às Instalações Técnicas da Escola

Coordenação: Francisco Martins

Colaboração: Sandra Machado

Destinatários: Alunos turma 12TEA - Cursos Profissionais

Local: ESFH

Período de realização: 27 de setembro de 2023

Descrição: A turma 12TEA fez uma visita pelas instalações técnicas da Francisco de Holanda, nomeadamente, os dois PT (Postos de Transformação); os quadros eléctricos gerais e parciais (de piso); as instalações de produção de energia eléctrica a partir de energia solar; e os equipamentos AVAC, como as unidades de tratamento de ar novo (UTAN). A atividade decorreu no âmbito das disciplinas de Eletricidade e Eletrónica e Tecnologias Aplicadas. Foi coordenada pelo Professor Francisco Martins, professor de Tecnologias Aplicadas e responsável pelas Instalações Técnicas da ESFH.

Avaliação: Os alunos gostaram de conhecer uma parte da escola que desconheciam e mostraram-se muito motivados e interessados.

II. Visita de estudo (Ciência da Escrita) Casa da Memória

Coordenação: João Salgado de Almeida; Manuela Paredes

Colaboração: Adelina Martins; Conceição Guerra; Sandrina Silva

Destinatários: 10ºLH1; LH2; LH3; LH4

Local: Casa da Memória - Guimarães

Período de realização: 9 de novembro: turmas 10LH3 (10:20) e 10LH2 (12:00); 14 de novembro: 10LH1 (12:00); 16 de novembro: 10LH4 – (12:00)

Descrição: No âmbito do projeto "Leituras com a biblioteca: Ciência da Escrita", as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades deslocaram-se à Casa da Memória, acompanhados pelas professoras Conceição Guerra, Sandrina Silva e Manuela Paredes. Pretendia-se que os alunos conhecessem a História da cidade, através de uma viagem realizada através dos documentos, imagens, histórias e objetos associados a diferentes aspetos da comunidade vimaranense da Pré-História à Atualidade. Sendo promovido pela biblioteca escolar, o projeto conta com a colaboração das docentes de História e Geografia das respetivas turmas, já que o que se pretende é trabalhar o currículo, associando atividades promotoras do desenvolvimento das diferentes literacias. Os alunos levaram um guião organizado pelo professor Salgado de Almeida, que pedia aos alunos a divisão entre "Património Imóvel; Móvel e Imaterial, que devia ser preenchido com dados da Casa da Memória e, de seguida, com a sua própria vivência. No 1º período, foi a Geografia que promoveu as atividades em aula e em contexto extracurricular. No 2º período, também a disciplina de História estará envolvida. As turmas desenvolveram, depois, um trabalho sobre o património, que será terminado no próximo período[28].

Avaliação: O resultado final é muito positivo, pois os alunos não conheciam o seu património e esta foi uma forma de o fazerem. Por outro lado, tiveram de refletir sobre a sua importância e tudo o que pode (ou não) ser importante para legar às gerações vindouras e que é preciso preservar.

[28] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/11/ciencia-da-escrita-visita-casa-da.html

III. Visita MEO XL Games – Exponor

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

Colaboração: José Carlos Silva, Ana Ferreira, António Marcos Martins, Carla Nunes e Isaura Figueiredo

Destinatários: Turmas do 10TSI, 11TSI e 12TSI - Cursos Profissionais

Local: Exponor

Período de realização: 24/11/2023 das 09:00 às: 16:00 horas

Descrição: Com esta visita de estudo pretende-se que os alunos tenham contacto com tecnologias de produção de videojogos. Trata-se do primeiro encontro ibérico em torno da indústria e desenvolvimento de videojogos. A visita permitirá ainda, aos alunos, conhecer percursos alternativos de formação e entrada na vida ativa, estando presente empresas, criadores, associações, escolas, universidades e organizações (governamentais e não-governamentais) ligadas ao mercado dos videojogos em Portugal e Espanha. Pretende-se que os alunos entrem em contacto com esta realidade e possam pensar e ponderar sobre os desafios futuros, quer pretendam prosseguir estudos ou ingres-sar no mercado de trabalho, após a conclusão do ensino secundário.

Avaliação: Muito positiva. Focaram os objetivos do Projeto Educativo: - Educar para o Conhecimento; - Possibilitar novos contextos de aprendizagem e de abordagem das matérias lecionadas nas disciplinas de Programação e Sistemas de Informação, Redes de Comunicação, Arquitetura de Computadores e Sistemas Operativos; - Permitir aos alunos o contacto com tecnologias recentes; - Participar em talks e debates de testemunhos de diversos especialistas em videojogos; - Aproximar os jovens, os estudantes, as escolas e a sociedade em geral em torno do universo científico e tecnológico; - Educar para o respeito, pelo ambiente e pela manutenção da natureza; - Educar em Cidadania; - Formar cidadãos autónomos, intervenientes e responsáveis bem como, facultar aos alunos o contacto com “o mundo real”, proporcionando-lhes uma visão mais concreta das suas possibilidades de formação futura; - Preparar os alunos para as novas literacias do séc. XXI; - Permitir a socialização entre os alunos

em contexto escolar; - Fomentar a socialização entre alunos e docentes; - Estimular o crescimento cultural dos alunos.

IV. Visita de estudo à exposição "Bodies"

Coordenação: Mara Vaz

Colaboração: Professores: Bernardina Cardoso, Carla Gonçalves, Maria José, Paula Oliveira, Eduardo Rodrigues, Isabel Carvalho e Alexandra Casteleiro. Assistentes operacionais: Emília Pacheco, Cláudia Faria e Célia Rocha.

Destinatários: Todos os alunos de 9º ano

Local: Alfândega do Porto

Período de realização: 4 de dezembro, das 13h às 18h

Descrição: Visita de estudo à exposição "Bodies" na Âlfandega do Porto, destinada a todos os alunos de 9º ano. A referida visita realiza-se no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, em que são abordados ao longo de todo o ano letivo conteúdos relacionados com o corpo humano e a sua morfofisiologia. Pretende-se também proporcionar uma articulação com a disciplina de História, realizando-se um passeio pedonal pela Baixa do Porto e visita exterior a alguns monumentos.

Avaliação: A visita cumpriu todos os objetivos propostos, tendo os alunos participado com muito interesse e empenho na referida atividade. Na opinião dos alunos, tratou-se de uma visita muito interessante e educativa.

V. Visita de estudo (Ciência da Escrita) Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), em Vila do Conde e ao Pavilhão da água, no Porto

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes

Colaboração: António Oliveira, Belém Cunha, Fátima Carvalho, Carla Pires

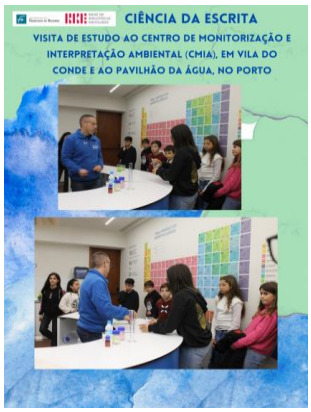
Destinatários: alunos do 5º C e D; alunos com medidas adicionais (11º ano) e Cursos Profissionais (10TEC)

Local: Vila do Conde; Porto

Período de realização: 11 de dezembro

Descrição: Integrada no Projeto "Ciência da Escrita" e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da literacia dos oceanos ("Unidos pelo Mar"), os alunos participaram na visita de estudo ao Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), em Vila do Conde e ao Pavilhão da água, no Porto. No Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), em Vila do Conde, os alunos assistiram a uma pequena sessão sobre a importância de preservar o nosso planeta e, em particular, em respeitar o ambiente, mantendo a água com a qualidade para beber e usar em diferentes contextos. Após a sessão, os alunos puderam realizar algumas experiências que se prendem com o trabalho do CMIA. De seguida, os alunos visitaram uma breve exposição que se encontrava no Centro, antes de se deslocarem para uma outra sala onde jogaram para "salvar o planeta"[29].

Avaliação: A visita foi muito interessante, com cariz muito prático e, por isso, muito positiva. Os alunos puderam conhecer os espaços e fazer experiências. Para além disso, promoveu-se o convívio entre as turmas do básico e do secundário.



VI. Visita à Biblioteca Raul Brandão

Coordenação e Colaboração: Educadora de infância titular, com a colaboração da assistente operacional e estagiária da UM

Destinatários: JIB

Local: Biblioteca Raul Brandão

Período de Realização: 14 dezembro

Descrição: Saímos com o objetivo de conhecer um espaço organizado com livros e confortável para a criança. Ficamos a conhecer o espaço dos pequeninos e dos adultos.

Marcamos ainda atividades presenciais para o segundo período, para o nosso grupo e dos nossos amigos do JI.

Passeamos por alguns espaços da cidade, na resposta a questões históricas das crianças, Como: porque há argolas no chão? Porque está uma estátua ali em cima? Porque não está o Menino Jesus nas palhinhas e estão os pais? Aqui haviam umas portas grandes, mas porque está ali uma concha?

Avaliação: A atividade excedeu o planeado, que era consolidar e estimular o poder de planificação de atividades pela criança, assim como o conhecimento de espaços para seu uso pessoal. As questões colocadas foi uma surpresa muito agradável que pude observar em alguns meninos, o que permitiu passar o conhecimento aos amigos, na resposta às questões.

[29] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/ciencia-da-escrita-visita-de-estudo.html

VII. Visita à exposição "Anne Frank- Uma História para Hoje"

Coordenação: Manuela Paredes, Bernardete Moreira; Miguel Rocha

Colaboração: Alexandra Casteleiro, Ana Alves, Belém Almeida, Paula Salgado, Raquel Ferreira, Sílvia Correia

Destinatários: Turmas do 8º ano

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 15/12/2023

Descrição: Visita das turmas do 8º ano à exposição "Anne Frank- Uma História para Hoje", patente na Escola Secundária Francisco.

Avaliação: A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. As turmas foram guiadas por alunos da ESFH numa visita a uma exposição de trinta e dois painéis educativos em que se conta a história de Anne Frank através de uma linha temporal situando-se, por um lado, a História da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto e, por outro, a vida pessoal da jovem. Os alunos puderam ainda ver um filme sobre Anne na Biblioteca Escolar. Foram ainda cumpridos os seguintes objetivos: estimular o pensamento crítico sobre as semelhanças entre eventos do passado e acontecimentos no mundo atual, fomentando a reflexão sobre conceitos como liberdade, respeito mútuo, direitos humanos e democracia; desafiar o preconceito e reduzir o ódio, inspirando e incentivando a escolha de atitudes empáticas, compassivas e de respeito pelos outros A exposição suscitou um grande interesse por parte dos alunos, tendo eles ouvido com muita atenção as explicações dos guias, alunos da ESFH, e colocado muitas questões.

VIII. Pausas Letivas de Natal (CIDADE NATAL – VIGO)

Coordenação: Belém Cunha e Filipa Boído

Colaboração: Natália Castro Mendes, Manuela Paredes, João Ramos e Assistentes Operacionais afetas às pausas letivas

Destinatários: alunos que frequentam o programa de pausas letivas e alunas dos Cursos profissionais – Curso profissional de TGR

Local: Cidade de Vigo

Período de realização: 21/12/2023

Descrição: Visita de estudo à cidade Natal de Vigo (luzes natalícias, decorações e mercado de natal) como forma de adquirir experiências educativas de acesso livre; desenvolver conhecimentos gerais relativos à época natalícia; utilizar o vocabulário básico relacionado com o Natal e promover o convívio entre alunos/alunos e alunos/professores fora do ambiente escolar.

Avaliação: A atividade correu muito bem e os alunos puderam conhecer uma nova cidade e desfrutar do espírito natalício.

IX. VISITA DE ESTUDO AO MUSEU E GALERIA DA SOCIEADE MARTINS SARMENTO

Coordenação: Professora Délia Carvalho e Carla Teixeira

Colaboração: Museu Martins Sarmento

Destinatários: um grupo de alunos da turma 9ºD

Local: Museu Martins Sarmento

Período de realização: 2º período

Descrição: Com o objectivo de participar no concurso "Vamos fazer um plano" – projecto com o apoio do Jornal Público e do Plano Nacional das Artes, alguns alunos da turma D do 9º fizeram uma visita à exposição "Um traço contínuo", do artista plástico José Paulo Ferro com a acompanhamento pela parte das docentes Carla Teixeira e Délia de Carvalho para uma análise e reflexão são as obras em exposição. A visita foi o ponto de partida para a estruturação de uma entrevista ao artista plástico e assim participar no concurso em conformidade com o regulamento do concurso – no caso, a criação de um artigo de âmbito cultural que figure na cidade dos alunos.

Avaliação: Muito positiva.

X. Encontros com a arte - Museus em Lisboa e Roteiro de Eça de Queiros

Coordenação: Castro Mendes (Dep. Artes) e António Oliveira (Departamento de Português)

Colaboração: Carlos Baldaia, António Guerra e Augusta e professores estagiários do MEAV.

Destinatários: 11ºAV2 e12ºAV1

Local: Lisboa

Período de realização: 25 e 26 de Janeiro 2024

Descrição: Desenvolver as capacidades de observação, interrogação, interpretação de obras de arte e a sensibilidade estética assente no conhecimento de obras relevantes e Design. Roteiro de Eça de Queiros, como orientação do prof. Firmino Mendes e visita aos museus: Museu Arte Arquitetura e Tecnologia (MAAT), MNAC, MNAA, e Centro Cultural de Belém (CCB).
Avaliação: A avaliação da visita de estudo foi altamente positiva.

XI. Visita ao museu do Holocausto - Porto

Coordenação: Carla Teixeira; Eva Soares; Manuela Paredes
Colaboração: Bernardina Cardoso; Sandrina Silva; João Moreira; Alice Alves; David Martins
Destinatários: 9ºA; 10LH4; 11LH1; 11LH2
Local: Porto
Período de realização: 26 de janeiro
Descrição: No passado dia 26 de janeiro, realizou-se uma visita de estudo ao Porto, mais concretamente ao Museu do Holocausto, visto que no dia seguinte, dia 27 de janeiro, se celebrava o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. A visita teve início pelas 11h, tendo uma guia contextualizado os alunos sobre o Holocausto. Um dos campos de concentração mais conhecidos é o de Auschwitz, na Polónia e foi na segunda sala que foi possível ver uma projeção do campo, bem como o letreiro que se encontra à entrada: "O trabalho liberta". De seguida, passaram por um corredor com a representação das camas presentes nos dormitórios dos campos bem como algumas imagens da época. E, após observarem essas imagens e as camas, o grupo entro na sala que homenageia as vítimas do Holocausto onde o diretor do museu, Michael Rothwell, fez um pequeno discurso, com todos os alunos à sua volta. Este partilhou com os presentes um pouco sobre a história da sua família, tendo os seus avós maternos estado em Auschwitz, onde foram assassinados. A emoção cresceu bastante nesse momento, bem como quando referiu que tinha visitado o campo, na semana anterior. Procedeu, então, ao acender da chama, em memória das vítimas e pediu um minuto de silêncio, para que todos pudessem refletir sobre todos os horrores que ocorreram nos campos. Após toda esta breve cerimónia, mas extremamente emotiva, a visita continuou para dois corredores seguintes, onde se encontravam vários documentos autênticos. O Holocausto exterminou cerca de 6 milhões de judeus, ⅔ da população judaica total que existia antes da Guerra. Mais de 2 milhões de judeus conseguiram fugir para outros países. No final da Guerra, 250.000 sobreviventes enfrentaram a árdua tarefa de reconstruir as suas vidas. Apesar de já terem passado 79 anos desde o fim da Segunda Guerra, o Museu fez um apelo ao mundo atual, alertando para o ódio do Holocausto que está vivo. A Anti-Defamation League recolheu dados que indicam que o ódio aos judeus ainda ocorre na Europa

e em Portugal. Os judeus são acusados de deter o controlo dos negócios mundiais, a responsabilidade pela maioria das guerras, de não se preocuparem com os outros povos, entre outros fatores.

Avaliação: Foi, sem dúvida, uma experiência que permitiu conhecer mais sobre o Holocausto, e emocionou bastante os presentes. Estas visitas são fundamentais na medida em que os jovens precisam de contactar com as realidades do passado, para evitarem que estas se repitam. O conhecimento da História é fundamental na formação de cidadãos informados e esta visita sensibilizou-os para o que se passou e o que se está a passar no mundo, atualmente.

XII. Visita de estudo ao World of Discoveries e Planetário do Porto

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Glória Baptista, Anabela Ribeiro, Conceição Pacheco, estagiária e assistentes operacionais

Destinatários: Turmas do 4º ano

Local: Porto

Período de realização: 31 de janeiro de 2024

Descrição: Os alunos fizeram uma visita guiada ao World of Discoveries e ao Planetário do Porto (onde assistiram à sessão "Vitor e Sofia vão à lua". A visita teve por base os conteúdos programáticos de Estudo do Meio.

Avaliação: Excelente pelas aprendizagens proporcionadas, pela motivação demonstrada pelos alunos e pelas opiniões dadas por eles.

XIII. Visita de estudo à Guimagym - Academia de Ginástica de Guimarães

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docente Fernanda Freitas - Grupo 550

Destinatários: Alunos da turma 12CSE2

Local: Guimagym - Guimarães

Período de realização: 26 de fevereiro de 2024, 2º bloco da manhã

Descrição: A visita realizada às instalações da Guimagym, no âmbito da disciplina de Economia C, tinha como principal objetivo dotar os alunos do conhecimento das suas práticas sustentáveis e das diversas energias renováveis que utiliza no seu funcionamento. Os alunos reconheceram as vantagens económicas e ambientais decorrentes da implementação de sistemas energéticos inteligentes e “near to zero carbon” na infraestrutura desportiva municipal que é um referência a nível nacional.Por outro lado, os alunos apreciaram o

revestimento exterior do edifício em cortiça - um produto nacional altamente sustentável e amigo do planeta.

Avaliação: Muito Bom, pelo que contribuiu para o reforço das aprendizagens essenciais da disciplina de Economia C integrados no tema 3. Acresce que os alunos e docentes foram muito bem acolhidos pelo diretor desportivo, numa visita orientada a todos os espaços interiores e exteriores e ficaram a conhecer as múltiplas modalidades desportivas que disponibilizam à comunidade vimaranense e dos concelhos mais próximos, abrangendo um público-alvo constituído por grupos etários diversificados.

XIV. Visita de estudo à Guimagym - Academia de Ginástica de Guimarães - Turma 12CSE1

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docente Fernanda Freitas - Grupo 550

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Guimagym - Guimarães

Período de realização: Aula de Economia C - Dia 28 de fevereiro

Descrição: A visita realizada às instalações da Guimagym, no âmbito da disciplina de Economia C, concretizou-se em vários momentos. O primeiro consistiu no acolhimento das docentes e alunos, seguido de uma breve contextualização acerca do historial da entidade e dos serviços que presta à comunidade no âmbito desportivo. No momento subsequente, deu-se a visita guiada na parte exterior da academia e, por fim, a visita aos espaços interiores, incluindo a assistência à exibição de um atleta de alta competição que se encontrava a treinar na nave principal. A visita tinha como principal objetivo dotar os alunos do conhecimento das suas práticas sustentáveis e das diversas energias renováveis que utiliza no seu funcionamento. Os alunos reconheceram as vantagens económicas e ambientais decorrentes da implementação de sistemas energéticos inteligentes e “near to zero carbon” na infraestrutura desportiva municipal que é uma referência a nível nacional. Por outro lado, apreciaram o revestimento exterior do edifício em cortiça - um produto nacional altamente sustentável e amigo do planeta.

Avaliação: O balanço foi Muito Bom, pelo que contribuiu para o reforço das aprendizagens essenciais da disciplina de Economia C, no âmbito do tema 3. Acresce que os alunos e docentes foram muito bem acolhidos pelo diretor desportivo, numa visita orientada a todos os espaços interiores e exteriores e ficaram a conhecer as múltiplas modalidades desportivas que disponibilizam à comunidade vimaranense e dos concelhos mais próximos, abrangendo um público-alvo constituído por grupos etários diversificados.

XV. Visita a Parceiros FCT do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Carlos Baptista | Francisco Martins | Fernando Guimarães

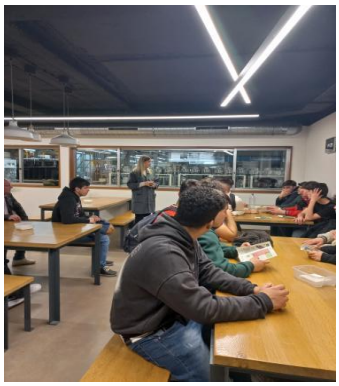
Destinatários: Alunos da turma 12TEA - Cursos Profissionais

Local: Parque Industrial de S. João de Ponte

Período de realização: 28 de fevereiro e 6 de março de 2024

Descrição: A turma 12TEA realizou um conjunto de visitas a empresas parceiras da escola: HydraCooling (S. João de Ponte); Lameirinho (Pevidém) e Petrotec (S. João de Ponte). A Hydraccoling colabora com a escola no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho em várias áreas e já marcou presença nas Jornadas do Ensino Profissional. A HydraCooling é um fornecedor de referência internacional, exportando soluções de refrigeração como murais, semi-murais, vitrines e ilhas para praticamente todo o mundo. A Lameirinho tem uma relação de parceria de longa data com a Francisco de Holanda e de verdadeira disponibilidade e colaboração. Colabora com a escola no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho em várias áreas; já marcou presença nas Jornadas do Ensino Profissional; pertence ao conselho consultivo no ensino profissional; colabora em projetos europeus; recebe alunos de Erasmus+ para realização de experiências de trabalho e está sempre recetiva às diferentes solicitações de parceria. A Lameirinho é uma industria têxtil com uma área fabril das maiores do país, altamente modernizada e equipada comtecnologia de ponta. A Petrotec e a Petroassist são parceiras da ESFH no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho. O Grupo Petrotec, é o maior fabricante europeu de equipamentos para postos de abastecimento de combustível e, através das várias empresas do grupo, um dos únicos players globais presente em toda a cadeia de valor da mobilidade. Está presente no mercado tradicional de combustíveis fósseis, nas também nos mercados emergentes de carregamento elétrico e hidrogénio. Esta visita teve como objetivos globais: 1) aproximar os alunos e a formação do mercado de trabalho; 2) proporcionar aos alunos informações sobre saídas profissionais e necessidades dos empregadores; 3) permitir o contacto com profissionais da mesma área de formação; 4) perceber o papel e as funções de profissionais da sua área nas várias empresas. A visita pretendeu ainda demonstrar também as potencialidades de colaboração escola/empresas. Um pormenor relativo a este conjunto de visitas a destacar foi o facto de todas as deslocações se terem realizado em transportes públicos, usando a rede de transportes que os alunos usam ao longo da Formação em Contexto de Trabalho.

Avaliação: A visita foi interessante e permitiu a aproximação entre os alunos e os parceiros de FCT. Resultou também em oportunidades de realização de FCT.



XVI. Visita de estudo em torno da "Economia do Mar"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docentes Carla Cardoso e Helena Gonçalves

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1 e 12CSE2

Local: Museu Marítimo de Ílhavo e Salinas de Aveiro

Período de realização: Dia 6 de março de 2024, das 8:30 às 17:30.

Descrição: A visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e às Salinas de Aveiro, dinamizada no âmbito da disciplina de Economia C, visava a compreensão por parte dos alunos das potencialidades da economia do mar para a riqueza nacional, associada aos alimentos que proporciona à alimentação das pessoas, mas também minerais - essenciais ao desenvolvimento de várias indústrias e atividades económicas, o turismo, entre outros. Pretendia-se, igualmente, que os alunos conhecessem a história da pesca do bacalhau, devidamente documentada através de réplicas de utensílios e equipamentos utilizados na faina no decurso dos tempos, e se consciencializassem para o trabalho árduo dos pescadores de outrora e das várias fases do processo produtivo do bacalhau. Simultaneamente, os alunos tiveram a perceção do processo tradicional, incerto e difícil, de produção de sal, produto com múltiplas valências, sendo sensibilizados para as questões ambientais relacionadas com a preservação dos oceanos e a biodiversidade da Ria de Aveiro.

Avaliação: Excelente. A visita às duas entidades: Museu Marítimo de Ílhavo e Salinas de Aveiro excedeu as expectativas de alunos e docentes pelo enorme contributo que proporcionou ao aprofundamento das aprendizagens inerentes à Economia C. Por outro lado, os guias das duas instituições foram magníficos e cativaram a atenção dos alunos em todos os momentos.

XVII. Visita de Estudo à Qualifica

Coordenação: Carla Barbosa | Sandra Machado

Colaboração: Carlos Baptista | Feliciano Guimarães

Destinatários: Alunos das turmas 10TEC, 11TEC, 12TEA - Cursos Profissionais

Local: Matosinhos | Porto

Período de realização: 7 de março de 2024

Descrição: Os alunos das turmas 10TEC, 11TEC e 12TEA visitaram a Feira Qualifica, Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na Exponor. Este ano a feira Qualifica teve como tema: In The Era of Artificial Intelligence, BE HUMAN. Esta visita de estudo faz parte do Plano Anual de Atividades e reveste-se da maior importância para a orientação dos alunos para as saídas profissionais e/ou de prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação técnica e profissional no secundário. A feira proporciona ainda atividades lúdicas e de formação, mostras de trabalhos de alunos, contacto com profissionais de várias áreas. A visita contou também com uma componente sociocultural na Baixa do Porto, que acabou por ser condicionada pelas condições meteorológicas.

Avaliação: A visita decorreu conforme planeado. Refere-se como particularmente positivo o facto de decorrer ao longo do dia todo e permitir maior socialização entre alunos e entre alunos e docentes. Permite ainda alargar o âmbito técnico e socio-cultural da visita à Feira Qualifica.

XVIII. Visita de estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães com assistência a julgamentos

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Madalena Ribeiro

Destinatários: Alunos da turma 11CSE1

Local: Tribunal de Guimarães

Período de realização: Dia 8 de março de 2024, das 14:15 às 17:00

Descrição: Os alunos, acompanhados da docente de Economia A e da docente de Filosofia, foram acolhidos no átrio principal do Tribunal pelo Secretário-Geral, Dr. Francisco Azevedo, que os encaminhou até junto de duas oficiais de justiça (Dra. Carla Abreu e Dra. Sara), que, por sua vez, conduziu todo o grupo para a mais bela Sala de Audiências onde iriam decorrer dois julgamentos referentes a processos-crime. Após os momentos de boas-vindas e de prestados os devidos esclarecimentos por parte da Dra. Carla Abreu, o grupo aguardou pela comparência da Juíza, Procuradora do Ministério Público, Dra. Ana Isabel Peixoto. Entretanto, a oficial de justiça, Dra. Sara, chamou a advogada de defesa e o réu do primeiro processo, tendo-se iniciado a sessão com a auscultação de ambos e decretada a sentença final. Seguidamente, deu-se início à abertura do segundo julgamento, após ter ocorrido a chamada do réu, da advogada de defesa, e da posterior auscultação das partes envolvidas, incluindo quatro testemunhas que não convergiram nos seus depoimentos, o que forçou a interpelação da procuradora e da Juíza a fim de procurarem apurar a verdade dos factos. Como a vítima não estava presente, foi agendada uma nova sessão para o final de abril. Após a saída do réu, das

testemunhas e da advogada, a Doutora Juíza concedeu um momento destinado ao esclarecimento de dúvidas por parte de alunos e docentes, que foi muito participado e elucidativo. Por fim, a Dra. Carla Abreu acompanhou o grupo às celas onde ficam os presos a aguardar os julgamentos e sensibilizou-os para a importância do civismo e do cumprimento da legalidade.

Avaliação: Muito Bom. Com esta visita os alunos puderam apreciar o discurso argumentativo através da interação entre a Juíza, réus, testemunhas, advogadas de defesa e Procuradora, despertando o interesse dos jovens pelo exercício da cidadania ativa, aprofundando o seu conhecimento no âmbito do funcionamento da justiça. Os alunos adoraram a experiência de aprendizagem sobre um órgão de soberania tão relevante.

XIX. Visita às Instalações Técnicas da Escola

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Francisco Martins

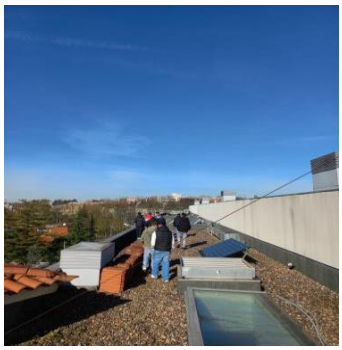
Destinatários: Alunos turma 12TMC - Cursos Profissionais

Local: ESFH

Período de realização: 12 de março de 2024

Descrição: O turno 1 da turma 12TMC fez uma visita às instalações técnicas da Francisco de Holanda, nomeadamente, aos dois PT (Postos de Transformação); aos quadros elétricos gerais e parciais (de piso); às instalações de produção de energia elétrica a partir de energia solar; e aos equipamentos AVAC, como as unidades de tratamento de ar novo (UTAN). A atividade decorreu no âmbito da disciplina de Eletricidade e Eletrónica. Foi orientada pelo Professor Francisco Martins, responsável pelas Instalações Técnicas da ESFH.

Avaliação: A visita Proporcionou um contexto diferente de lecionação de conteúdos do módulo de Sistemas Trifásicos.



XX. Visitas de Estudo a empresas do concelho de Guimarães do curso Profissional de Mecatrónica

Coordenação: Amorim Peixoto, Avelino Sá e Rogério Vara

Colaboração: Amorim Peixoto, Avelino Sá, Rogério Vara

Destinatários: Turma 12 TMC - Cursos Profissionais

Local: Concelho de Guimarães

Período de realização: 15 de Março

Descrição: Os alunos da turma 12TMC do curso profissional de mecatrónica, no âmbito das componentes de Formação Tecnológica e Formação em Contexto de Trabalho, visitaram no mês de março empresas do concelho de Guimarães (Cultifusão; ICC; Jordão e O.C.O.) nas quais poderam observar processos de manutenção industrial e de maquinação assistida por computador.

Avaliação: Excelente.

XXI. Visita de estudo a Lisboa: Museu do Dinheiro do Banco de Portugal, Espaço Santander, Museu da Presidência da República e CMVM

Coordenação: Engrácia Bastos e Fátima Pereira

Colaboração: Docentes António Oliveira Sousa, João Moreira e Sofia Carneiro

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE

Local: Lisboa

Período de realização: Dias 20 e 21 de março de 2024

Descrição: Com esta visita de estudo a Lisboa, os alunos tiveram a oportunidade de visitar e conhecer várias entidades de enorme relevo no plano dos mercados financeiros. Assim, a primeira parte da visita recaiu na observação do acervo de numismática (por vezes exótico) do Museu do Dinheiro, do Banco de Portugal, bem como na possibilidade de explorar os inúmeros desafios em formato interativo nas diversas salas temáticas. A segunda etapa da visita consistiu na visita guiada ao Edifício dos Leões – Espaço Santander, com setores dedicados à recriação da atividade bancária do início do século XX, onde foi interessante o confronto com os equipamentos de outrora. A terceira fase da visita, no primeiro dia, dedicou-se a explorar o Percurso Queirosiano, na baixa lisboeta, sob orientação do docente de Português. Após o grupo pernoitar na Pousada da Juventude de Almada, prosseguiu-se com uma visita orientada ao Museu da Presidência da República e aos jardins do Palácio de Belém. A última etapa da visita a Lisboa culminou com um evento de excelência, na CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), que contou com a participação da Euronext Lisbon, ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e CFA Society Portugal intitulado "Poupar hoje, investir com segurança", inserido nas atividades da Global Money Week, campanha internacional de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras, que decorreu entre 18 a 24 de março, cujo mote, nesta 12ª edição foi "Protege o teu dinheiro, assegura o teu futuro". O evento foi cuidadosamente preparado e coordenado, ao longo de vários meses, pelas Doutoras São Igreja e Gabriela Branco da CMVM, em articulação permanente com a docente Engrácia Bastos, através de e-mails, telefonemas e reuniões via Teams. O protocolo foi rigorosamente cumprido, o acolhimento foi caloroso e planeado ao pormenor, no qual o grupo da ESFH, composto por 66 alunos e 5 docentes, foi

brindado com lanche, T-shirts, sacos de pano, desdobráveis, cadernos de educação financeira e equipas de multimédia incumbidas da cobertura mediática do evento. Tratou-se de uma sessão muito participada pelos alunos, uma vez que foram submetidos a diversos desafios, respondidos de forma digital.

Avaliação: Excelente. Em suma, tratou-se de uma visita de estudo muito rica e intensa não só pela multiplicidade de entidades com as quais os alunos tiveram a honra e o privilégio de interagir, mas também pelo aprofundamento de conhecimentos e enriquecimento das aprendizagens no âmbito da Economia. De sublinhar o comportamento exemplar dos alunos em todos os espaços.

XXII. Visita ao Museu da Cultura Castreja e Citânia de Briteiros

Coordenação: Grupo 200

Colaboração: Grupo 200

Destinatários: Alunos de 2º ciclo da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Local: Museu da Cultura Castreja e Citânia de Briteiros

Período de realização: 20 e 21 de março de 2024

Descrição: Nos dias 20 e 21 de março, as turmas de 5ºs e 6ºs anos da Escola Egas Moniz realizaram uma visita de estudo à Citânia de Briteiros e ao Museu da Cultura Castreja de Briteiros. Esta visita foi conduzida por arqueólogos que, de forma muito cativante, orientaram as aprendizagens desta viagem ao passado.

Avaliação: As ruínas da Citânia, o seu subsolo, os objetos recolhidos testemunham, pois, milénios de história. Os alunos tiverama possibilidade de contactar com diferentes materiais que testemunham esta ocupação no Museu da Cultura Castreja, no Solar da Ponte, em Briteiros.

XXIII. Visita ao Museu Judaico do Porto

Coordenação: Bernardina Cardoso e Maria José Fernandes

Colaboração: Carla Teixeira, Cláudia Abreu, Ilda Oliveira, Isabel Carvalho, Filipa Costa, AO Cláudia Faria e AO Célia Rocha

Destinatários: Alunos do 9ºB, 9ºC e 9ºD.

Local: Museu Judaico do Porto.

Período de realização: 20 de março

Descrição: Os alunos deslocaram-se ao Museu Judaico do Porto para comemorar o Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição. Esta visita teve como objetivos sensibilizar os alunos para as consequências do antissemitismo, trabalhar temas como os Direitos Humanos e as organizações que os representam, discriminação, situação das vítimas de perseguição religiosa e a Inquisição. Os alunos tiveram oportunidade de solidificar conhecimentos sobre o Judaísmo: contexto histórico e religioso. Pretendeu-se que fosse um tempo e espaço para diferentes formas de aprendizagem.

Avaliação: Muito bom. Os alunos acharam a experiência interessante e valorizaram esta forma de aprendizagem.

XXIV. "PAIXÃO EM GUIMARÃES"| XLIII SEMANA ABERTA

Coordenação: Associação Cultural e Educativa "Oficina e alunos do 3º ano de Artes Visuais da Universidade do Minho

Colaboração: Professora Délia

Destinatários: Alunos da turma 10º AV2

Local: Igrejas, capelas e Museus de Guimarães

Período de realização: 21 de Março

Descrição: A convite da associação cultural Oficina, no dia 21 de Março da parte da tarde, os alunos da turma AV2 do 10.º ano tiveram a oportunidade de fazer um itinerário/percurso à exposição "A paixão em Guimarães". Esta atividade foi dinamizada por diferentes grupos de estudantes do 3.º ano da licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Minho e permitiu aos visitantes, uma troca de reflexões entre espiritualidade e património, onde os mediadores selecionar algumas peças museológicas de Arte Sacra que habitam várias igrejas, capelas e museus de Guimarães. Estabeleceram-se diálogos e pontes entre as obras de séculos passados com algumas intervenções artísticas contemporâneas, cujos autores se debruçaram sobre o tema do sagrado

Avaliação: Muito positiva.

XXV. Guimarães project room - novos média, em Guimarães.

Coordenação: Sandra Silva

Colaboração: Carlos Guerra e Laura Moreira

Destinatários: 12º TDS e TGR - Cursos Profissionais

Local: Guimarães

Período de realização: 3º Período

Descrição: A visita guiada com a duração entre 60 a 90 minuto, ao palácio de Vila Flor e ao Palacete de Santiago - Guimarães. Com o intuito de proporcionar aos alunos uma interação com novas maneiras de pensar.

Avaliação: A visita correspondeu ao espectável, os alunos interagiram com o espaço, e o que lhes foi apresentado criou-lhes curiosidades e vontade de saber mais.

XXVI. Visita ao entreposto de logística da Sonae na Maia

Coordenação: João Pedro Vilaça

Colaboração: Letícia Rodrigues, Sérgio Castro, Maria Alexandra Mendes

Destinatários: Alunos do 11º e 12º anos do curso profissional de Técnico de Comércio - Cursos Profissionais

Local: Maia

Período de realização: 12 de abril de 2024

Descrição: Esta visita permitiu aos alunos conhecerem no terreno a operação logística de uma grande cadeia de distribuição. Em todo o percurso percorrido nas instalações do entreposto estiveram presentes chefes de equipa das operações, que explicaram em detalhe todos os aspetos das mesmas. Houve assim oportunidade dos alunos terem uma perceção de todo o circuito que os produtos percorrem desde os fornecedores, passando pelo entreposto, até às prateleiras de um hipermercado.

Avaliação: Muito positiva, dado a atividade ter-se revestido de grande utilidade prática.

XXVII. Visita Virtual (orientada) ao Museu do Papel Moeda

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Fundação Dr. António de Cupertino Miranda - Porto

Destinatários: Alunos da turma 11CSE1

Local: Sala de aula

Período de realização: Aula de Economia A - 12 de abril de 2024

Descrição: No âmbito da participação da turma 11CSE1 no Projeto "No Poupar Está o Ganho", da Fundação Dr. António de Cupertino Miranda, no dia 12 de abril, durante a aula de Economia A, os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma visita virtual ao Museu do Papel Moeda, orientada pela coordenadora do Serviço Educativo da instituição, Dra. Sónia Santos. A visita recaiu na exploração de seis áreas distintas, sendo que duas (o Cofre-Forte e o Papel Moeda) estavam sujeitas ao pagamento de uma quantia com recurso ao Porta-moedas digital, enquanto nas restantes áreas (Átrio, Euro, Meios de Pagamento) os alunos participavam em desafios, que, ao serem respondidos corretamente, proporcionaram acréscimos no saldo do porta-moedas digital. Por último, os alunos foram confrontados com um Quiz final, tendo obtido a pontuação máxima.

Avaliação: Tratou-se de atividade muito interativa, no âmbito da literacia financeira, tendo contribuído para a consolidação de aprendizagens e o aprofundamento dos conhecimentos dos alunos. Muito BOM.

XXVIII. Visita Mercado e Feira Municipal

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras e assistentes operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Guimarães

Período de realização: 12 de abril

Descrição: As três salas do JI foram à feira e ao mercado Municipal, na sensibilização a outras formas de mercado que não os centros comerciais e à história das trocas comerciais ao longo da história.

Avaliação: São experiências sempre do agrado das crianças pelo carinho recebido pelos diferentes vendedores.

XXIX. Visita ao Museu do CIAJG

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras e assistentes operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Museu do CIAJG

Período de realização: 23 de abril

Descrição: À descoberta da obra e coleção de arte de José de Guimarães, a visita foi realizada autonomamente. Descoberta das cores, formas, expressões, materiais, técnicas.

Avaliação: O Grupo aderiu de forma excelente na descoberta do museu e mesmo de formas replicadas em outros modelos. Ficamos de voltar, mas não houve tempo.

XXX. Visita de estudo à Zona Oeste Portuguesa

Coordenação: Arlindo Tomaz, Camila Sousa, Fátima Alpoim, Fernanda Lopes

Colaboração: Ana Célia Mendes, Célia Lobo, Fernando Macedo, José Luís Viamonte, Manuela Campos, Rui Vítor Costa, Sílvia Barros

Destinatários: Alunos de BGG e FQ A do 10º ano

Local: Praia do Baleal, Berlengas, Praia da Consolação, Museu Nacional Resistência e Liberdade, Cabo Carvoeiro, Ponta do Trovão e Papôa

Período de realização: 29 e 30 de abril

Descrição: Foram visitados os locais referidos com desenvolvimento de atividades de campo dedicadas à observação e interpretação das particularidades existentes na região oeste de Portugal, posibilitando a consolidação e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, no âmbito das disciplinas envolvidas. As ações implementadas contribuíram, ainda, para o desenvolvimento das vertentes cultural e social, evidenciando a perspetiva de liberdade com responsabilidade e despertar a sensibilização humana para as questões ambientais do nosso património geográfico e natural. Constituiu, assim, estratégia de desenvolvimento e de cidadania.

Avaliação: A atividade decorreu de forma bastante satisfatória, destacando-se o interesse e empenho nas tarefas envolvidas, permitindo atingir os objetivos definidos. Com efeito o trabalho de campo constituiu uma ferramenta didática de relevo nas aprendizagens, em particular ao nível das Geociências. Para além disto, a atividade realizada, ao proporcionar o contacto com o meio natural, contribuiu para a amplificação do interesse pela Ciência e para o desenvolvimento de uma maior sensibilidade em adotar atitudes que produzam efeitos benéficos na conservação e proteção da Natureza, em geral, e da Geodiversidade, em particular. Destaca-se, ainda, o contributo para o desenvolvimento de atitudes cívicas e do fortalecimento das relações interpessoais.

XXXI. EMRC SPRING FEST'24

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Alexandra Martinho, Bernardina Cardoso, Carla Teixeira, Cláudia Abreu, Filipa Costa, Isabel Carvalho, Maria José Peixoto, Mara Vaz, Marisa Alcântara, Paula Salgado, Quitéria Soares e Sandrina Rodrigues; AO Cláudia Faria; AO Célia Rocha e Coordenadora das AO Emília Pacheco.

Destinatários: Alunos do 3º ciclo que frequentam a disciplina de EMRC.

Local: Parque da Cidade, da Póvoa de Varzim.

Período de realização: 15 de maio de 2024

Descrição: Foi o 3º Encontro Arquidiocesano de Braga da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, sob o lema "Bem Comum e Bem do Outro – Cuidar da casa Comum". A atividade decorreu no Parque da Cidade da Póvoa de Varzim, no dia 15 de maio. Um encontro em que os alunos tiveram a oportunidade de participarem em workshops temáticos, nomeadamente, sustentabilidade, yoga, teatro, suporte básico de vida. Participaram ainda em diversas atividades que visavam a superação de desafios. Houve espaço de animação e concertos que cativaram os presentes, nomeadamente, os Dj's Rich & Mendes e Cozta. No evento, marcaram presença o Arcebispo Primaz de Braga, D. José Cordeiro e um representante da autarquia da Póvoa de Varzim. Os objetivos delineados para esta atividade incidiram, nomeadamente, em valorizar comportamentos de responsabilidade social em relação ao ser humano e à natureza; Fortalecer o espírito de relação com os outros num ambiente de reciprocidade e empatia; Fomentar o crescimento pessoal de cada aluno/a como cidadão consciente do seu papel no mundo; Concretizar a alegria, a confiança e a esperança na realização própria e dos outros; Identificar, consolidar e estabelecer dinâmicas para a construção de um projeto de vida, valorizado pela disciplina de EMRC, promovendo os valores de identidade e pertença a uma comunidade, de âmbito local e global numa lógica de escola cidadã que forma para o Futuro.

Avaliação: Excelente. Os alunos acharam a experiência fantástica, interessante, diferente e inesquecível. Consideraram que foi uma excelente oportunidade para conviver, rever amigos e conhecer novas pessoas e desejam repetir a experiência. Focaram o sentimento de felicidade vivido nas diferentes atividades. Lamentaram as filas para participar nas atividades e são de opinião que a iniciativa devia durar mais tempo.

XXXII. Volta ao Museu em 7 dias - Turno da noite

Coordenação: Mónica Laborinho

Colaboração: Graça Oliveira e Helena Marques

Destinatários: Alunos do 10º EFA e 12º EFA A

Local: CIAJG

Período de realização: 17 de Maio

Descrição: Os formandos fizeram uma pesquisa alargada sobre o CIAJG de forma a esclarecer a sua origem, a confirmar o seu conhecimento prévio e a reconhecer a sua importância. Após a visita, em sala de aula, os formandos discutiram ideias e registaram os seus comentários críticos no Portefóllio Reflexivo de Aprendizagens.

Avaliação: A visita foi orientada de forma motivadora, com algum misticismo, focando a importância cultural e função dos diferentes espaços, bem como das diversas obras de arte que o CIAJG contém. Os formandos gostaram dos intervenientes da visita, valorizaram empatia e linguagem clara, mas por vezes, enigmática. Toda a atividade foi muito positiva, motivando os formandos para novas visitas culturais. Valorizar a cultura e as artes e reconhecer o seu impacto no crescimento de um povo.

XXXIII. Visita de estudo- no âmbito do projeto missão continente

Coordenação: Rosa Maria Castro Meireles Viana Xavier- grupo 230

Colaboração: Escola Missão Continente- Responsável da loja de Guimarães

Destinatários: alunos do 6º D

Local: GUIMARÃES

Período de realização: 21 de Maio

Descrição: Os alunos no âmbito do projeto missão continente, foram convidados a visitar o hipermercado, da loja aos armazens. A visita teve início ás 9h 30m e finalizou ás 13 horas. Os alunos sairam da escola ás 9h 30 e chegaram ao continente por volta das 10 horas. O percurso foi feito á pé, acompanhados pela professora Rosa Xavier e Teresa Râmoa. Orientados pela responsável da loja os alunos percorreram com explicação detalhada todas as secções do hipermercado. Entraram também nos armazens, espaço restrito. Interpretaram a informação contida nos rótulos; semáforo nutricional; aditivos alimentares; relacionaram os nutrientes com a função que desemepnham. Foram também alertados para o consumo consciente e o combate ao desperdício que é visível na seção das frutas. Os alunos mostraram-se muito

empenhados, puseram questões á responsável e tiraram apontamentos e fotografias. O Continente ofereceu a todos um lanche saudável, embalado num saco reutilizável. Chegaram á escola ás 13h 30m.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos na atividade contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, autonomia e relacionamento interpessoal, favorecendo o desenvolvimento de atitudes de sociabilidade, tolerância e cooperação. Permitiu consolidar aprendizagens no âmbito da alimentação saudável, consumo consciente e sustentabilidade. Compreender a importância da alimentação saudável na saúde Promover a interdisciplinaridade; Integrar saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas de Ciências Naturais; Consolidação de conhecimentos já adquiridos.

XXXIV. Visita MAGIKLAND

Coordenação: Maria Emília Arantes e Direção

Colaboração: Educadoras e assistentes operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Penafiel

Período de realização: 23 de maio

Descrição: A visita consistiu em as crianças poderem andar em diferentes carrocéis e o que maravilhou a todos foi andarem pela primeira vez na roda Gigante.

Avaliação: Foi uma visita que não foi respeitada idade dos meninos, pois tiveram de caminhar para o extremo oposto aos carroceis do Parque para lanchar e almoçar. O que foi tempo perdido e cansativo, para o custo real do passeio. Foi manifestado o desagrado na altura.

XXXV. Visita de estudo ao hipermercado Auchan - Guimarães

Coordenação: Letícia Rodrigues

Colaboração: Docente Sérgio Castro

Destinatários: Alunos da turma 11ºano do Curso Profissional Técnico de Comércio - Cursos Profissionais

Local: hipermercado Auchan - Guimarães

Período de realização: Dia 4 de junho - toda a manhã (das 8:25 às 13:20)

Descrição: A turma do 11ºano do Curso Profissional de Comércio realizou uma visita de estudo ao Hipermercado Auchan, em Guimarães, no âmbito da componente técnica do curso. Esta visita teve como objetivo primordial perceber, na prática, toda a envolvente do hipermercado bem como as atividades inerentes ao seu funcionamento. Esta visita foi bastante interessante e enriquecedora, pois permitiu consolidar conceitos desenvolvidos em contexto de sala de aula.

Avaliação: Muito Bom, pelo que contribuiu para o reforço das aprendizagens desenvolvidas no decorrer das aulas da área técnica do curso.

XXXVI. Visita Tibães com os Avós

Coordenação: Cristina Antunes

Colaboração: Educadoras e assistentes operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Tibães

Período de realização: 5 de junho

Descrição: A atividade consistiu na visita ao Mosteiro e a parte da Cerca. Almoço piquenique com os avós.

Avaliação: Existiu o contratempo por parte da empresa das camionetas que não enviou os bancos elevatórios pagos, para os meninos. Como uma das camionetas oferecia mais segurança o JIB cedeu as cadeiras dos meninos para as colegas, a fim de se iniciar o passeio.

XXXVII. Visita ao Parque de Vizela de Comboio

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Vizela

Período de realização: 11 de junho

Descrição: Com o objetivo de viver o dia Internacional do Brincar de forma diferente, fomos ao Parque de Vizela de comboio, com a mochila às costas com o merendeiro do almoço. Brincamos na exploração do Parque.

Avaliação: Foi uma atividade em que as três salas chegaram cansadas, mas felizes, muito felizes pela experiência desde que saímos do JI ao regresso de novo ao JI.

XXXVIII.Visita à Penha de teleférico

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Penha

Período de realização: 13 de junho

Descrição: Foi uma visita realizada pelas três salas do JI, com o Objetivo de concorrer no concurso " Penha à Vista", onde as crianças pela primeira vez, muitas, andaram de teleférico, de comboio turístico e exploramos as diferentes grutas e percursos.

Avaliação: Excelente na alegria, entusiasmo e admiração das crianças.

XXXIX. Visita ao Tribunal da Relação e Município de Guimarães

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Assistente Operacional Ricardo Conceição

Destinatários: 6º A

Local: Tribunal da Relação de Guimarães; Câmara Municipal de Guimarães

Período de realização: Manhã de 13 de junho

Descrição: No dia 13 de junho, no âmbito do estudo dos órgãos de poder local, a turma 6°A teve a possibilidade de usufruir de uma visita guiada ao Tribunal da Relação de Guimarães pelo dr. Francisco Azevedo. De seguida assistiram a uma palestra dinamizada pela dra. Adelina Pinto, no salão nobre da Câmara Municipal.

Avaliação: Os alunos tiveram a possibilidade de consolidar as aprendizagens realizadas na disciplina de HGP sobre os órgãos de poder local e seu funcionamento.

XL. Visita de estudo ao Parque de Adaúfe - Braga

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Ana Lúcia Cunha e Quitéria Campos

Destinatários: Alunos do 6ºB e 6ºC

Local: Adaúfe - Braga

Período de realização: 13 de junho

Descrição: Saímos da Escola por volta das 8h40, com destino ao parque de Adaúfe, em Braga. Chegados ao local, os alunos foram divididos em dois grupos e participaram, alternadamente, nas atividades previamente agendadas: canoagem, gaivota, paddle individual e em grupo e aquapark. Na hora de almoço realizou-se um piquenique, tendo as atividades sido retomadas da parte da tarde. Por volta das 17h00 regressamos à Escola.

Avaliação: Excelente. Os alunos gostaram das atividades e participaram com entusiasmo. A iniciativa permitiu promover o convívio e a confraternização dos participantes, estimulando o espírito de grupo e a cooperação entre pares. Os alunos estiveram em contacto com a natureza, num parque aprazível, onde lhes foi proporcionada a oportunidade de vencerem desafios, superarem obstáculos nas atividades proporcionadas e viverem momentos de pura alegria e felicidade.

XLI. Visita Portas da Cidade desde os inícios com a Condessa Mumadona

Coordenação: Maria Emília Arantes e o Avô do André (Dr. Barbosa)

Colaboração: Educadoras e assistentes operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Guimarães

Período de realização: 21 de junho

Descrição: Começamos na Vila de Cima onde o grupo foi iniciado à visita histórica desde a Mumadona e como estávamos no dia da inauguração da Feira Afonsina, o grupo ficou a conhecer a importância do feriado do 24 de Junho. Começamos a descer para a vila de baixo com conhecimento de curiosidades históricas, como o sinal de incêndio, o convento de Santa Clara e as Portas da Vila.

Avaliação: Foi excelente na forma como o grupo assimilou o conteúdo e o transmitiu aos pais assim como de perguntas formuladas ao avô do André Barbosa.

XLII. Visita S. Torcato

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras e assistentes operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: S. Torcato

Período de realização: 25 de junho

Descrição: Este passeio foi planeado pelo grupo, com a vontade de andar de autocarro, logo a Mariana tratou do espaço para o almoço e lanche na casa dos avós.

Avaliação: Foi um dia excelente com o acolhimento recebido desde o arroz de pato, pizzas, gelados, bolacha, sumo e trouxeram o pão de milho que iriamos cozer nos fornos comunitários não fosse estar de chuva.

XLIII. Viagem de finalistas

Coordenação: Pais da turma 4º AP e Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

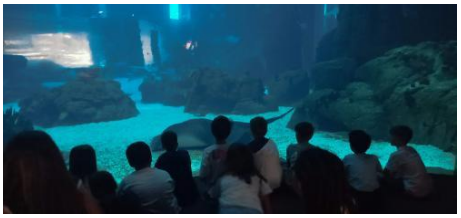
Destinatários: Alunos da turma 4AP

Local: Lisboa

Período de realização: 6 e 7 julho

Descrição: Os alunos realizaram uma Viagem de Finalistas, com visita à Kidzania, Oceanário (onde dormiram) e Centro de Ciência Viva, em Lisboa. Uma atividade para promover momentos de brincadeira e de aprendizagem e o fim de um ciclo. Os custos foram assegurados pelas famílias, com o apoio da Associação de Pais e da Junta de Freguesia.

Avaliação: Excelente pelos momentos proporcionados, pela alegria dos alunos e pelas memórias criadas.



4. Domínio da Educação para a Cidadania

4.1. Atividades de Segurança

I. "A Terra treme"

Coordenação: Maria Alexandra Casteleiro e direção do agrupamento

Colaboração: Todos os professores em serviço, do agrupamento

Destinatários: Todos os alunos do agrupamento (Cursos Profissionais e Cursos Científico Humanísticos), assistentes operacionais e público que estivesse nos edifícios escolares.

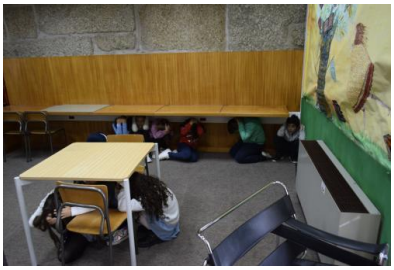
Local: Todas as escolas do AEFH

Período de realização: 14/11/2023

Descrição: "Exercício público de sensibilização para o risco sísmico", iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que tem como finalidade chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas, foi realizado em todas as escolas do agrupamento, embora uma turma que se encontrava em visita de estudo, realizou este exercício na biblioteca municipal Raul Brandão, onde se encontrava.

Avaliação: Os alunos aderiram bem à actividade, estando motivados para participar na mesma, o que permiteu o desenvolvimento de novas competências. Houve um envolvimento dos diversos setores da comunidade educativa e uma boa colaboração entre os pares.

Numa próxima actividade deverá ser feita uma melhor divulgação da atividade pelos discentes do agrupamento, uma melhor articulação dos responsáveis/destinatários por divulgar o material elaborado pela coordenadora do PES e disponobilizado pela direção para informação/conhecimento dos alunos.



II. Palestra: "Jovens em Defesa dos Direitos Humanos"

Coordenação: Engrácia Bastos e Biblioteca da ESFH

Colaboração: Escola Segura (PSP)

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Sala C43

Período de realização: Aula de Economia C - Dia 6 de dezembro

Descrição: Palestra subordinada à temática dos Direitos Humanos, que integra as Aprendizagens Essenciais de Economia C. O Agente João Castro começou por explanar as funções da Escola Segura e dos seus objetivos, referindo que, atualmente, tem como finalidade primordial melhorar os índices de segurança objetiva e subjetiva que se verificam no interior dos espaços escolares que foram considerados prioritários. Por mérito do programa, a conceção do polícia encarado como um "bicho papão" ou "o polícia mau" foi-se desmistificando, pelo que o seu principal objetivo é atuar junto da comunidade escolar e tratar dos problemas existentes. Focando-se na temática central da palestra, o Agente da Escola Segura explorou o âmbito dos Direitos Humanos, afirmando que são reconhecidos e protegidos por leis nacionais e internacionais e, no caso de Portugal, pela Constituição da República Portuguesa - Lei Magna do país. Os Direitos Humanos abrangem uma ampla gama de dimensões e incluem direitos civis e políticos, como o direito à vida, à liberdade, à privacidade, à liberdade de expressão e de religião. Além disso, incluem direitos económicos, sociais e culturais, como o direito à educação, à saúde, ao trabalho digno e a um padrão de vida adequado. Divulgou um pequeno vídeo que mostrava diferentes bebés com distintos tons de pele, e questionou a turma sobre qual dessas crianças nasceu com desigualdades, abordando, de seguida, o tema do Racismo, enfatizando o artigo n.º1 da DUDH, que expressa: "Todos os Seres Humanos nascem iguais em dignidade e direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade". Posteriormente citou a Carta Internacional dos Direitos Humanos - documento composto por outros três documentos principais que estabelecem os direitos e liberdades fundamentais que são considerados universais, nomeadamente, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais. No momento seguinte, o palestrante debruçou-se sobre a Convenção Europeia dos Direitos do Homem e a Convenção sobre os Direitos da Criança, considerando que versa os direitos absolutos que os Estados não podem infringir, como o direito à vida ou a proibição da tortura, e protege direitos e liberdades que só podem ser restringidos por lei quando tais medidas são necessárias numa sociedade democrática. O Agente João Castro frisou a relevância do artigo 30º da DUDH: "Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos

direitos e liberdades aqui estabelecidos", socorrendo-se do exemplo do confinamento decretado visando conter a pandemia Covid-19, no qual foi retirado ao povo o direito da liberdade de circulação. Na parte final da apresentação, o palestrante exibiu um pequeno vídeo denominado "How are your human rights protected?" O vídeo retratava os diferentes direitos a que temos acesso, bem como as situações em que nos são subtraídos e formas de agirmos quando esses casos acontecem.

Avaliação: Muito Bom. Foi uma palestra muito interessante, na qual o Agente João Castro recorreu a um discurso acessível, foi claro e assertivo, privilegiou a interação com os alunos, procurando elucidá-los sobre o âmbito dos Direitos Humanos, formas de os exercer e legislação vigente. Agradecemos ao Senhor Agente João Castro e à Escola Segura pela disponibilidade em colaborar com a Escola na formação dos alunos em temáticas tão importantes como os Direitos Humanos.

4.2. Dimensão Artística e Cultural

I. Brinco de Voz

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes e assistentes operacionais

Destinatários: Turma 4º AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: A turma participou no projeto "Brinco de Voz", em que se trabalhou a expressão musical com sessões semanais. O projeto culminou com um espetáculo em conjunto com a Academia de bailado de Guimarães e a "Outra Voz".

Avaliação: Excelente, pelo envolvimento dos alunos em todo o processo. Mostraram-se muito interessados e motivados e o resultado final foi um espetáculo muito bom.

II. Teatro TEX (Teatro Experimental da Xico)

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Alunos que frequentam o clube

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Biblioteca escolar; Polivalente

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Ao longo do ano, às quintas-feiras, pelas 14h30, os alunos inscritos no clube reuniam-se na biblioteca escolar, com a professora bibliotecária, para os ensaios. Este ano, ficou definido com o grupo, que seriam realizadas leituras encenadas, com textos referentes à liberdade, visto estarmos a comemorar os 50 anos de Abril. Foram selecionados e tratados os textos que seriam alvo do trabalho posterior, intitulado "Leituras de Abril". As jovens pertencentes ao clube, participaram na atividade promovida pelo Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas. Fizeram leituras pela escola e atuaram no espaço dos Paços dos Duques de Bragança, para todos os que passavam. Alguns dos ensaios foram realizados nesse espaço.

Avaliação: O clube de teatro tem já mais de 12 anos, o que por isso é já muito positivo, pois nunca tivemos um clube que se mantivesse por tanto tempo. Após a pandemia, notou-se que os jovens não assumem muito os seus compromissos e os encontros para os ensaios são um espaço de libertação, de partilha de questões pessoais e escolares. Apesar do entusiasmo que demonstram as nossas jovens, acabam por não levar a representação com a seriedade devida. No início do próximo ano letivo, proceder-se-á a uma avaliação sobre a continuidade do clube.

III. Painéis decorativos

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Armanda Sá

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Cantina

Período de realização: 1º período

Descrição: No âmbito da disciplina de Oficina de Artes, as turmas 9ºA e 9ºD foi desenvolveram um projeto para a decoração do espaço da cantina da Escola Egas Moniz com a ilustração de Naturezas Mortas em painéis circulares em MDF e de grande formato. Foram criados grupos de trabalho que elaboraram diferentes estudos dos desenhos a integrar a natureza morta e posteriormente após a seleção dos desenhos finais foi aplicada a técnica de pintura com pastel de óleo.

Avaliação: Excelente

IV. Encontro de Culturas (MIBE)

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Iolanda Franco; Cristina Tomé

Destinatários: migrantes

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: As professoras bibliotecárias do agrupamento lançaram um convite aos nossos jovens e familiares oriundos de diferentes países, para um ENCONTRO DE CULTURAS. Assim, no dia 24, pelas 18h, aqueles que puderam dispensar um pouco do seu tempo, apareceram na Biblioteca Escolar da escola sede, para partilhar histórias e experiências. Para além das professoras bibliotecárias, estiveram presentes as colegas Iolanda Franco e Cristina Tomé, pertencentes à equipa da BE. A representar o Brasil, a Elinete Megda, que já colabora com a BE há mais de 10 anos, a sua irmã, Elisângela que veio acompanhar o filho, Miguel Pequeno, que se encontra a frequentar o 5º ano, na Escola Egas Moniz. Tivemos, também, Marianlie Navarro, cubana, mãe de três jovens; a Merhawuit Azazi Solomon, da Eritreia; Santiago Esteban Miranda Rubio e Hasly Sofia Durango Bernal, da Colômbia; Mahbubul Haque Rahat, do Bangladesh; Puneeth Suryakumar Bantupalli, da Índia e Maria Helena, de Portugal. Foi um primeiro encontro muito agradável, onde se contaram histórias pessoais ou do país dos presentes. Avaliação: A partilha foi muito interessante e do agrado dos presentes. Uma atividade que se pretende repetir ao longo do ano letivo para estreitar relações e incluir estes jovens e E.E[30].

Avaliação: O balanço é muito positivo. Apesar do número reduzido de alunos/E.E. presentes (tendo em conta o universo de alunos migrantes do agrupamento), este constituiu um primeiro encontro que permitiu um melhor conhecimento das culturas dos presentes.

[30] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/encontro-de-culturas.html

V. Metodologia de educação artística, gravura, oficina de criação artística.

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos 12AV1

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala D25 e laboratório de Fotografia

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: A atividade decorre como uma extensão, voltada para a formação artística e cultural do estudante. O ateliê busca com a linguagem da gravura, proporcionar o conhecimento da técnica, dos artistas gravadores tendo a oportunidade do exercício de práticas que levam a realização de trabalhos artísticos.

Avaliação: Excelente.

VI. Metodologia de educação artística, gravura, oficina de criação artística.

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos do 12ºAV1 e 12TDS (Cursos Profissionais)

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Sala D25 e laboratório de fotografia

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: A atividade decorre como uma extensão, voltada para a formação artística e cultural do estudante. O ateliê busca com a linguagem da gravura, proporcionar o conhecimento da técnica, dos artistas gravadores tendo a oportunidade do exercício de práticas que levam a realização de trabalhos artísticos.

Avaliação: Excelente

VII. "PEDAÇOS DA NAUREZA"

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Délia Carvalho, Francisco Martins e Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Polivalente da escola

Período de realização: Longa duração

Descrição: Desenho de formas naturais, estudos de plantas e frutas. Desenho através de uma interpretação pessoal de uma ou mais frutas as plantas foram fotografias tiradas pelos alunos, introduzindo várias escalas de ampliação e redução a partir dos registos. Compreensão da linguagem das artes visuais em diferentes contextos de forma a compreender o desenho como forma de pensamento na comunicação e criação artística. O trabalho final foi feito num suporte de madeira e acrílico.

Avaliação: Excelente

VIII. " UM OLHAR ATRAVÉS DA JANELA DO TEMPO"

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Délia Carvalho

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Polivalente da escola sede

Período de realização: Longa duração

Descrição: Desenhos de formas naturais e artificiais. A imagem foi fotografada pela professora, o enquadramento foi feito pelos alunos. Trabalho a grafite e lápis de cor sobre folha de aguarela A2 " TÉCNICA MISTA".

Avaliação: Excelente

IX. Análise espácio-volumétrica II – Exposição de trabalhos do 11º AV2 – DESENHO A

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa
Local: Escola Sec. Francisco de Holanda
Período de realização: 6 de Novembro 2023 a 15 de Janeiro de 2024
Descrição: Os trabalhos desenvolvidos sobre a "Análise espácio- volumétrica", sendo a recriação e análise de obras de arte, com a representação gráfica de ambientes e espaços exteriores – a paisagem. O esquema compositivo apresentado resulta de processos de síntese, considerados adequados para que a proposta final fosse plasticamente interessante e formalmente dinâmica. Utilizaram um tratamento cromático expressivo em função da ideia e do desenvolvimento formal da sua proposta. Foi utilizada uma a linguagem plástica com que mais se identificaram e que melhor expressaram as suas ideias, com técnica mista com ecoline ou a pastel de óleo
Avaliação: A atividade foi altamente positiva.

X. Representação gráfica, na exploração da capacidade de síntese - Exposição de trabalhos 12ºAV1 - OFICINA de ARTES

Coordenação: Castro Mendes
Colaboração: Professores estagiários do MEAV.
Destinatários: Comunidade Educativa
Local: Escola Sec. Francisco de Holanda
Período de realização: 15 de Novembro 2023 a 15 de janeiro de 2024
Descrição: Na aplicação de alteração de modos de obras de arte, com a capacidade os alunos à expressão artística, refere-se normalmente a uma intenção de rotura deliberada para com os preceitos e as convenções vigentes numa dada altura, sobre o modo como se entende e como se cria. Neste sentido a reflexão crítica sobre os conhecimentos, sobre as interpretações possíveis e que promovam espírito de inquérito e capacidades de agir, utilizando processos de pensar e de fazer artísticos para resolver problemas. Nos trabalhos foi utilizado um tratamento cromático expressivo em função da ideia e do desenvolvimento formal de cada proposta. Utilizaram a linguagem plástica com que mais se identifique e que melhor expresse a sua ideia, com técnica mista com escolie ou a pastel de óleo, com colagem. Na composição teve a obrigatoriedade de conter a figura humana.
Avaliação: A avaliação foi altamente positiva.

XI. Recitação de Poema "Aqui estamos", de Santos Simões

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Dts 2º ciclo

Destinatários: Alunos 2º ciclo

Local: Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de dezembro de 2023

Descrição: No dia 15 de dezembro de 2023, na Festa de natal de 2º ciclo, alunos de diferentes nacionalidades: Sanda Rodan (Moldávia), Jules Bernard (França), Diana Chen (China), Farah Musa (Sudão) e Katherin Cuervo (Colômbia) da Escola EB 2,3 de Arões recitaram o poema "Aqui estamos", de Santos Simões nas suas línguas de origem. Com esta atividade pretendeu-se fomentar o respeito pelas diferentes culturas e integrar os alunos de diferentes nacionalidades nas atividades da Escola.

Avaliação: Fazer mais atividades deste género.

XII. Exposição: Anne Frank: Uma História para Hoje

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Catarina Mendes; Direção AEFH

Destinatários: Comunidade docente e discente (Cursos Científicos Humanísticos e Cursos Profissionais)

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: final do 1º período - 16 de janeiro de 2024

Descrição: Esteve patente de 12 de dezembro a 16 de janeiro, a exposição "Anne Frank – Uma História para Hoje". A sua presença na escola deveu-se ao apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, em Portugal, resultante de uma parceria entre a Embaixada, a Anne Frank House, a Associação Comunidades que Florescem e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Esta implicou a formação de guias Anne Frank, da responsabilidade da Dra. Catarina Mendes, fundadora da Associação Comunidades que Florescem, e que teve lugar nos dias 14 e 15 de novembro, no Agrupamento de Escolas João de Meira. Os alunos que fizeram a formação de guias são: Ana Beatriz Peixoto e Helena Castro (10LH2); João Pedro Bastos Costa, Maria Leonor Teixeira Ribeiro Cardoso e Vitória Ferreira da Silva (10LH4) e Clara Machado Ribeiro, Santiago Dinis Araújo Soares de Lemos, Mafalda Sousa Pinto, Maria Inês Oliveira Faria e Catarina Silva Fontão (10CT3) e, com eles estiveram mais 10 alunos da AE João de Meira, do 9º ano. No dia 14, os alunos prepararam-se para a sua jornada de preparação. As atividades desenvolvidas passaram pelo conhecimento do grupo, técnicas para uma boa comunicação, descoberta de informações sobre o holocausto, direitos humanos e discriminação, concretizada através da visualização de vídeos, elaboração de cartazes e apresentações. Os jovens foram-se, gradualmente, integrando nos objetivos da formação: serem guias Anne Frank. O segundo dia foi dedicado a terminar a formação, a estudar os painéis e a preparar as futuras visitas guiadas. No final do dia, pelas 17h, os guias fizeram a sua primeira apresentação, após a abertura da responsabilidade da formadora, Catarina Mendes, cofundadora da Associação Comunidades que Florescem, do Diretor da Escola, António Bessa, da vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Paula Pinto e da professora bibliotecária da Escola Secundária Francisco de Holanda, Manuela Paredes. Presentes estavam professores das duas escolas que recebem a exposição, pais e encarregados de educação. No dia 12 de dezembro, pelas 17h, na Escola Secundária Francisco de Holanda, realizou-se a inauguração da exposição na escola sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

Esta contou com a presença das nossas Diretora, Dra. Rosalina Pinheiro e Vice-diretora, Dra. Helena Ferreira e a Dra. Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Presentes estiveram os docentes da nossa escola, alguns alunos, Pais e Encarregados de Educação assim como a Presidente da CPCJ Guimarães, Dra. Henriqueta Fernandes. A abertura foi realizada pela Dra., Catarina Mendes, fundadora da Associação "Comunidades que florescem". Os nossos guias leram, de seguida, um breve excerto do Diário de Anne Frank, a que se seguiram as intervenções da Dra. Catarina Mendes, da Dra. Adelina Paula e da Dra. Rosalina Pinheiro. Após as intervenções, os guias (das duas escolas parceiras) deram lugar à apresentação da exposição, à qual se seguiu um interessante convívio entre os presentes. Antes da inauguração, os nossos alunos receberam os certificados da Anne Frank House. No dia 15, os guias da exposição "Anne Frank – Uma História para Hoje" estiveram toda a manhã com as turmas do 8ºano, da EB2,3 Egas Moniz. Cada uma das turmas foi dividida em dois grupos, para que acompanhassem melhor a explicação dos guias. Enquanto um grupo visitava a exposição, outro visionava o documentário de Anne Frank. O 2º período abriu com os nossos guias a darem a conhecer Anne Frank, a sua vida e, indissociavelmente, a II Guerra Mundial, o Holocausto e a violação dos Direitos Humanos. Assim, no dia 4, os guias receberam as turmas: 12LH5, 11LH4, 10LH4, 10LH3, 10CSE2 e 11CT2. O dia 10 foi marcado pela visita da embaixadora em Portugal do Reino dos Países Baixos, Margriet Leemhuis, que quis ver os guias nas suas funções. A turma 10CT1 visitou, então, a exposição, acompanhada da embaixadora e dos restantes convidados. No final, os guias puderam conversar com a embaixadora que mostrou o seu agrado com a forma como a visita foi conduzida. Os nossos jovens receberam, mais tarde, o convite para serem guias da Anne Frank House, podendo ser chamados para exercer a sua função, sendo aberta a possibilidade de visitarem a Casa de Anne Frank, em Amesterdão. De 8 a 16 de janeiro, foi dada continuidade às visitas à exposição. Assim, com os nossos guias Anne Frank estiveram, ao longo desses dias, as turmas 11CT1, 12LH1, 11TCM, 10CT5,11TSI, 11LH1, 9D, 9B, 10CT1, 11TMC, 10LH1, 10LH2, 9C, 12TCM, 11CSE3, 10CT6, 11LH2, 10AV2, 11TDS, Utentes da Fraterna, 9A.

Avaliação: O balanço é extremamente positivo. Os guias tiveram formação e uma experiência única que os ligou à Casa Anne Frank, em Amesterdão, podendo participar noutros eventos ligados à Anne Frank House. No total, a exposição foi visitada por 842 pessoas, tendo, cada guia, trabalhado cerca de 13 horas. Foi uma experiência muito enriquecedora, que marcará os alunos, como marcou quem visitou a exposição.

XIII. EXPOSIÇÃO SOBRE PATRIMÓNIO CULTURAL VIMARANENSE

Coordenação: Grupo 600

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Corredores da Escola Egas Moniz

Período de realização: 2º período

Descrição: Trabalhos desenvolvidos pelas turmas do 9.º ano de escolaridade, realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual, subordinados ao tema "Património Cultural Vimaranense". Para a elaboração destes trabalhos, cada aluno começou por executar um desenho realista de uma "cantarinha dos namorados" e, depois, num segundo desenho ilustrou-a com diferentes motivos, escolhidos por si, alusivos ao tema referido.

Avaliação: Muito positiva.

XIV. "SÃO CATOS, SENHOR, SÃO CATOS." | XLIII SEMANA ABERTA

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Augusta, Sr. Carvalho, Engenheiro Francisco Martins.

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Polivalente/Bar da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: Está patente na Francisco de Holanda uma exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos do 10 AV2, desenvolvidos no âmbito da disciplina de Desenho A onde foram abordadas diferentes técnicas e materiais de pintura e desenho, como grafites, carvão, colagens e acrílicos em diferentes suportes e escalas.

Avaliação: Excelente.

XV. ILUSTRAÇÃO DA CAPA DE UM CONTO "HISTÓRIA DE UM URSO VELHINHO" "| XLIII SEMANA ABERTA

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Engenheiro Francisco Martins e Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: Os alunos da turma AV2, do 10º ano, na disciplina de Desenho A tiveram, como proposta de trabalho individual, a execução da ilustração de uma capa de um conto, no caso, " História de um Urso Velhinho". Ouviram o conto e tiveram de escrever 4 a 5 palavras que evocassem sentimentos ou emoções resultantes dessa audição, que posteriormente serviram de inspiração para as suas ilustrações. Depois de saberem que não podiam desenhar a figura do urso e que só poderiam usar duas cores, foi só dar asas à sua imaginação e fazer uma exposição com os resultados.

Avaliação: Muito positiva.

XVI. ESCOLAS DE DESIGN

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: A turma do 10º ano, do curso profissional Técnico de Design Industrial, 10TDS (Cursos Profissionais), no âmbito da disciplina de Design Industrial realizou em trabalho de grupo pósteres de grande formato. O trabalho consistia em representar as primeiras escolas de Design/movimentos artísticos com referência aos grandes ícones e respetivas características de cada uma e que ainda hoje exercem influência nas múltiplas áreas do Design.

Avaliação: Muito positiva.

XVII. Teatro "O meu avô, o meu pai e eu"

Coordenação: Délia Carvalho e Anabela Martins

Colaboração: Teresa Pinto, Eduardo Rodrigues

Destinatários: 6º B e 6ºD

Local: Teatro Jordão

Período de realização: 22 de fevereiro de 2024

Descrição: No âmbito do Plano Nacional das Artes e sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, as turma 6ºB e 6ºD assistiram à peça de teatro O MEU AVÔ, O MEU PAI E EU, UMA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO.

Avaliação: Os alunos tiveram a possibilidade de refletir acerca de perspetivas diferentes sobre o modo de viver e pensar de gerações distintas.

XVIII. Atividade Argila no CIAJG e na Casa da Memória

Coordenação: Pais do Eduardo Guimarães e Alexandra Guimarães

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância A e B

Local: CIAJG e Casa da Memória

Período de realização: 23 de fevereiro e 19 de abril

Descrição: As atividades tiveram dois momentos um na Casa da Memória com a roda do oleiro e impressão de pintura, na continuidade em Abril foi no CIAJG na criação de peças que comunicam mensagens.

Avaliação: O grupo adorou a experiência de trabalhar em argila fora do contexto de sala de atividades, com a Fernanda Braga que dinamizou os dois momentos.

XIX. Festival Húmus

Coordenação: Biblioteca Raúl Brandão

Colaboração: Olívia Pereira e Paula Marinho

Destinatários: 4ºAP

Local: Biblioteca Raúl Brandão

Período de realização: 15 de março de 2024

Descrição: A convite da Biblioteca Raúl Brandão, a turma participar num quiz sobre a ditadura e o 25 de abril.

Avaliação: Excelente pelo interesse dos alunos e pela motivação (a turma venceu o quiz)

XX. AS CONSEQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - Pinturas a óleo/ acrílico e técnicas mistas.

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de Março a 30 de maio 2024

Descrição: No seguimento da temática proposta na disciplina de Oficina de Artes, relativa às alterações climáticas, os alunos abordaram o tema a partir da experimentação e criação com diversos materiais, procurando assim, conhecer em profundidade os processos artísticos. A experimentação plástica permite encontrar as formas da "ideia" de modo livre, flexível e dinâmico, permitindo construir um processo que materialize os pensamentos ou sentimentos a expressar. Desta forma, os alunos tiveram em mãos, o progresso de um projeto artístico individual onde foi desenvolvido, o conceito, a relação interdisciplinar, a criação artística e os aspetos que envolvem a conceção e fruição da obra de arte, numa recriação e análise de obras de arte, ou outras, com um conhecimento das linguagens específicas dos universos tecnológicos, científico e artístico, através da apreensão dos respetivos saberes específicos.

Avaliação: A avaliação da atividade foi altamente positiva.

XXI. Exposição de artes no âmbito da Semana Aberta XLIII - Desenhar um Desenho.

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

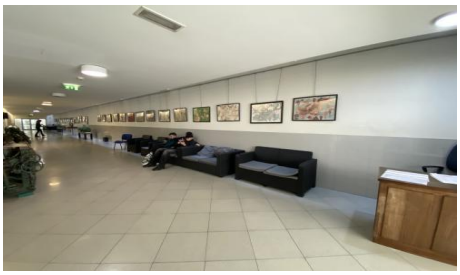
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de Março a 30 de maio 2024

Descrição: Recriação de um desenho através de uma interpretação pessoal de um ou mais desenhos, com a introdução de sobreposição de elementos e rotação de figura Experimentação e criação de elementos estruturais da linguagem plástica com a demonstração da consciência e respeito pela diversidade cultural e artística. Compreensão das características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais de compreender o desenho como forma de pensamento na comunicação e criação de produção artística. Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Procedimentos, Sentido.

Avaliação: A avaliação da atividade foi altamente positiva.



XXII. Exposição sobre Redesign

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 3º período

Descrição: Exposição dos trabalhos realizados no âmbito do Módulo 5 - Redesign da disciplina de DSI, pelos alunos da turma 10ºTDS (Cursos Profissionais). Numa primeira parte, os alunos desenharam as sapatilhas que tinham calçado e representaram as sombras próprias com grafite. Na segunda fase, colocaram-se na pele de um Designer de calçado e imaginaram tratar-se de um momento emblemático para a marca da sua sapatilha (ex: uma data de aniversário como os 100 anos da marca) e fizeram o desenho de um novo modelo aplicando lápis de cor.

Avaliação: Muito positiva.

XXIII. Exposição "Sagrado e grotesco à la carte"

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 3º período

Descrição: Tendo como ponto de partida, as fotografias resultantes da visita de estudo, às Igrejas e património de Arte Sacra em Guimarães - promovida com a parceria com a Universidade do Minho e a Oficina, os alunos (10° ano, turma AV2) seleccionaram uma imagem de um Santo ou outro pormenor no qual figurasse um rosto e, de seguida, reproduziram o mesmo desenha com recurso a diferentes técnicas e materiais sob um prato de papel tendo como intenção partir do sagrado, do espiritual e religioso para um encontro

com uma linguagem artística mais Pop e ousada, sem lugar para a censura. Trabalhos realizados pelos alunos da turma AV2 do 10º ano, na disciplina de Desenho.

Avaliação: Muito positiva.

XXIV. Exposição dos trabalhos dos alunos do 9º ano em Oficina de Artes e Educação Visual

Coordenação: Grupo 600

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio da Escola Egas Moniz

Período de realização: 3º período

Descrição: Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos do 9º ano nas disciplinas de Oficina de Artes e Educação Visual.

Avaliação: Muito positiva.

XXV. Exposição Metamorfoses - Homem Pássaro

Coordenação: Grupo 600

Colaboração: Sr. Carvalho

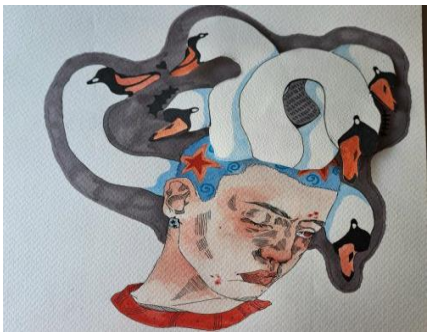
Destinatários: Comunidade escolar

Local: Bar da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 3º período

Descrição: Exposição de trabalhos realizados pelos alunos da turma 10ºAV2 na disciplina de Desenho.

Avaliação: Positiva.



XXVI. Peça de teatro "O Auto da Barca do Inferno"de Gil Vicente

Coordenação: Carla Teixeira e Ilda Oliveira

Colaboração: Profª Délia Pereira de Carvalho, Profª Maria José V. Machado Fernandes, Profª Adelina Maria Matos Martins, Profª Cláudia Sofia Pelicano Caldas de Abreu, Profª Carla Maria Rebelo Amaral Gonçalves, Profª Isabel Maria S. A. A. Carvalho, Profª Filipa Alexandra Boído da Costa e AO Cláudia Andreia Cunha Faria

Destinatários: alunos de 9º anos

Local: Perafita, Matosinhos

Período de realização: 30 de abril de 2024, das 8h40 às 13h15

Descrição: No dia 30 de abril, os alunos de 9º ano deslocaram-se até Perafita, Matosinhos para assistirem à peça de teatro o "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente e representada pelos atores da Companhia de Teatro O Sonho. É uma peça de riqueza excecional, uma evocação de certos tipos sociais do Portugal quinhentista, que ainda hoje se mantêm atuais. É uma peça de franca comicidade e também uma sátira contra os poderosos e pecadores de condições mais modestas, que viveram uma vida cheia de pecados. A encenação criou um espetáculo divertido, com momentos de interação com o público, o que provocou grande entusiasmo na assistência quando este foi levado a acompanhar o Corregedor a cantar uma música de Pedro Mafama. No final, permaneceram em palco dois atores Leandro Araújo e Gonçalo Filipe para responderem às questões dos alunos. Foi notória a satisfação dos nossos alunos com esta representação e comentaram mesmo que assistir à peça no final da análise das cenas em contexto de sala de aula foi muito positivo e muito esclarecedor.

Avaliação: Excelente

XXVII. Peça “Leandro, Rei da Helíria” de Alice Vieira.

Coordenação: Graça Fernandes

Colaboração: Marisa Alcântara; Rosa Nogueira; Célia Rocha (assistente operacional); Alexandra Martinho; Filomena Gameiro; Sandra Oliveira; Quitéria Campos; Sandrina Rodrigues e Maria José Fernandes

Destinatários: Alunos do 7º Ano (Turmas A, B, C e D)

Local: Perafita, Matosinhos.

Período de realização: 9/05/2024 das 13.00 às 18.00 H

Descrição: No dia 9 de maio de 2024, os alunos do 7º ano deslocaram-se até Perafita, Matosinhos, para assistirem à peça “Leandro, Rei da Helíria” de Alice Vieira, representada pelos atores da Companhia de Teatro O sonho. É uma obra literária de texto dramático que transmite valores fundamentais culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos que são fundamentais para a formação dos adolescentes e jovens, como a importância do amor nas relações familiares; a valorização da amizade genuína e sincera; o papel de um monarca e as suas funções para com a sua nação e povo e a importância de uma comunicação eficaz por parte dos seus intervenientes. Tem também uma dimensão crítica que conduz os alunos a importantes reflexões, bem patente nos apartes da personagem do Bobo, cuja interação com o público foi muito profícua e proporcionou momentos lúdicos de grande diversão, muito apreciados pelos alunos. No final, foram apresentados os atores e toda a equipa técnica em palco, mas dado o atraso no início da peça, por se estar à espera de uma outra turma de outra escola, já não foi possível fazer a habitual sessão de esclarecimento com questões formuladas aos atores, mas mesmo assim foi claríssimo o entusiasmo dos nossos alunos por terem assistido à peça, sobretudo depois de já estarem a concluir a leitura e lecionação da mesma, tendo os mesmo referido que após essa análise, estiveram muito mais atentos a certos pormenores e consideraram a atividade muito positiva e esclarecedora.

Avaliação: Só há a lamentar as condições climatéricas do Balcão no Auditório da Companhia, já que por estar um dia de temperaturas muito elevadas e não havendo ar condicionado, houve necessidade de alguns alunos saírem momentaneamente para a divisão ao lado para apanharem ar e poderem depois regressarem aos seus lugares. Este desagrado nosso foi imediatamente transmitido à Companhia de Teatro " O sonho" que se escusou com o facto de ter sido uma dia anormal de calor. Convém acautelar que em visitas de estudo futuras se marque sempre a Plateia, para garantir que há todas condições adequadas para que os todos os intervenientes desfrutem da representação ao máximo.

XXVIII. Cantânia

Coordenação: Conservatório de Música de Guimarães

Colaboração: Paula Marinho

Destinatários: Turma 4º AP

Local: Escola da Pegada e Centro Cultural Vila Flor

Período de realização: 2º e 3º períodos/espetáculo a 11 de maio

Descrição: O projeto Cantânia consta da preparação de uma cantata trabalhada já em Barcelona e preparada em Guimarães com várias turmas, desde o 4º ao 6º anos. Com o título "Naufrágio", este ano o espetáculo debruçou-se sobre a necessidade de preservar o ambiente.

Avaliação: Excelente pelo empenho dos alunos, pelo resultado final e pela mensagem transmitida.

XXIX. Exposição de trabalhos finais de Oficina de Arte 12ºAV - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Departamento de Artes.

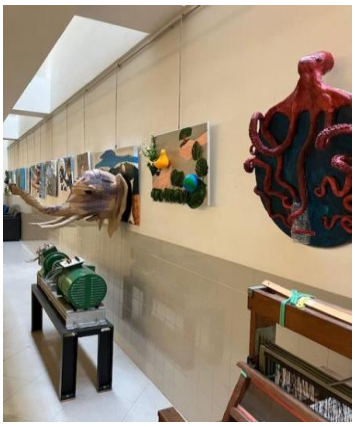
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de Maio a 30 de Julho

Descrição: Exposição do 12º AV, da disciplina de Oficina de Arte na galeria piso 2 da Escola Secundária Francisco de Holanda. A reflexão crítica e tomada de decisão final do projeto. Definir o tema de relacionamento com as Alterações Climáticas sobre a Sustentabilidade e superar o desafio de reduzir as emissões nocivas e combater a poluição. Submeter as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo. Intervencionar criticamente. No âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido tomando a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, visando um melhor entendimento do espaço bidimensional e tridimensional. Nos domínios da expressão plástica a experimentação e criação com intencionalidade os diferentes processos artísticos, para dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo e transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos.

Avaliação: A avaliação é altamente positiva.



XXX. Exposição de trabalhos , Desenho A do 11AV2 - Gradientes na composição visual/ O desenho e o Acidental

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Departamento de Artes.

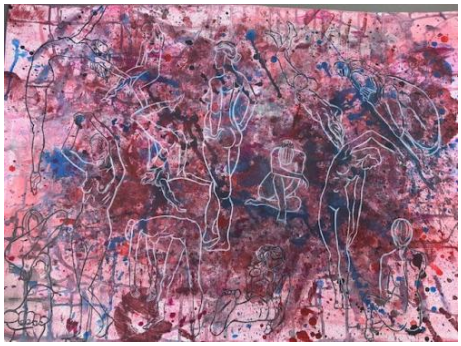
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de Maio a 30 de Setembro

Descrição: Exposição do 11º AV2, de Desenho A, na galeria piso 2 da Escola Secundária Francisco de Holanda. Experimentação de efeitos visuais acidentais, redesenhar formas sugeridos pelas formações observadas e criação de elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura e escala). Integração consciente, nos trabalhos na realização, dos conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem a fim de compreender, o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica.

Avaliação: A avaliação é altamente positiva.



XXXI. Palestra: "União Europeia"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Dr. Carlos Alberto Cardoso, assistente do eurodeputado Teófilo Santos

Destinatários: Alunos das turmas: 11CSE1, 11CSE2 e 12CSE1

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: Dia 24 de maio de 2024, das 11:50 às 13:20

Descrição: O palestrante, Dr. Carlos Alberto Cardoso, Chefe de Gabinete do eurodeputado Teófilo Santos, através de uma abordagem transparente e reveladora de profundo conhecimento do funcionamento das instituições europeias, discorreu sobre os valores, símbolos e relevância do projeto europeu, que nos afeta, sobremaneira, no nosso quotidiano de cidadãos portugueses e europeus, bem como sobre os seus principais protagonistas na atualidade, que presidem à Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Conselho Europeu; dissecou acerca do triângulo institucional, responsável pelo poder legislativo: Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia – sua composição e principais funções -, não deixando de salientar os interlocutores das relações diplomáticas com os países Extra-UE. Durante o seu discurso abordou, ainda, as competências políticas exclusivas da UE e as partilhadas com os Estados-membros, explorou os principais desafios com que se defronta a UE e os mecanismos de prevenção e resolução; explorou as famílias políticas do Parlamento Europeu e a sua correspondência com os partidos nacionais e advertiu a plateia para os perigos iminentes das forças políticas extremistas que colocam em causa os fundamentos do Projeto europeu e as conquistas realizadas, assentes na paz, democracia, liberdade, solidariedade e na qualidade de vida dos cidadãos europeus. Por isso, apelou à mobilização massiva nas eleições europeias do próximo dia 9 de junho.

Avaliação: Excelente. Os alunos demonstraram escuta ativa e entusiasmo, interagiram com o convidado para esclarecerem alguns aspetos abordados no decurso da conferência e colocaram outras questões relevantes acerca de um eventual alargamento da UE a países terceiros e as consequências na atribuição de fundos europeus a Portugal.

4.3. Dimensão Física e Desportiva

I. Semana Europeia do Desporto "Beactive"

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Gonçalves e Eduardo Rodrigues

Colaboração: Professora Isabel Vasconcelos e assistentes operacionais

Destinatários: alunos do 2º e 3º ciclos

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Egas Moniz e campo de jogos

Período de realização: 25 a 29 de setembro

Descrição: Decorreu, de 25 a 29 de setembro, a Semana Europeia do Desporto. A campanha - BeActive - é o mote para cada um de nós seja ativo, praticando uma atividade física e ter um

estilo de vida saudável. Indo de encontro a estes princípios, várias atividades foram experienciadas pelos alunos na escola Egas Moniz. Foi de enaltecer o envolvimento e empenho de todos os alunos nas atividades de Voleibol, tênis E BTT.

Avaliação: A realização de atividades desportivas são sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer das atividades o entusiasmo vivido foi notório, todos os alunos estiveram motivados e bastante empenhados. De salientar o bom comportamento e o fair-play.

II. Dia Europeu do Desporto na Escola

Coordenação: Margarida Silva e Carlos Oliveira.

Colaboração: Professores de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física.

Destinatários: Alunos do ensino secundário com aulas de EDF na manhã de sexta-feira.

Local: Instalações desportivas da ESFH.

Período de realização: 29 de setembro de 2023.

Descrição: A atividade teve a envolvência dos alunos das turmas a terem aula de educação física nessa manhã. Os alunos tiveram a oportunidade exercitar e consolidar as suas competências motoras durante a sua hora de aula de EDF em várias atividades predefinidas pelos professores de educação física (com e sem serviço letivo) responsáveis por cada uma delas. As atividades foram: danças (polivalente), treino funcional, jogos de voleibol "5X5" e Basquetebol "4X4" (pavilhão gimnodesportivo), Padel e ténis (espaço desportivo exterior). No intervalo das 09h55 às 10h10 houve uma aula de "Danças Modernas" para toda a comunidade escolar, orientada pelo professor Rogério Franco, no espaço exterior junto ao bar e área de alunos.

Avaliação: Todas as atividades decorreram conforme planeado e tiveram como objetivo a promoção do benefício da prática regular da atividade física, estimulando estilos de vida saudáveis. Verificou-se também uma participação muito entusiástica/calorosa por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e "fair-play" entre todos. Os alunos disfrutaram de uma aula de educação física diferente.

III. Corta-Mato Escolar 23/24

Coordenação: Carlos Oliveira e Margarida Silva

Colaboração: Professores do Grupo Disciplinar de Educação Física e Núcleos de Estagiário em Educação Física e alunas da turma do 12º ano de Geriatria.

Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclo da Escola Egas Moniz e Ensino Secundário da Escola Francisco de Holanda

Local: Monte Latito e espaço envolvente

Período de realização: 09h00 às 13h30 do dia 17 de novembro de 2023

Descrição: A presente edição do Corta-Mato escolar foi realizada no Campo de S. Mamede e no espaço envolvente ao Castelo de Guimarães, denominado Monte Latito. Este evento tem vários objetivos dos quais se destacam o cumprimento do calendário do corta-mato regional, (para apuramento dos alunos para as fases seguintes), o desenvolvimento do gosto pela prática regular das atividades físicas, a criação de um clima propício a boas relações interpessoais e espírito de grupo, uma vez que os resultados obtidos por cada turma contribuirão para a pontuação final da atividade "Xico Interclasses Olimpics", a realizar na semana aberta. Constatou-se uma excelente resposta por parte dos alunos, uma vez que houve 846 inscrições, uma participação em provas de 659 alunos a que acrescem cerca de 50 que participaram em tarefas organizativas. Assim, na fase prévia à realização do corta-mato aconteceram as seguintes tarefas: -Divulgação do evento através de suportes digitais e físicos; -Motivação dos alunos à participação massiva e posterior inscrição; -Preparação do material necessário (dorsais, fitas, megafone, etc.); -Distribuição de tarefas pelos professores do grupo disciplinar; -Levantamento de necessidades de logística (rampa, pódio, megafone, etc.); -Sinalização e contacto com os parceiros da atividade (Município, Oficina, Empresas, Bombeiros Voluntários, Polícia Municipal, entre outros); -Encomenda do reforço alimentar. No próprio dia, os professores do grupo disciplinar de educação física reúnem-se no espaço para a organização prévia: -Marcação do percurso; -Preparação do local da organização e receção, montagem da aparelhagem de som, bem como do pórtico das partidas e chegadas; -Colocação do espaço de distribuição do reforço alimentar; -Colocação dos recipientes do lixo, entre outras tarefas; -Sinalização do local de Ambulância para apoio aos alunos; De seguida procedeu-se à entrega dos dorsais que foi muito ágil, uma vez que cada professor de educação física os distribuiu às suas turmas, o que evitou congestionamentos no centro da atividade. Ao longo do percurso estavam estrategicamente posicionados diversos professores estagiários com o objetivo de controlar o bom funcionamento das provas e o número de voltas. A reportagem fotográfica e de vídeo foi assegurada por duas professoras estagiárias. Deu-se início às provas, pela ordem dos escalões de Infantis A, Infantis B, Iniciados, Juvenis e Juniores. Sublinha-se que se contou com a participação de alunos da Educação Especial, facto que nos apraz registar. Em síntese, todo o encadeamento das várias provas, reforço alimentar e entrega de prémios no pódio aconteceu com muita fluidez, entre pausas de música e dança, pelo que se pode dizer que o evento se pautou por um ambiente de alegria, trabalho cooperativo e fair-play. De facto, esta é uma oportunidade de excelência para proporcionar aos alunos uma atividade enriquecedora e positiva, uma vez que foi possível criar um ótimo ambiente de competição, desportivismo, ética o que potencia um desenvolvimento integral dos nossos alunos. Estes comportamentos e valores transmitidos, elevam bem alto o nome e imagem da instituição que representamos. Podemos afirmar que esta atividade teve uma organização exemplar, aconteceu num espaço público de excelência - a envolvência do castelo

-, promovendo a prática de atividade física no meio urbano e junto da comunidade, proporcionando um agradável momento de convívio, novas vivências e desafios, partilhados com inúmeras pessoas que compareceram para ver toda a corrida. Para finalizar, é importante sublinhar e dar uma palavra de apreço aos representantes das seguintes entidades: do desporto escolar, do desporto municipal, o atleta olímpico. Este sucesso não seria possível sem o contributo da Câmara Municipal de Guimarães, pela autorização para a ocupação do espaço público e pelo apoio no material de marcação da prova, aos Bombeiros Voluntários da Corporação de Guimarães, pela presença e disponibilidade na assistência durante toda a prova, que com o maior profissionalismo intervieram sempre que necessário. Também à Polícia Municipal, pelo apoio no controlo da entrada no parque e ainda pela colocação das fitas nas entradas do parque de estacionamento onde se iria realizar a prova. E por último, mas não menos importante, agradecer a todos os intervenientes da prova, participantes, organizadores, pessoal de apoio e parceiros, que fizeram desta atividade escolar uma manhã saudavelmente enriquecedora e animada através do desporto.

Avaliação: Esta atividade teve uma organização exemplar, aconteceu num espaço público de excelência - a envolvência do castelo -, promovendo a prática de atividade física no meio urbano e junto da comunidade, proporcionando um agradável momento de convívio, novas vivências e desafios.

IV. Torneio de Basquetebol "3x3" e "4x4" – 7º e 8º anos

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Amaral e Eduardo Rodrigues.

Colaboração: Anne Goldbach, Carla Amaral, Eduardo Rodrigues e assistentes operacionais.

Destinatários: Alunos do 7º e 8º anos.

Local: Pavilhão da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 14 de dezembro, das 09:00h às 12:30h.

Descrição: O torneio realizado foi em formato de equipas mistas e envolvendo as turmas do 7º e 8º anos. Cada equipa poderia inscrever 5/6 atletas, respetivamente, sendo que 3/4 efetivos e 2 suplentes. A competição foi jogada todos contra todos dentro do mesmo ano escolar. A duração de cada jogo foi de 15 minutos. No final, foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e distribuído lanche a todos os participantes e colaboradores.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e fair-play entre todas as equipas. Salienta-se o bom trabalho dos árbitros bem como da mesa no apoio ao torneio. Os procedimentos metodológicos dos jogos foram dinâmicos e de modo a que os alunos jogassem o maior número de jogos. Devemos referir que as turmas continuam a

não estar acompanhadas pelos professores das respectivas disciplinas e são necessários dois auxiliares para darem apoio à atividade.

V. Torneio de Basquetebol 9º ano

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Gonçalves e Eduardo Rodrigues.
Colaboração: Assistentes operacionais, alunos secretários e árbitros do 9º ano.
Destinatários: Alunos 9º ano.
Local: Pavilhão da Escola EB2,3 Egas Moniz.
Período de realização: 15 de dezembro das 10:30h às 13:00h.
Descrição: O torneio misto, disputou-se "4x4" no sistema todos contra todos a duas voltas. À vitória atribuiu-se 3 pontos, ao empate 1 ponto e à derrota 0 pontos. Ao maior somatório de pontos determinou-se o 1º, 2º, 3º e 4º lugares, respetivamente. Cada equipa inscreveu 6 elementos, 4 efetivos e 2 suplentes. Cada jogo teve a duração de 15 minutos. No final foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e distribuído lanche a todos os participantes e colaboradores.
Avaliação: A atividade foi competitiva e entusiástica. Os alunos empenharam-se para fazer o seu melhor e mostraram-se muito envolvidos na atividade. Considerou-se, de forma a criar maior respeito e menos animosidade para com os árbitros por parte dos alunos participantes, solicitar a alunos do secundário que arbitrem jogos dos torneios onde haja mais contacto físico.

VI. ERDAL - Estágio de Natal

Coordenação: Natália Castro Mendes.
Colaboração: ERDAL e escolas associadas.
Destinatários: Toda a comunidade.

Local: Ciclovia de Guimarães

Período de realização: 16 de dezembro, das 09:00h às 13:00 horas.

Descrição: Os alunos realizaram um percurso de bicicleta na ciclovia da cidade. Iniciaram o percurso na escola EB 2,3 Egas Moniz até as hortas pedagógicas. Aqui foi realizado o reforço alimentar, uma aula de mecânica (ensino de estratégias aquando de algumas avarias mecânicas relacionadas com as bicicletas) e dicas sobre condução da bicicleta em via pública. Regressaram pelo mesmo percurso até à zona de acesso ao teleférico. De seguida dirigiram-se para a entrada da escola EB 2,3 Egas Moniz.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e fair-play entre todos os envolvidos. Salienta-se o bom trabalho da ERDAL, bem como de todos os professores cooperantes. A atividade decorreu num ambiente muito positivo e de bastante interação entre todos, gerando uma energia muito positiva e de grande alegria.

VII. Reino Da Diversão

Coordenação: Cristina Antunes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JI

Local: Guimarães

Período de realização: 15 de fevereiro

Descrição: As crianças tiveram oportunidade de experimentar diferentes actividades.

Avaliação: Os grupos adoraram.

VIII. Projeto Xico Desporto Adapatado

Coordenação: Rogério José Salema da Silva Ramos Franco (professor de Educação Física)

Colaboração: Professora Maria de Belém Cunha e Professora Alexandra Castelar (Grupo de Educação Especial)

Destinatários: Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda e Ginásio Fitness UP

Período de realização: Inicio das atividades em Fevereiro de 2024 e Interrupção em 15 de Junho de 2024

Descrição: Actividades Desenvolvidas: Este projecto Xico Desporto Adaptado, foi criado em parceria com o grupo disciplinar de Educação Especial, e com o apoio logístico do Ginásio Fitness Up de Guimarães, que muito gentilmente nos cedeu as suas instalações. Estamos a frequentar duas vezes por semana (segundas e quintas das 11:50 às 12:45), mas este horário sempre foi flexível sempre que se justificasse. Após reunião com os Encarregados de Educação no final do mês de Fevereiro de 2024, o projecto teve início em Março de 2024. O principal

objectivo seria poder trabalhar e desenvolver uma melhoria das habilidades motoras e controlo ou perca de peso dos 8 alunos com Necessidades Educativas Especiais, no sentido de futuramente os poder inscrever como atletas federados na ANDDI. Esse objectivo foi concretizado no dia 14 de Junho de 2024, quando conseguimos inscrever 4 alunos (Soraia, Beatriz, William e Guilherme) na primeira competição federada, Campeonato Nacional e Taça Ibérica de Remo Indoor que se realizou no Clube Fluvial Portuense em Vila Nova de Gaia. Infelizmente na véspera a aluna Soraia lesionou-se numa actividade extra escola e não pode dar o seu contributo. Participamos na mesma com os 3 restantes alunos, mas que por falta da Soraia não poderíamos participar na estafeta de 4x500 metros. Conseguimos no local, reunir e formar uma equipa em parceria com o Clube Ginásio Figueirense, o que veio a ser o sucesso, porque esta quadra (que incluía a Beatriz e o William) conseguiu vencer a prova de estafetas e tornarem-se Campeões Nacionais e Campeões Ibéricos em 2024. Também destacar que a Beatriz é vice-campeão nacional de 500 metros no escalão Desenvolvimento Feminino, tendo ficado a apenas 1 segundo da vencedora. O William ficou em 3º lugar nos 500 metros no escalão Desenvolvimento Masculino e o Guilherme ficou num honroso 4º lugar nos 500 metros escalão Síndrome Down. Mas o mais importante é de realçar que desde Março até Junho, em apenas 3 meses, todos os oito alunos envolvidos tiveram um melhoramento substancial nas suas capacidades físicas, quer a nível da resistência, como da força, da habilidade, da agilidade, de coordenação motora e principalmente da integração na sociedade. A grande felicidade que estes oito alunos é o espelho do sucesso deste projecto e muito graças ao fantástico acolhimento que sempre tivemos por parte de todos os profissionais envolvidos, por todos os profissionais do Ginásio Fitness Up que sempre nos acolheram muito bem assim como pelas pessoas que o frequentam.

Avaliação: Resultados obttidos: Com o desenvolvimento deste projecto Xico Desporto Adaptado, sabíamos que um dia iriamos conseguir algo muito bom, mas sabe muito melhor começar a poder ver de imediato os resultados a nível de integração social, a nível da melhoria das capacidades físicas e controlo do peso, da felicidade estampada no rosto de cada um dos nossos alunos especiais e por fim nos resultados alcançados na primeira competição em que participamos. Temos alunos dois alunos campeões nacionais, campeões ibéricos e vice campeã de Remo Indoor em 2024.

IX. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Cerimónia de Abertura - Semana Aberta

Coordenação: Grupo de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: GuimaGym

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de março

Descrição: A Cerimónia de Abertura foi o primeiro momento da III Edição da atividade Xico Inter Classes Olympics. Esta atividade contituiu-se como a 1ª prova sugeita a um regulamento com pontuação para as equipas. Visava alcançar a participação de o maior número de alunos por turma possível, distribuído por seis modalidades. Deste modo, consideramos que, nesta perspetiva, os alunos tiveram a possibilidade de participar numa experiência desportiva mais autêntica e plena de festividade, alargando assim o seu leque de atividades desportivas à sua escolha. Pretendíamos evidentemente que os mesmos pudessem valorizar e aplicar as relações interpessoais, a cooperação, o trabalho coletivo, a amizade, o fair play e o espírito desportivo. Os alunos, percebendo quais os ideais adjacentes a este evento, como se pode perceber, aderiram em massa ao desafio. Consideramos que os alunos, na sua grande maioria, se revelaram entusiasmados e aderiram ao espírito que era pedido numa atividade como esta. Cada porta bandeira representou com afinco a sua turma, desfilando na cerimónia de abertura com a respetiva bandeira, fruto da criatividade dos alunos que desejavam que a sua turma fosse representada da melhor maneira. Na Cerimónia de Abertura assistiu-se a várias momentos com expressão olímpica: desfile das equipas e Porta Bandeiras; leitura da Mensagem Olímpica, realizada pela aluna Maria Inês Sousa,12ºCT5; atuação de performance de Ginástica, interpretadas por atletas do GimaGym; Dança Nepaleza; Para finalizar, a passagem da Tocha Olímpica por todas as bandeiras nas mãos do aluno Guilherme da educação especial, que fez vibrar a imensa massa humana presente no pavilhão, de uma forma impactante. De seguida, deu-se início às diferentes competições previstas no cronograma, contando não só com o entusiasmo dos participantes, mas também das pessoas nas bancadas, proporcionando o ambiente de festividade pretendido. Deduzimos que esta oportunidade de manifestação desportiva, neste modelo que engloba várias provas desportivas, proporciona a possibilidade de dar espaço a todos os alunos de mostrarem as suas valências em diferentes áreas e contribuírem para o desenvolvimento de vários valores subjacentes ao espírito olímpico, desenvolvendo assim: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

Avaliação: Excelente

X. XLII Semana Aberta - Torneio de Basquetebol “3x3”

Coordenação: Carlos Oliveira e Carlos Silva.

Colaboração: Margarida Silva, António Amorim, Rogério Franco e Rita Braga, assistentes operacionais e alunos (árbitros e secretariado).

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos.

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

Período de realização: 18 de março.

Descrição: O torneio de Basquetebol "3x3" foi uma das sete provas dos segundos jogos da "Xico Inter Classes Olympics" da XLIII Semana Aberta, decorreu no passado dia 18, 19 e 20 de março. A competição contou com trinta equipas inscritas e cento e trinta e quatro alunos. Realizaram-se trinta e quatro jogos durante o torneio.

Avaliação: O torneio decorreu muito bem, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um elevado número de alunos quer nos jogos quer a assistir aos mesmos. O que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos desta escola. Pontos fracos: Algum lixo deixado pelos alunos nas bancadas.

XI. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Xico Inter Classe Olympics -Torneio de Padel

Coordenação: Feliciano Mendes e Natália Mendes

Colaboração: Alunos do Desporto Escolar de Padel (árbitros e secretariado)

Destinatários: Alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos

Local: Top-Padel da Cruz de Pedra

Período de realização: 18 de março

Descrição: O torneio de Padel está inserido na "Xico Inter Classe Olympics" da XLIII Semana Aberta, tendo decorrido no dia 18 de março, no período da tarde. A competição contou com a participação de 58 alunos (24 equipas), que foram distribuídos por 6 grupos e realizaram-se ao todo quarenta e seis jogos

Avaliação: O torneio decorreu de forma excecional, com todos os objetivos definidos plenamente cumpridos. Destaca-se o empenho e o fair-play de todos os intervenientes — alunos, jogadores, árbitros e professores. O comportamento e o espírito desportivo de todos os envolvidos foram especialmente elogiados pelos responsáveis do Top Padel. Estes, por sua vez, foram excecionais, disponibilizando aos alunos todos os recursos necessários, como raquetes, bolas e campos de padel.

XII. XLII Semana Aberta - Torneio de Futsal (Misto) - 2º ciclo

Coordenação: Isabel Vasconcelos e Eduardo Rodrigues

Colaboração: Professoras Anne Goldbach e Carla Amaral; Assistentes operacionais; Quatro árbitros da turma 9º ano.

Destinatários: Alunos do 2º ciclo (Masc.e Fem.)

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Egas Moniz.

Período de realização: 19 de março, das 09:00h às 13:00h.

Descrição: O Torneio realizado foi misto e envolveu as sete turmas do segundo ciclo. Participaram sessenta e oito alunos do 2º ciclo. Cada equipa poderia inscrever dez atletas,

cinco efetivos e cinco suplentes. A competição foi jogada todos contra todos (TxT). A duração de cada jogo foi de vinte minutos. No final do torneio, foram entregues medalhas ao 1º, 2º e 3º classificado.

Avaliação: Os alunos intervenientes participaram com grande espírito competitivo, entusiasmo e fair play. Muitos golos, emoção e grande desportivismo foi o que se evidenciou neste dia desportivo, tão valorizado pela adesão dos alunos do segundo ciclo. A atividade teve uma excelente dinâmica, organização, assim como a distinta envolvência dos alunos do nono ano que se disponibilizaram na qualidade de árbitros, cumprindo as suas funções na aplicação das regras do jogo. Os objetivos foram cumpridos na íntegra: incentivar os alunos a participar em atividades desportivas e o gosto pelo desporto; promover a prática dos conteúdos abordados em contexto de aula; fomentar o espírito de equipa, o trabalho em grupo e a responsabilidade individual e coletiva; sensibilizar os alunos para respeitar as regras de jogo, os seus companheiros e os adversários; desenvolver o espírito competitivo saudável e fair play. Sagraram-se campeões as turmas do 5ºC e do 6ºA.

XIII. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Torneio de Voleibol "6x6" Misto.

Coordenação: Carlos Baldaia e Carlos Silva

Colaboração: António Amorim, Daniela Carneiro, Natália Mendes, Rogério Franco, Feliciano e Margarida Silva, assistentes operacionais e alunos (árbitros e secretariado).

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos.

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

Período de realização: 19 de março de 2024

Descrição: O torneio de Voleibol "6x6" misto, foi uma das seis provas da segunda edição dos jogos "Xico Inter Classe Olympics" da XLII Semana Aberta, decorreu no dia 19 de março, durante todo o dia. A competição contou com quarenta e duas equipas inscritas e cerca de duzentos e cinquenta alunos. Realizaram-se ao todo sessenta e oito jogos.

Avaliação: O torneio decorreu muito bem, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um ambiente de grande harmonia entre os jogadores e o público, durante todo o torneio, com muita assistência nas bancadas, o que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos desta escola.

XIV. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Prova de Velocidade (40 m)

Coordenação: António Amorim; Feliciano Mendes e Margarida Silva

Colaboração: Professores do Grupo Disciplinar, Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP e alunos.

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Pista exterior da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 19 de março.

Descrição: A prova de velocidade foi uma das sete provas dos segundos jogos das "Xico Inter Classes Olympics". Contou com quarenta e cinco participantes. Cada participante realizou duas tentativas.

Avaliação: A prova de velocidade decorreu de forma excelente, obtendo plenamente os seus objetivos. Tanto os alunos quanto os professores demonstraram muita dedicação e espírito de fair-play. Pontos fortes: A existência de um ambiente harmonioso entre todos os alunos durante toda a prova, com uma competitividade saudável, evidenciada pelo esforço de todos em atingir o melhor resultado, incentivando-se mutuamente para alcançar esse objetivo.

XV. I. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Cerimónia de Encerramento

Coordenação: Margarida Silva e Natália Castro Mendes

Colaboração: Grupo de EDF, Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP e assistentes operacionais.

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 20 de março das 11:30 às 12:30 horas.

Descrição: O pavilhão foi decorado/preparado para a realização da cerimónia. Esta iniciou-se com a apresentação de uma coreográfica do grupo de dança do desporto escolar do agrupamento, de seguida foram atribuídos os prémios aos três primeiros classificados de cada torneio/prova e às três primeiras turmas com melhor classificação em todos os torneios/provas. As medalhas foram todas entregues pelos convidados que participaram como preletores no seminário, elementos da Direção e Coordenador do Departamento de EDF e EE. No final da cerimónia o aluno Guilherme de Educação Especial, e a Diretora do Agrupamento, Professora Rosalina Pinheiro apagaram a tocha Olímpica, encerrando desta forma a terceira edição das "Xico Inter Classes Olympics". No final, houve um momento de convívio e diversão entre professores e alunos presentes no evento.

Avaliação: Excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade.

XVI. Torneio de Voleibol 9º ano

Coordenação: Anne Goldbach Carla Gonçalves Eduardo Rodrigues Isabel Vasconcelos

Colaboração: Assistentes operacionais, alunos secretários e árbitros do 9º ano

Destinatários: Alunos 9º ano

Local: Pavilhão da escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 21 de março

Descrição: O torneio, misto, realizou-se 4x4 no sistema de todos contra todos. À vitória atribuíu-se 3 pontos. Ao empate, 1 ponto e à derrota, 0 pontos. Ao maior somatório dos pontos determinou-se o 1º lugar e os restantes lugares. Cada equipa inscreveu 6 alunos, 4 efetivos e 2 suplentes. Cada jogo teve a duração de 12 minutos. Foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e lanche aos alunos colaboradores.

Avaliação: O torneio foi dinâmico e entusiástico. Os participantes envolveram-se de forma animada, competitiva e responsável.

XVII. Torneio de Voleibol - 7º e 8º anos

Coordenação: Professores: Anne Goldbach, Carla Gonçalves, Eduardo Rodrigues e Isabel Vasconcelos

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

Destinatários: Alunos dos 7º e 8º anos

Local: Pavilhão gimnodesportivo da escola Egas Moniz

Período de realização: 22 de março de 2024 das 8:30 às 12:30

Descrição: Numa fase inicial os alunos procederam à inscrição da sua equipa, foi-lhes dada a possibilidade de realizar o número de equipas que desejassem, podendo ser equipas do género masculino, feminino ou equipas mistas. O torneio de Voleibol de 7º ano 3x3 foi disputado todos contra todos. Cada equipa poderia inscrever 5 jogadores, 3 em campo mais 2 suplentes. No 8º ano 4x4 também disputado todos contra todos, neste caso cada equipa poderia inscrever 6 jogadores, 4 em campo mais 2 suplentes. No decorrer do torneio organizaram-se dois campos de jogo, de forma a proporcionar o maior número de jogos e tempo possível de jogo, tendo-se realizado no total vinte jogos, com a duração de 12 minutos cada. Na atividade estiveram envolvidas no total 10 equipas, 7 elementos de arbitragem, o que totalizou a participação de 62 alunos. No final do torneio foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

Avaliação: A realização dos torneios é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer do torneio o entusiasmo vivido foi notório, todas as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. Não menos importante, de evidenciar também o desempenho da equipa de arbitragem com um comportamento idôneo e fundamental para o

desenrolar harmonioso da atividade. Nas bancadas o ânimo vivido pelos espetadores também foi de saudar. Faz-se um balanço bastante positivo da atividade.

XVIII. Estágio de Páscoa – Sobre Rodas de Todo o Terreno.

Coordenação: Natália Castro Mendes.

Colaboração: ERDAL e Martins Sarmento

Destinatários: Comunidade escolar.

Local: Egas Moniz - Ciclovia de Guimarães - Parque da Cidade.

Período de realização: 22 de março, das 14:30h às 18:00 horas.

Descrição: Os alunos realizaram um percurso de bicicleta na ciclovia da cidade. Iniciaram o percurso na escola EB2,3 Egas Moniz até ao Parque da cidade. Aqui foi realizado o reforço alimentar, uma aula de mecânica (ensino de estratégias aquando de algumas avarias mecânicas relacionadas com as bicicletas), dicas sobre condução da bicicleta em via pública como algumas dicas de perícia em descidas e subidas, curvas e obstáculos. Regressaram pelo mesmo percurso de volta à escola EB 3,3 Egas Moniz.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e fair-play entre todos os envolvidos. Salienta-se o bom trabalho da ERDAL, representada pelo professor Pedro Castro Mendes, bem como dos professores Ricardo Lopes e Eduardo Rodrigues e do Sr. Zé Luís assistente operacional do Agrupamento. A atividade decorreu num ambiente muito positivo e de grande interação entre todos proporcionando novas aprendizagens e superação de dificuldades.

XIX. XLIII Semana Aberta - Prova de Orientação Urbana

Coordenação: Núcleos de Estágio Pedagógico de Educação Física

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos

Destinatários: Alunos do 10º, 11º ,12º Anos e grupo de alunos de Erasmus

Local: Centro Histórico da Cidade de Guimarães

Período de realização: 19 de abril

Descrição: A prova de orientação ocorreu na cidade de Guimarães, passando por alguns dos locais mais emblemáticos. O início teve lugar no auditório do terceiro piso da escola secundária Francisco de Holanda, no dia 19 de abril, através da utilização da aplicação Goosechase. A experiência passou por vários sítios emblemáticos da cidade como: Plataforma das Artes, Paço dos Duques e Castelo, Praça de Santiago, muralha "Aqui Nasceu Portugal", Toural. Em cada um destes locais havia desafios diversos, tais como tirar uma fotografia, responder a questões sobre a história da cidade, realizar uma prova física, fazer uma entrevista a um turista, entre outras. As equipas abordaram a competição de forma séria, empenhando-se nos desafios propostos para realizar a totalidade da prova que consta para a classificação final da turma na Xico Inter Classes Olympics.

Avaliação: Esta atividade proporcionou a oportunidade a diferentes alunos de mostrarem as suas valências, sendo estas de caráter físico e também cognitivo, não esquecendo que todos os alunos, em qualquer prova que estivessem inseridos fomentaram o espírito olímpico e os valores que a este estão inerentes: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir em frente com coragem e determinação.

XX. XLIII Semana Aberta - Prova de Ginástica

Coordenação: Francisco Magalhães, Isabel Machado e Manuela Brochado

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Sala de Espelhos

Período de realização: 19 de abril

Descrição: Após uma breve introdução da prova feita pelos professores responsáveis, os alunos, de forma autónoma e muito conscientes, procederem ao respetivo aquecimento e prepararam as apresentações dos seus esquemas gímnicos. Salientamos que foi surpreendente o facto de os alunos de ambos os géneros terem sido criativos e cumpridores, no que diz respeito ao cumprimento dos seus esquemas contemplarem todos os elementos obrigatórios, mais concretamente: quatro elementos gímnicos, um elemento de equilíbrio, um elemento de flexibilidade de tronco, membros (superiores ou inferiores) ou diferentes segmentos corporais e três elementos de ligação. Vários alunos enriqueceram os seus esquemas com elevados elementos facultativos e alguns de grande domínio e exigência técnica e artística. Digno de registo é o facto de se ter verificado que a maioria dos alunos, durante as suas apresentações percorreram o praticável em várias direções, níveis, com alternância de ritmos, com fluidez, postura corporal, graciosidade e amplitude de movimentos. Os alunos, conscientes dos critérios de avaliação da prova, foram muito determinados e exploraram de uma forma muito positiva a coordenação entre a interpretação musical, a expressão corporal e a técnica dos elementos e respetivas interligações.

Avaliação: Concluímos dizendo que esta oportunidade de manifestação desportiva, neste modelo que engloba várias provas desportivas, proporciona a possibilidade de dar espaço a todos os alunos de mostrarem as suas valências em diferentes áreas e contribuírem para o desenvolvimento de vários valores subjacentes ao espírito olímpico, desenvolvendo assim: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

XXI. Tarde de Biodanza

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Escola EB de Santa Luzia

Período de realização: 15 de maio

Descrição: A Mãe do Nicolau, veio realizar um tempo de Biodanza com o grupo, com realização de jogos ao som de diferentes musicas, com desenvolvimento de manifestação de afetos, de mobilidade corporal, de expressão corporal com ritmos

Avaliação: Muito Bom, pela adesão do grupo, diversão, movimento, afetos, alegria e no final o grupo queria outra vez.

XXII. Torneio de Futsal 9º ano

Coordenação: Anne Goldbach Carla Gonçalves Eduardo Rodrigues Isabel Vasconcelos

Colaboração: Assistentes operacionais, alunos secretários e árbitro do 12º ano

Destinatários: Alunos 9º ano

Local: Pavilhão da Escola EB2, 3 Egas Moniz

Período de realização: 3 de junho

Descrição: O torneio realizou-se 5x5 no sistema de todos contra todos. À vitória atribuiu-se 3 pontos. Ao empate, 1 ponto e à derrota, 0 pontos. Ao maior somatório dos pontos determinou-se o 1º lugar e os restantes lugares. Cada equipa inscreveu 10 alunos, 5 efetivos e 5 suplentes. Cada jogo teve a duração de 15 minutos. Foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e lanche aos alunos colaboradores.

Avaliação: O torneio foi dinâmico e bem organizado. Os participantes envolveram-se de forma animada, competitiva e responsável. Salientou-se o grande fair-play entre as equipas.

XXIII. Torneio Futsal - 7º e 8º anos

Coordenação: Professores: Anne Goldbach, Carla Gonçalves, Eduardo Rodrigues e Isabel Vasconcelos

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

Destinatários: Alunos dos 7º e 8º anos

Local: Pavilhão gimnodesportivo da escola Francisco de Holanda

Período de realização: 12 de junho de 2024 das 9:00 às 13:00

Descrição: Os alunos das turmas dos 7º e 8º anos tiveram a possibilidade de inscrever no torneio de Futsal uma equipa por turma. O torneio foi disputado todos contra todos, cada equipa podia inscrever 10 jogadores, independentemente do gênero, 5 em campo mais 5 suplentes. Os jogos tiveram a duração de 12 minutos. Na atividade estiveram envolvidas 8 equipas, 7 elementos de arbitragem, o que totalizou 84 alunos. A meio da atividade os alunos foram surpreendidos com a participação do grupo de dança do Agrupamento. No final foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

Avaliação: A realização dos torneios é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer do torneio o entusiasmo vivido foi notório, todas as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. De salientar o bom comportamento e o fair play de todos os alunos envolvidos na atividade. Não menos importante, de evidenciar também o desempenho da equipa de arbitragem com um comportamento idôneo e fundamental para o desenrolar harmonioso da atividade. Nas bancadas o ânimo vivido pelos espetadores também foi de destacar. Salienta-se que a realização do torneio na escola sede foi favorável, alunos e professores acompanhantes fazem um balanço muito positivo.

XXIV. Atividade de Encerramento do 10º Ano - Parque Aquático de Amarante

Coordenação: Carlos Silva/Feliciano Mendes/Rogério Franco/Rita Braga

Colaboração: Professores de Educação Física

Destinatários: Alunos do 10º ano do CCH e CP

Local: Parque Aquático de Amarante

Período de realização: 13 de junho de 2024

Descrição: A visita ao Parque Aquático de Amarante destinava-se para os alunos do 10º ano e teve a participação de 285 alunos, 231 dos Cursos Científico Humanísticos e 54 dos Cursos Profissionais. Teve 23 professores acompanhantes e assistentes operacionais.

Avaliação: Balanço da Atividade: Excelente organização e articulação por parte dos professores do 10º Ano de EF; Excelente cooperação dos professores que voluntariamente acompanharam a atividade; Excelente cumprimento dos horários estabelecidos de partida e

chegada por parte dos alunos; Excelente cumprimento dos horários por parte da empresa dos autocarros Extraordinário comportamento de todos os alunos CCH e CP, sem exceções.

4.4. Educação para a Saúde

I. Projeto de Educação Sexual - 3.º CICLO | PROJETO INTERDISICIPLINAR DE CARÁTER EXTRACURRICULAR

Coordenação: Sílvia Correia

Colaboração: Dirtetores de Turma, Docentes das turmas envolvidas, Câmara Municipal de Guimarães e Centro Juvenil de São José

Destinatários: Alunos

Local: EB 2, 3 Egas Moniz

Período de realização: Durante o ano

Descrição: A educação sexual em meio escolar tem caráter obrigatório e destina-se a todos os alunos que frequentam estabelecimentos de ensino básico e secundário da rede pública e os estabelecimentos da rede privada e cooperativa com contratos de associação, do território nacional. No 3º ciclo a lei prevê que cada criança e jovem tenha um mínimo de 12 horas de educação sexual em cada ano de escolaridade.

A relação de atividades desenvolvidas, ao longo do ano, apresenta-se na tabela a baixo.

ATIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	DURAÇÃO	TEMAS	RECURSOS	DESTINATÁRIOS
✓ Visualização e exploração do filme "Billy Elliot"	Janeiro de 2024	4 horas	✓ Identidade e orientação Sexual; ✓ Estereótipos de género; ✓ aceitação da diversidade; ✓ desenvolvimento pessoal e autoaceitação.	✓ Retroprojetor da sala de aula; ✓ Filme "Billy Elliot".	✓ Turmas do 8.º ano de escolaridade, no âmbito da planificação da disciplina de Cidadania.
✓ Peça de teatro: "Posso falar de mim?" – Teatro Aramá	15/02/2024	2 horas	✓ o corpo e os seus significados nos contextos pessoal e coletivo; ✓ a sexualidade e orientações na sua ampla expressão;	✓ Sala polivalente da ESFH ✓ 4€/aluno a suportar pelos pais e encarregados de educação	✓ Todas as turmas do 3.º ciclo.

			✓ identidades de género e as suas subjetividades; ✓ a descriminação e o bullying; ✓ os comportamentos de risco, as IST e gravidez indesejada; ✓ a afetividade, o namoro, a violência dentro deste contexto.		
✓ Oficina - Projeto TABU **(Programa da Semana Aberta)**	18 a 20/03/2024	2 Horas	✓ violência de género; ✓ violência doméstica; ✓ violência coletiva; ✓ bullying.	✓ Sala de jogos.	✓ Turmas dos 7.º e 8.º anos de escolaridade.
✓ "Que mal fiz eu a Deus?" – Cinema Francês	21/03/2024	2 Horas	✓ Relações de afetividade.	✓ Sala polivalente da ESFH; ✓ sistema de projeção da régie.	✓ Turmas do 7.º e do 8.º ano de escolaridade.

ATIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	DURAÇÃO	TEMAS	RECURSOS	DESTINATÁRIOS
(Programa da Semana Aberta[2])					
✓ Oficina "Conflitos e Violência na Família" - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	23/05/24	2 Horas	✓ A qualidade das relações entre pais e filhos.	✓ Biblioteca escolar da Egas Moniz; ✓ computador; ✓ retroprojetor.	✓ Turmas do 7.º e do 8.º ano de escolaridade.
✓ Quem sou eu afinal? Cópia ou original?	3.º Período	4 Horas	✓ A importância da amizade e do companheirismo na vida dos adolescentes. ✓ Os sentimentos de conotação negativa como a inveja, a fúria, a raiva e o ciúme e as formas de lidar com eles. ✓ O amor como sentimento primordial da	✓ Computador.	✓ Turmas do 7.º ano de escolaridade.

ATIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	DURAÇÃO	TEMAS	RECURSOS	DESTINATÁRIOS
			vida e luz em todas as suas formas. ✓ O amor como fonte de desilusão, desencanto, sofrimento e dor. ✓ As adversidades da vida e os sentimentos a elas associados. ✓ A possibilidade de definir o amor de mil maneiras e de forma contraditória. ✓ A forma de escrever a letra de uma canção.		

Avaliação: 1ª Atividade: visualização e exploração do filme "Billy Elliot" De acordo com a docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos apreciaram a atividade e apenas lamentaram terem visto o filme em mais do que uma sessão.
2ª Atividade: peça de teatro "Posso falar de mim?" – Teatro Aramá Responderam ao inquérito de satisfação[31] 72 alunos, 29% dos alunos que participaram na atividade. De acordo com as respostas dadas por estes alunos no inquérito, a maioria dos alunos gostou muito da atividade. Apreciaram particularmente o facto de a peça abordar, de forma simples e bem-humorada, as "inseguranças dos adolescentes" e ficaram surpresos por se identificarem tanto com várias das situações retratadas. A maioria dos alunos inquiridos achou que a atividade contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e que aprenderam algo de novo, mas não consegue relacionar os assuntos abordados com as matérias escolares. A maioria dos alunos inquiridos afirmou ter sido informado, de forma clara, sobre os objetivos da atividade e ter-se sentido bem durante a realização da mesma. Alguns afirmaram esperar que a peça abordasse "o abuso sexual" e "sentimentos como indiferença e ansiedade". Foi sugerido que fossem abordados os temas "bullying" e "menstruação", em atividades futuras. Os alunos consideraram que as instalações eram apropriadas para assistirem à peça, mas acharam que a calendarização das duas sessões poderia ter sido melhor. Os alunos que assistiram à 1ª sessão tiveram de esperar, pois a sala aina não estava preparada para os receber. Consequentemente, este atraso empurrou o início da 2ª sessão para mais tarde e encurtou o tempo disponível, no final de cada sessão, para conversar com os atores. Os alunos também acharam que este era outro ponto que deveria ser melhorado. Alguns sugeriram que a peça fosse mais interativa e que o formato da conversa final fosse alterado. Os atores perguntaram aos alunos se tinham alguma questão para fazer e na segunda sessão os alunos responderam que não. Alternativamente, os alunos sugeriram que os atores fizessem perguntas ao público e/ou fosse realizado um pequeno debate.
Alguns alunos e professores entendem que a peça é mais apropriada para os 8º e 9º anos de escolaridade.
3ª Atividade: oficina – Projeto Tabu! A atividade foi avaliada por aplicação de um questionário não partilhado com a escola. Os alunos usaram os telemóveis pessoais para aceder ao questionário, através de um QR code. De acordo com o que a associação transmitiu à escola, os alunos terão gostado da atividade e terão feito algumas sugestões de melhoria.
4ª Atividade: "Que mal fiz eu a Deus?" – cinema francês A avaliação da atividade foi feita através de conversa informal, pelas docentes de francês, durante as suas aulas. A maioria dos

[31] https://forms.gle/MBUjRsoHKNydnm89A

alunos apreciou o filme. Alguns entendem que a atividade faria mais sentido se fosse seguida de um debate no final da projeção.
5ª Atividade: oficina "Conflitos e Violência na Família" - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental A avaliação da atividade foi feita por aplicação de um inquérito[32]. Responderam ao inquérito de satisfação 39 alunos, 20% dos alunos que participaram na oficina, a maioria do 8º ano de escolaridade. A maioria dos alunos classificou a atividade como boa, destacando "a parte em que explicaram o que era a violência e os vários tipos de violência" e "a parte do chupa-chupa" como sendo aquilo que apreciaram mais. A maioria dos alunos também entende que a atividade contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal. Quase todos os alunos reponderam ter tido conhecimento dos, e compreendido os, objetivos da atividade. A atividade correspondeu às expectativas dos alunos, com exceção do "exercício do chupa-chupa" que foi uma interessante surpresa. Os alunos sentiram-se bem durante a realização da atividade, tiveram bastantes oportunidades para participar e consideraram que se tivessem tido mais tempo teriam participado mais. A maioria dos alunos considera que aprendeu algo de novo, que pode aplicar no dia-a-dia, mas que não está relacionado com os conteúdos das disciplinas escolares. A organização e logística foram consideradas muito boas e foi deixada uma sugestão pertinente de tema para o ano que vem: "segurança na internet". Os professores que acompanharam os alunos na atividade acharam-na muito interessante, bem planeada e apropriada.
6ª Atividade: "Quem sou eu afinal? Cópia ou original?" A atividade foi desenvolvida nas aulas de português da professora Graça Fernandes. O produto desta atividade pode ser consultado[33]. De acordo com a docente, a atividade correu bem e superou as expectativas dos alunos e da professora.

II. Projeto Saúde e Bem Estar

Coordenação: Professores cooperantes e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: Professores cooperantes e Núcleos de Estágio de Educação Física, Fitness Balance Ginásio Mais Ativo, Box Fun Move, Instrutora Cristina Vasconcelos- Yoga, MestrePaulo Lopes-Academia Arte Lusa- Ju-Jitsu

Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH e Ginásios parceiros

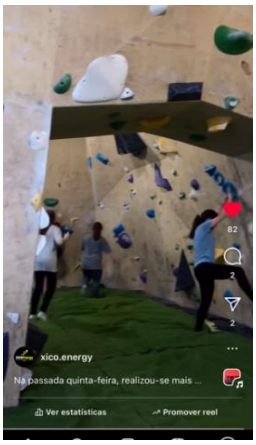
Período de realização: Todas as 5ª Feiras, durante o ano letivo

Descrição: O Projeto de Saúde e Bem Estar resultou de um conjunto de decisões dos Professores Cooperantes (PC) de Educação Física e dos seus Núcleos de Estágio, no sentido de possibilitar a extensibilidade de cumprimento das Finalidades do Programa Nacional de Educação. Visou promover o acesso à prática da AF regular extracurricular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis, à inclusão e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa. Neste sentido, pretendemos dotar os alunos de conhecimentos e ferramentas necessárias para de forma autónoma, no futuro, dar continuidade à prática da Atividade Física (AF), numa perspetiva de treino personalizado em função das suas capacidades e objetivos possibilitando-lhes experiências diversificadas no mundo do Fitness. Os PCs e os Núcleos de Estágio de Educação Física centraram o seu enfoque nos seguintes itens: (i) Promover a Educação para a Saúde; (ii) Estabelecer a relação da Saúde com o Exercício Físico; (iii) Desenvolver estilos de vida saudável; (iv) Aumentar a oferta de atividades físicas na escola e o número de horas de prática desportiva dos alunos; (v) Incentivar o interesse dos alunos pela atividade física ao longo da

[32] https://forms.gle/UYkY9H4h2wUNd5ta7
[33] https://padlet.com/gracafernandesae/educa-o-integral-da-sexualidade-8cbbvou2r2rc2wb4

vida; (vi) Inverter a tendência crescente de perfis de doenças associadas a uma deficiente nutrição; (vii) Despistar os alunos com obesidade, excesso e baixo peso. (viii) Promover a autorresponsabilização dos jovens pela sua saúde. Tivemos uma média de frequência semanal de cerca de 25 alunos, que experienciaram atividades diversas do mundo do fitness, tanto na ESFH como nos ginásios com quem estabelecemos parcerias. Na última sessão, fizemos um balanço do projeto e pela voz dos alunos ouvimos: um agradecimento profundo aos promotores do projeto pelas experiências proporcionadas; a oportunidade de desenvolver relações interpessoais; a oportunidade de novas aprendizagens e saberes para o futuro; o desenvolvimento da capacidade de superação individual; a perceção do contributo da regularidade da prática da AF na elevação da aptidão física individual; o aumento da autoestima; a criação de hábitos de vida saudável e o aumento da literacia no âmbito da nutrição. Para coroar este percurso, os professores agradeceram aos alunos a participação ativa, a energia e o entusiasmo contagiante em todas as atividades propostas, salientando que sem eles nada seria possível e que os resultados eram notórios a vários níveis. Foram entregues os certificados de participação aos alunos, bem como foi dada a informação para os respetivos DT registarem nos certificados individuais de cada participante.

Avaliação: Os resultados obtidos ao longo de vários anos pela implementação do Programa FITESCOLA, permitem-nos concluir que na escola seria importante a dinamização de um espaço de intervenção individualizado, sobretudo junto dos alunos que apresentam preocupantes indicadores de aptidão física, relativamente à sua idade e género, diagnosticado na avaliação inicial, todos os anos letivos, por todos os professores.Nesta ótica, acresce o facto dos constrangimentos do projeto que se apontam para a dificuldade de espaço físico disponível e no encontro da hora que reunisse o maior número de alunos. Na possibilidade apontada anterirmente, o projeto poderia ser mais abrangente na sua funcionalidade e abraçar um maior número de alunos, bem como alocar um maior número de professores interessados em colaborar no seu artigo 79, se assim fosse possível.



III. Heróis da Fruta

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 4AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 1º período

Descrição: Os alunos realizaram várias atividades de promoção do consumo de fruta e de uma alimentação saudável.

Avaliação: Excelente pelo interesse dos alunos e pela promoção de hábitos de vida saudáveis.

IV. Projeto: Ciência da Escrita

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Carla Pires; Luís Flores; António Oliveira; Fátima Carvalho

Destinatários: 5º C e D

Local: sala de aula / biblioteca

Período de realização: outubro a dezembro

Descrição: O projeto visa evidenciar a importância da utilização do protocolo, em atividades de carácter experimental, com o intuito de desenvolver as aprendizagens em Ciências Naturais e Português, tendo a escrita como apoio. Neste sentido, e após reunião com os professores de Ciências e Português do 2ºciclo, colaboradores do projeto, definiu-se que era importante que os alunos "Interpretassem informação diversificada" sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, identificando as propriedades da água, relacionando-as com a função dos seres vivos, assim como realizar atividades experimentais e redigir protocolos. Foi entregue a cada par de alunos, um exemplar do livro “Alerta no mar", de Maria Francisca Macedo. Os alunos já leram parte da obra sob orientação da professora bibliotecária e do professor de Português. Após levantamento das palavras desconhecidas, os alunos procuraram o seu significado através dos recursos, físicos ou online, disponibilizados pela Biblioteca. De seguida, construíram um glossário, através de vídeos, recorrendo às “cabines de leitura” com vocabulário relacionado com os procedimentos experimentais no âmbito da disciplina de Ciências Naturais. Paralelamente, na disciplina de Ciências Naturais, os alunos assistiram a vídeos e a documentários sobre a importância da água e dos oceanos.

Avaliação: A atividade tem um balanço muito positivo, pois conseguiu que os alunos aliassem a leitura às áreas específicas das ciências, enriquecendo, ainda, o seu vocabulário.

V. Saúde, Prevenção e Segurança

Coordenação e Colaboração: Estagiária Margarida Costa e Educadora de Infância

Colaboração: Assistente operacional da sala

Destinatários: Grupo JIB

Local: Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Guimarães

Período de Realização: Mês de Novembro

Descrição: As crianças ao visitarem as instituições acima referidas, contactaram também realidades da preparação física de cada um dos profissionais e cuidados a ter com alimentação, meios de proteção e de segurança pública.

Momentos marcantes: na Policia a identificação do infrator e nos bombeiros a simulação de um incendio.

Avaliação: Sentiu-se que o grupo estava feliz por ter vivido o que vem na televisão em tempo real.

VI. Alimentação e a higiene oral

Coordenação e Colaboração: Educadora de infância titular, com a colaboração da assistente operacional

Destinatários: JIB

Local: Fazer pão no Pingo doce e visita com consulta do médico dentista

Período de Realização: Novembro

Descrição: No dia do Halloween, quando entramos para as "Doçuras ou Travessuras" o grupo foi convidado para participar num workshop de pão, onde cada menino viveu a real confeção de pão com chouriço e mistos.

A visita ao consultório de dentista surge através de uma mãe, que nos convidou para a visita e consulta oral das boquitas dos meninos.

Avaliação: O Grupo deliciou-se com as visitas, numa porque mexeram e manipularam a massa do pão e no consultório tiveram a oportunidade de pegar em instrumentos médicos para observarem os dentes de um dinossauro, boneco, ali para o efeito.

Visitas excelentes no conteúdo da informação e pela estratégia utilizada.

VII. Dia Internacional da Diabetes

Coordenação: Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: Farmácia Hórus e Núcleo de estágio Biologia Geologia

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Manhã do dia 15 de novembro

Descrição: O Dia Mundial da Diabetes é comemorado a 14 de novembro e, deste modo, no dia 15 de novembro de 2023. Os núcleos de estágio de Educação Física e Biologia e Geologia da Escola Secundária Francisco de Holanda promoveram uma atividade na comunidade educativa em parceria com a Farmácia Hórus, no sentido de realizar um rastreio à diabetes, com o objetivo de consciencializar, controlar e prevenir esta patologia nos discentes, docentes e pessoal não docente, aplicando um teste gratuito ao sangue para averiguar o nível de glicose. O despiste da diabetes é importante para prevenir e diagnosticar precocemente, pois esta

patologia, muitas vezes, não apresenta sintomas evidentes e deste modo permite-nos identificar o problema antes de se desenvolver complicações graves. Assim, é possível despertar consciências e adotar um estilo de vida mais saudável. Na promoção da atividade, o núcleo de estágio de Educação Física elaborou um cartaz informativo e impactante, divulgado por toda a comunidade educativa, nas redes sociais – xicoenergy, instagram e Facebook do agrupamento. Foram encetadas possíveis parcerias com os supermercados locais, no sentido de angariar produtos alimentares saudáveis, mas não foram sensíveis atempadamente à causa. O grupo de estágio de Biologia e Geologia contribuiu com a elaboração de marcadores de livros alusivos à iniciativa com informação pertinente da doença e com os principais riscos e prevenções. Os mesmos serviram de oferta a todos aqueles que participaram na atividade. A atividade realizou-se nos dois intervalos da manhã (9h55 às 10h10 e 11h40 às 11h50) e teve muita recetividade. Foram realizados 165 testes de rastreio à diabetes, abrangendo alunos, professores e funcionários da escola. Relativamente aos resultados obtidos, no decorrer da atividade, foi detetado um adulto com idade próxima aos 50 anos, com índice glicémico de 170, porém este caso já se encontrava diagnosticado, deste modo, a farmacêutica aconselhou um controle mais regular e um acompanhamento mais próximo do médico de família. Foram, ainda, detetadas duas alunas com valores muito baixos (abaixo de 70), podendo indicar, segundo a farmacêutica, hipoglicemia. Com este diagnostico, a farmacêutica informou as mesmas que a possível causa poderá ter como base a dieta alimentar inadequada, uma vez que estas afirmaram que habitualmente não tomam o pequeno-almoço. Sinaliza-se outro caso alarmante de um aluno apresentar um valor glicémico superior a 145, sendo aconselhado pela farmacêutica a recorrer a uma consulta ao seu médico de família. Ao longo desta atividade, foi alarmante constatar o grande número de alunos que ao meio-dia ainda não tinham tomado o pequeno-almoço, traduzindo-se em valores glicémicos muito baixos. Por outro lado, agradavelmente constatamos, que os alunos que realizaram aula de educação física na primeira hora da manhã, apresentavam bons níveis glicémicos, demonstrando assim, que a atividade física tem um impacto positivo na regulação glicêmica. Durante a atividade, fizemos questão de transmitir a todos os participantes, a importância de tomar o pequeno-almoço e de este ser reforçado, bem como a importância da prática de atividade física regular no controlo dos níveis de glicose. Foi disponibilizado pela escola, a todos os participantes, uma maçã com o objetivo de promover uma alimentação saudável e alertar para a adoção de hábitos de vida saudáveis na prevenção da diabetes. Na continuidade da atividade realizamos um vídeo ilustrativo e pertinente para reforçar a sinalização deste dia, onde aproveitamos para agradecer às farmacêuticas pela sua disponibilidade, simpatia e profissionalismo e posteriormente enviamos um email à farmácia Hórus a agradecer uma vez mais a sua parceria com a nossa escola que contribuiu em grande escala para que esta iniciativa fosse concretizada.

Avaliação: Excelente iniciativa que cumpriu com os objetivos. Houve grande adesão da comunidade educativa.

VIII. Mastraining sobre SBV (Suporte Básico de Vida)

Coordenação: Coordenadora do PES

Colaboração: Docente Mara Vaz

Destinatários: Alunos do 9º A, B, C e D

Local: Escola E.B. Egas Moniz

Período de realização: Manhã do dia 15/11/2023

Descrição: Mastraining sobre SBV (Suporte Básico de Vida), atividade em parceria com a UCC-Novo Amanhecer, INEM. Mastraining em SBV (Suporte Básico de Vida) em colaboração com a UCC-Novo Amanhecer, INEM e Cruz Vermelha Portuguesa, delegações de Guimarães. A atividade foi direcionada para os alunos 9ºano, no âmbito do programa curricular da disciplina de Ciências Naturais. A sessão iniciou com uma componente teórica seguida de uma componente prática em que todos os alunos executaram as manobras de SBV.

Avaliação: Esta atividade sensibilizou os jovens para a necessidade de todos estarmos informados neste tipo de comportamento para poder salvar vidas. Foi bastante positivo.

IX. Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Guimarães Palestra: Voluntariado. (MIBE)

Coordenação: Catarina Macedo (CVP– Guimarães); Manuela Paredes

Colaboração: Conceição Guerra; Eva Soares

Destinatários: 10LH3; 11LH2; alunos do Clube de Voluntariado a frequentar o 12º ano

Local: Auditório

Período de realização: 7 de dezembro

Descrição: A convite da biblioteca escolar, a representante da Cruz Vermelha de Guimarães, Catarina Macedo, responsável pela "Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães" deslocou-se à escola não só para falar da área da qual é responsável, mas de todas as propostas de voluntariado que é possível desenvolver com a Cruz Vermelha. As atividades começarão no 2º período, destacando-se a Maratona de Cartas, em parceria com a Amnistia Internacional, que terá lugar em janeiro. (https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/no-dia-7-de-dezembro-convite-da.html)

Avaliação: A palestrante conseguiu cativar o auditório que colocou várias questões e, alguns dos presentes escolheram já sua área de voluntariado.

X. Dreambag

Coordenação: Centro de Saúde de Guimarães

Colaboração: Anabela Ribeiro, Glória Baptista e Paula Marinho

Destinatários: Turmas do 4º ano

Local: EB da Pegada e EB Santa Luzia

Período de realização: janeiro de 2024 (uma vez por semana)

Descrição: O Centro de Saúde desenvolveu o projeto "Dreambag" que promoveu o uso correto e a escolha da mochila, posturas corporais corretas na sala, pausas ativas e saudáveis. Foram realizadas diversas atividades lúdicas que incentivaram hábitos saudáveis.

Avaliação: Excelente pelos ensinamentos transmitidos e pela forma como foram ministrados, levando os alunos a participar ativamente e a envolverem.se nas atividades desenvolvidas.

XI. EducaBicla

Coordenação: Câmera Municipal e Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Colaboração: Professora Isabel Vasconcelos e Professor Eduardo Rodrigues

Destinatários: Alunos do 6º ano - Escola Básica Egas Moniz

Local: Escola Básica Egas Moniz: sala de aula e pavilhão Gimnodesportivo

Período de realização: 2 a 17 de maio de 2024

Descrição: Dando continuidade aos anos anteriores, o Projeto Educabicla foi implementado nas turmas do 6º ano nosso agrupamento. A calendarização envolveu as quatro turmas do sexto ano. As secções decorram entre 2 e 17 de maio, com pequenos ajustes perante a

organização escolar específica de cada turma. Estas secções divididas em 1 uma secção teórico-prática de 45 minutos (TP) realizaram-se na sala de aula habitual dos alunos e 1 uma sessão prática de 90 minutos que realizaram-se no Pavilhão, com o apoio e supervisão dos professores de Educação Física de cada turma: Professora Isabel Vasconcelos e Professor Eduardo Rodrigues. É um programa de educação não-formal que visa ajudar a transformar comportamentos no que concerne ao desenvolvimento sustentável. Inclui o tema da mobilidade ciclável no currículo escolar dos alunos, aliando a teoria à arte do saber fazer permitindo o contacto com a bicicleta. No final de cada secção os técnicos e os professores iam refletindo sobre o desempenho ciclístico de cada turma. Foi notório que o número de alunos que não sabe conduzir uma bicicleta, nas quatro turmas foi sempre superior a 75%. Assim é fundamental a continuidade deste projeto

Avaliação: No final de cada secção os técnicos e os professores de cada turma iam refletindo sobre o desempenho ciclístico de cada turma. Foi notório que o número de alunos que não sabe conduzir uma bicicleta, nas quatro turmas foi sempre superior a 75%. Assim é fundamental a continuidade deste projeto. Tem termos de interesse, participação e empenho na atividade dos alunos foi excelente. Em termos de organização, colaboração, fornecimento de informações pertinentes, interação com os alunos por parte dos técnicos do projetos, foi excelente.

XII. Pedipaper Ambiental

Coordenação: Paula Marinho e Margarida Costa (professora estagiária)

Colaboração: Associação de Pais e Centro Infantil de S. Pedro

Destinatários: Alunos e famílias da EB da Pegada e da sala dos 5º anos do Centro Infantil de S. Pedro de Azurém

Local: EB da Pegada e cidade

Período de realização: 8 de junho

Descrição: Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente e promover o convívio entre famílias, desenvolveu-se um pedipaper na cidade de Guimarães, promovendo a mobilidade sustentável. Houve ainda uma sessão de ioga sobre o tema do Ambiente, desenvolvido por alunos do 4º ano. No fim houve um lanche convívio.

Avaliação: Excelente, quer pela participação, quer pela mensagem ambiental transmitida (incentivo para andar a pé).

4.5. Efemérides e Festividades

I. Decoração de Natal

Coordenação: Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

Colaboração: Professores: Sandra Silva, Armanda Sá, Célia Lobo e Amorim Peixoto. Funcionário Sr. Carvalho.

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala do aluno e entrada lateral da escola sede.

Período de realização: 1º Período.

Descrição: Decoração da escola sede com múltiplos elementos decorativos alusivos à época natalícia. O trabalho coletivo foi desenvolvido pelas turmas 10AV2, 12AV1 e 12TDS.

Avaliação: Excelente.

II. Carro Maçazinhas

Coordenação: Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

Colaboração: Professores: Sandra Silva e Armanda Sá. Funcionários Sr. Carvalho e D.ª Vânia.

Destinatários: Comunidade escolar e comunidade local

Local: cidade

Período de realização: 1º período

Descrição: Decoração do carro das Maçãzinhas, no âmbito das atividades levadas a cabo durante a festa Nicolinas. Trabalho desenvolvido pelas turmas 12ºTDS, 11ºTDS e 12ºAV1.

Avaliação: Excelente.

III. Efemérides - Biblioteca

Coordenação: Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Sandrina Silva

Destinatários: comunidade escolar

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: 1º P

Descrição: Dia Europeu das Línguas 2023 Uma vez mais, o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda comemorou o Dia Europeu das Línguas, lembrando a importância de falar outras línguas, hoje, mais do que nunca, tendo em conta a diversidade dos nossos alunos! A Escola tem uma riqueza multicultural que é fundamental partilhar. A professora Cristina Tomé coordenou esta atividade que colocou todo o agrupamento a falar de outras culturas e línguas, o que culminou na exposição patente na biblioteca da escola-sede e num vídeo que pode ser consultado no blogue da BE[34]. Na escola Egas Moniz, o Dia Europeu das Línguas foi comemorado através da atividade "Línguas na minha sala de aula/escola". Os alunos escreveram mensagens nas diferentes línguas, de acordo com a origem dos alunos. A aluna Sanda Prodan do 6º D, oriunda da Roménia, a aluna Mila Riazantseva do 9º C, oriunda da Rússia e o aluno Jules Bernard, oriundo da França, falaram à turma sobre a cultura do seu país e exemplificaram diferenças e semelhanças entre o seu país de origem e o de acolhimento. Também, e com o apoio dos familiares, criaram vídeos demonstrativos da sua experiência enquanto alunos e migrantes. Dia Mundial da Erradicação da Pobreza (17 de outubro) Na escola sede, os alunos da turma 10LH4 leram o Manifesto, gravando-o, permitindo a sua publicação e disseminação nas redes sociais. Possibilitou, também, uma reflexão sobre a importância deste dia. Os alunos do 9º A, após pesquisa de informação, participaram num debate, em sala de aula, discutindo soluções para a erradicação da pobreza. Halloween Em comemoração a este dia, os alunos do 2º e 3ºciclos assistiram aos filmes "Trolls 3" e "Mistério em Veneza", respetivamente. A efeméride foi dinamizada pelas professoras de Inglês em colaboração com a biblioteca escolar. Na biblioteca, houve uma exposição de objetos e adereços alusivos a esta celebração. Exposição: Guimarães nos tempos da Primeira República Tendo em conta a importância deste tema, a BE da escola sede organizou uma exposição sobre o que se passou na sua cidade[35]. A professora Cristina Tomé, que leciona Inglês e faz parte da equipa da BE, promoveu, durante o mês de novembro, um conjunto de atividades que se encontram compiladas abaixo. Pretendeu, assim, apresentar propostas que podem ser trabalhadas com os alunos, procurando despertá-los para a importância da Bondade, da Tolerância, da Empatia, para que possamos construir um mundo melhor! Num momento em que a fase pós-pandemia mostra as pessoas menos tolerantes, mais centradas em si, mais solitárias, é fundamental que estas questões sejam abordadas nas nossas aulas, num ato de cidadania consciente de que é necessário, mais do que nunca, olhar para o outro, ser amigo e ser feliz[36].(Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) Para lembrar este dia, a biblioteca escolar da escola sede publicou o vídeo que nos relembra a Convenção dos Direitos da Criança, numa altura em que se celebra o 75º aniversário da Declaração Universal, e que nos lembra que todos nós temos a oportunidade de renovar o nosso compromisso com os direitos humanos e uns com os outros. Na escola Egas Moniz, além da palestra e discussão sobre os "Direitos da criança" e a sua efetivação, dinamizada em sala de aula, pelos alunos do 7º ano também foi construído um mural elucidativo da importância e urgência de todas as crianças estarem abrangidas por aquilo a que têm direito[37][38]. Natal - À semelhança dos anos

[34] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/dia-europeu-das-linguas-2023.html

[35] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/guimaraes-nos-tempos-da-primeira.html Make the world a better place

[36] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/11/november-events.html

[37] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/dia-internacional-dos-direitos-humanos.html

[38] https://www.annefrank.org/en/education/product/132/video-the-short-life-of-anne-frank/).

anteriores, as professoras de Português, Manuela Paredes, e de Inglês, Cristina Tomé, lembraram, com os seus alunos com medidas adicionais, as tradições do Natal, terminando com um lanche-convívio. Os alunos fizeram postais para oferecer aos colegas e familiares, viram a história do "Gingerbread man" e decoraram as bolachas, anteriormente feitas pela professora Cristina. No dia 13 de dezembro, os restantes colegas do CAA deslocaram-se à biblioteca para que todos pudessem celebrar o Natal em conjunto, com muita música e alegria. A decoração da biblioteca foi da responsabilidade das assistentes operacionais da biblioteca, dos alunos com medidas adicionais e da professora bibliotecária. Um momento de partilha[39]. Nos dias 21, 22, 23 e 24 de dezembro, a PB partilhou, no blogue e no Facebook da BE, postais de Natal realizados pelos nossos alunos com medidas adicionais, contendo mensagens de Charles Dickens, desejando as Boas Festas a toda a comunidade[40].

Avaliação: As atividades contribuíram para envolver os jovens, de forma ativa e voluntária, funcionando como complemento às suas aprendizagens. Permitiram trabalhar as nossas tradições assim como a dos outros países, o que contribuiu para um enriquecimento cultural muito importante. Relativamente à exposição de Anne Frank, os guias foram fortemente elogiados pela forma como a apresentaram, o mesmo tendo acontecido durante as inaugurações nas duas escolas.

IV. Comemoração do Dia Mundial do Turismo

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Dts 2º ciclo

Destinatários: 2º ciclo

Local: Paço dos Duques de Bragança

Período de realização: 27 de setembro de 2023

Descrição: Na manhã de 27 de setembro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Turismo, os alunos do 6ºano, da Escola EB 2,3 Egas Moniz, foram conduzidos numa visita guiada pelo Paço dos Duques de Bragança. Procurou-se assim reavivar memórias fazendo com que a história se eternize na consciência dos nossos alunos e se transmita de geração em geração.

Avaliação: Atividade deve ser alargada ao 5º ano.

[39] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/natal-na-biblioteca-escolar.html

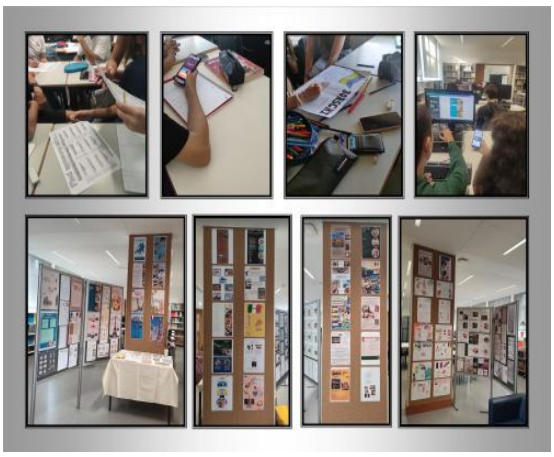
[40] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/post

V. European Day of Languages 2023

Coordenação: Cristina Tomé e Manuela Paredes
Colaboração: Professores dos Departamentos de Línguas Germânicas
Destinatários: Alunos do ensino básico e secundário.
Local: Salas de aula e biblioteca da escola-sede
Período de realização: De 25 a 30 de setembro.
Descrição: Na(s) aula(s) da disciplina de Inglês, nos diferentes ciclos, os alunos viram uma apresentação em PowerPoint e desenvolveram diversas atividades nos diferentes níveis de ensino que os levaram a refletir sobre a importância de aprender línguas estrangeiras, a necessidade de valorizar todas as línguas europeias e a respeitar a diversidade cultural. No primeiro ciclo, com os docentes Sandra Silva e Baltazar Cunha, os alunos coloriram e produziram bandeiras dos países europeus. Nas turmas 7A, 7B, 7C, 7D, 9B e 9C os alunos viram o vídeo introdutório, completaram a ficha "Passport – European Day of Languages", elaborada segundo a abordagem CLIL que explora conteúdos de diversas áreas do conhecimento (Línguas, Geografia, História, Ciência, Matemática e Inglês), com vista a alargar os conhecimentos dos alunos sobre a Europa e as suas figuras mais influentes. A docente Marisa Alcântara aproveitou a efeméride para pôr em evidência os alunos estrangeiros presentes nas suas turmas e para todos os alunos aprenderem a dizer "olá", "bom dia" e "adeus" em diferentes línguas: russo, ucraniano e espanhol da América Latina. No secundário, os alunos viram vários vídeos, fizeram um levantamento entre os colegas da turma sobre os seus conhecimentos de línguas estrangeiras através do preenchimento da ficha "Find someone who...", concluíram um quiz (quizizz) de expressões idiomáticas sobre comida e, algumas turmas, na atividade "Tastes around Europe" elaboraram posters, menus, páginas de livro de receitas, apresentações em PowerPoint e um vídeo sobre os pratos icónicos dos diversos países europeus. Nalgumas turmas foram incluídos países fora da Europa, pois temos uma comunidade crescente de alunos de diversos países do mundo que expressaram o desejo de apresentar as suas culturas ou comidas que apreciam. Alguns colegas de departamento desenvolveram algumas atividades do material partilhado, mas não apresentaram nenhum produto final. Outros, como os docentes Alice Alves, Baltazar Costa, Cristina Tomé, Marta Pacheco, Marta Silva e Sandra Silva apresentaram trabalhos realizados com as seguintes turmas: 1A, 1B, 1C, 3A, 3C – EB1 Santa Luzia, 4º ano EB1 - Pegada, 10LH2, 10LH3, 10CT1, 10CT2, 10CT3, 10LH4, 11LH1, 11LH2, 11LH3, 11LH4, 11CSE2, 11AV1, e Cursos Profissionais - 11TDS, 11TSI e 11TMC. Este ano, o lema das atividades do ensino secundário era "Language and Cultural Identity" com destaque para a aprendizagem de línguas e a comida/gastronomia. Considerámos a comida/gastronomia um aspeto subvalorizado, mas fundamental da

identidade de cada cultura. Além do mais, com a crescente globalização, a comida/gastronomia pode ser um aspeto cultural importante para construir pontes entre as culturas.

Avaliação: No ensino básico, os alunos das turmas que participaram nesta efeméride gostaram muito das atividades desenvolvidas e foram todos muito participativos. No ensino secundário, de uma maneira geral, os alunos aderiram bem às atividades apresentadas e foram participativos. No caso das turmas onde se realizou "Tastes around Europe", a atividade foi um sucesso. Isso é patente na reação dos alunos quando veem os seus trabalhos expostos na biblioteca da escola-sede e pelos comentários positivos de membros da comunidade escolar relativamente à quantidade e variedade de trabalhos produzidos. Estes mostram a criatividade e as competências digitais dos alunos e são uma evidencia da crescente multiculturalidade existente na nossa comunidade escolar. Os trabalhos entregues foram compilados num vídeo que foi publicado no blogue da biblioteca escolar, na página do Facebook da escola na página do Dia Europeu das Línguas. Não há dúvida que, mais uma vez, a curiosidade dos alunos foi estimulada e o seu conhecimento sobre outras línguas e culturas foi alargado com as atividades desenvolvidas. Com esse novo conhecimento, esperamos que haja um maior respeito por outros povos. Todas as culturas são ricas e algo tão simples como a comida/gastronomia e os métodos de confecionar certos pratos pode contar muito sobre um povo, as suas tradições e até os seus valores. As palavras da escritora chinesa Jennifer 8. Lee exprimem de forma eloquente a relação que existe entre comida, cultura e sociedade:"A comida é uma linguagem íntima que todos entendem, todos compartilham. É o principal embaixador do primeiro contacto entre culturas, que transcende a língua falada. A comida atravessa barreiras culturais. Faz a ponte entre os oceanos. Tornar-se competente numa língua estrangeira leva muito tempo e aprender a história e a literatura de uma cultura exige um grande esforço. Mas todos podem ter imediatamente uma opinião sobre a comida." Os registos do trabalho desenvolvido no âmbito desta atividade podem ser consultados[41].



[41] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/dia-europeu-das-linguas-2023.html;
https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/videos/2038278639868806?locale=pt_PT;
https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/posts/pfbid02XeXUghoGcyBFRkpcwm7797CZKPrLU4KhJYbWFSYX3CoP8xiXBAKVjj5XfmU8CUM5l?locale=pt_PT;
https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/videos/3455097011416401?locale=pt_PT
https://edl.ecml.at/tabid/1772/EventID/28398/Default.aspx

VI. Semana da Alimentação

Coordenação: Ana Leite, Cândida Martins, Conceição Novais, Filipa Sereno, Paula Marinho
Colaboração: Todos os Professores e Assistentes operacionais das duas escolas
Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada
Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada
Período de realização: De 16 a 20 de outubro
Descrição: Foram elaboradas diversas atividades durante esta semana: - Atividades em contexto de sala de aula, confeção de marmelada, decoração e ilustração dos placares do Polivalente com temas desenvolvidos na sala de aula, teatro em mímica sobre Alimentação Saudável, degustação de gelatina com fruta, Dança coletiva e Feira de outono.
Avaliação: Em todas as atividades foi notório o empenho e a dedicação de todos os intervenientes.

Semana da alimentação

Coordenação: Maria Emília Arantes
Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais
Destinatários: Meninos do JIB
Local: Escola EB de Santa Luzia
Período de realização: 20 de outubro
Descrição: Foi planeado pelo grupo fazer uma sopa e uma espetada de fruta, no trabalho da alimentação e para isso trouxeram o que queriam cozinhar, foi um momento de trabalhar vocabulário, fonologia e os cinco sentidos, para além da sensibilização a uma alimentação saudável.
Avaliação: Foi excelente, fazer atividades dos adultos torna a criança mais segura e confiante, claro que depois comemos a sopa no restaurante Alegria, com todo o protocolo da ocasião.

VII. Halloween Celebration - 2º e 3º ciclos

Coordenação: Marisa Alcântara, Iolanda Franco, Paula Salgado, Carla Teixeira (BE)
Colaboração: Clube de Artes: Quitéria Campos, Professores e funcionários EB
Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclos

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz: ● Átrio de entrada e biblioteca – decoração alusiva ao Halloween, Corredor lateral direito do átrio de entrada - exposição de trabalhos do Clube de Artes, Cinema Castello-Lopes

Período de realização: 30 e 31 de outubro 2023

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a participação do Clube das Artes, foram decorados vários espaços (átrio, biblioteca e corredor lateral) alusivos ao tema. No dia 29 de outubro, os alunos do terceiro ciclo deslocaram-se ao Cinema Castello – Lopes e assistiram ao filme "Mistério em Veneza", baseado na obra da escritora inglesa Agatha Christie "A festa de Halloween". No dia 30 de outubro, os alunos do segundo ciclo foram também ao cinema para assistir ao filme "Trolls 3". Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e entusiasmo por parte de todos os alunos. Em contexto de sala de aula, o 9º A e 9º D elaboraram mini histórias alusivas à data. Tentou-se desta forma motivar os alunos para a celebração desta atividade, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar esta tradição, com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Destacam-se como pontos bastante positivos, a oportunidade que os alunos tiveram de assistir a filmes numa sala de cinema (espaço exterior à escola) e o convívio entre os alunos que a atividade permitiu.

VIII. Halloween Celebration - 1º ciclo

Coordenação: Baltazar Magalhães, Sandra Silva

Colaboração: Funcionários das Escolas 1º ciclo

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo

Local: Escola EB 1 da Pegada e de Santa Luzia: • Átrio de entrada e corredores- decoração alusiva ao Halloween, Átrio de entrada, átrio de acesso aos recreios e biblioteca – decoração alusiva ao Halloween, Sala de aula – realização das pratos, lanternas, bruxas, chapéus de bruxa, pintura de garrafões, garrafas, pacotes de leite.

Período de realização: Exposição dos trabalhos – de 26 de outubro a 2 de novembro

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a ajuda dos alunos, foram elaborados vários trabalhos, nomeadamente lanternas, pratos com desenhos (bruxas, aranhas, teias de aranha, fantasmas) que foram expostos nos átrios e alusivos ao tema. Foi proposto aos alunos a criação de todos estes materiais direcionado e realizado em sala de aula tendo em conta a faixa etária dos alunos utilizando somente

materiais recicláveis. Em contexto de sala de aula realizaram-se alguns destes materiais. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e um grande empenho por parte de todos os alunos. Os alunos vestiram-se a preceito e de acordo com a atividade. É de ressalvar a originalidade e criatividade de alguns fatos que despertaram o entusiasmo de toda a comunidade escolar. Todos os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade, sensibilizar para as questões ambientais e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Destacam-se como pontos bastante positivo o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos e pais que disponibilizaram os materiais recicláveis e o enriquecimento curricular dos discentes.

IX. HALLOWEEN

Coordenação e Colaboração: Coordenado pelas educadoras de infância, com a colaboração das assistentes operacionais.

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Sala de Atividades e ruas circundantes á escola.

Período de Realização: 31 de Outubro

Descrição: Os meninos vieram vestidos de casa de acordo com a festividade do dia. Os grupos JIA e JIB saíram à rua em períodos do dia diferentes, onde visitaram diferentes lojas comerciais, "Doçuras ou travessuras", cantavam a canção do Halloween e receberam diferentes guloseimas.

Avaliação: Foi uma experiência que encantou os grupos, pelo acolhimento carinhoso dos comerciantes.

X. Halloween

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Escola EB Santa Luzia

Período de realização: 31 de outubro

Descrição: O Halloween foi uma atividade que permitiu brincar com os monstros, bruxas das histórias, ao mesmo tempo que partilham as guloseimas e as travessuras, as crianças enfrentam os medos divertidos, testemunhados pela comunidade exterior.

Avaliação: Foi um sucesso pela interação, imitação das fantasias que vestiam, assim como na linguagem pois cada menino apresentou a sua fantasia ao grupo.

XI. Comemoração do Dia Mundial Da Poupança (31 de outubro)

Coordenação: Filipa Costa e António Oliveira

Colaboração: António José Oliveira, Inês Silva, Carla Pires

Destinatários: Alunos do 5º ano

Local: EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 03 de novembro 2024

Descrição: Leitura e dramatização da história "Zezinho e a porquinha poupança". Participação num Kahoot e construção de um porquinho mealheiro em papel.

Avaliação: Os alunos envolvidos aderiram com entusiasmo às atividades propostas.

XII. DIA DO PIJAMA

Coordenação e Colaboração: Coordenado pelas educadoras de infância, com a colaboração das assistentes operacionais.

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Salas de Atividades

Período de Realização: dia 20 de Novembro

Descrição: Todos os meninos vieram vestidos de pijama tendo sido realizadas em contexto sala de aula diversas atividades relacionadas com a temática. O Dia Nacional do Pijama pretende defender o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família. É a chamada "Missão Pijama", que visa promover o direito de toda as crianças a terem uma casa, carinho, amor e proteção.

Avaliação: Foi um dia Feliz, e Excelente. O JIA improvisou uma tenda; JIB o realizou um mural com os direitos da criança; JIC fez um estendal de roupa.

XIII. Dia Eco-Escolas

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

Local: EB da Pegada

Período de realização: 23 de novembro de 2023

Descrição: A Escola hasteou a sua Bandeira Eco-escolas, que premeia o trabalho ambiental desenvolvido. Foi lida uma carta destinada ao Planeta e cantado o Hino Eco-escolas. Hasteou-se a Bandeira e plantaram-se duas árvores, aproveitando o Dia da Floresta Autóctone. As árvores enriqueceram os espaços verdes da escola. Houve a presença dos Pais e dos alunos do Centro Infantil de S.Pedro de Azurém.

Avaliação: Excelente pelo trabalho desenvolvido, pela motivação dos alunos e pela participação da comunidade.

XIV. S.Martinho

Coordenação: Ana Leite, Anabela Ribeiro, Albertina Castro, Sandra Delgado, Manuel Mendes, Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada e da EB de Santa Luzia

Destinatários: Todos os alunos das duas escolas e utentes de instituições da terceira idade

Local: EB da Pegada e EB Santa Luzia, Universidade do Minho

Período de realização: 16 e 24 de novembro

Descrição: No dia 16 de novembro realizaram-se os magustos convívio em que foram convidados utentes do Lar de S.Domingos e do Centro de Dia de Azurém. Além do magusto, houve um lanche (sumo e cavaca) oferecido pelo Agrupamento e a animação de um Rancho Folclórico e um grupo de Concertinas. No dia 24 de novembro, no Parque junto à Universidade do Minho realizou-se o Corta-Mato do Primeiro ciclo.

Avaliação: Excelente pelo convívio intergeracional, pelos momentos musicais e pela prática desportiva. Foi também um reviver de tradições.

XV. NICOLINAS

Coordenação e Colaboração: Coordenado pelas educadoras de infância, com a colaboração das assistentes operacionais.

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Sala de Atividades. JIA realizou as posses dos Nicolinos na visita a alguns domicílios de meninos do grupo.

Período de Realização: dia 30 de Novembro e 7 de dezembro

Descrição: Devido às condições atmosféricas, não foi possível fazer o percurso JI- UM e regresso. Foi simulado o cortejo no converto da escola, entre as 13.30h e as 14.00h, com o pinheiro real, os grupos de caixas, a decoração e enterro do pinheiro.

No dia 7 de dezembro foram simuladas as varandas para as maçãzinhas, onde os meninos tinham as canas com as fitas por eles pintadas e / ou com textos das famílias.

Nesta manhã realizamos ainda as danças Nicolinas. Cada grupo de trabalho apresentou uma dança para os outros.

Avaliação: Foi um trabalho de grupo muito bom, pena as condições atmosféricas não terem permitido a dinâmica exterior, para a participação das famílias, pois as crianças trabalharam com pasta de papel a moldura das maçãs, pintaram as fitas, JIA fez os bois em cartão, A e B fizeram ainda cartazes para o cortejo do pinheiro.

XVI. Dezembro – mês dos Direitos Humanos (3 de Dezembro – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e 10 de dezembro – Comemoração da Declaração Universal dos Direitos Humanos)

Coordenação: Filipa Costa e prof. Bibliotecária – Olívia Pereira

Colaboração: Eduardo Rodrigues, Carla Teixeira, Olívia Pereira Docentes de Educação Especial e das turmas envolvidas, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas.

Destinatários: Alunos do 5º ano

Local: EB2, 3 Egas Moniz

Período de realização: dezembro de 2023

Descrição: Construção de uma árvore dos Direitos humanos com mãos decoradas pelos alunos do 5ª ano e do CAA da Egas Moniz. Desenvolvimento de dinâmicas de grupo relacionadas com a temática da deficiência e em que os alunos puderam experienciar a sensação de ausência de visão, mobilidade reduzida (permanente ou temporária). Ao longo do mês foram trabalhadas histórias relacionadas com a temática como por exemplo a história "Elmer" contada aos nossos alunos pela professora bibliotecária Olívia Pereira."

Avaliação: Os alunos envolvidos aderiram com entusiasmo às atividades propostas.

XVII. Pregão Nicolino

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professores AEC, Assistentes operacionais, outros docentes da Escola

Destinatários: Aluno da EB da Pegada e do Centro Social de Azurém

Local: EB da Pegada e Centro Social de Azurém

Período de realização: 5 de dezembro de 2023

Descrição: Os alunos do 4º ano prepararam e disseram o Pregão Nicolino, na Escola e no Centro Social de Azurém. Houve um cortejo, organizado com o apoio da Associação de Pais e da Junta de Freguesia em que participaram todos os alunos da escola e os de 5 ano do Jardim de Infância. A Atividade abriu a escola à comunidade

Avaliação: Excelente pelo empenho e motivação dos alunos, pela colaboração do Jardim de Infância e pela participação da Comunidade.

XVIII. Teatro/Natal

Coordenação: Glória Batista e Paula Marinho

Colaboração: Ana Leite (Coordenadora de estabelecimento de Santa Luzia e todos os professores e educadoras

Destinatários: Alunos do 1º ciclo e crianças do pré-escolar

Local: Auditório da Universidade do Minho
Período de realização: 4/12/2023, 15 horas
Descrição: Os alunos assitiram ao espetáculo "Parece... mas não é uma história de Natal", apresentada pela companhia de teatro "AtrapalhArte".
Avaliação: A atividade correu dentro das expectativas iniciais. Os alunos riram do princípio ao fim, mantendo-se muito concentrados todo o espetáculo. Questionados sobre o mesmo, percebeu-se que entenderam a mensagem implícita e foram unânimes em afirmar que foi muito divertido. Por tudo isto a atividade foi avaliada de Muito Bom.

XIX. Concerto de Natal

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais, Paula Marinho, Anabela Ribeiro, Albertina Castro
Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas
Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada
Local: Igreja de S. Francisco
Período de realização: 13 de dezembro
Descrição: Concerto de músicas de Natal, cantadas e dramatizadas pelos alunos dos 3ºs e 4ºs anos de Santa Luzia e Pegada, para os idosos dos lares da cidade.
Avaliação: A atividade correu como planeada, havendo um feedback muito positivo por parte de todos os intervenientes.

XX. SEMANA EUROPEIA DA PROGRAMAÇÃO | CODE WEEK

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva
Colaboração: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática
Destinatários: Turma do 10TSI - Cursos Profissionais
Local: Sala OFT2
Período de realização: 07 a 22 de outubro de 2023
Descrição: A introdução do pensamento computacional (PC) e as literacias digitais na escola constitui, atualmente, uma proposta suportada pela comunidade científica e educativa e, com relevância nas competências que as crianças e jovens devem adquirir ao longo da sua vida.

Neste âmbito, todos os anos celebra-se a Coodweek na União Europeia durante o mês de outubro. O Agrupamento, com mais uma iniciativa, desta vez com os alunos do curso profissional de Informática do 10º, ocuparam uma aula semanal de Redes de Comunicação com uma atividade composta por desafios envolvendo eletrónica e robótica (com a placa microbit). Com o objetivo de promover a igualdade de género no acesso a artefactos tecnológicos e à aprendizagem da programação e da robótica, desmistificando preconceitos sociais como a ideia de que a ciências e as engenharias são para rapazes e homens.

Avaliação: Estão todos de parabéns pelo empenho e dedicação nesta atividade!

XXI. Janeiras

Coordenação: Cristina Antunes e Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JI

Local: Guimarães

Período de realização: janeiro de 2024

Descrição Cantamos as Janeiras pelas diferentes instituições próximas da escola e pelo comércio local

Avaliação: Foi uma atividade que exagerou pela repetição, mas que tivemos de responder pelas solicitações. Muitas guloseimas, que duraram até ao final do ano letivo.

XXII. International Holocaust Remembrance Day – 2024 (Celebração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto)

Coordenação: Cristina Tomé

Colaboração: Manuela Paredes

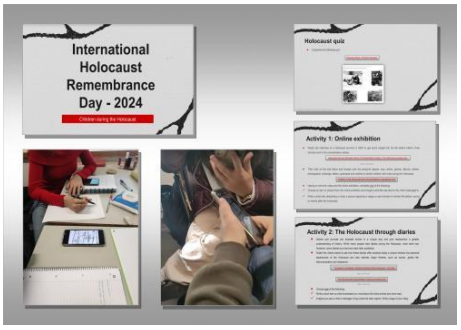
Destinatários: Turmas 10CT1, 10CT2 e 10CT3

Local: Salas de aula

Período de realização: De 25 a 26 de janeiro

Descrição: Na aula da disciplina de Inglês, os alunos viram uma apresentação em PowerPoint e desenvolveram atividades que os levaram a refletir sobre: - a fragilidade das sociedades e instituições que devem proteger a segurança e direitos de todos, sobretudo, das crianças; - os perigos do preconceito, da discriminação e da desumanização que levaram ao antissemitismo que culminou no Holocausto e a outras formas de racismo e intolerância; - a necessidade de reforçar os valores humanísticos que protegem sociedades livres e justas. Após a reflexão, fizeram desenhos e escreveram histórias, páginas de diário e cartas fictícias de crianças judaícas que viveram este período negro do século XX. Os trabalhos que os alunos elaboraram foram compilados num livro digital que foi divulgado no blogue da biblioteca escolar, na página do Facebook da escola e serão também publicados na próxima edição do jornal Encontro.

Avaliação: Os alunos das turmas que participaram nesta efeméride mostraram grande apreço pelo conhecimento que adquiriram e gosto pelas atividades desenvolvidas. Foram todos muito participativos e, tal como nos anos anteriores, demonstraram a sua criatividade e empatia pelos "outros", quer em relação às vítimas, quer aos sobreviventes. A celebração desta efeméride continua a ter relevância, mesmo 79 anos após a libertação de Auschwitz-Birkenau pelo exército soviético, no âmbito da educação para a cidadania, bem como na defesa e promoção dos Direitos Humanos. A educação sobre o Holocausto e os crimes contra a humanidade são um ponto de partida para a prevenção do genocídio, pois são exemplos do que os seres humanos são capazes de fazer a outros seres humanos, quando os valores democráticos são substituídos por ideologias que advogam a intolerância, o ódio e a violência. Com esta atividade e a observação de conflitos armados que ocorrem atualmente ao redor do mundo, os alunos perceberam a importância do passado para compreender o presente e quais são as motivações de alguns conflitos. Também tomaram consciência da necessidade de aprender com os erros do passado para conduzir o futuro a um lugar melhor. O material e o trabalho desenvolvidos no âmbito desta atividade podem ser consultados nos sites[42].



[42] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/02/dia-internacional-em-memoria-das.html https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar?locale=pt_PT https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar?locale=pt_PT https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/?locale=pt_PT

XXIII. Peça de Teatro d. Tão Parlapatão de Santos Simões (Semana Aberta)

Coordenação: Filipa Costa e Inês Silva

Colaboração: Docentes de Educação Especial, professoras titulares das turmas de 4º ano envolvidas e conselho de turma de 5º C, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas (CAA e projeto R-USAR)

Destinatários: Alunos do 4º e 5º anos e Centro de Apoio à Aprendizagem

Local: Sala Espelhos ESFH

Período de realização: mês de fevereiro e março

Descrição: Dramatização da obra "D. Tão Parlapatão", de Santos Simões, pela turma 5º C, durante a semana aberta. Os alunos exploraram a obra na disciplina de Português com a docente Inês Silva e realizaram ensaios extra horário letivo com a docente Filipa Boído. No espetáculo participaram também a turma de 4º ano da Pegada, 4º A da EB1 de Santa Luzia e CAA da EB2,3 Egas Moniz e ESFH com as temáticas da liberdade e da natureza.

Avaliação: A atividade foi um sucesso tendo os alunos aderido com enorme entusiasmo ao desafio lançado. Manifestaram ainda vontade de continuar a participar em projetos de teatro. Esta iniciativa contribuiu para o desenvolvimento integral dos alunos.

XXIV. DIA DA INTERNET MAIS SEGURA

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

Colaboração: Grupo 550

Destinatários: Turmas dos Cursos Profissionais (TSI) e de CT (API-B)

Local: Auditório do AEFH

Período de realização: Dia 06 de fevereiro de 2024

Descrição: O "Dia da Internet Mais Segura" celebra-se, anualmente a 9 de fevereiro. O objetivo é sensibilizar os cidadãos, em especial o público mais jovem, para os riscos da Internet. Assim, pretende-se educar para a prevenção desses riscos e sensibilizar a sociedade civil e a indústria tecnológica para que estes sejam acautelados. Na semana dedicada à sensibilização para a cidadania digital, a Inteligência Artificial e à segurança na internet, decorreu no auditório da Francisco de Holanda uma sessão dinamizada pela DecoJovem, no âmbito da segurança da internet - INFLUENCIA-TE QB: A #PUB QUE TE FAZ SONHAR - NAVEGA EM BOAS MARÉS.

Avaliação: Durante a semana, os alunos do Agrupamento também assinalaram esta efeméride realizando atividades de reflexão e debate sobre a temática. Apesar de se notar já nos nossos jovens alguma sensibilidade em questões como ciberbullying, proteção de dados ou vírus informáticos, o alerta para os perigos da utilização da internet é algo que terá de estar sempre presente em casa e na escola[43].

[43] https://www.seguranet.pt

XXV. St Valentine's Day

Coordenação: Iolanda Franco, Marisa Alcântara, Paula Salgado

Colaboração: Professores de Artes (EV e ET), Biblioteca Escolar, Clube de Artes

Destinatários: Todos os alunos da escola

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz (Salas de aula, Biblioteca e átrio)

Período de realização: 5 a 19 fevereiro de 2024 Uma vez que o Dia de São Valentim (14 de fevereiro) coincidiu com a interrupção letiva do Carnaval, optou-se por iniciar a elaboração dos postais/ cartas no dia 5 de fevereiro e proceder à sua entrega no dia 19 de fevereiro.

Descrição: A celebração do St Valentine's Day tem como objetivo a exploração e divulgação desta festividade associada à cultura e tradição britânica. No presente ano letivo e em contexto de sala de aula (Inglês, EV e ET), os alunos elaboraram postais/ cartas e escreveram mensagens alusivas à temática que foram posteriormente entregues aos alunos, professores e funcionários. Procedeu-se igualmente à decoração da biblioteca assim como do átrio da escola. Esta celebração pautou-se pela colaboração e envolvimento dos alunos da escola, que tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições, com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo simultaneamente para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar uma tradição da cultura anglo-saxónica e reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem. Salientamos como bastante positivo o desenvolvimento das suas competências linguísticas, o espírito de cidadania e a abertura de espaço ao respeito e à cooperação em sala de aula, como formas de participação cívica em sociedade.

XXVI. Carnaval

Coordenação: Educadoras do JI

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JI

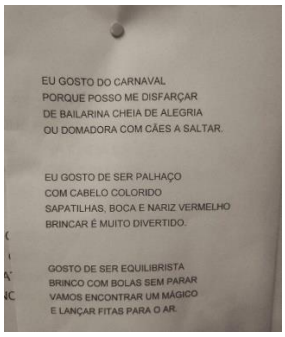
Local: Escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: 5 a 9 de fevereiro

Descrição: O Carnaval começa com as crianças na sala de atividades, e termina com o cortejo pelo bairro.

Avaliação: É uma festividade que as crianças adoram por causa de brincarem aos palhaços e poderem vestir os seus heróis da banda desenhada.

Trabalhamos a linguagem por excelência.



XXVII. Carnaval

Coordenação: Albertina Castro, Ana Leite, Conceição Novais, Manuela Rodrigues e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Escola EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Manhã de 9 de fevereiro.

Descrição: Foi realizado um baile de Carnaval em ambas as escolas. Os alunos também desfilaram com as suas fantasias

Avaliação: A atividade, realizou-se com o empenho e a participação de todos. Apesar de não poderem sair para a rua, por causa da chuva, divertiram-se e viveram este dia com muita alegria.

XXVIII. Comemoração do Dia Internacional da Mulher

Coordenação: Filipa Costa e Rosa Nogueira

Colaboração: Docentes de Educação Especial, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas (CAA e projeto R-USAR)

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 26 de fevereiro a 8 de março de 2024

Descrição: Construção de flores para distribuir pela comunidade educativa com recurso a pintura e colagens. As flores foram distribuídas pelas mulheres da comunidade educativa no dia 8 de março de 2024.Decoração da montra da loja R-USAR, elaboração de cartazes e vales promocionais com recursos às novas tecnologias.

Avaliação: Os alunos no CAA aderiram com entusiasmo às atividades propostas, participando em diferentes fases da construção das flores e na sua distribuição pelas mulheres da comunidade educativa e na decoração da porta da sala 30. No desenvolvimento do projeto R-USAR, as alunas envolvidas aplicaram a sua criatividade quer na decoração da montra quer na criação dos cartazes e vales promocionais.

XXIX. Trabalho na horta e Dia da Árvore

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais

Colaboração: Todos os professores e AO

Destinatários: Todos os alunos

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: De 18 a 22 de março

Descrição: Nesta semana os alunos plantaram e semearam vários produtos hortícolas e frutos.Também se plantou uma árvore no recreio da escola, oferecida pelo Laboratório da Paisagem, para assinalar o Dia da Árvore.

Avaliação: Todos demonstraram muito empenho e interesse nas atividades desenvolvidas.

XXX. Dia da árvore

Coordenação: Pauleana Dias

Colaboração: Os alunos que trabalhei ao longo do ano

Destinatários: Alunos de Educação Especial

Local: EB Santa Luzia

Período de realização: Entre 18 e 22 de março

Descrição: Para assinalar o dia da árvore dei um passeio com os alunos no recreio da escola, e pedi que observassem a natureza à sua volta. Dialogamos sobre o assunto. Dento da sala de aula dei-lhe uma folha onde tinha um desenho de uma árvore despida. Coloquei diferentes materiais de pintura e pedi para que a cobrissem com folhas e flores. Os alunos que sabiam escrever, ainda fizeram um texto sobre o dia da árvore e a chegada da primavera.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, cumprindo com os objetivos definidos. Os alunos adoraram o trabalho, obtive árvores muito bonitas.

XXXI. Comemoração do Dia do Pai

Coordenação: Filipa Costa e Rosa Nogueira

Colaboração: Docentes de Educação Especial, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas (CAA e projeto R-USAR)

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 18 a 22 de março 2024

Descrição: O CAA (Egas Moniz) proporcionou aos alunos a oportunidade de homenagearem o seu pai ou figura masculina de referência nas suas vidas, através da pintura de um avental confecionado com reaproveitamento de tecidos para o disfarce de carnaval (no âmbito da temática das profissões trabalhada com os alunos ao longo do ano letivo). Ao longo da semana, contactaram com músicas alusivas à efeméride, e assistiram à leitura e dramatização de histórias. Elaboraram elementos decorativos para a sala, desenhos e pinturas sobre a temática.

Avaliação: A atividade foi organizada por alunos e professores. O desenvolvimento das atividades preparatórias decorreu com um grande espírito de entreajuda entre os alunos, os professores e as assistentes operacionais.

XXXII. Relatório - Atividade do Dia do Pai

Coordenação: Alexandra Castelar

Colaboração: Docentes de Educação Especial e de Artes, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas

Destinatários: Alunos 10º, 11º e 12º anos.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 2 º Período, 19 de março (Dia do Pai)

Descrição: O CAA proporcionou aos alunos a oportunidade de homenagearem o seu pai ou figura masculina de referência nas suas vidas, através da confeção de presentes para lhes oferecer. Ao longo da semana, contactaram com músicas alusivas à efeméride, e assistiram à leitura e dramatização de histórias. Elaboraram elementos decorativos para a sala, desenhos e pinturas sobre a temática. O CAA da Escola Secundária Francisco de Holanda, como forma de sensibilizar os alunos para os Valores da Família e para Festejar o Dia do Pai, proporcionou aos alunos colheres de pau para serem pintadas. Recorrendo à imaginação. Os alunos também tiveram apoio na Hora de Artes. Cada aluno elaborou um presente (colher de pau ilustrada) para oferecer ao Pai ou a alguém muito próximo.

Avaliação: A atividade foi organizada por alunos e professores. A participação dos intervenientes foi aumentando gradualmente. O desenvolvimento das atividades preparatórias decorreu com um grande espírito de interajuda entre os alunos, os professores e as assistentes operacionais.

XXXIII. Dia do Pai - Jogos

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Escola EB de Santa Luzia

Período de realização: 19 de março

Descrição: Os pais responderam ao desafio dos filhos, para uma tarde de jogos tradicionais, em sistema rotativo todos passaram pelas diferentes estações. No final cantamos para os pais, a mãe do João Nuno presenteou-nos com um bolo, que foi divido por todos.

Avaliação: Faço uma avaliação muito positiva, mas não é para repetir, pois desta vez os meninos cujos pais não puderam estar presentes, divertiram-se e disseram que foi muito bom. Foi Sorte. Acabou por ser uma tarde bem diferente, com uma adesão de 80%.

XXXIV. Saltimbancos nos Paços dos Duques de Bragança

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Paço dos Duques de Bragança

Período de realização: 21 de março

Descrição: Na entrada da Primavera os Saltimbancos vem anunciar a nova estação com tudo o dela podemos aproveitar.

Avaliação: As Crianças adoraram pelo espetáculo, pela sala, pela música, …excelente.

XXXV. Caça aos ovos

Coordenação: Cristina Antunes e Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Escola EB Santa Luzia

Período de realização: 21 de março

Descrição: Os pais e os avós do Eduardo esconderam os ovos pelo espaço do Castelo e o desafio para as crianças foi encontrar e sempre uma festa, quando acontecia.

Avaliação: Excelente no contacto real com o espaço e na tomada de consciência do corpo, na sua manifestação afetiva, movimento, concentração, persistência, noção de grupo, de equipe.

XXXVI. Teatro Dão Tão Parlapatão

Coordenação: Conceição Pacheco

Colaboração: Ana Leite, Conceição Novais e Glória Batista

Destinatários: Todos os alunos do 1º ciclo e Encarregados de Educação

Local: ESFH

Período de realização: 20 e 21 de março

Descrição: Os alunos do 3B e 4B recriaram e dramatizaram a obra de Santos Simões para apresentar a todos os alunos do 1º ciclo e EE.

Avaliação: A atividade correu muito bem e ficou bem vincado o agrado de todos os intervenientes. Enalteceu-se mais uma vez o papel de Santos Simões.

XXXVII. Dia Mundial da Água- Teatro de sombras no Museu Alberto Sampaio

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Museu Alberto Sampaio

Período de realização: 22 de março

Descrição: Participaram as três salas do JI, para muitos meninos foi a primeira vez que viram um teatro de sombras, pelo que a atenção foi total. Tratava da lenda da água de Guimarães nas cutelarias.

Avaliação: Muito Bom, pela receção à mensagem por parte dos finalistas do JI e pela curiosidade artística.

XXXVIII. 25 de Abril

Coordenação: Ana Maria Alves, Quitéria Campos e Teresa

Colaboração: Grupo de EV e História

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Escola E. B. Egas Moniz

Período de realização: 2º e 3º períodos

Descrição: A turma do 6D construiu de uma Rua do 25 de Abril, reutilizando as casas/luminárias de natal, elaboradas pelos alunos do 8º ano. Ilustraram elementos para decorar as casas e as ruas e pintaram. O 3º ciclo decorou painéis para pendurar na entrada da escola.

Avaliação: Excelente. As turmas envolvidas dedicaram-se e empenharam-se vivamente neste projeto.

XXXIX. 25 de Abril - Biblioteca

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Equipa da BE; CE

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Biblioteca escolar

Período de realização: 3ºP

Descrição: Exposição "Celebrando Abril" No 1º ciclo, foram diversas as atividades desenvolvidas, tendo a Biblioteca Escolar colaborado nas atividades desenvolvidas pelas professoras titulares. Na escola Egas Moniz, com o apoio da professora de História, Bernardina Cardoso, os alunos do 3º ciclo debateram, em sala de aula, sobre o conceito de democracia e a importância daquela madrugada de abril. Na disciplina de português e com o mote de Sophia: Esta é a madrugada que eu esperava/O dia inicial inteiro e limpo/Onde emergimos da noite e do silêncio/E livres habitamos a substância do tempo; os alunos recolheram poemas de diversos escritores portugueses e levaram-nos às salas de aula provocando reações às interpretações que iam fazendo dos textos escolhidos. O clube de ilustração manifestou, através do desenho e pintura, expressões de liberdade no mural da biblioteca. Estando-se a comemorar os 50 anos de Abril, a BE da escola sede organizou uma exposição sobre o tema, com cartazes da época assim como livros e revistas da e sobre 1974, para conhecimento da comunidade escolar. Combater o Bullying Exposição de trabalhos realizados pelos alunos com medidas adicionais e orientada pela professora Cristina Tomé, com o apoio da professora Manuela Paredes. "As mães" Para assinalar o dia da mãe, os alunos do 2º e 3º ciclos foram desafiados a "descrever" as "suas" mães através de traços e cores. Inicialmente, na disciplina de Português, foram selecionados alguns textos e ou poemas, para além dos constantes no manual, nomeadamente de Carlos Drummond de Andrade, Antero de Quental, Fernando Pessoa, Clarice Lispector, para leitura e análise literária. Seguidamente, com a orientação da professora bibliotecária, os alunos desenharam as "suas "mães. A exposição dos trabalhos foi itinerante, abrangendo vários espaços da escola.

Avaliação: É sempre importante celebrar datas e/ou temas que marcam a nossa história ou o nosso quotidiano. É preciso refletir sobre o passado e o presente e estas atividades têm esse mérito. No caso da efeméride associada às mães, os alunos aderiram de bom grado ao desafio e puderam homenagear as suas mães através da elaboração de um trabalho muito próprio e peculiar. De forma muito entusiasta reagiram ao produto final e observaram com muita satisfação a exposição resultante do conjunto dos trabalhos.

XL. Abril – mês da prevenção dos maus-tratos na infância

Coordenação: Filipa Costa e Rosa Nogueira

Colaboração: Docentes de Educação Especial, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: mês de abril

Descrição: Construção de um laço azul com recurso à reciclagem de tampas de plástico, cd´s e rolhas de cortiça. O laço foi ainda decorado com papel celofane.

Avaliação: Os alunos no CAA aderiram com entusiasmo às atividades propostas, participando em diferentes fases da construção do laço. O objetivo de alertar a comunidade educativa para a problemática dos maus-tratos na infância foi alcançado.

XLI. "Netos de abril"

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada, Conservatório de Guimarães e Associação de Pais

Destinatários: Alunos e pais da EB da Pegada

Local: Auditório da Universidade do Minho

Período de realização: 12 de abril de 2024

Descrição: Os alunos levaram à cena um espetáculo de música e performance sobre o período da ditadura e o 25 de abril. O espetáculo teve a colaboração do Conservatório de Música de Guimarães e o apoio da Junta de Freguesia de Azurém.

Avaliação: Excelente pela mensagem, pela motivação e empenho dos alunos e pelas reações de quem assistiu ao espetáculo.

XLII. 25 de Abril - JI

Coordenação: Educadoras do JI

Colaboração: Assistentes Operacionais

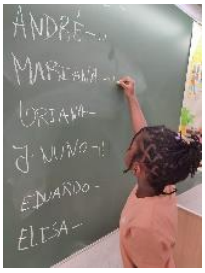
Destinatários: Meninos do JIB

Local: Escolas EB de Santa Luzia

Período de realização: segunda quinzena de abril

Descrição: No sentido de sensibilizar para os valores do 25 de Abril de 1974, o grupo levou a eleições projetos que queriam realizar, fizeram a campanha, com cartazes, boletim de voto, cartões de identificação, a mesa eleitoral, contagem dos votos e o tratamento de dados.

Avaliação: Foi excelente.



XLIII. Palestra com Isabel Santos Simões subordinada ao tema "Santos Simões e a Liberdade"

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Grupo 200

Destinatários: 6º A e 6º B

Local: Sala do Aluno - Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Tarde de 22 de abril de 2024

Descrição: A semana de 22-30 abril de 2024 foi dedicada à comemoração dos 50 anos do 25 de Abril. Neste sentido foram realizadas atividades diversas, entre elas, a palestra com Isabel Santos Simões subordinada ao tema "Santos Simões e a Liberdade", no dia 22 de abril. Participaram na atividade os alunos do 6ºA e 6ºB. A Dra. Isabel partilhou com os alunos a sua experiência como filha do professor Santos Simões, exemplo de resistência contra a ditadura salazarista e luta pela democracia.

Avaliação: Os alunos tiveram a possibilidade de refletir sobre os valores de Abril e conhecer melhor um dos nomes de destaque da história vimaranense.

XLIV. "Netos de abril"- utentes dos lares e Centros de Dia

Coordenação: Paula Marinho e Albertina Castro

Colaboração: Todos os docentes, assistentes operacionais e Associação de Pais da EB da Pegada, Junta de freguesia de Azurém, Conservatório de Guimarães e Lares e Centros de dia de Guimarães

Destinatários: Utentes dos Lares e Centros do Dia de Guimarães

Local: Auditório da Universidade do Minho

Período de realização: 24 de abril de 2024

Descrição: Os alunos repuseram a peça "Netos de abril", uma evocação da revolução de abril.

Avaliação: Excelente pelo número de utentes presente e pela motivação e empenho dos alunos.

XLV. 25 de abril

Coordenação: Pauleana Dias

Colaboração: Os alunos que trabalhei ao longo do ano

Destinatários: Alunos de Educação Especial

Local: EB Santa Luzia

Período de realização: Entre 22 e 26 de abril

Descrição: Para assinalar a comemoração do 25 de abril os alunos ouviram a história: "Avó, onde é que estavas no 25 de abril". Dialogamos sobre a história e sobre o tema. Cada aluno registou numa folha palavras relacionadas com o 25 de abril e com essas palavras construímos um WordArt.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, cumprindo com os objetivos definidos. Os alunos adoraram o trabalho, pois nunca tinham construídos um WordArt.

XLVI. Comemoração do 25 de Abril

Coordenação: Grupo 200 e 400

Colaboração: Grupo 200 e 400

Destinatários: Alunos da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 22-30 abril de 2024

Descrição: Foram realizadas atividades diversas: 1. Palestras com Isabel santos Simões "Santos Simões e a liberdade", no dia 22 de Abril. 2. Realização de entrevistas a professores e familiares pelos alunos de 6º e 9º ano e recolha de fotos da época e material usado na guerra colonial. 3. Elaboração de friso cronológico sobre o 25 de Abril 4. Elaboração de Placards suspensos apelativos ao 25 de Abril (colaboração com ET) 5. Elaboração de casas de Guimarães com cravos e frases de ordem (colaboração com EV) 6. Projeção de filme elaborado pelos alunos sobre o 25 de Abril 7. Alunos do 6ºD cantaram a música "Grândola, Viola Morena" (colaboração com o Conservatório) 8. Reflexão nas aulas de HGP e Cidadania sobre os valores do 25 de Abril 9. Elaboração de vídeos diversos e participação em concurso vários sobre o 25 de Abril

Avaliação: Consolidaram-se aprendizagens sobre os valores do 25 de Abril.

XLVII. Comemoração do Dia da Europa

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Grupo 200 e 400

Destinatários: Alunos da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 6 a 10 de maio de 2024

Descrição: Na semana entre 6 e 10 de maio, os professores do grupo 200 e 400 dedicaram uma aula de cidadania/HGP/História à criação da Europa, U.E. e eleições europeias que se aproximam (9 de junho), a qual foi previamente preparada pela professora Anabela Martins. Entretanto, os alunos de 9º ano, com a colaboração de TIC, criaram páginas WEB sobre as eleições europeias. No dia 9 de maio, os alunos das turmas de 6ºs anos percorreram os corredores e recreio com cartazes A3 com monumentos representativos de países da U.E., procurando que professores, assistentes operacionais e restantes colegas identificassem corretamente os monumentos e respetivos países europeus em que se encontram. No mesmo dia, alguns do Conservatório da turma 6ºD cantaram e tocaram o Hino da Europa, no hall da entrada.

Avaliação: Os alunos divertiram-se com os professores, colegas e assistentes operacionais. Criaram laços de divulgaram o património europeu.

XLVIII. Comemoração do Dia da Europa

Coordenação: Engrácia Bastos e Fátima Pereira

Colaboração: Alunos das turmas 11CSE

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE

Local: Salas de aula da ESFH

Período de realização: Durante as aulas de Economia A, no dia 9 de maio

Descrição: As turmas do 11º ano de Ciências Socioeconómicas, 11CSE1 e 11CSE2, respondendo ao repto lançado pelas docentes de Economia A, prepararam a comemoração do Dia da Europa, 9 de maio, nas salas de aula respetivas, com a dinamização de diversas atividades e desafios alusivos à União Europeia, última temática das aprendizagens essenciais da disciplina. Assim, os discentes decoraram a preceito a sala de aulas com os tons de amarelo e azul, elaboraram textos justificativos da celebração do evento, conceberam letras e cantaram canções alusivas à União Europeia, desenvolveram jogos diversos, nomeadamente, resolução de Enigmas, Sopa de Letras, Crucigrama, Kahoots.Elaboraram, ainda, cartazes e panfletos/ Flyers informativos da temática, produziram um vídeo com entrevistas de rua sobre a UE, apresentaram 27 frases com curiosidades associadas a todos os Estados-Membros e criaram 27 bandeiras. Para a concretização dos desafios, as turmas foram divididas em grupos com intuito de responderem, em equipa, aos múltiplos desafios lançados. As mentoras das respetivas atividades avaliaram o desempenho coletivo de cada grupo e atribuíram prémios de participação (moedas euro em chocolate, bombons) a todos e um duplo prémio à equipa vencedora.

Avaliação: Balanço muito positivo, tendo excedido as expectativas das docentes. As docentes felicitaram as turmas pela criatividade e empenho demonstrados na conceção de atividades e pelo entusiasmo manifestado no decurso de toda a aula.

XLIX. Dia da família

Coordenação: Pauleana Dias

Colaboração: Os alunos que trabalhei ao longo do ano

Destinatários: Alunos de Educação Especial

Local: EB Santa Luzia

Período de realização: Entre o dia 13 e 17 maio

Descrição: Para assinalar o dia da família, trabalhei a história do Gato Paiva, onde conta a história de um gato que perdeu a sua família numa tempestade, mas acabou por ser adotado por uma família de humanos e que o mimaram muito. Os alunos desenharam o gato e dividiram o desenho em três partes, e em cada parte escreveram palavras sobre as três fases da vida do Paiva.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, cumprindo com os objetivos definidos. O empenho dos alunos neste trabalho foi muito interessante. Ficaram a entender que família é aquela que cuidada e ama.

L. Mês Europeu da Diversidade

Coordenação: Pauleana Dias e Olivia Pereira

Colaboração: Alunos do 1ºano de Santa Luzia

Destinatários: Alunos do 1ºano

Local: EB Santa Luzia

Período de realização: Nas duas últimas semanas do mês de maio

Descrição: Para assinalar a comemoração do mês europeu da diversidade, trabalhei em conjunto com outra colega do grupo, a "história da Lili, a girafa sem pintas", nas turmas do 1ºano da EB Santa Luzia. Construímos com os alunos das turmas um painel, com o tema da história, a diversidade.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, cumprindo com os objetivos definidos. Salienta-se o empenho dos alunos neste trabalho e a sua curiosidade na relação entre a história e realidade.

LI. Dia Mundial da Criança

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas , Associações de Pais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: 31 maio

Descrição: No recreio da EB de Santa Luzia, foi montado um mini Parque de Diversões, com insufláveis, jogos e atividades diversas. Houve Pipocas, lanche, algodão doce, gelado e acima de tudo boa disposição.

Avaliação: A atividade correu conforme planificada e os intervenientes demonstraram muito empenho, diversão e participação ativa em todas as atividades.

LII. Gala de EMRC

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Direção e Bernardina Cardoso

Destinatários: Alunos de EMRC da Arquidiocese de Braga

Local: Fórum Braga - Grande Auditório

Período de realização: 4 de junho

Descrição: A iniciativa distinguiu um aluno por cada Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas da Arquidiocese de Braga, assim como, homenageou os professores com 25 ou mais anos de carreira docente na lecionação da EMRC. A aluna Carolina Silva dos Reis, do 9ºD, foi distinguida como “aluna EMRC”, da Escola Egas Moniz. O evento teve 3 momentos musicais, a cargo de alunos do Ensino Articulado da Música do AE Maximinos, projeto resultante da parceria com a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Avaliação: Excelente. A Escola participou na I edição do evento que se revelou uma iniciativa interessante, na medida em que promove a valorização dos alunos inscritos na disciplina que revelam e evidenciam valores humanos em prol do bem do outro e do bem comum.

LIII. Festa Final de Ano do JI

Coordenação: Maria Emilia Arantes

Colaboração: Educadoras de infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Escola básica de Santa Luzia

Período de realização: 7 de junho de 2024

Descrição: A Festa consistiu na apresentação de danças pelas três salas do JI e no final procedeu-se à entrega de diplomas aos finalistas com lanche e plantação de uma árvore.

Avaliação: Os pais gostaram muito de ver os filhos e da organização.

LIV. Teatro do Afonsinho no Paço dos Duques de Bragança

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Paços dos Duques de Bragança

Período de realização: 18 de junho

Descrição: No dia Internacional dos museus, fomos visitar os Paços dos Duques de Bragança e após assistimos a um teatro de marionetas sobre a história de D. Afonso Henriques e as lutas com Castela.

Avaliação: As crianças sentem-se sempre maravilhadas nesta visita à história de Guimarães. Escutaram pela primeira vez o nome do aio Egas Moniz. Regressaram a trocar impressões sobre o que tinham assimilado.

LV. A chegada do verão

Coordenação: Pauleana Dias

Colaboração: Os alunos que trabalhei ao longo do ano e com a turma do 1ºA.

Destinatários: Alunos de Educação Especial e do 1ºano

Local: EB Santa Luzia

Período de realização: Entre 17 e 21 de junho

Descrição: Para assinalar a chegada do verão os alunos coloriram um desenho com o fundo do mar. Construíram peixes em origami e colaram no desenho. Para conseguirem concluir a atividade com sucesso, os alunos assistiram a um vídeo, onde viam como era o fundo do mar e seguiram as pistas que dei para construírem o origami. Estes trabalhos foram expostos no polivalente da escola.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, cumprindo com os objetivos definidos. Os alunos adoraram o trabalho, principalmente a construção do origami.

LVI. Festa de Finalistas

Coordenação: Anabela Ribeiro, Glória Baptista e Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos e famílias das turmas de 4º ano

Local: Auditório da Universidade do Minho

Período de realização: 27 de junho de 2024

Descrição: Espetáculo com música, dança e teatro dos alunos para as respetivas famílias e entrega de livros de finalistas.

Avaliação: Excelente pelo espetáculo, pela entrega dos alunos e pelas emoções no final de uma etapa.

4.6. Orientação Vocacional

I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
Coordenação: Olga Santos, Marta Macedo, Armando Pinho
Colaboração: Diretores de Turma
Destinatários: Comunidade escolar
Local: AEFH
Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Mentorias
Coordenação: Órgão de Gestão
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente
Local: AEFH
Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Tutorias
Coordenação: Equipa EMAEI e SPO
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente
Local: AEFH
Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno
Coordenação: Equipa EMAEI
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente
Local: AEFH
Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Centro de Qualifica
Coordenação: Maria Manuel Pinto
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente
Local: AEFH
Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Coordenação do Ensino Profissional
Coordenação: António José Amorim
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)
Local: AEFH
Período de realização: Ao longo do ano lectivo

VII. Visitas das turmas do 4º ano à Escola Egas Moniz

Coordenação: Escola Egas Moniz

Colaboração: Docentes do 4º ano

Destinatários: Alunos do 4º ano das duas escolas

Local: EB 2/3 Egas Moniz

Período de realização: fevereiro e março

Descrição: As turmas do 4º ano realizaram uma visita à Escola Egas Moniz para conhecer o espaço e se prepararem para a nova etapa na aprendizagem. Realizaram diversas atividades de Expressão plástica, música, Desporto e Leitura.

Avaliação: Excelente pela experiência proporcionada aos alunos que se mostraram muito agradados.

VIII. Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2024

Coordenação: Rosa Salgado

Colaboração: Carla Santos

Destinatários: Alunos de Física

Local: Universidade do Minho Gualtar

Período de realização: 23 de fevereiro

Descrição: Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2024 O LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, em parceria com várias instituições de ensino superior portuguesas, incluindo a Universidade do Minho, organiza anualmente as Masterclasses em Portugal, uma iniciativa internacional que pretende levar jovens altamente motivados para a Física do ensino secundário às Faculdades ou Institutos onde trabalham grupos de Físicos em Física de Partículas Elementares e áreas associadas. O objetivo é que os participantes possam experimentar ser Físicos de Partículas por um dia, trabalhando com dados reais adquiridos pelas grandes experiências internacionais. Participaram 9 alunos da turma 12CT6.

Avaliação: Os alunos participaram ativamente e de forma responsável na atividade.

IX. TEA TEC TALKS

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado

Colaboração: Antigos alunos do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores

Destinatários: Alunos do 12º ano do Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Computadores e alunos dos 10º e 11º ano do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Comando

Local: Laboratórios de Eletrotecnia

Período de realização: 22 de março

Descrição: Seis antigos alunos do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores, através de uma conversa informal e flexível, partilharam as suas histórias de vida, desde as suas experiências académicas até às suas carreiras profissionais. Os atuais alunos puderam questionar os visitantes sobre os seus percursos académicos, transição para o mercado de trabalho, desafios enfrentados e conquistas alcançadas. Os ex-alunos deixaram, aos atuais, conselhos práticos, insights sobre suas carreiras e lições aprendidas ao longo do caminho.

Avaliação: Os alunos participaram com empenho e entusiasmo na atividade.

4.7. Parcerias

I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação

Coordenação: Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

Colaboração: Coordenadoras de estabelecimento

Destinatários: Associação de Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Gabinete de Relações Externas

Coordenação: Sofia Carneiro

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente (Pré-escolar)
Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de carater não lucrativo;
Coordenação: Diretores de cursos profissionais
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos
Coordenação: Coordenadora do Centro Qualifica
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)
Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Apoio à Família (CAF)
Coordenação: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada
Colaboração: Encarregados de Educação
Destinatários: Comunidade discente (1º ciclo)
Período de realização: Ao longo do ano lectivo
VIII. Xico Andebol
Coordenação: Órgão de Gestão
Colaboração: Comunidade docente
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Acolhimento de formação inicial
Coordenação: Departamentos curriculares
Colaboração: Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior
Destinatários: Alunos das diferentes Instituições do Enino Superior
Período de realização: Ao longo do ano letivo
Descrição: Foram estabelecidas parcerias com a FEUP, a FADEUP, a Universidade do Minho e Instituto Superior de Fafe.

X. Biblioteca Municipal Raul Brandão
Coordenação: Bibliotecas escolares
Colaboração: Comunidade escolar
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. CPCJ

Coordenação: Órgão de Gestão e CPCJ
Colaboração: Comunidade escolar
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

XII. Conservatório de Guimarães

Coordenação: Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)
Colaboração: Comunidade escolar
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIII. 10 minutos a LER

Coordenação: Professoras bibliotecárias
Colaboração: Docentes dos Conselhos de Turma
Destinatários: Alunos do agrupamento
Período de realização: Ao longo do ano letivo
Descrição: O agrupamento deu continuidade ao 10minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado recetividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

XIV. PROJETOS ERASMUS+

Coordenação: Helena Ferreira
Colaboração: Comunidade educativa
Destinatários: Comunidade educativa
Período de realização: ao longo do ano
Descrição: Apresentam-se de seguida os projetos realizados.

Projeto	Tipo de Atividade	Instituição/Escola	Local	Datas	Participantes na Atividade	Envolvimento no AEFH
KA121 SCH	Acolhimento	Escola de Seyne Sur Mer Projeto: THE VALUE OF WATER	AEFH Guimarães Portugal	9 a 16 de outubro 2023	9 alunos e 3 professoras francesas	Alunos e Professores do Clube Erasmus e participação dos elementos da comunidade educativa
KA121 SCH	Mobilidade de grupo de alunos	Escola de Nocera Umbra (Itália) Projeto: GREEN JOBS AND GREEN ECONOMY	Nocera Umbra Itália	28 janeiro a 4 de fevereiro 2024	6 alunos e 2 professores do AEFH	

KA220	Atividade Inicial de Coordenação	Escola em Milão, Itália Projeto : SPEAK UP FOR A GREEN WORLD	Milão Itália	5 a 11 de maio 2024	3 professoras do AEFH	
KA121 SCH	Acolhimento Visita Preparatória	Institut Gorgs	Barcelona Espanha	26 e 27 de fevereiro 2024	2 professores de Barcelona-Institut Gorgs	Partilha de Práticas
KA121 SCH	Acolhimento	Escola de Nocera Umbra (Itália) GREEN JOBS AND GREEN ECONOMY	AEFH Guimarães Portugal	9 a 17 de março 2024	11 alunos e 2 professores italianos	Alunos e Professores do Clube Erasmus e participação dos elementos da comunidade educativa
KA121 SCH	Mobilidade de grupo de alunos	Escola de Tenerife Projeto GO GREEN WITH ERASMUS	El Medano Tenerife Espanha	10 a 16 de março 2024	6 alunos e 2 professores do AEFH	
KA121 SCH	Acolhimento Job-Shadowing	CPR Mérida	Mérida Espanha	12 a 15 de março de 2024	4 professores de centro formação CPR Mérida	Partilha de Práticas
KA210 WWWVET	Acolhimento e Evento Final	Escolas parceiras de Itália, Alemanha Portugal	AEFH	18 a 22 de março	Professores portugueses italianos e alemães Individualidades: Dra. Adelina Paula Pinto, Vice Presidente da Câmara Municipal de Guimarães Dra. Isabel Joaquim, Chefe de Equipa Ensino e Formação Profissional / Educação de Adultos, Agência Nacional Erasmus+	Sessão de Apresentação de resultados Painel de Discussão sobre o Ensino Profissional: Presente | Futuro | Oportunidades | Desafios Apresentação e Distribuição do Handbook of Good Practices on WBL on VET.

					Dra. Francisca Simões, Vogal do Conselho Diretivo da ANQEP	
KA121 SCH	Acolhimento	Escola de Tenerife em Espanha e Escola de Roseto degli Abruzzi em Itália Projeto GO GREEN WITH ERASMUS	AEFH Guimarães Portugal	14 a 20 abril 2024	18 alunos (12 italianos e 6 espanhóis) e 6 professores (4 italianos e 2 espanhóis)	Alunos e Professores do Clube Erasmus e participação dos elementos da comunidade educativa
KA121 SCH	Acolhimento	Acolhimento dos alunos de Pescara (Itália) Projeto: CULTURAL HERITAGE				
KA121 SCH	Mobilidade de grupo de alunos	Escola de Roseto degli Abruzzi em Itália Projeto GO GREEN WITH ERASMUS	Roseto degli Abruzzi Itália	5 a 11 de maio 2024	7 alunos e 3 professoras do AEFH	
Convite da CMG	Workshop sobre eleições Europeias	Cidade geminadas de Guimarães	(Estrasburgo) França	29 de abril a 2 de maio	6 alunos e 1 professora do AEFH	
KA220	Mobilidade de grupo de alunos	Escola Cervantes em Espanha Projeto : SPEAK UP FOR A GREN WORLD)	Alcázar de San Juan Espanha	5 a 11 de maio 2024	6 alunos (13-14 anos) + 2 professores do AEFH	
KA121 SCH	Acolhimento	Escola em Brive La Gaillarde – França Projeto: CULTURAL HERITAGE AND EUROPEAN VALUES	AEFH Guimarães Portugal	29 de abril a 5 maio 2024	15 alunos e 2 professores franceses	Alunos e Professores do Clube Erasmus e participação dos elementos da comunidade educativa

KA121 VET	Mobilidade de curta duração	Escola em Arnedo	Arredo Espanha	8 a 18 de maio e 8 a 28 de maio de 2024	6 alunos dos Cursos Profissionais e 2 professoras acompanhantes	FCT nas empresas: APIDIT DE LA INDUSTRIA DEL CALZADO Y CONEXAS DE LA RIOJA (CTCR) Callaghan Soes MasPorMenos Arnedo SL Ayuntamiento de Arnedo ETILISA - Impresión de etiquetas
KA121 SCH	Acolhimento Job-Shadowing	Institut Gorgs	Barcelona Espanha	13 e 17 de maio 2024	3 professores de Barcelona-Institut Gorgs	Partilha de Práticas
KA121 SCH	Mobilidade de grupo de alunos	Escola em Brive La Gaillarde – França Projeto: Cultural Heritage and European Values	Brive La Gaillarde - França	24 de maio a 31 de maio	10 alunos e 4 professores do AEFH	
KA121 SCH	Acolhimento Job-Shadowing	Institut Gorgs	Barcelona Espanha	10 e 14 de junho 2024	1 Inspetora da Educação do Munícipio e 1 Expert em Educaçáo Inclusiva	Partilha de Práticas
KA121 VET	Curso de Formação	Erasmus Courses Croatia	Split Croácia	27 a 31 de maio 2024	4 professores do AEFH	Curso: Teaching the Fun Way in the Digital Era
KA121 VET	Job-Shadowing	European Grants International Academy	Foligno Itália	9 a 15 de junho de 2024	1 professora do AEFH	
KA121 VET Arts and Skilss	Job-Shadowing	European Grants International Academy	Foligno Itália	9 a 15 de junho de 2024	1 professora do AEFH	

KA121 VET	Mobilidade de curta duração	Don Bosco Hoboken e CDO Newton Sint Niklaas	Bélgica	24 de junho a 5 de Julho 2024	6 alunos dos Cursos Profissionais e 2 professoras acompanhantes	FCT nas empresas : BMW Jorssen Zuid Sint Maarten Bovenschool (IT Department) Kringwinkel Sint Niklaas (IT and Electronics Department)
KA121 SCH	Curso de Formação	Sherlock Edu	Viena na Áustria	29 de junho a 5 de julho 2024	5 professores e a Coordenadora Técnica do AEFH	Curso: CREATIVE THINKING-Problem Solving-Managing Classrooms and Opening Minds for 21st Century
KA121 VET	Curso de Formação	Europass Teacher Academy	Amsterdão Países Baixos	7 a 13 de julho 2024	4 professores do AEFH	Curso: Integrating AI in the Classroom With Critical Thinking

XV. Building a New World

Coordenação: Manuela Paredes; Cristina Tomé; Carla Teixeira

Colaboração: Marta Silva; Sandrina Silva

Destinatários: 10LH4; 10CT3; 9º ano (7 alunos)

Local: Biblioteca escolar; sala de aula

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Num momento de grandes mudanças sociais, em que a Escola recebe jovens migrantes e portadores de deficiência, e em que se pretende intensificar uma cultura de inclusão, consideramos fundamental uma reflexão sobre a DUDH, em particular a Convenção dos Direitos da Criança. Acreditamos que esse conhecimento-atuação se consegue através de projetos que apelam ao espírito de cooperação e trabalho de equipa. Nesse sentido, ao longo de cerca de sete meses, 40 alunos, do 10º LH4 (Manuela Paredes, com a colaboração de Inglês e LP) e 10CT3 (Cristina Tomé) e 7 do 9º (Carla Teixeira) trabalharam no projeto com a Turquia. Inicialmente, o projeto envolveu quatro países, como Portugal (promotora do projeto); Turquia; Polónia e Macedónia do Norte. Os dois últimos acabaram por não conseguir acompanhar o projeto por questões pessoais. O objetivo principal era desenvolver a autonomia dos alunos, recorrendo de modo responsável às TIC e refletindo sobre um tema fulcral como os Direitos Humanos, centrando-se na Convenção dos Direitos da Criança. Estando o agrupamento integrado no programa Escolas pelos Direitos da Criança, promovido

pela UNICEF, esta temática torna-se ainda mais importante. Os alunos fizeram o pré-teste sobre a temática; criaram um logótipo; realizaram posters e pesquisas orientadas para as tarefas propostas, de modo a puderem responder com assertividade, aos desafios do projeto. Este era constituído por uma panóplia de tarefas que apelavam a diferentes saberes e, um dos grandes desafios foi, exatamente, o conhecimento e domínio das ferramentas apresentadas. Uma aprendizagem plena que implicou entreajuda e os aproximou enquanto colegas. Para além disso, tendo em conta a importância do desenvolvimento da escrita criativa, a construção de histórias e as páginas do diário possibilitaram uma prática/desenvolvimento de escrita muito importante para todos os envolvidos. No final do projeto, os alunos redigiram um poema que transformaram em música recorrendo ao Suno.ai, que acabou por se transformar numa atividade que lhes agradou muito pela descoberta das potencialidades da ferramenta[44].

Avaliação: O balanço é muito positivo. Os alunos desenvolveram a sua autonomia, o espírito de entreajuda, puderam ser criativos e desenvolver a escrita. Para além disso, foram levados a pesquisar, conhecer e refletir sobre a Convenção dos Direitos da Criança e os Direitos Humanos em geral.

XVI. "AI-EDU-LP" (Artificial Intelligence Education at High School Level Project)

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração:

Destinatários: alunos do 12º ano

Local: biblioteca escolar

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Este projeto tinha como objetivo a introdução de conceitos de inteligência artificial, fornecendo aos alunos os conhecimentos e competências de base que lhes permitisse desenvolver projetos de inteligência artificial. Com os novos desafios que enfrentamos e com as possibilidades que nos abre a Inteligência Artificial, é prioritário que toda a comunidade escolar esteja sensível para as novas aplicações da IA, no quotidiano, assim como as transformações que trazem para o processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, pretendia-se, com o projeto, incentivar a colaboração e a partilha cultural e internacional entre os alunos. O projeto desenvolveu-se por cerca de 4 meses, e foi trabalhado com 7 alunas que frequentavam o 12º ano, em 3 turmas diferentes, do curso de Línguas e Humanidades. O projeto envolveu cinco países, como Portugal; Itália; Turquia; Roménia e Sérvia. Realizaram-se seis reuniões entre parceiros, contando com a presença dos alunos. A comunicação entre parceiros foi permanente, recorrendo, ao email ou via WhatsApp. Houve sempre um espírito colaborativo entre todos os parceiros, ajudando-se mutuamente sempre que necessário. Os alunos trabalharam sempre de acordo com as turmas de que faziam parte, de forma a rentabilizar o trabalho. Apesar de estarem em turmas diferentes o grupo fizera parte da mesma turma nos dois anos letivos precedentes, o que possibilitou a comunicação e a entreajuda. Todas elas tinham já participado comigo em dois projetos eTwinning, daí que fossem já muito autónomas na realização das tarefas, apesar de ir reunindo com elas para ver a evolução do projeto. Foi a primeira vez que trabalhei desta forma e foi muito gratificante confirmar que os projetos anteriores lhes deram autonomia e segurança no trabalho a realizar e na forma como se movimentaram na plataforma. As alunas foram divididas por equipas mistas e foram realizando as tarefas propostas. Quanto aos professores, foram distribuídos pelas diferentes equipas, enquanto mentores (fiquei na equipa 4, com 3 outras colegas). Foi uma metodologia interessante e que resultou muito bem. O projeto permitiu o recurso a

[44] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/06/building-new-world-projeto-etwinning.html

diferentes ferramentas, que constituíram uma mais-valia para o projeto e para o enriquecimento tecnológico dos alunos, já que, apesar de algumas já serem conhecidas, como o Canva, o Deepl, muitas outras eram desconhecidas, mas desafiantes, o que foi, também, muito enriquecedor, sobretudo para jovens que estão de entrada na Faculdade. Na apresentação, usaram o VEED.IO; nas pesquisas, recorreram ao Perplexity.ai, para as imagens, alternou-se entre este último (que remete para uma série de fontes), o Leonardo.ai; o Pitch para as apresentações, interagiram com o Google Maps para colocarem a sua cidade, juntamente com todos os outros parceiros (uma atividade realizada numa das reuniões), o Suno.ai. para explicar a aplicação e dar um exemplo prático. Trabalharam no Kahoot e no Google forms para os jogos e avaliação do projeto. O projeto integrou-se no PAA da Biblioteca Escolar e contou com o apoio da colega de Inglês, pertencente à equipa da BE. O seu desenvolvimento foi da responsabilidade da professora bibliotecária que trabalha as diferentes literacias de forma dinâmica e autónoma. O objetivo principal era desenvolver a autonomia dos alunos, recorrendo de modo responsável às TIC e refletindo sobre a introdução da Inteligência Artificial nas nossas vidas, com as vantagens inerentes quando corretamente usadas. O projeto foi trabalhado comigo, enquanto professora bibliotecária da escola sede do agrupamento e tendo sido professora destas alunas nos anos anteriores, com quem já desenvolvia estes projetos. A integração curricular foi, por isso, realizada na medida em que a literacia digital é transversal a todos os currículos, mas trabalhada com a colaboração da biblioteca. Todas as tarefas foram colocadas no classroom e, a partir daí, os grupos iam colocando as dúvidas (por vezes recorrendo ao WhatsApp, já que tínhamos uma conta para o projeto).

Avaliação: O projeto era constituído por uma diversidade de tarefas que apelavam a diferentes saberes e, um dos grandes desafios foi, exatamente, o conhecimento e domínio das novas ferramentas. Uma aprendizagem plena que implicou entreajuda e os aproximou enquanto colegas. Foi muito gratificante verificar que os projetos anteriores lhes conferiram uma autonomia e um espírito de entreajuda, que os ajudará na próxima fase das suas vidas académicas. O projeto permitiu o reforço dos hábitos de trabalho, responsabilidade nas pesquisas realizadas, realização de cartazes, logos, criação de vídeos e tutoriais. A nível pedagógico, promoveu-se o trabalho colaborativo e estreitaram-se as relações humanas; sensibilizou-se os alunos para a importância de conhecerem uma nova realidade que não se restringe ao Chat GPT, consciencializando-as para as vantagens e desvantagens destas novas ferramentas. A divulgação do projeto e dos seus resultados foi concretizada através do blogue da biblioteca escolar. A notícia do projeto encontra-se publicada no blogue da biblioteca escolar.

XVII. Be a Buddy, Not a Bully

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Sandrina Silva; Marta Rodrigues

Destinatários: 10LH4

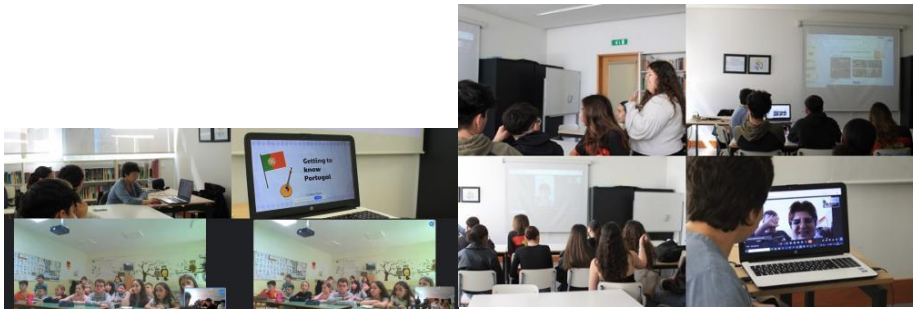
Local: Biblioteca Escolar

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Este projeto envolve diferentes escolas secundárias europeias, sendo, a maioria destes alunos oriundos de famílias desfavorecidas com poucas oportunidades de aprendizagem ou de autoeducação. Têm geralmente conhecimentos gerais muito fracos, competências muito reduzidas em línguas estrangeiras e em TIC e, acima de tudo, não têm qualquer motivação para aprender em geral e desistem facilmente quando se deparam com dificuldades na sua aprendizagem. Tendo em conta estes pressupostos, a PB selecionou um grupo de alunos, da turma 10LH4 que, não tendo atitudes de agressividade, pautam-se pela

desmotivação, por uma baixa autoestima e, sobretudo, pelo pouco gosto pela estudo e pela escola. Inicialmente, a motivação não foi muito fácil, mas após as primeiras tarefas, que não apelavam a grandes pesquisas, mas, essencialmente, a trabalhos práticos, como a criação de logos e posters (realizados manualmente), a resolução de jogos de vocabulário, o grupo começou a interessar-se mais e a empenhar-se nas tarefas. Assim, aquando da passagem para a realização de vídeos, de infográficos e de histórias sobre bullying, observou-se uma mudança de atitude e um interesse em cumprir e fazer bem. De salientar o interesse demonstrado nos encontros com a Roménia e a Macedónia do Norte.

Avaliação: Foi uma mudança gradual, mas muito satisfatória, sendo o balanço muito positivo. Os alunos vítimas de bullying aproveitaram as suas histórias para a criação textual, mostrando o seu caso como exemplo. A qualidade dos trabalhos foi aumentando, o que se refletiu na avaliação da disciplina de Literatura Portuguesa, já que estava incluído no PIL.



XVIII. Capacitação de jovens e pré-adolescentes

Coordenação: Manuela Paredes; Shohreh Shahidyan

Colaboração: alunos do Clube de Voluntariado; professora Maria José

Destinatários: alunos da EB 2,3 Egas Moniz

Local: Biblioteca escolar

Período de realização: 1º Período

Descrição: às terças-feiras, pelas 14:30h, os alunos que escolheram trabalhar com crianças e pré-adolescentes, deram continuidade à sua formação com a professora Shohreh Shahidyan. Houve momentos de leitura e reflexão sobre os valores que norteiam as nossas vidas e que são os pilares para ajudar a criança e/ou o pré-adolescente a encontrar o seu caminho, a respeitar-se e a respeitar o outro. Uma vez mais, a preocupação na formação para uma cidadania ativa. Ficou decidido, juntamente com a professora Maria José, que os voluntários iniciariam a sua deslocação à Egas Moniz, no 2º período.

Avaliação: O balanço é muito positivo. Mantém-se um grupo de voluntárias que se encontram, agora, no 12º ano, que foram assíduas na sua participação e que revelam preocupação com os mais jovens assim como a importância de trabalhar com eles, reforçando a transmissão dos valores que norteiam as nossas vidas em sociedade.

XIX. Conversa Fora da Caixa | Curtir Ciência

Coordenação: Curtir Ciência

Colaboração: José Carlos Silva, Ana Ferreira, António Marcos Martins e Carla Cardoso

Destinatários: Alunos dos Cursos Profissionais | Alunos do 12CT2 no âmbito da disciplina de API-B

Local: Museu Martins Sarmento

Período de realização: Manhã de 15 de dezembro de 2023

Descrição: O impressionante Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento foi palco, sexta-feira dia 15 de dezembro, de mais uma Conversa Fora da Caixa organizada pelo Curtir Ciência. A Partilha de Patentes foi o tema desta sessão, que contou com uma interessada plateia de alunos da Francisco de Holanda. A conversa registou a participação de Marco Sousa, do Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial da TecMinho, e José Carlos Silva, da Secundária Francisco de Holanda

Avaliação: Um tema interessante e pertinente sobre as Patentes, com alunos do ensino secundário e profissional. Foi uma "conversa", de 90 minutos muito produtiva.

XX. Semana de Acolhimento Erasmus+ WWVET

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração: Carlos Martins| José Carlos Silva | Marta Silva

Destinatários: Alunos e docentes dos Cursos profissionais

Local: Escola Secundária de Felgueiras | Empresas de Felgueiras | Porto | Aveiro

Período de realização: 16 a 20 de outubro de 2023

Descrição: Integrado no Projeto Erasmus+ WWVET decorreu uma semana de acolhimento num dos parceiros do projeto, a Escola Secundária de Felgueiras, dedicada às competências transversais, vulgarmente designadas por Soft Skills. WWVET é o acrónimo da expressão inglesa We'll Work VET e designa a intenção, partilhada pelos membros desta parceria, de contribuir para a inovação do Ensino Profissional, bem como promover a inclusão e a diversidade na educação e aumentar a atratividade desta oferta de ensino secundário, alinhado com a estratégia da Comissão Europeia expressa desde o Processo de Copenhaga e, mais recentemente, pela Declaração de Osnabrück. Mais concretamente, este projeto tem como objetivo disseminar boas práticas nas escolas e empresas/instituições, relacionadas com a Formação em Contexto de Trabalho Work Based Learning).

Avaliação: Alunos e docentes participaram nas atividades, trabalharam umconjunto de competências a que vulgarmente se designam por soft skills e colaboraram para os resultados finais do projeto WWVET do qual a escola é coordenadora. Houve ainda lugar a networking e troca de sinergias entre as várias instituições parceiras.

XXI. Aprender com a BE: Literacia dos média: "Direitos Humanos"

Coordenação: Manuela Paredes; Eva Soares

Colaboração: António Oliveira

Destinatários: 11LH4

Local: Sala de aula / biblioteca / Polivalente

Período de realização: 2º e 3º P.

Descrição: Trabalhar os Direitos Humanos têm sido uma constante nas bibliotecas escolares. Na secundária, o tema tem sido desenvolvido por diferentes disciplinas, onde se inclui a História que, este ano letivo, o desenvolveu com as turmas 11LH1 e 11LH2. As turmas trabalharam o Voluntariado, os Refugiados, o Conflito Israel/Palestina, a Declaração Universal dos Direitos Humanos - antes e depois da II Guerra Mundial - (tendo criado contos, a partir da Declaração), abordados na disciplina de História[45]. No dia 20 de maio, as turmas do 11º ano partilharam os seus trabalhos com as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades[46].

Avaliação: O balanço é muito positivo. Os alunos trabalham o currículo de uma forma dinâmica e mais autónoma, sendo, ainda, levados a refletir sobre as suas aprendizagens.

[45] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/05/direitos-humanos.html

[46] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/05/direitos-humanos.html

XXII. Semana de Acolhimento Erasmus+ Projeto We´ll Work VET

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração: António Oliveira | Carla Cardoso | Carlos Martins | Eugénia Machado | José Carlos Silva | Marta Silva

Destinatários: Alunos e docentes dos Cursos profissionais

Local: ESFH

Período de realização: 18 a 21 de março de 2024

Descrição: Decorreu, de 18 a 22 de março a Semana de Acolhimento do Projeto Erasmus+ KA210 We´ll Work VET (WWVET), que consistiu também na última mobilidade e atividade formal do projeto, que termina no final de julho. A Semana de Acolhimento foi dirigida a Docentes, Alunos e Direções das Escolas envolvidas no projeto. A principal atividade foi o lançamento do Manual de Boas Práticas na Formação em Contexto de Trabalho, que decorreu dia 21 de março, na Sociedade Martins Sarmento e teve a participação de 3 autoridades no âmbito do Ensino e Formação Profissional: 1 - Autoridade local: Câmara Municipal de Guimarães, representada pela Vice-Presidente Adelina Paula Pinto; 2 - Autoridade Nacional: ANQEP, representada pela Vogal do Conselho Diretivo Francisca Simões; 3 – Autoridade Europeia/Internacional Agência Nacional Erasmus+ representada pela Chefe de Equipa do Ensino e Formação Profissional e Formação de Adultos Isabel Joaquim. A semana foi ainda marcada por atividades culturais e turísticas, muito ligadas à sustentabilidade e às Green Skills e à Transição Energética, como foi o caso da Visita ao Laboratório da Paisagem ou ao Edifício do GuimaGym. Também se deu atenção, nas atividades planificadas, ao Património Histórico-cultural da Cidade de Guimarães, particularmente a arquitetura e as coleções de arte, que, por um lado, são identitárias de Guimarães e de Portugal, mas, por outro, também nos aproximam da cultura dos países dos nossos parceiros (Itália e Alemanha). Esta procura de identidades comuns através da ate e da arquitetura teve a coordenação do colega do Departamento de História, António Oliveira e consistiu numa atividade designada por GuimaQuest: The World Fits in Guimarães.

Avaliação: As atividades foram muito participadas, particularmente pelos alunos e docentes das escolas parceiras. Os resultados produzidos foram os previstos na proposta inicial do projeto. Destaca-se particularmente o evento de lançamento do Manual de Boas Práticas, que se constituiu uma oportunidade para disseminar o trabalho realizado no âmbito da promoção da qualidade do ensino profissional e na melhoria da sua imagem social e atratividade.

XXIII. Plano de Aula Todos Contam “Saber Mais para Investir Melhor: Aplicar a Poupança"

Coordenação: Engrácia Bastos e Fátima Pereira

Colaboração: CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE e 12CSE

Local: Salas de aula da ESFH e CMVM

Período de realização: Março de 2024

Descrição: A docente Engrácia Bastos, na sequência dos inúmeros contactos estabelecidos com a CMVM, com vista à realização de uma visita de estudo aquela entidade, foi desafiada a implementar, em dois momentos distintos, nas suas turmas, mas com intenção de contemplar o maior número possível de alunos, o Plano de Aula Todos Contam “Saber Mais para Investir Melhor”, subordinado ao tema “Aplicar a Poupança”. A docente, na qualidade de coordenadora de departamento direcionou o convite à sua colega Fátima Pereira, que aderiu, sem quaisquer hesitações, ao repto. Assim, o projeto foi aplicado nas três turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas do 11º ano e nas duas turmas do 12ºano do mesmo curso, abrangendo um total aproximado de 110 alunos. O referido plano de aula, integrado no Plano Nacional de Formação Financeira TODOS CONTAM, fora cuidadosamente estruturado, contendo orientações precisas, bem como a sugestão de recursos pertinentes sobre o tema objeto de estudo (vídeos, brochuras, caderno de Educação Financeira), permitindo a correta orientação das docentes na condução das suas aulas, seduzindo os alunos para a importância da poupança e do investimento, mas também advertindo-os para a seleção criteriosa dos produtos financeiros, apelando à tomada de decisão esclarecida e responsável. Na sequência da apresentação do tema, os alunos foram submetidos ao preenchimento de um formulário em Google Forms (em três turmas) e em suporte papel (em duas turmas). Seguidamente, as docentes procederam à recolha e sistematização dos dados das respostas. Entretanto, divulgaram aos alunos das diversas turmas os resultados do inquérito e foram promovidos debates, suscitando a problematização sobre cada opção de resposta. Em 21 de março, aquando da visita de estudo à CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), as docentes e três alunos (um de cada turma do 11CSE) participaram num debate no qual divulgaram os resultados do inquérito e efetuaram um balanço muito positivo da atividade integrada na Global Money Week 2024.

Avaliação: O balanço da atividade foi muito profícuo - dado o impacto nas aprendizagens dos alunos das cinco turmas envolvidas no âmbito da literacia financeira e contou com uma participação ativa e responsável de todos, tendo os resultados do inquérito sido elucidativos da eficácia da implementação do Plano de Aulas Todos Contam, uma vez que a taxa de sucesso global foi superior a 90%. O propósito é dar continuidade à parceria com a CMVM no futuro e abranger, também, alunos do 10CSE e incidir noutras temáticas.

XXIV. Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães – Voluntariado

Coordenação: Catarina Macedo; Manuela Paredes

Colaboração:

Destinatários: 10LH4

Local: AEFH; Centro de dia da N. Sra. da Conceição

Período de realização: 2º e 3º Períodos

Descrição: A representante da Cruz Vermelha, Catarina Macedo, responsável pela "Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães", deu formação a um grupo de alunas do 10LH4, capacitando-as para dar formação a grupos seniores, nos lares, ensinando-os a consultar/criar emails; navegar na internet; Facebook ou outros pedidos mais específicos. Após articular com o Centro de dia da N. Sra. da Conceição e com as quatro alunas que participaram na formação, estas iniciaram o seu processo de voluntariado no dia 9 de abril. Assim, ao longo do 3º período, as alunas dirigiram-se, às terças-feiras à tarde, ao Centro de Dia, onde trabalharam com o grupo que aí se encontra. Gradualmente, foram ganhando autonomia, estando já a preparar as suas sessões, com a supervisão da Catarina Macedo[47].

Avaliação: O balanço desta iniciativa é muito positivo. As jovens voluntárias têm desenvolvido a sua autonomia, promovendo valores essenciais de cidadania e solidariedade.

XXV. Palestra: "Economia Circular"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Laboratório da Paisagem (Dr. Luís Peliteiro)

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1, 12CSE2 e 11CSE1

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: 23 de abril

Descrição: O Dr. Luís Peliteiro deu início à sua apresentação com exibição de um vídeo intitulado "Aqualastic: Educar, Reduzir e Valorizar", tendo por objetivo primordial sensibilizar para a redução do impacto dos plásticos nos ecossistemas. De seguida, divulgou uma figura alusiva à incidência da pegada ecológica nos vários continentes, destacando que a Europa e os EUA são dos maiores responsáveis pela sobre-exploração do planeta, pelo que consomem imensos recursos da natureza, mas apenas uma ínfima parte são reciclados. Todavia, considerou que o continente africano é um dos que está mais exposto às consequências das

[47] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/04/comunidade-criativa-de-inclusao-digital.html

alterações climáticas. Entretanto, começou por explorar as diferenças entre economia linear e economia circular, expressando que esta consiste num modelo de produção e consumo que envolve a partilha, a reutilização, a reparação, a renovação, a redução, na qual o ciclo de vida dos produtos é prolongado. Elencou algumas iniciativas e atividades económicas que se integram neste conceito, nomeadamente a "Vinted" e apelou à mudança de atitude por parte dos cidadãos e empresas. Divulgou os diversos projetos implementados pelo Laboratório da Paisagem que visam um estilo de vida mais sustentável tendo como finalidade a promoção do bem-estar e da biodiversidade, a saber: RRRCiclo, EcoBarreiras, Ecopontas, PapaChicletes, Têxteis, recolha de máscaras e reutilização), Resíduos orgânicos (Pay as you throw).

Avaliação: Muito Bom. Foi, sem dúvida, uma sessão de sensibilização muito importante, de caráter pedagógico, cuja temática integra as aprendizagens da disciplina de Economia C, tendo procurado alertar os alunos para a importância das suas ações quotidianas em prol de um planeta mais sustentável e solidário. Os alunos e docentes participaram com questões pertinentes dirigidas ao palestrante.

XXVI. O papel do TRIAVE na resolução de Litígios de Consumo

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Diretor do TRIAVE, DR. Pedro Sousa

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1 e 12CSE2

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: 26 de abril de 2024

Descrição: O Dr. Pedro Sousa começou por divulgar a definição legal de consumidor. Em interação com os alunos, enumerou situações concretas e desafiou-os a interpretar se eram suscetíveis de enquadramento nos diplomas legislativos. Posteriormente exortou os alunos à distinção dos conceitos de "Consagração de Direitos" e "Efetivação de Direitos", considerando que o papel do TRIAVE se insere mais no último, dado que a efetivação dos direitos pode ser materializada pela via judicial ou pela Rede de Arbitragem de Consumo. Passou, então, à explanação das funções deste organismo público junto dos consumidores, sublinhando que a esmagadora maioria dos processos abrangem os serviços públicos essenciais, apropriando-se das estatísticas reportadas ao ano 2023, e, no conjunto destes, 65% dizem respeito aos serviços de comunicações eletrónicas. O Diretor do TRIAVE esclareceu os alunos em relação à forma como se apresentam os processos, através do preenchimento de um formulário eletrónico, no qual deve prevalecer o cuidado de descrever corretamente a situação em que o consumidor se sente lesado/enganado pelo vendedor, mas advertiu para não se recorrer ao uso do termo burla, pelo que pode excluir esta modalidade de resolução de conflitos, sendo

encaminhados para a via judicial. Nos momentos finais da sua alocução discorreu sobre as fases dos processos, que passam, prioritariamente, pela mediação, depois conciliação e, por último, arbitragem. Em jeito de conclusão, o Dr. Pedro Sousa afirmou que o TRIAVE, que representa 23 municípios, garante uma justiça eficaz, rápida, gratuita e de proximidade.

Avaliação: Os alunos nos seus relatórios reconheceram a pertinência da sessão para a sua vida pessoal, pelo que deixamos um agradecimento especial ao Dr. Pedro Sousa por todas as dicas e alertas que forneceu aos jovens alunos, permitindo que exerçam de forma efetiva os seus direitos enquanto consumidores e divulguem junto das suas famílias este organismo público tão importante para todos nós.

XXVII. Projeto Ida às Escolas - Departamento de Pedagogia da Physis, Associação Portuguesa de Estudantes de Física

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Rosa Salgado

Destinatários: alunos de Física de 12º ano - 12CT5 e 12CT6

Local: Auditório da Escola Secundaria Francisco de Holanda

Período de realização: 29 de abril, das 10h10 às 11h50

Descrição: Atividade presencial de divulgação dos cursos de Física, Engenharia Física e semelhantes que se distribuem pelas várias universidades portuguesas. Com esta iniciativa, pretende-se desmistificar, de maneira informal, interativa e dinâmica, as dúvidas dos alunos relativas aos cursos, bem como partilhar experiências visando alguma orientação aos que pretendam optar pelo prosseguimento de estudos nesta área. A apresentação decorreu com uma breve introdução à Física, seguinda de uma explicação quanto às diferenças dos cursos de Física e Engenharia Física. Alguns dos tópicos abordados foram a empregabilidade, saídas profissionais, número de vagas e médias de entrada, com lugar a esclarecimento de dúvidas mais específicas no final da sessão.

Avaliação: A sessão decorreu de acordo com o planeado, tendo ajudado a clarificar ou a esclarecer algumas das dúvidas que os alunos ainda enfrentam na escolha do percurso académico a seguir.

XXVIII. "A Criação de Empresas: formalidades"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Dr. Hélder Guia (Espaço Empresa, Câmara Municipal de Guimarães, Divisão de Desenvolvimento Económico) e colegas Letícia Rodrigues e Sérgio Castro

Destinatários: Turmas do Curso Profissional Técnico de Comércio - Cursos Profissionais

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: Dia 21 de maio de 2024, 14:30-16:00 horas

Descrição: O Dr. Hélder Guia recorrendo a um discurso claro, intercalado por interações com os alunos e com os docentes do Departamento de Economia e Sociedade, começou por advertir os jovens que não é necessário criar uma empresa para se obter rendimento. Esclareceu o conceito de Ato Único/ Ato Isolado; distinguiu profissional liberal de empresário em nome individual, Pessoa singular de Pessoa coletiva; abordou tipos de sociedades e algumas especificidades (capital social, regime fiscal e contributivo, pacto social, tipo de contabilidade, rendimento). Além disso, explorou os procedimentos subjacentes à criação de uma empresa, bem como as diferentes modalidades e custos associados. Seguidamente, simulou a criação de uma empresa online e elucidou os alunos acerca dos requisitos a observar, tendo, ainda, divulgado as vantagens de aceder ao Espaço Empresa para a criação de um negócio/projeto de investimento.

Avaliação: Muito Bom. Tratou-se de uma sessão muito enriquecedora do ponto de vista dos conhecimentos técnicos que proporcionou aos alunos.

4.8. Património

I. Projeto museológico da escola Secundária Francisco de Holanda

Coordenação: Agostinho Ferreira, Ana Guimarães e Abel Cardoso

No ano letivo de 2023-2024, foi dada continuidade às atividades que estavam a ser realizadas no ano 2022-2023. Com a aposentação de Viana Paredes, o museu perdeu o seu elemento mais carismático. De facto, a ele se deve a preservação de muito do material que faz hoje parte do museu. Os elementos atualmente responsáveis pelo museu, procuraram dar continuidade ao trabalho que se vinha fazendo, sobretudo ao nível da documentação.

O museu, que está sempre visitável, desde que seja feita uma marcação prévia, recebeu visitas de turmas dos cursos diurnos e noturnos, de convidados, de grupos de alunos no âmbito do programa Erasmus, de grupos de professores, de turmas de vários estabelecimentos de ensino e de visitantes em geral. Estas visitas contaram com o acompanhamento e orientação de responsáveis do museu.

As atividades deste ano letivo de 2023/2024, ao nível da documentação, estiveram concentradas na catalogação, indexação e descrição do espólio documental, no período 1885 a 1975, com foco nos livros de correspondência e nos livros de Atas dos Conselhos Escolares.

Do vasto espólio documental (1350 itens referenciados), ficaram concluídos:

- Arquivo Histórico - Índice Geral:
- PT/AEFH/AFH/I/C/010225 Correspondência Expedida 1885-1894;
- PT/AEFH/AFH/I/C/010226 Correspondência Expedida 1885-1894;
- PT/AEFH/AFH/I/010101 - Livro de Atas do Conselho Escolar 1886-1912;
- PT/AEFH/AFH/I/010102 - Livro de Atas do Conselho Escolar 1912-1940;
- PT/AEFH/AFH/I/010103 - Livro de Atas do Conselho Escolar 1940-1949;
- PT/AEFH/AFH/I/010104 - Livro de Atas do Conselho Escolar 1949-1960;
- PT/AEFH/AFH/I/010105 - Livro de Atas do Conselho Escolar 1960-1975;
- PT/AEFH/AFH/I/010106 - 1º livro de atas do Conselho Diretivo (26-02-1975 a 16-09-1975).

Em relação aos livros de atas do Conselho Escolar foi necessário um trabalho de leitura e sintetização de forma a condensar, nas poucas linhas da base de dados ACESS, toda a informação relevante de cada uma das centenas de atas analisadas.

Ainda neste capítulo da documentação, Abel Cardoso continuou o trabalho de elaboração das biografias de 3 dos antigos professores desta Escola: António Augusto da Silva Cardoso (1884-1894), Abel de Vasconcelos Cardoso (1904-1931) e da primeira professora desta Escola, Maria d`Agonia Passos Silva Cardoso (1925-1931).

Relativamente às atividades desenvolvidas pela Galeria de Arte Francisco de Holanda, foram feitas as seguintes exposições: no primeiro período, a exposição de caricaturas e cartoons “A Identidade Vimaranense”, da autoria de Miguel Salazar; no segundo período, a exposição de pintura “Acaso para a descoberta”, da autoria de Alexandra Pastor; no terceiro período, a exposição documental dedicada à emigração portuguesa para França, nas duas décadas que precederam o 25 de Abril, realizada pelo CEDEP (Collectif d’études et de dynamisation de l’émigrtion portuguaise) e que foi apresentada pela primeira vez, em Paris, 1989.

Foram feitos vários contactos no sentido de dar continuidade às atividades da galeria de Arte. Estão já agendadas duas exposições para o primeiro período do próximo ano letivo, estando em fase de agendamento exposições para os segundo e terceiro períodos.

Deixa-se aqui uma nota relativa ao comportamento cívico dos alunos e demais pessoal que frequenta o corredor onde funcionam as exposições. Até à presente data nunca houve qualquer ato de vandalização das obras expostas, apesar de se tratar de um dos lugares mais frequentados da escola.

Prevemos, nos próximos anos, dar continuidade ao vasto trabalho relativo ao acervo documental. A documentação é muito vasta e exige um trabalho cuidado de leitura e análise. Mas será um excelente caminho que irá progressivamente revelando a evolução da Escola e do sistema de ensino ao longo de 140 anos.

Embora já tenhamos deixado, no relatório do ano letivo de 2022-2023, uma referência ao trabalho do colega Viana Paredes, parece-nos de elementar justiça voltar a referir o seu

trabalho de muitos anos em prol do museu, uma vez que foi neste ano letivo que se aposentou. O museu, nas suas diversas valências, existe porque, ao longo da história da escola, houve sempre quem tivesse o cuidado de preservar peças, obras de arte e documentos. Ora, o Viana Paredes foi claramente a personalidade que mais contribuiu para a criação e reabilitação do museu. Ninguém como ele se preocupou com a preservação e restauração de peças. Mas o seu trabalho não se ficou pela preservação. Foi incansável no trabalho de recuperação, nos vários domínios, ao longo de toda a sua carreira. A ele se deve a recuperação de quadros a óleo, de peças didáticas, de esculturas em gesso e de tudo o que era de interesse museológico e documental. Também teve um papel essencial na criação da galeria de arte, onde, várias vezes, expôs obras suas de inigualável qualidade. Agora, mesmo depois de se aposentar, continua a disponibilizar-se para colaborar pontualmente com a atual equipa do museu. Fica aqui registado um agradecimento da equipa que trabalhou com ele no museu e que julgamos corresponder ao sentimento de toda a comunidade escolar.

II. ECO-ESCOLAS

EB da PEGADA

Coordenação: Paula Marinho
Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada
Destinatários: Todos os alunos da EB1 da Pegada
Local: EB1 da Pegada
Período de realização: ao longo do ano letivo

EB de S. Luzia

Coordenação: Ana Leite
Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB de S. Luzia
Destinatários: Todos os alunos da EB de S. Luzia
Local: EB de S. Luzia
Período de realização: ao longo do ano letivo

III. http://www.aefh.pt/intranet/

Coordenação: Anabela Martins
Colaboração: Rosa Xavier e Maria José
Destinatários: 6ºs anos
Local: Arquivo Alfredo Pimenta
Período de realização: última semana de janeiro de 2024
Descrição: Na última semana de janeiro de 2024, os alunos de 6º ano da Escola EB 2,3 Egas Moniz, usufruíram de visitas guiadas às instalações do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta complementadas com uma mostra de documentos alusivos ao 25 de Abril, numa altura em que se encontram a desenvolver um projeto relacionado com a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, em Guimarães.
Avaliação: Desta feita, os alunos puderam aperceber-se da importância da história dos documentos, da conservação e salvaguarda do nosso património material e imaterial.

IV. Oceanos de Plástico

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Laboratório da Paisagem

Destinatários: Turma 4º AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 4 março 2024

Descrição: Um técnico do Laboratório da Paisagem expôs os atentados ambientais que afetam os Oceanos. Trouxe alguns dos plásticos que mais se encontram no mar a acompanhar a explicação.

Avaliação: Excelente pela motivação e pelo tema.

V. Sessão para os Pais

Coordenação: Direção

Colaboração: Docentes do 4º ano

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4º ano

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 14-03-2024

Descrição: A equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde desenvolveu uma sessão em que esclareceu os pais sobre formas de postura e transporte de mochilas, no âmbito do programa Dreambag. Aproveitando a sessão, foi também abordada a matriz curricular do 2º ciclo e as expetativas ligadas à mudança de nível de ensino. Houve ainda a intervenção de uma psicóloga que deu pistas para ajudar alunos e famílias a encarar a mudança de forma positiva.

Avaliação: Excelente pelos temas abordados e pela grande participação dos pais.

VI. Dia da Ação pelos Rios

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professoras Estagiárias e AO Tânia Sousa

Destinatários: Alunos do Conselho Eco-escolas e turma 4AP

Local: Ribeira de Santa Luzia

Período de realização: 15 de março de 2024

Descrição: Os alunos realizaram uma atividade de limpeza das margens da Ribeira de Santa Luzia, no âmbito do Dia de Ação pelos Rios.

Avaliação: Excelente pela motivação dos alunos, pela mensagem transmitida e pela quantidade de lixo recolhido.

4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

I. Projeto "Pergunta ao Tempo"

Coordenação: Paula Marinho e Casa da Memória

Colaboração: Docentes da turma e professoras estagiárias

Destinatários: Turma 4º AP

Local: EB da Pegada e Casa da Memória

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do ano foram feitas várias atividades que apelam às memórias. Houve partilha de experiências entre os idosos do lar de S. Domingos e os alunos da turma. Em várias sessões trocaram-se cartas, experiências e carinhos. O resultado foi uma exposição de objetos feitos em barro, de fotografias e cartas que foram acontecendo ao longo do projeto.

Avaliação: Excelente pelo empenho de todos, a partilha entre gerações e os trabalhos produzidos e expostos na Casa da Memória.

II. Projeto "Tá-se bem"

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Docentes da turma e assistente operacionais

Destinatários: Alunos da turma 4AP e famílias

Local: EB da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do ano, os alunos foram ouvidos na discussão da sua vida na escola e foram realizadas diversas atividades para promover o seu bem-estar, como o ioga na escola, o ioga em família, assembleia de turma, aulas ao ar livre...

Avaliação: Excelente pela postura interventiva dos alunos na procura das condições para o seu bem-estar na escola e pela participação dos pais e encarregados de educação.

III. Projeto R-USAR

Coordenação: Filipa Costa

Colaboração: Carla Pires, Paula Salgado, Rosa Nogueira

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Dinamizar a loja de venda de artigos usados (R-USAR) na escola EB2,3 Egas Moniz (montra física e virtual), em que os alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem desenvolvem competências funcionais que são transversais às diferentes disciplinas que compõem o currículo, competências essas que vão desde a recolha dos artigos, triagem, desinfeção, inventariação, registo, atribuição de um valor pecuniário aos bens, conhecer o dinheiro e realizar trocos, marketing e publicidade e venda ao público bem como criar uma consciência ambiental com vista à re-utilização de produtos. A par da vertente pedagógica, o projeto assume um cariz solidário na medida em que as verbas arrecadadas com as vendas realizadas são canalizadas para proporcionar férias/experiências inclusivas nas interrupções letivas dos alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.) da escola e que são integrados no projeto Pausas Letivas com Inclusão promovido pela Câmara Municipal de Guimarães.

Avaliação: O projeto R-USAR foi um sucesso tendo contribuído para o desenvolvimento de competências ao nível das transações comerciais com euros, atualização da listagem de artigos bem como do site, atribuição de preços aos novos artigos, lançamento de campanhas promocionais, criação de cartazes publicitários, tradução dos artigos para Inglês, decoração da vitrine (montra física), organização de vendas ao público e a autonomia nos jovens tendo sido arrecadado no final do 3º período a verba de 205,91€ que foi investida na melhoria das

condições de deslocação de alunos com mobilidade reduzida da EB2,3 Egas Moniz nas saídas ao exterior e em visitas de estudo através da aquisição de uma cadeira de rodas.

IV. Dá um fim solidário à tua embalagem

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Albertina Castro

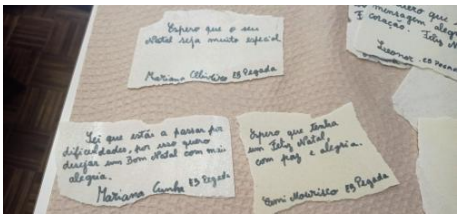
Destinatários: Alunos das turmas 2AP e 4AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: Novembro de 2023

Descrição: Os alunos angariaram embalagens reutilizáveis para entrega à Refood. Nelas escreveram mensagens destinadas aos beneficiários dos apoios alimentares da Refood.

Avaliação: Excelente pela motivação demonstrada pelos alunos e pela mensagem solidária transmitida.



V. Angariação de fundos para a escola Ananda Marga Women's College, situada na Índia

Coordenação: Leonor Remísio Castro

Colaboração: Professores dos Departamentos de Línguas Germânicas; professores titulares do 1º ciclo; Bibliotecas Escolares.

Destinatários: Alunos do ensino básico e secundário

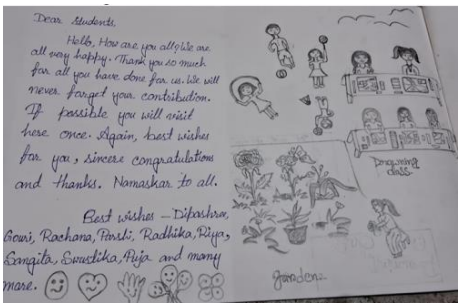
Local: Salas de aula e Bibliotecas da Escola

Período de realização: 20 de novembro a 7 de dezembro

Descrição: Cada Diretor de Turma sensibilizou os alunos para angariação de fundos para a escola Ananda Marga Women's College, situada na Índia (na aldeia de khatanga, p.s. kotshila, Purulia, em West Bengal). Para o efeito, foi enviado um email a cada DT com informação sobre a escola (cursos, faixa etária das alunas, situação socioeconómica). O Delegado e Sub-Delegado recolheram os fundos e depositaram nas “latas mealheiro” colocadas na biblioteca,

no bar e na papelaria. A atividade foi alargada à comunidade educativa, podendo todos contribuir e depositar o seu contributo numa das “latas mealheiro”. A doação foi transformada em material escolar necessário às alunas e entregue em mão, em janeiro de 2024.

Avaliação: A atividade - focada em solidariedade, tolerância e respeito por outras culturas - foi integralmente concretizada e os objetivos traçados foram atingidos, tendo a comunidade educativa contribuído com 350 €. Com este contributo, adquiriu-se, na cidade mais próxima, o material de que as alunas precisavam com mais urgência, nomeadamente: material de desenho, tecidos para costurar sarees e uniformes de taekwondo, um computador básico completo (CPU, monitor, teclado e rato) e um monitor adicional. Posteriormente, as alunas enviaram uma carta de agradecimento, bem como o comprovativo da utilização do material doado.



VI. Cartas para crianças hospitalizadas

Coordenação: Anabela Martins, Quitéria Campos

Colaboração: Quitéria Campos, Filipa Costa

Destinatários: 6ºA, B e D

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 20 a 24 de novembro

Descrição: No âmbito do aprendizagem da estrutura da carta, em parceria com o Projeto Living Peace, os alunos das turmas 6ºA, B e D redigiram cartas para crianças hospitalizadas do nosso país. Estas consistiram em frases e expressões positivas e de ânimo com a intenção de elevar a autoestima destas crianças. Os alunos da Educação especial, com a ajuda da professora Filipa Costa também elaboraram um postal com frases de apoio e carinho a estas crianças.

Avaliação: Alargar a atividade ao 2º ciclo

VII. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Marisa Alcântara, Quitéria Viseu, Isabel Vasconcelos, Direção e alunos do 6ºA, 6ºB, 7ºA, 7ºD, 8ºB, 9ºA, 9ºC e 9ºD.

Destinatários: Utentes do Lar de São Domingos

Local: Lar de São Domingos e Escola Egas Moniz

Período de realização: 17 de novembro, 12 de dezembro, 26 de janeiro, 7 de fevereiro, 21 de março e 3 de maio.

Descrição: No dia 17 de novembro os alunos levaram vários jogos e dinamizaram uma tarde recreativa e de interação com os utentes do Lar de São Domingos. No final o Lar ofereceu um

lanche que proporcionou um interessante convívio e confraternização entre todos. No dia 12 de dezembro os alunos levaram casinhas e pinheiros de Natal e conjuntamente com os utentes do Lar decoraram a árvore de Natal. No dia 26 de janeiro os alunos do 8ºB, 9ºA, 9ºC e 9ºD levaram vários jogos e dinamizaram uma tarde recreativa e de interação com os utentes do Lar de São Domingos. No final o Lar ofereceu um lanche aos alunos que proporcionou um interessante convívio e confraternização entre todos. No 7 de fevereiro recebemos na escola os utentes do Lar de São Domingos. Num regresso à escola, assistindo a uma "aula" diferente e orientada pela professora Quitéria os alunos do 7ºD foram os mentores. O Mateus e a Renata leram um poema, os idosos colaboraram lendo citações da obra o "Principezinho". Depois foram para a sala de jogos, viram os vídeos do Dia Escolar da Não Violência e da Paz e jogaram jogos de mesa e bilhar com os alunos. No final, houve um lanche partilhado. A atividade durou das 14h00 às 17h00. No dia 21 de março realizamos uma visita ao Lar de São Domingos para proceder à entrega da coroa de afetos, com alunos do 7ºA. Vivenciaram-se momentos de emoções. No dia 3 de maio, sob o lema "Esperança", alunos do 6ºA, 6ºB e 7ºA dinamizaram a tarde com uma dança "declamação de poesia e pinturas alusivas ao Dia da Mãe. No final, houve lanche partilhado.

Avaliação: Muito bom. As iniciativas deram vida ao projeto "Adotar um avô" e alcançaram os objetivos traçados. Foram atividades, claramente, do agrado dos utentes e dos alunos que interagiram na mais perfeita sintonia. Momentos de partilha que contribuíram para a felicidade dos alunos e dos utentes. A realização das atividades proporcionou emoções diversas numa partilha de saberes e experiências.

VIII. Campanha de solidariedade – Lar de Santa Estefânia

Coordenação: Célia Lobo

Colaboração: Alice Alves, Célia Gama Lobo, Conceição Guerra, Cristina Tomé, Glória Cardoso, Helena Oliveira, Manuela Campos, Margarida Silva, Mário Roque, Rosa Marinho

Destinatários: Alunos o Ensino Secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Mês de dezembro

Descrição: A Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia é uma atividade que se vem desenvolvendo na nossa escola há mais de duas décadas e tem como principal objetivo a sensibilização dos nossos alunos para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco. A campanha de divulgação e sensibilização feita pelos professores Alice Alves, Célia Gama Lobo, Conceição Guerra, Cristina Tomé, Glória Cardoso, Helena Oliveira, Manuela Campos, Margarida Silva, Mário Roque, Rosa Marinho junto dos alunos decorreu durante o mês de dezembro. As turmas envolvidas foram 10CSE2, 10CT1, 10CT2, 10CT3, 10CT4, 10CT5, 10CT6, 10CT7, 10LH1, 10LH2, 10LH3, 11VA2, 11LH1, 11LH2, 11LH3,

12CT2, 12LH1 e 12LH5, reunindo cerca de 450 alunos. A entrega dos presentes realizou-se no dia dezassete de janeiro no Lar de Santa Estefânia com a leitura de um conto sobre a inclusão/amizade. Foi um momento que se tornou inesquecível para quem visitou e para quem acolheu.

Avaliação: A Campanha de Solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia é uma atividade admirável que demonstra o compromisso da escola com questões sociais importantes. O envolvimento significativo dos professores e alunos, juntamente com a continuidade da iniciativa ao longo dos anos, destaca o seu impacto positivo na comunidade escolar e na instituição beneficiada.

IX. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

Coordenação: Maria José Fernandes e Marisa Alcântara

Colaboração: Docentes: Alexandra Martinho, Bernardete Moreira, Carla Pires, Filipa Costa, Filomena Gameiro e Sofia Fernandes; Alunos do 2º e 3º ciclos;

Destinatários: Banco Alimentar Contra a Fome

Local: Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Pingo Doce Alameda Dr Alfredo Pimenta

Período de realização: 2 e 3 de dezembro de 2023

Descrição: Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, Rua Comandante José Luís de Pina e no Pingo Doce na Alameda Dr Alfredo Pimenta, com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar, com a respetiva autorização dos Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e aprenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 2 e 3 de dezembro, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes de ambos os espaços comerciais sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos produtos doados. Colaboraram no carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

Avaliação: Muito bom. Os alunos gostaram da experiência, nova para alguns alunos, para a maioria foi o renovar de uma experiência solidária. Reconhecem que o seu empenho e simpatia cativaram os consumidores a apoiarem os que mais precisam. O entusiasmo, a

alegria, o diálogo, a competência e a boa disposição foram uma presença constante na atitude dos alunos. Os resultados podem ser consultados no site[48].

X. "Natal de Esperança" - Campanha de solidariedade

Coordenação: Maria José Fernandes e Rui Walter

Colaboração: Diretores de turma, alunos, Direção e Assistentes Operacionais.

Destinatários: Famílias carenciadas da comunidade educativa.

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: 11 a 15 de dezembro de 2023

Descrição: Os alunos foram sensibilizados a participarem de forma voluntária com a contribuição de um bem alimentar/ produto de higiene. Os produtos foram colocados no átrio da escola, num espaço apropriado e devidamente decorado para o efeito. A iniciativa permitiu recolher os seguintes bens alimentares: Massas - 72 embalagens; Arroz - 79 quilos; Açúcar – 3 quilos; Sal – 1 quilo; Bolachas - 35 embalagens; Cereais – 18 embalagens; Leite - 6 litros; Azeite - 3 garrafas; Óleo - 8 garrafa; Vinagre – 1 garrafa; Enlatados (feijão, grão de bico, cogumelos, salsichas, atum...) 124 embalagens; Produtos de higiene (Gel de banho, escova de dentes, pasta dentífrica, sabonetes, desodorizantes) 32 embalagens. Com os bens angariados foram constituídos 8 cabazes que foram distribuídos por famílias carenciadas da nossa Comunidade Educativa. Paralelamente, os alunos foram desafiados a elaborar/decorar um "Presépio" com técnicas variadas, a partir de materiais reciclados/reutilizados para posterior decoração da porta da sala de aula da turma.

Avaliação: Muito Bom. Os objetivos foram plenamente alcançados, dado que a comunidade escolar manifestou a sua solidariedade com a oferta de bens que reverteram para famílias carenciadas. A todos quantos participaram na Campanha, fica aqui expressa a gratidão pelo "gesto" de solidariedade. Por outro lado, todas as turmas elaboraram o "Presépio" com brio e entusiasmo, tendo contribuído decisivamente para a decoração natalícia das portas da sala de aula de cada turma.

[48] https://sites.google.com/site/bacfbragachefesdeequipa/5-resultados-campanha

XI. Sorrisos de Papel

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Paula Marinho; Helena Gonçalves; Eva Soares; Cristina Tomé; David Martins

Destinatários: comunidade escolar

Local: Salas de aula; instituições

Período de realização: 11-15 de dezembro

Descrição: À semelhança dos anos anteriores, a biblioteca escolar promoveu a iniciativa "Sorrisos de Papel", em parceria com a SolSef. Os alunos adquirem um postal, cujo valor reverte, este ano, para o projeto Jardim Infantil Pe. Jonas, na Guiné-Bissau. Nesta atividade, os alunos escrevem uma mensagem a um utente de uma Instituição de Solidariedade Social da cidade, que depois é entregue por um grupo representativo dos que participaram na iniciativa. O objetivo é promover a solidariedade e o encontro entre gerações. E, todos os anos, o objetivo é alcançado e jovens e menos jovens encontram-se e partilham alegria. Participaram, nesta iniciativa, no 1º ciclo, a turma 4ºAP (Paula Marinho); na EB2,3 Egas Moniz, os alunos do 8º C, 9º A e B (Maria José Fernandes) e no secundário: 10CT1, 10CT2, 10CT3 (Cristina Tomé); 12CT3, 12CT4 (Helena Gonçalves); 10CSE1, 10CSE2, 10LH4 (Sandrina Silva); 11LH3 (David Martins); 11LH1,11LH2, 11LH4 (Eva Soares), que sensibilizaram as suas turmas e participaram em grande número (num total de 274 postais). Na última semana de aulas, alunos e professores deslocaram-se às instituições para proceder à entrega dos postais, promovendo o convívio entre todos. No caso da secundária, foram as docentes Cristina Tomé e Sandrina Silva que assumiram essa tarefa. O mesmo aconteceu com a professora Carla Teixeira e maria José Fernandes, da EB2,3 Egas Moniz e as professoras Olívia Pereira e Paula Marinho, do 1º ciclo. Este ano, os representantes do nosso agrupamento, deslocaram-se à Casa de Repouso de S. Paio (Antigo Hospital); ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; aos Cuidados Continuados (Antigo Hospital); ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Lar de Azurém; à Fraterna; à Venerável Ordem Terceira de S. DOMINGOS e à ASPEV - Associação Social de Pevidém Vida a Cores[49].

Avaliação: O balanço é sempre extremamente positivo, muito bem-sucedida, em que os alunos criam laços com os utentes das instituições que visitam.

[49] https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/12/sorrisos-de-papel.html

XII. Dia da Não Violência e da Cultura de Paz

Coordenação: Ana Maria Alves

Colaboração: Ana Maria Alves

Destinatários: Escola

Local: Escola E. B. Egas Moniz

Período de realização: 2º período

Descrição: No 2º período as turmas do 8º ano elaboraram cartazes com frases relacionadas com o Dia da Não Violência e da Cultura de Paz, com o objetivo de contribuir para criar um ambiente mais pacífico, acolhedor e inspirador, onde os valores da não violência, da tolerância, da empatia e da resolução pacífica de conflitos pudessem ser refletidos por todos. Exploraram o lettering, a organização visual, a harmonia de cores.

Avaliação: Muito Bom. Apesar das diversas dificuldades na realização de letras rigorosas e na combinação de cores, as mensagens ficaram muito apelativas.

XIII. Cantar dos Reis

Coordenação: Paula Marinho, Anabela Ribeiro e Glória Baptista

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos do 4ºAP

Local: Lares da 3ª idade, Centro Infantil de Azurém e Escolas

Período de realização: de 18 a 25 de janeiro

Descrição: Os alunos das turmas de 4º ano, cumpriram a tradição, cantando os Reis aos utentes de Lares e Centros de Dia da Cidade, o Jardim de Infância de Azurém, às restantes turmas e aos Encarregados de Educação. A letra foi da sua própria autoria.

Avaliação: Excelente, pelo empenho e desempenho dos alunos e pela criação de laços com a terceira idade.

XIV. Lanche com os seniores do Lar de S. Domingos

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: Lar de S. Domingos

Período de realização: 27 de fevereiro

Descrição: As Três salas do JI participaram nesta atividade, com canções do folclore que os idosos conhecem, jogos de bola, contagem de histórias e jogos de mesa. Lanchamos todos juntos.

Avaliação: Os idosos ficam felizes e para as crianças do JI é uma forma de contactarem com outros avós. Regressaram felizes ao JI.

XV. Visita da Cáritas

Coordenação: Caritas

Colaboração: Paula Marinho

Destinatários: Alunos da turma 4º ano

Local: EB da Pegada

Período de realização: 29 de fevereiro

Descrição: No âmbito da Semana da Cáritas em Guimarães, dois elementos da instituição estiveram na sala a explicar o trabalho de solidariedade desenvolvido. Um dos temas mais explorado foi o ambiente, com os alunos a intervirem com medidas para ajudar o Planeta. No final os elementos da Cáritas deixaram um saco com sementes que cada aluno irá semear na semana aberta.

Avaliação: Excelente pela motivação e participação dos alunos e pela mensagem social.

XVI. English Tea Room

Coordenação: Alice Alves e Isabel Pires

Colaboração: Docentes do departamento de Línguas Germânicas – ESFH; Alunos de várias turmas do ensino secundário

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala de Convívio dos Alunos - ESFH

Período de realização: 18 de março de 2024

Descrição: English Tea Room é uma atividade de cariz solidário que tem vindo a ser organizada pelo Departamento de Línguas Germânicas há vários anos durante a Semana Aberta. Para além de dar a conhecer aspetos culturais de países de língua inglesa, pretende dinamizar, promover a participação e incentivar o espírito solidário de toda a comunidade escolar e dos alunos em particular. Alunos e professores do departamento confecionam e oferecem os bens que virão a ser vendidos/consumidos no Tea Room, cuja receita reverte a favor de um aluno carenciado do Agrupamento. A atividade realizou-se no dia 18 de março ao longo de todo o dia. Este ano, o departamento associou-se à homenagem a Santos Simões, e o espaço foi decorado neste sentido. Foram criados grupos de trabalho formados por alunos e docentes do departamento que, voluntariamente, se envolveram de forma mais ativa na preparação dos pedidos efetuados pelos diversos elementos da comunidade, na limpeza e na manutenção do espaço.

Avaliação: O balanço da atividade foi francamente positivo e excedeu todas as expectativas. A comunidade escolar acolheu calorosamente a atividade e mobilizou-se na causa comum, demonstrando um grande espírito de cidadania e de respeito pelos outros.

XVII. English Tea Room

Coordenação: Iolanda Franco, Marisa Alcântara, Paula Salgado

Colaboração: Direção; Funcionários da escola; Um número significativo de alunos dos 2º e 3º ciclos que forneceram bolos, bebidas, etc. - produtos essenciais para a realização da atividade". Alunas do 6ºA que prestaram apoio à atividade.

Destinatários: Toda a comunidade escolar da Escola EB 2,3 Egas Moniz (alunos dos 2º e 3º ciclos, professores e funcionários)

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz (sala dos alunos)

Período de realização: 18 de março de 2024 (das 9h00m às 16h30m)

Descrição: A atividade "English Tearoom" dinamizada pelas docentes de Inglês da Escola EB 2,3 Egas Moniz, realizada no âmbito da Semana Aberta, teve como objetivo primordial, dar a conhecer a toda a comunidade educativa, uma tradição cultural britânica e desenvolver nos alunos o espírito de solidariedade e de cidadania. Na organização, preparação e realização da atividade, estiveram envolvidos vários elementos da comunidade escolar, nomeadamente as professoras do departamento de línguas, funcionários e alunos. A atividade teve lugar na sala dos alunos da escola EB 2,3 Egas Moniz, que foi decorado de forma a recriar uma sala de chá inglesa, com a exposição de elementos com simbologia alusiva ao tema (bules, latas de chá, posters, etc.). Os alunos foram convidados a trazer bolos e bebidas para posterior venda. Esta foi uma atividade de cariz solidário. Assim, todo o lucro obtido com a venda dos alimentos reverte a favor de alunos carenciados.

Avaliação: Na sequência do feedback posteriormente obtido por diversos elementos da comunidade escolar, destacam-se como pontos positivos, o contributo para o enriquecimento curricular dos alunos, o empenho e participação de toda a comunidade educativa, a promoção do espírito de solidariedade, cidadania e do respeito pelos outros e o envolvimento da escola com a comunidade.

XVIII. Campanha "Pirilampo Mágico 2024"

Coordenação: Célia Gama Lobo

Colaboração: Coordenadores das escolas do AEFH e diretores de turma.

Destinatários: Toda a comunidade escolar

Local: Todas as escolas do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 9 de maio a 2 de junho de 2024

Descrição: Decorreu de 9 de maio a 2 de junho de 2024 a Campanha Pirilampo Mágico 2024 cujo lema foi "A Magia da Solidariedade". Nesse sentido, o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda foi um sucesso e resultou na compra de 450 pirilampos e 135 pins, no valor de mil cento e vinte e cinco euros e que foram entregues à CERCIGUI.

Avaliação: A avalição foi positiva e deve-se essencialmente à sensibilização feita pelos diretores de turma / professores junto dos seus alunos.

XIX. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Adelina Martins, Alexandra Martinho, Bernardete Moreira, Carla Pires, Filipa Costa, Filomena Gameiro, Marisa Alcântara e Sofia Fernandes; Alunos do 2º e 3º ciclos

Destinatários: Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

Local: Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Pingo Doce - Alameda Dr Alfredo Pimenta

Período de realização: 25 e 26 de maio

Descrição: Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, Rua Comandante José Luís de Pina e no Pingo Doce na Alameda Dr Alfredo Pimenta, com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar, com a respetiva autorização dos Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e aprenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 25 e 26 de maio, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes de ambos os espaços comerciais sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos produtos doados. Colaboraram no carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

Avaliação: Excelente. Os alunos gostaram da experiência, nova para alguns alunos, para a maioria foi o renovar de uma experiência solidária. Reconhecem que o seu empenho e simpatia cativaram os consumidores a apoiarem os que mais precisam. O entusiasmo, a alegria, o diálogo, a competência e a boa disposição foram uma presença constante na atitude dos alunos.

XX. Cruz Vermelha Internacional – O Sol nosso Amigo

Coordenação: Maria Emília Arantes e o Avô do André Barbosa

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

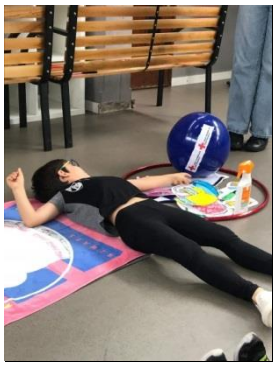
Destinatários: Meninos do Jardim de Infância

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: 17 de junho

Descrição: Foi uma atividade completamente diferente que as voluntárias da Cruz Vermelha, trouxeram ao grupo, colocados em situação, jogos, cada criança teria de responder a questões colocadas sobre o tema, nos cuidados a ter e a boa utilização da exposição solar.

Avaliação: O Grupo aderiu a cada proposta com interesse e feliz quando as respostas estavam certas, assim como na assimilação dos novos conhecimentos, que foram testemunhados na R. EE, na preparação para a piscina na escola.



4.10. Valorização

I. Projeto Eco-escolas

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Alunos da EB da Pegada e comunidade educativa

Local: EB da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram realizadas diversas atividades de cariz ambiental, como o cuidado da horta, limpeza das margens do rio, pedi-paper ambiental, dia eco-escolas, solidariedade dom a Refood e colaboração com outras instituições.

Avaliação: Excelente pela participação e motivação de alunos, famílias e comunidade e pela mensagem transmitida.

II. Celebração de santos Simões e da Liberdade

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Conceição pacheco

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas, do 1 ciclo, da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: Durante todo o ano

Descrição: Ao longo do ano letivo os alunos do 1º Ciclo das Escolas de Santa Luzia e Pegada desenvolveram um projeto onde ficaram a conhecer alguém que marcou Guimarães. Recordaram datas comemorativas e desenvolveram atividades relacionadas com a vida de Santos Simões em Guimarães como o Dia Mundial da Música, o Dia Mundial do Professor, o Mês Internacional da Biblioteca Escolar, Dia Mundial do Cinema, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o Dia da Escrita à Mão, Intercâmbio entre Escolas, o Dia da Leitura em Voz Alta, o Dia Mundial do Teatro e os 50 anos do 25 de Abril. Este projeto deu oportunidade de abrir a escola a toda a comunidade educativa ao longo do ano letivo como forma de os Encarregados de Educação poderem acompanhar o desenvolvimento do projeto. No final do primeiro período foi feita uma exposição de trabalhos e apresentada por um grupo de alunos. No segundo período, a recriação da obra D. Tão Parlapatão pelos alunos do terceiro B e quarto B e as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril com declamação de poemas ao som da música e a entoação da canção “Grândola Vila Morena”. No final do terceiro período foi feito um resumo do trabalho desenvolvido ao longo do ano e a entrega de um livro a cada aluno com a compilação das atividades desenvolvidas. Foi sem dúvida, um trabalho muito enriquecedor para todos os envolvidos.

Avaliação: A avaliação foi excelente .Ficamos a saber mais sobre santos Simões, havendo muito empenho, interesse e participação na realização de todas as atividades.

III. Jogo Euronatal - Clube Europeu

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Fátima Carvalho, Luís Flores, Lúcia Cunha, António Oliveira, Lúcia Cunha, Rosa Xavier

Destinatários: 2ºciclo do ensino básico

Local: Hall da entrada da Escola Eb 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Manhã de 13 de dezembro

Descrição: No manhã de 13 de dezembro, as turmas de 2º ciclo da Escola EB 2,3 Egas Moniz defrontaram-se no Jogo "Euronatal", o qual consistiu em questões sobre a formação e evolução da União Europeia (U.E) e suas tradições natalícias, precedida pelo canto do Hino da U.E. pelas alunas Sanda Prodan e Maria Neves. Esta atividade surgiu no seguimento de uma abordagem prévia, nas aulas de cidadania, de um Edpuzzle e PPT, elaborados pelos alunos de 6º ano, sobre a U.E. O objetivo desta atividade foi, por um lado, dar a conhecer a formação, evolução e símbolos da U.E bem como as suas principais tradições natalícias, apelando à paz e harmonia, sobretudo numa época de forte devastação causada pela guerra.

Avaliação: Os alunos aprenderam um pouco mais sobre a Europa e sobre a tolerância para com as diferentes culturas e valores. d

IV. Exposição -Celebração de Santos Simões e da Liberdade

Coordenação: Conceição Lima, Ana Leite, Conceição Novais

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: 14 de dezembro

Descrição: Apresentação e exposição de trabalhos realizados pelos alunos, no âmbito do Projeto Santos Simões e a Liberdade. Os temas trabalhados ao longo deste período foram: Dia da Música, Dia do Professor, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Dia Mundial do Cinema, Dia Internacional da Biblioteca Escolar.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, com a participação da comunidade educativa, bem como a apresentação feita a todos, pelos alunos.

V. III JORNADAS DO ENSINO PROFISSIONAL

Coordenação: António Amorim Peixoto, Fernanda Lopes
Colaboração: Diretores de Curso**,** Docentes e discentes do Ensino Profissional
Destinatários: Comunidade educativa
Local: ESFH
Período de realização: 12 de janeiro de 2024
Descrição: O dia dedicado à 3ª edição das jornadas foi preenchido por variadas e enriquecedoras atividades de divulgação e valorização da nossa oferta formativa profissional. Durante o dia, alunos e professores representantes de cada curso profissionalizante da oferta formativa do agrupamento receberam alunos de 9º ano de várias escolas do concelho, realizando atividades práticas ilustrativas do trabalho desenvolvido ao longo do percurso formativo e de projetos em que estão incluídos. A iniciativa contou, ainda, com a presença de empresas parceiras do agrupamento (Auchan, Decathlon, FNAC e To Work For) e de instituições (Força Aérea Portuguesa e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave) que colaboraram na mostra e contribuíram para a valorização do Ensino Profissional. As oficinas e os laboratórios puderam, também, ser visitados pelos encarregados de educação dos alunos dos diferentes cursos envolvidos na atividade.
Decorreram, também, diferentes palestras destinadas aos alunos das diferentes turmas dos cursos profissionais. "Ingresso no Mercado de Trabalho - Emprego, Formação e Empreendedorismo", coordenada pela Dra. Laura Santos, em representação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, foi a palestra dirigida aos alunos do 12º ano dos Cursos Profissionais, possibilitando a apresentação das ferramentas e serviços do IEFP no âmbito da promoção do emprego de qualidade e da formação profissional. Por sua vez, os alunos do 11º ano, assistiram à sessão "Tecnologia e Gestão Empresarial", que contou com a presença de representantes da Transdev e da Vimúsica, ficando bem patente que a procura pela qualificação, é também uma estratégia para as empresas se manterem competitivas no mercado e também para o desenvolvimento económico do país.
Para os alunos do 10º ano foram organizadas duas sessões, "O Uso do Digital" e “Rumo ao Sucesso“ que tiveram Virgílio Cunha, engenheiro de software da Altice Labs, e José Barradas, profesor do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), como oradores. Foram momentos de partilha de experiências escolares e profissionais com aposta na formação e qualificação numa perspetiva interdisciplinar. Foram, também, atividades de sensibilização para o uso adequado e informado de ferramentas digitais e debatidos diversos assuntos relacionados com as preocupações dos alunos, nomeadamente a valorização deste tipo de ensino, oportunidades, panorama atual do mercado de trabalho, saídas profissionais e prosseguimento de estudos, entre outros assuntos.
Os alunos dos 11º e 12º anos participaram, ainda na palestra "A NATO e a Defesa do Espaço Europeu", que teve como oradora a Tenente Carolina Crista, sessão que evidenciou a participação ativa da Força Aérea Portuguesa na Aliança Atlântica, com destaque para as frequentes operações realizadas por este ramo das Forças Armadas Portuguesas e para a sua importância. Os presentes foram, também, informados sobre as possibilidades de formação Nível IV e Nível V em Armas e Serviços, assim como de Licenciatura e Mestrado na Academia da Força Aérea.

Avaliação: As atividades desenvolvidas revelaram-se um sucesso em termos de participação e qualidade das diferentes ações, tendo contribuído para a valorização da imagem do Ensino Profissional, esclarecendo/ dando a conhecer à comunidade esta oferta formativa e divulgando as possibilidades de ingresso no mundo do trabalho e/ou prosseguimento de estudos, bem como de apoios financeiros para a frequência do ensino superior, junto dos alunos e encarregados de educação.

VI. Palestra/Videoconferência "O Valor do Dinheiro no Tempo"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Facudade de Economia da Universidade de Coimbra: Professor João Paulo Costa

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Sala C43

Período de realização: 7 de fevereiro de 2024, às 10:15

Descrição: A turma do 12ºCSE1 participou numa palestra/Videoconferência intitulada "O Valor do Dinheiro no Tempo", com o Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, João Paulo Costa. Socorrendo-se de múltiplos exemplos concretos e de simulações, o Professor João Costa estabeleceu o paralelismo entre o valor do dinheiro hoje e no futuro, aludiu à diferença entre investimento e custo, bem como às perspetivas financeira e económica do investimento, referindo que a primeira se integra no âmbito dos empresários, enquanto a segunda se enquadra na ótica do Estado. Também explanou o conceito de valor atual líquido, o risco associado aos investimentos e o custo de oportunidade de investimentos mutuamente exclusivos. Abordou, ainda, a taxa de rentabilidade do investimento e o efeito da inflação no retorno do investimento. Os alunos apreciaram muito os conteúdos apresentados na sessão, tendo aplaudido de forma entusiástica o palestrante.

Avaliação: Muito bom. Os alunos enriqueceram as suas aprendizagens no âmbito da gestão financeira e ficaram esclarecidos em relação aos cuidados a observarem com eventuais investimentos de modo a evitarem ser defraudados com decisões imprudentes.

VII. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Semana Aberta - Seminário " A MAGIA DO OLIMPISMO"

Coordenação: Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: Atletas Olimpicos Vimaranenses, Verador do Desporto da CMG, Eliseu Sampaio- Diretor de comunicação - Mais Guimarães e Comité Olimpico

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Auditório 3º Piso

Período de realização: 20 de março

Descrição: Seminário "A Magia do Olimpismo" No dia 20 de março, terceiro e último dia da atividade, reservamos um momento especial para o Seminário intitulado "A Magia do Olimpismo". A escolha deste tema enquadrou-se na comemoração dos Jogos Olímpicos que se irão realizar este ano (2024), em Paris. Este evento contou com a participação honrosa de atletas e ex-atletas olímpicos de diversas modalidades, como o Manuel Mendes - atletismo nos Jogos Paralímpicos, o Ricardo Ribas – atletismo, o Rui Costa, irmão e treinador do João Costa - natação, atleta este que não conseguiu estar presente devido a problemas pessoais, o atleta Rui Silva – andebol, acompanhado pela sua mãe e ainda Rui Bragança – Taekwondo que infelizmente não pode estar presente fisicamente mas participou no seminário por via MEET. Os restantes atletas que foram convidados não puderam comparecer, por motivos pessoais. Para além dos convidados mencionados anteriormente, contamos com a presença ilustre do vereador do desporto de Guimarães, Nelson Felgueiras. Para guiar as discussões e garantir um debate enriquecedor, contamos com Eliseu Sampaio, em representação da Mais Guimarães, na função de moderador. O Seminário iniciou-se com um momento musical interpretado pelo ex-aluno, Gonçalo Pitães, com letra e música da autoria do mesmo enquadrada com a temática. De maneira a garantir uma receção calorosa aos honrosos convidados e de os homenagear, decidimos envolver os alunos num projeto colaborativo. Deste modo, solicitamos a alguns alunos (principalmente aqueles que não podiam realizar aula de Educação Física), de diferentes turmas que produzissem vídeos, destacando a história e as conquistas de cada atleta olímpico convidado, como forma de apresentação dos mesmos. Os vídeos foram uma verdadeira surpresa, pois demonstrava o talento e a determinação de cada atleta olímpico. Com criatividade e cuidado, os alunos capturaram os momentos marcantes e as histórias inspiradoras na trajetória de cada atleta olímpico convidado. Com esta iniciativa, permitimos que os alunos demonstrassem as suas competências e que aplicassem recursos de outras disciplinas (TIC) de modo a enriquecer e a dinamizar a apresentação. Antes do desfecho do evento, mesmo após a partilha da história dos atletas olímpicos, os alunos, professores e todos os presentes no seminário tiveram a oportunidade de direcionar as suas perguntas aos convidados honrosos. No final, agradecemos a presença de todos os convidados e de todos os presentes que fizeram que este seminário fosse um sucesso. Tivemos intenção de convidar um representante do Comité Olímpico de Portugal para o Seminário, contudo, dado à quantidade de solicitações não tiveram a possibilidade de comparecer. No entanto, fizeram questão de nos enviar várias brochuras compiladas por fascículos sobre a educação olímpica e ainda outros brindes, os quais usamos para gratificar os colaboradores e atletas vencedores. A presença deste painel valioso, enriqueceu o Seminário com histórias inspiradoras e também proporcionou aos alunos e professores a oportunidade única de interagir e aprender com atletas de alto rendimento os valores intrinsecos aos ideais olimpicos e de que forma se transportam para a vida e união entre as Nações. No dia 20 de março, depois do término do seminário "A Magia do Olimpismo", culminou-se o Xico Inter Classes Olympics com a solene Cerimónia de Encerramento, que foi o momento de expressarmos reconhecimento pelo esforço incansável e pela dedicação das turmas que se empenharam ao máximo durante os

três dias de atividade. Um dos pontos altos deste ano foi a inovação trazida pela entrega de medalhas aos vencedores de cada modalidade. Com esta iniciativa valorizamos o desempenho dos alunos e incentivamos a uma competição saudável e à implementação do espírito desportivo entre todos os envolvidos. Testemunhamos, desta forma, a celebração do mérito e da conquista, destacando o primeiro classificado em cada modalidade como verdadeiros campeões. Em seguida honramos os vencedores do Xico Inter Classes Olympics com a merecida atribuição de medalhas, um gesto simbólico realizado pelos convidados honrosos que abrilhantaram ainda mais o evento desportivo. O momento mais emocionante desta atividade foi o último desfile da tocha olímpica que simboliza a união, a paz e a amizade entre todas as turmas, valores que ansiamos que os alunos levem para a vida. A chama que ardeu durante toda a atividade foi apagada por um aluno do ensino especial demonstrando que a inclusão e a diversidade de valores permeiam o espírito olímpico. Assim, encerramos mais uma edição desta atividade que correu muito bem, apesar dos contratempos que possam ter surgido. No final do dia, o núcleo de Estágio de Educação Física elaborou dois vídeos que foram divulgados no Xico Energy como forma de agradecimento a todos os envolvidos na atividade - Xico Inter Classes Olympics. Ainda realizamos os agradecimentos por correio eletrónico a todos os convidados que

Avaliação: Excelente.

VIII. "Liberdade aos nossos olhos"

Coordenação: Paula Marinho, Ana Leite e Filipa Sereno

Colaboração: Todos os docentes das turmas de Santa Luzia e Pegada.

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada e EB de Santa Luzia

Local: Guimarães Shopiing

Período de realização: 21 de março de 2023

Descrição: Para assinalar o Dia da Poesia e os 50 anos do 25 de abril, as Escolas do 1º ciclo do Agrupamento promoveram uma atividade em que se convidaram os alunos e as famílias fazerem fotografias que simbolizassem a Liberdade. O resultado foi mostrado no Guimarães Shopping, numa exposição que também integra poemas originais de todas as turmas e que abriu com uma pequena cerimónia de música e poesia. A exposição estará patente naquele espaço até 5 de abril, seguindo depois para a Câmara de Guimarães.

Avaliação: Excelente pela qualidade das fotografias e dos poemas e pela cerimónia de abertura. Os alunos participaram com motivação e empenho.

IX. "O homem que sabia contar - vamos pensar?"

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Armandina Silva

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 21 de março

Descrição: No dia 21 de março de 2024, a escola Secundária Francisco de Holanda teve o prazer de receber a palestra "O homem que sabia contar- vamos pensar?", ministrada pelo Professor Mário Roque do Departamento de Matemática. A palestra teve como objetivo apresentar aos alunos o livro "O homem que sabia contar" explorando alguns enigmas fascinantes contidos na obra. Durante a apresentação, os alunos foram imersos nesses enigmas de maneira envolvente e cativante, com o intuito de manter sua atenção e incentivá-los a participar ativamente na resolução dos mesmos. O Professor Mário Roque conduziu a palestra de forma dinâmica, envolvendo os alunos em discussões estimulantes e desafiadoras, proporcionando-lhes uma experiência educativa enriquecedora.

Avaliação: A palestra foi um sucesso sendo muito elogiada pelos alunos e pelos professores presentes. Todos destacaram a importância da realização de atividades que incentivem a aprendizagem de maneira diferente e descontraída. Além disso, o Professor Mário Roque soube cativar a atenção do público com a sua oratória e a dramatização de algum dos enigmas.

X. Exposição 2024

Coordenação: Célia Lobo

Colaboração: Alunos do 11AV2

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 22 de março

Descrição: Com a criação deste espaço pretendeu-se desenvolver a capacidade de comunicação de ideias matemáticas no curso de Artes Visuais. A temática envolveu conceitos matemáticos abordados em "Modelos discretos" cujas curiosidades envolviam o número 2024. Foram privilegiados os efeitos visuais da exposição apelando à criatividade e espírito critico dos alunos. Durante toda a manhã do dia vinte e dois de março as visitas foram contínuas e o entusiasmo da organização ia aumentando uma vez que os objetivos tinham sido obtidos com sucesso.

Avaliação: A Exposição 2024 representa uma integração bem-sucedida entre a Matemática B e as Artes Visuais, demonstrando criatividade na comunicação de conceitos matemáticos. O sucesso da exposição indica que essa abordagem interdisciplinar pode ser eficaz para envolver os alunos e transmitir conhecimentos de forma interessante e acessível.

XI. Reciclagem de papel

Coordenação: Maria Emília Arantes e Projeto Pegadas

Colaboração: Educadoras de Infância e Assistentes Operacionais

Destinatários: Meninos do JIB

Local: Escola EB de Santa Luzia

Período de realização: 07 de maio

Descrição: O Grupo teve oportunidade de fazer o processo da reciclagem de papel desde o início até ao produto final para desenhar.

Avaliação: O Grupo recebeu os parabéns pela equipa do Pegadas, pelo interesse, organização, perguntas e dedicação à atividade.

XII. Conversa com a Dra Adelina Pinto

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes

Destinatários: Turma 4º AP

Local: Câmara de Guimarães

Período de realização: 9 de maio de 2024

Descrição: Os alunos estiveram à conversa com a Dra Adelina Pinto, vereadora e vice-presidente da Câmara de Guimarães. Foram abordados temas como a ditadura, a democracia, liberdade, política e o papel da mulher.

Avaliação: Excelente pela motivação dos alunos e pelos temas abordados.

XIII. Avaliação

Da análise do anteriormente apresentado, ressalta a realização de um grande número de atividades que abrangem diversas dimensões e variados públicos-alvo. Verifica-se, também, que as atividades implementadas visam facilitar a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa, sendo ferramentas promotoras do sucesso educativo.

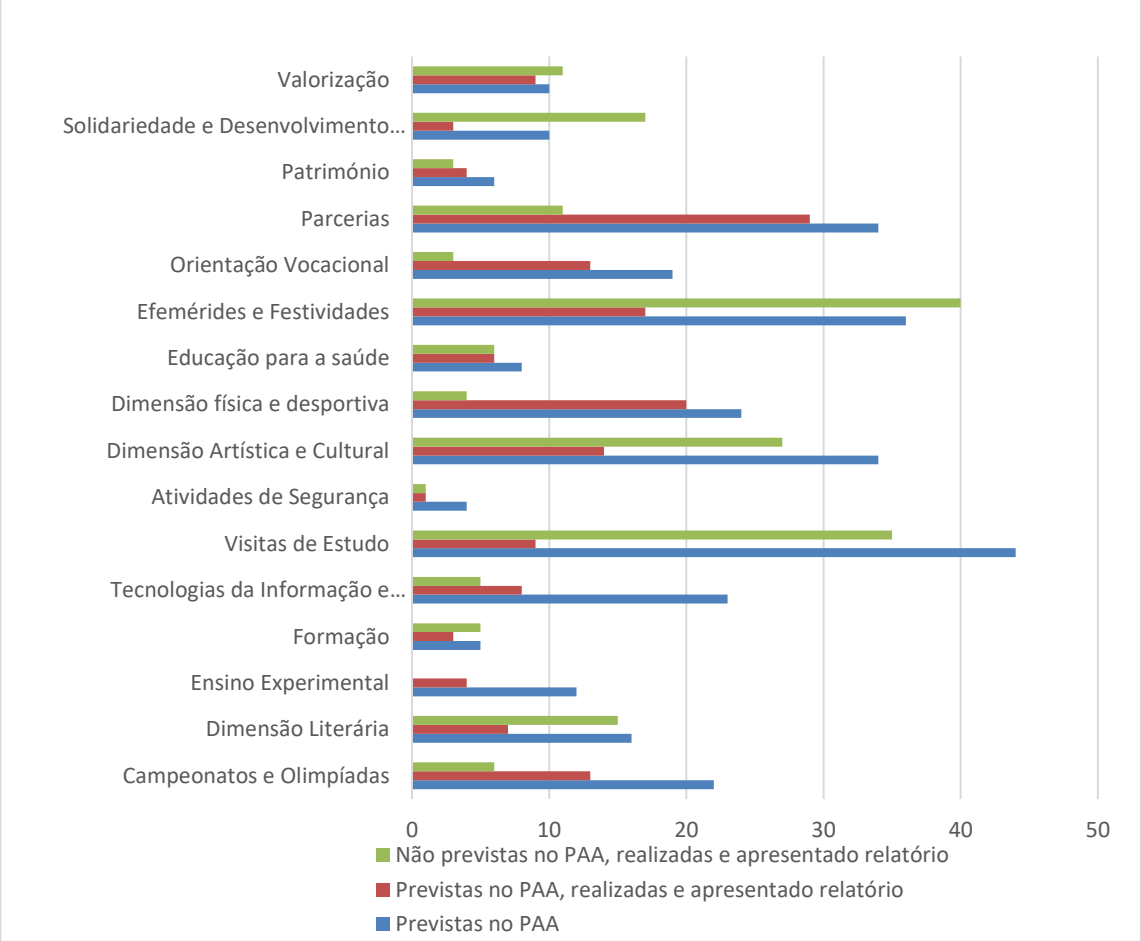
A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados demonstram que a grande maioria do planificado foi cumprido, havendo, no entanto, situações de não realização do proposto, registando-se, também, a implementação de outras inicialmente não programadas. Tal resulta do facto do PAA ser um documento de trabalho aberto e dinâmico, suscetível a alterações em função de limitações de recursos e/ou de necessidades identificadas de acordo com o contexto específico dos destinatários. Desta forma, baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscam as estratégias que melhor sirvam o sucesso dos alunos, com rentabilização de recursos e adequação ao contexto de cada momento.

Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades desenvolvidas e o empenho dos intervenientes. Assim, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		28	28	
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	22	13	6
	Dimensão Literária	16	7	15
	Ensino Experimental	12	4	
	Formação	5	3	5
	Tecnologias da Informação e Comunicação	23	8	5
	Visitas de Estudo	44	9	35
Domínio da Educação para a Cidadania	Atividades de Segurança	4	1	1
	Dimensão Artística e Cultural	34	14	27
	Dimensão física e desportiva	24	20	4
	Educação para a saúde	8	6	6
	Efemérides e Festividades	36	17	40
	Orientação Vocacional	19	13	3
	Parcerias	34	29	11
	Património	6	4	3
	Solidariedade e Desenvolvimento Social	10	3	17
	Valorização	10	10	11
	Total	**335**	**189**	**189**

Destaca-se, ainda, a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido. Ligeiras discrepâncias entre as atividades previstas e as realizadas por dimensão poderão estar relacionadas com a recolocação de atividades em diferentes domínios, ocorrendo o mesmo em situações de atividades de natureza transversal.

Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas por dimensão



XIV. Prémios

- Os alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda – Escola EB2,3 Egas Moniz foram distinguidos com a menção honrosa obtida na 12.ª edição do Concurso Todos Contam, promovido pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros em parceria com o Ministério da Educação, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.
- Atribuição do Selo de Ouro Esafety com um período de validade de 18 meses no âmbito da Segurança Digital do agrupamento.
- Distinção com o selo de qualidade “European Quality Label” pelo trabalho desenvolviodo no projeto eTwinning "Paisagens da Nova Ibéria”.
- Prémio de participação atribuído às escolas EB1 da Pegada e EB 2,3 Egaz Moniz no Concurso Separa e Ganha – Amarelo e Azul, promovido pela RESINORTE;

- O aluno Diogo Loureiro (7.º A) representou o Agrupamento, no jogo Produto, na final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos que se realizou na Universidade de Aveiro. O aluno ganhou a sua eliminatória e participou na final.
- O aluno Duarte Monteiro (7.º B) representou o Agrupamento, no jogo Atari Go, na final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos que se realizou na Universidade de Aveiro;
- O aluno João Rodrigues (7.º B) venceu o Torneio do Jogo do 24 – 7.º Ano.
- Os alunos Lília Ribeiro (7.º D) e Miguel Rocha (7.º D) representaram o Agrupamento na 2.ª Eliminatória das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática – Categoria Júnior, que se realizou no Colégio do Ave - Guimarães.
- A aluna Lília Ribeiro (7.º D) ficou apurada para a Final Nacional das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática que se realizou no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém. A aluna teve um desempenho brilhante tendo conquistado uma medalha de bronze.
- Obtenção dos 1º e 2º prémios na categoria Ensino Secundáriuo e Profissional, no I Festival Curtas de Ciência, promovido pelo Centro de Ciência Viva de Guimarães, por alunos da turma 12AV1 com os trabalhos "Um passeio pela fotografia" (1º prémio) e "Instantes Eternos" (3º prémio).
- Os alunos do 6º D do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda – Escola EB2,3 Egas Moniz foram vencedores a nível nacional do desafio final intitulado**" A mudança começa connosco".** Nesta **8a edição da EMC, estavam inscritas 873 escola**s a nível nacional.
- Os alunos do 9º B, do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda – Escola EB2,3 Egas Moniz, Diogo Garcia, Edgar Costa e Maria Beatriz da Silva foram distinguidos co a Menção Honrosa no Concurso Um Aventura Literária 2024 com um Texto Original redigido em grupo.
- Pela participação no Programa de Educação Olímpica, no ano letivo 2023/2024, o Comité Olímpico de Portugal conferiu o Certificado de participação ao Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

XV. Glossário

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
ACD	Ação de Curta Duração
ADD	Avaliação de Desempenho Docente
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFH	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
AV	Artes Visuais

Avaliação CAF	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Cursos Científico-humanísticos
CFFH	Centro de Formação Francisco de Holanda
CIM	Comunidade Intermunicipal
CP	Cursos Profissionais
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSE	Ciências Socioeconómicas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CT	Ciências e Tecnologias
DT	Diretor(a) de Turma
ECD	Estatuto da Carreira Docente
EE	Encarregados de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EM	Escola Básica Egas Moniz
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
LH	Línguas e Humanidades
MEAV	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
MIBE	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
P	Escola Básica da Pegada
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PDCA	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIT	Plano Individual de Transição
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico

SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SL	Escola Básica de Santa Luzia
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TCM	Técnico de Comércio
TDS	Técnico de Design Industrial
TEA	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
TEC	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
TGR	Técnico de Geriatria
TMC	Técnico de Mecatrónica
TSI	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração